O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do Ne ao E, frescos a moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,8-16,8; Santa Cruz, 25,2-16,8; Barão da Taquara, 26,2-15,0; Méier, 27,8-15,6; Penha, 25,5-14,0; Bangu, 26,8-14,2; Jardim Botânico, 23,6-13,4; Ipanema, 25,0-17,8; Pão de Açúcar, 25,7-13,6 e Praça Quinze, 24,6-16,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 10 de Agôsto de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 8.832

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1812

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Truman põe em dúvida a sinceridade das declarações soviéticas

Não obstante, disse que continuará sua correspondência com altos dirigentes russos, na esperança de que isso possa minorar a tensão internacional

Convidará Thomas Dewey para uma conferência sôbre as observações que êste reuniu em sua recente excursão pelo Extremo Oriente

WASHINGTON, 9 (Carrol Kenworthy, correspondente da U. P.) — O presidente Truman pôs em dúvida a sinceridade das declarações soviéticas sôbre a liberdade de comunicações da Rússia com outros países. Não obstante, em entrevista coletiva à imprensa, Truman disse que continuará sua correspondência com altos dirigentes soviéticos, com a esperança de que isso possa minorar a tensão internacional e contribuir para a paz, que, segundo acrescentou, é possível conseguir. O presidente disse que está profundamente interessado em saber se a Rússia modificará sua política e dará mostras de verdadeira sinceridade internacional.

O presidente declarou, entretanto, que a troca de carta com o presidente soviético não teve efeito algum no que se refere à diminuição da tensão internacional. Truman entregou aos jornalistas uma declaração escrita, na qual disse que a resposta do presidente soviético não se ajusta aos fatos, ao dizer que o govêrno russo não pôs obstáculos algum à livre comunicação entre o povo da União Soviética e os povos de outros países.

Assinalou Truman que isso não era verdade no passado, e comentou: «Interessa-me muito ver se o govêrno soviético é sincero no que diz e se s. propõe agora a modificar essa política».

O presidente também relembrou que o govêrno soviético proibiu a viagem de estrangeiros à Rússia e o intercâmbio de informações.

Truman também disse, em sua declaração, que pretende convidar o governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, para uma conferência em que ambos possam discutir as observações dêste em sua recente excursão pelo Extremo Oriente.

O texto da declaração de Truman sôbre sua correspondência com o presidente Shvernik diz:

«O govêrno da União Soviética respondeu à resolução do Congresso dos Estados Unidos na qual se manifesta a amizade do nosso povo para com o povo soviético e o nosso grande desejo de lograr a paz internacional. O govêrno soviético manteve o povo da União Soviética sem conhecimento dessa resolução durante um mês, embora naturalmente alguns dêles (dos russos) a tenham ouvido pela «Voz dos Estados Unidos». Agora, o govêrno soviético publicou finalmente essa resolução nos diários soviéticos e a transmitiu por suas rádio-emissoras.

«Agrada-me que o tenham feito porque, dêsse modo, milhares de cidadãos soviéticos podem ler e ouvir a resolução de amizade aprovada pelos representantes do povo norte-americano.

«A resposta do sr. Shvernik foi publicada em nosso país assim que foi recebida, já que num país livre não há motivos nem desejos de privar o povo de tais informações. Notei, com interêsse especial, a declaração contida na carta do sr. Shvernik de que o govêrno soviético não opõe obstáculo algum à comunicação entre o povo soviético e os povos dos outros países. Isso não foi verdadeiro no passado — e a prova disso são as rigorosas proibições estabelecidas pelo govêrno soviético contra viagens de cidadãos da União Soviética ao exterior e de cidadãos de outros países à União Soviética; — as restrições impostas pelo govêrno soviético à leitura, pelo povo soviético, de livros, revistas e jornais estrangeiros; — os grandes e custosos esforços do govêrno soviético para interferir nas transmissões da «Voz dos Estados Unidos» e de outras rádio-emissoras livres; — as medidas do govêrno soviético para impedir que as espôsas russas de cidadãos de outros países deixem a União Soviética; — e muitas outras barreiras que impedem as viagens e as comunicações entre a União Soviética e os outros países.

«Muito me interessa ver se o govêrno soviético é sincero no que diz e verificar que agora êle se propõe a modificar essa política».

PROMETEM OS COMUNISTAS RESPEITAR A NEUTRALIDADE DE KAESONG

Tomou posse o novo presidente de Portugal

Craveiro Lopes prestou compromisso perante a Assembléia Nacional, em presença do corpo diplomático, do Exército e da Marinha

LISBOA, 9 (U. P.) — O general Francisco Craveiro Lopes, presidente da República Portuguesa, recém-eleito, tomou posse do cargo numa impressionante cerimônia perante a Assembléia Nacional. Craveiro Lopes foi acompanhado ao local da cerimônia pelo primeiro ministro Oliveira Salazar, e caminhou pelas ruas juncadas de flôres sob os aplausos da multidão. O novo presidente prestou compromisso perante a Assembléia Nacional, na presença de membros do Corpo Diplomático, no Exército e da Marinha.

A Assembléia Nacional aplaudiu de pé o presidente, que, num breve discurso, agradeceu sua eleição ao povo português. Prometeu que Portugal manteria estreitas e cordiais relações com as nações pacíficas e que cumpriria suas obrigações para com os aliados do Pacto do Atlântico, para ajudá-los a conservar a paz.

A multidão que se congregara diante do edifício da Assembléia deu ao presidente uma ovação, quando êle se apresentou no balcão. Em seguida, depois de receber os cumprimentos do Corpo Diplomático, partiu de automóvel, em companhia de Salazar, para o Palácio de Belém, por entre milhares de soldados dispostos aos lados das ruas, e ofereceu então seu primeiro almôço oficial.

E, como num revide, acusaram os aliados de «quatro casos» específicos de violação daquela neutralidade

Pediram, outrossim, o imediato reatamento das conversações para a suspensão das hostilidades na Coréia

TÓQUIO, sexta-feira, 10 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas renovaram a promessa de respeitar a neutralidade de Kaesong, ontem, e pediram o imediato reatamento das conversações, mas, ao mesmo tempo, acusaram os aliados de quatro casos específicos de violação dessa neutralidade e, por sua vez, apresentaram um «grave» protesto contra isso, e reclamaram novas garantias de neutralidade.

Cabe agora ao general Matthew Ridgway decidir sôbre se deve aceitar a reafirmação vermelha da intenção de respeitar a neutralidade. A mensagem comunista não corresponde propriamente à garantia formal reclamada por êle e deixou implícito que qualquer nova reclamação aliada poderia basear-se em material falsificado.

Quanto à acusação comunista de violações, por parte dos aliados, foi rejeitada aqui, abruptamente, como «completamente destituída de validade». Os comunistas encaminharam ao comando da ONU duas comunicações:

1) — Os comandantes norte-coreano e chinês enviaram uma mensagem a Ridgway, dizendo que já tinham «assegurado o estrito cumprimento dos compromissos relativos à neutralização da zona de Kaesong», acrescentando que «é de admitir-se que não haja nenhuma nova falta, de nossa parte, no cumprimento do acôrdo, a menos que vós, intencionalmente, forjiqueis incidentes, como desculpa para o abandono das negociações de armistício».

2) — O chefe dos negociadores comunistas, general Nam Il, apresentou um formal e «grave protesto» contra quatro casos de violação da neutralidade, por parte dos aliados. Afirmou que os aviões da ONU haviam atacado veículos de suprimento da conferência, com bandeira branca, em Sibyon, Kwangju e Sariwon, e que tropas aliadas haviam feito fogo contra Pan Munjon, dentro da zona neutra de Kaesong. Esse protesto foi encaminhado ao vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU, em sua base avançada, ao sul de Kaesong.

Sorte duvidosa

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 10, sexta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Continua sendo duvidosa a sorte das negociações de trégua na Coréia, pois, embora os comunistas reiterassem sua promesa de respeitar a neutralidade de Kaesong, insinuaram ao mesmo tempo que as Nações Unidas procuram «inventar incidentes» para pôr fim definitivamente a essas gestões. Contudo, não existia até esta manhã o menor indício de que as conferências de Kaesong seriam reiniciadas hoje, quando se completa um mês de começadas.

Com efeito, ignora-se se o comandante supremo da ONU, general Matthew Ridgway, está satisfeito com as garantias dadas pelos vermelhos. Em conseqüência, o próximo passo deverá ser dado por Ridgway. Entrementes, a delegação das Nações Unidas espera aparentemente aqui que o comandante supremo lhe ordene de Tóquio o que deve fazer. Os comunistas, entretanto, intensificaram sua guerra de propaganda ao afirmar que os aviões aliados metralharam um caminhão da delegação comunista. Isso foi imediatamente desmentido pelas Nações Unidas, o que faz pensar que os vermelhos estão utilizando, possivelmente com fins bélicos, caminhões que ostentam os emblemas brancos de trégua.

Ontem foi um dia de acontecimentos rápidos. O primeiro ministro norte-coreano, Kim Il Sung, e o comandante das fôrças «voluntárias» chinesas na Coréia, general Pen Teh Huai, enviaram a seguinte comunicação a Ridgway: «E' inconcebível que volte a verificar-se de nossa parte nova violação do acôrdo, a menos que v. s. invente deliberadamente incidentes como pretexto para pôr fim às negociações de armistício». Por sua vez, o chefe da delegação comunista, general norte-coreano Nam Il, acusou as Nações Unidas de quatro violações do acôrdo sôbre a neutralidade. O chefe da delegação da ONU, vice-almirante Charles Turner Joy, declarou que uma dessas acusações comunistas «carece totalmente de validez», e acrescentou que outras duas acusações faziam suspeitar que os comunistas «abusam do uso de bandeiras brancas».

Com respeito à quarta acusação, Joy prometeu dedicar-lhe "a consideração que merecer": "A resposta comunista à categórica e enérgica exigência de Ridgway, de dupla garantia de que não ocorrerão mais violações de neutralidade de Kaesong, também dizia que era de esperar que "v. s. dê instruções aos seus delegados para que se dirijam a Kaesong para reiniciarmos as conferências".

Não obstante, não há indício algum em Tóquio ou neste acampamento de que possam ser reiniciadas as negociações hoje. Em resumo, a mensagem comunista era uma fria reiteração de sua promessa anterior, de evitar novos incidentes em Kaesong, e acrescentava: "Por nossa parte, decididamente não poremos fim às negociações — de forma imprudente ou irresponsável — sem ajustar-nos às normas de processo sôbre protestos, investigações, consulta e solução, em caso de não cumprimento similar do acôrdo por parte de v. s."

Essa parte da mensagem de Kim Il Sung e Peng Teh Huai foi evidentemente enxertada para que coincidisse com as acusações de Nam Il. Este, em mensagem dirigida ao vice-almirante Joy, reclamou pelo seguinte:

1) — Ataque aéreo aliado a um caminhão comunista com a marca branca de trégua, em Sibyonni.

2) — Ataques aéreos aliados a veículos com marcas brancas, em Hwangju.

3) — Ataque aéreo aliado a veículos com iguais marcas em Sarowon.

4) — Ataque com armas portáteis a um pôsto avançado comunista em Pan-Mun-Jow. Joy fêz notar que Sibyonni não se acha sôbre a estrada principal de Kaesong a Pyongyang — única zona que se mencionou em tôdas as deliberações para conceder a alguns comboios comunistas imunidade contra ataques.

O chefe da delegação da ONU recordou a Nam Il que se lhe havia prometido imunidade unicamente se os aliados fôssem informados sôbre a hora e o itinerário que seguiriam os veículos comunistas em que viajassem os negociadores comunistas.

Os vermelhos porém nunca deram qualquer informação nesse sentido à ONU. Joy demorou apenas sete horas a responder às acusações de Nam Il, enquanto os comunistas deixaram passar cinqüenta e duas horas antes de responderem à mensagem de Ridgway. Ignora-se se agora pode-se dar por terminada a troca de mensagens entre os delegados e comandantes. As possibilidades do futuro imediato parecem ser as seguintes:

Haverá outra mensagem de Ridgway a Kim Il Sung e Peng Teh Huai e o reinício das negociações de Kaesong. Com respeito a essa última possibilidade, observadores competentes fizeram notar que, embora os delegados voltem a sentar-se em tôrno a uma mesa de conferências, estarão tão longe de sair do "impasse" sôbre a linha de demarcação como o estavam quando se interromperam as deliberações.

Hoje o reinício

ACAMPAMENTO ALIADO DE PAZ, CORÉIA, 10 (Sexta-feira) — (De *Earnest Hoberecht*, da *United Press*) — Os aliados propuseram que sejam reiniciadas hoje, à tarde, às treze horas e meia (hora da Coréia) as conferências de trégua interrompidas durante cinco dias em virtude das violações dos comunistas à neutralidade de Kaesong.

O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, sugeriu aquela hora para a 20ª reunião dos delegados de ambas as partes.

O almirante Joy informou ao general Nam Il, da Coréia do Norte, como chefe da delegação comunista, que tem instruções do general Matthew Ridgway para que as negociações serão reiniciadas "sôbre a base de que se considera inconcebível que haja da vossa parte novas faltas de cumprimento do acôrdo sôbre a neutralidade no setor de Kaesong".

Hoje às 13h 30m

ACAMPAMENTO ALIADO DE PAZ, CORÉIA, 10 (Sexta-feira) — (U. P.) — Os comunistas concordaram em reiniciar as negociações de paz em Kaesong, às 13h30m de hoje (hora da Coréia).

PARALISADAS AS OPERAÇÕES MILITARES NA CORÉIA

FAMINTOS OS JOVENS COMUNISTAS

Tomavam parte no «festival de paz» e não puderam suportar a má alimentação que lhes deram no setor soviético

BERLIM, 9 — (U. P.) — Jovens comunistas famintos protestaram contra a má alimentação, nos acampamentos do «festival de paz» que está tendo lugar no setor soviético, e 50 dêles foram presos por visitarem Berlim Ocidental, segundo a imprensa dessa parte da cidade. Berlim Ocidental, enviou precipitadamente estoques especiais de víveres para ajudar a alimentar os rapazes e moças famintos, que estão afluindo para cá da zona soviética, desertando das planejadas atividades de propaganda da concentração comunista.

O jornal «Der Abend» disse que «sérios incidentes» tiveram lugar nos acampamentos juvenis comunistas. Oito jovens teriam sido presos por distribuirem propaganda anti-comunista, enquanto outros demonstraram, no campo de Mueggelsee, porque não recebiam alimentos quentes há três dias.

O «Telegraf» disse que 60 jovens foram presos, depois de travarem luta contra policiais comunistas, que agiram contra os rapazes e moças que cruzavam a fronteira para Berlim Ocidental, para aí receberem boa alimentação e tratamento simpático.

Os berlinenses ocidentais convocaram um comício para esta noite, de protesto contra o comunismo e para reclamar «liberdade para a Europa Ocidental». O comício foi convocado pelos «Combatentes da União Européia», e pelo «Congresso de Liberdade Cultural».

Foram despedidos

BERLIM, 9 (U. P.) — O jornal «Der Telegraf», que se edita na parte ocidental de Berlim, informa que pelo menos oito dirigentes comunistas foram despedidos por não terem proporcionado alimentos suficientes ao meio milhão de jovens comunistas que concorrem à grande concentração anti-ocidental organizada na zona soviética desta cidade.

Acrescenta o jornal que a escassez de comida e as medidas de repressão deram lugar a vários choques entre os jovens alemães e a polícia comunista, tendo sido detidos sessenta e oito jovens.

O «Escritório de Informações do Oeste», organismo anti-comunista, anunciou por sua vez que houve casos de febre tifóide nos abarrotados acampamentos juvenis do setor russo, mas as autoridades sanitárias aliadas não puderam confirmar essa notícia.

As autoridades da parte ocidental de Berlim ainda anunciaram que as organizações da Cruz Vermelha da Bélgica, Holanda e do Luxemburgo enviarão a Berlim cinco toneladas de gêneros alimentícios para atender às necessidades da grande concentração comunista que se prolongará até 20 do mês corrente.

Hoje os comunistas de Berlim Oriental celebraram o «Dia das Mulheres», com o desfile de 15.000 jovens alemãs, em sua maioria de menor idade, e tôdas trajando uniformes azuis. Essas jovens desfilaram pela parte oriental de Berlim, ostentando cartazes com legendas contra os Estados Unidos e retratos de Stalin e de outros chefes «vermelhos».

Depois do desfile, o chefe do grupo de mulheres comunistas coreanas, Li Sun Im, ao falar num comício, afirmou que os comunistas da Coréia lutarão até a vitória final.

Muitas das jovens que participaram da concentração, quando entrevistadas por jornalistas, queixaram-se de que o comunismo não deixa que elas sejam mulheres. Uma delas, estudante secundária, teve ocasião de dizer:

— «Estou farta de desfiles!... Queria que algum homem ao menos olhasse para mim! E' verdade que no Ocidente os homens dão um assovio especial quando por êles passa uma pequena atraente?»

Outra moça, estudante da Universidade de Leipzig, depois de dizer que tôdas elas têm ordem de subordinar ao Estado todos os seus interêsses pessoais, declarou que, depois de haver visitado a parte ocidental de Berlim, sentiu-se mal vestida. E acrescentou: «Nenhum homem me preferiria às pequenas que vi na parte ocidental de Berlim, tôdas com sapatos de salto alto e bonitos vestidos».

Muito pouca gente presenciou ao desfile dos comunistas.

E' enorme o número de jovens comunistas, de ambos os sexos, que burlam diàriamente a vigilância da polícia «vermelha» e penetram na Berlim Ocidental para admirar as lojas de roupas e de comestíveis. Os habitantes da zona ocidental, sempre que podem, dão-lhes de comer e algumas guloseimas.

Ao mesmo tempo, o exército norte-americano continua a acolher êsses jovens em seus acampamentos de verão.

TANTO NO AR COMO NAS FRENTES TERRESTRES, O MAU TEMPO IMPEDIU O PROSSEGUIMENTO DOS ATAQUES DAS FÔRÇAS ALIADAS

Patrulhas da ONU penetram em Pyonggang sem encontrar resistência — Abandonaram os comunistas a zona circunvizinha

TÓQUIO, 9 (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — O mau tempo paralizou as operações na Coréia, tanto no ar como nas frentes terrestres, tendo-se verificado apenas encontros de relativa importância no setor centro-oriental. As chuvas e a neve reduziram as operações das fôrças aéreas da ONU, quinta-feira, a sòmente 60 saídas, quando normalmente são efetuadas entre 400 e 500 vôos ofensivos. No setor centro-oriental, onde em dias passados travaram-se breves, embora intensos combates, houve apenas um encontro ao norte da reprêsa de Hwachon. Nessa zona uma patrulha aliada encontrou um número indeterminado de soldados vermelhos, que abriram fogo com fuzis e metralhadoras. Depois de responder com as mesmas armas e trocar disparos durante algum tempo, a patrulha aliada solicitou o apoio das baterias de artilharia na retaguarda, retirando-se para suas posições.

Em outros setores da frente patrulhas comunistas estiveram sondando debilmente as posições avançadas aliadas, porém retiraram-se tão pronto se lhes ofereceu alguma resistência. Não se tiveram novas notícias sôbre operações na zona de Pyongyang, vértice setentrional do antigo «triângulo de aço». Patrulhas aliadas penetraram quarta-feira nessa localidade sem encontrar resistência.

O fato de que as patrulhas da ONU tivessem penetrado em Pyongyang sem encontrar resistência indica que os comunistas abandonaram provàvelmente a zona circunvizinha, até 10 quilômetros ao norte. A rádio comunista declarou à semana passada que Tosudae, onde já não haveria mais comunistas, encontra-se na linha de tregua pedida pela delegação da ONU nas conferências de Kaesong.

Não há indícios de que o general James Van Fleet, comandante em chefe do 8º exército, se proponha ocupar definitivamente Pyongyang. Aparentemente, a operação de quarta-feira teve por único propósito reconhecer as linhas e posições vermelhas naquela zona.

A tensão existente na frente, por motivo de não se saber com precisão se as negociações de tregua serão reiniciadas ou não, diminuiu algo, quando os comunistas deram novas garantias ao general Matthew Ridgway de que não serão repetidos os incidentes que provocaram a atual suspensão das hostilidades.

Soldados e oficiais da ONU estavam preparados para o que pudesse acontecer, convencidos de que derrotarão os comunistas se êstes se decidirem a lançar um ataque em grande escala.

Os jornais coreanos, que se publicam em Seul, disseram que era possível que as fôrças das Nações Unidas venham a empregar armas atômicas, caso sejam reiniciadas em grande escala as hostilidades na Coréia.

Sinistro em San Salvador

Ardeu a catedral daquela capital, juntamente com o edifício do Teatro Nacional

SAN SALVADOR, 9 (U. P.) — Começaram hoje a ser feitos planos para a reconstrução da Catedral de San Salvador, que juntamente com o edifício do Teatro Nacional, foi destruída por um incêndio de grandes proporções. O sinistro ocasionou prejuízos materiais no montante de 1.000.000 de colones (cêrca de 400.000 dólares), além de ferimentos de certa gravidade a cêrca de 40 pessoas, que foram hospitalizadas, e lesões leves a numerosas outras. O fogo teve início num depósito de filmes do Teatro Nacional, fronteiro à Catedral, que em seguida foi prêsa das chamas. Estas ameaçaram também sèriamente o edifício do Banco de Londres, o edifício da Nunciatura Apostólica, a Universidade e o edifício dos Correios, sendo a luta dos bombeiros contra o incêndio dificultada pela falta d'água.

Autoridades e particulares arriscaram a vida para penetrar entre as labaredas na Catedral e salvar as imagens e objetos destinados ao culto. Dêsse modo foi possível colher a imagem de São Salvador, patrono da República, que foi depositada no salão de honra do Ministério do Exterior. Entre as pessoas hospitalizadas encontram-se três sacerdotes. O govêrno decretou três dias de luto nacional, iniciando-se imediatamente uma subscrição popular para angariar fundos destinados à reconstrução da Catedral, cuja construção datava de 60 anos.

CONFERENCIARÁ COM O GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das fôrças armadas brasileiras, terá uma entrevista com o secretário da Defesa, general George Marshall, na próxima quinta-feira, dia 16 do corrente.

Sabe-se que o general Góis Monteiro se encontra nos Estados Unidos por algumas semanas, a fim de discutir com o "Pentágono", com a Junta de Defesa Interamericana e com as Nações Unidas, a colaboração do Brasil aos planos de defesa do Hemisfério Ocidental.

ALTAS PATENTES JULGADAS POR TRAIÇÃO E ESPIONAGEM NA RUMÂNIA

BUDAPEST, 9 (U. P.) — Anuncia-se que, além do general Mihail Romanescu, da fôrça aérea da Rumânia, são os seguintes os acusados que estão sendo julgados por traição e espionagem em Bucarest: Alexandru Liciu, de 67 anos, ex-presidente do Tribunal de Apelação de Bucarest; Mihail Bosoanca, de 48 anos, ex-coronel do exército; Anton Dumitrescu, de 48 anos, ex-tenente-coronel da reserva do exército; George Polizu Michinesti, de 50 anos, ex-conselheiro legal; Radu Mactac, de 42 anos, ex-engenheiro das ferrovias do Estado; Ion Vasilescu Valjean, de 70 anos, rico proprietário de terras e conhecido advogado e Pitus Onisor.

Começam a doer no Kremlin as restrições comerciais

Espera-se que as autoridades americanas continuem a apertar os meios de contrôle contra a Rússia

Poderia a URSS ganhar muitos dólares admitindo em seu território turistas norte-americanos

WASHINGTON, 9 — (James E. Roper, da U. P.) — As restrições comerciais norte-americanas contra o bloco soviético estão começando a doer no Kremlin. As autoridades norte-americanas estão encantadas com isso e é de esperar que continuem a apertar os parafusos.

Um funcionário perguntou: «Então a Rússia precisa de mais comércio, a fim de ganhar mais dólares? Nesse caso, poderão obter êsses dólares admitindo turistas norte-americanos. E' assim que a Europa Ocidental obtém boa parcela dos seus dolares».

O primeiro gemido soviético a propósito da questão do comércio partiu do presidente da União Soviética, Nikolai Shvernik, em sua carta de «amizade» a Truman, segunda-feira última. Disse Shvernik que a única maneira de trabalhar para pôr fim à guerra fria seria, para os Estados Unidos, suspenderem as «discriminações» contra o Kremlin.

Isso alegrou grandemente muitos dos funcionários de Washington, mais do que qualquer outra passagem da mensagem de Moscou. Mostrava, pela primeira vez, que a Rússia estava realmente sentindo as restrições comerciais que cortaram sua capacidade de ganhar dólares e lhe negaram certos materiais estratégicos. A Rússia queixou-se de que «as medidas discriminatórias conduziram ao resultado de que o intercâmbio de mercadorias entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, no curso dos cinco anos a partir de 1946, caiu em mais de seis vêzes e chegou a um nível quase inexistente».

Espera-se que a queixa russa seja recebida com um dar de ombros de parte dos Estados Unidos, até que as tensões mundiais afrouxem. E' possível que o ponto de vista oficial dos Estados Unidos seja o de que a própria Rússia é que foi culpada da queda do seu comércio com êste país. A Rússia queixou-se muito vigorosamente contra as iniciativas do Congresso no sentido de cancelar tôdas as ajudas militares e econômicas aos países que continuem a vender certas mercadorias ao bloco soviético.

Os Estados Unidos também dignaram-se notificar a Rússia de que cancelaram o tratado comercial que tinham com a União Soviética. Isso foi necessário a fim de que os Estados Unidos, a partir de dezembro, entrem a cobrar tarifas mais altas sôbre mercadorias procedentes da Rússia, que as que estão sujeitas as mercadorias dos países não comunistas. Além disso, os Estados Unidos proibirão a entrada de certas peles russas que eram vendidas aqui. As peles são a principal fonte de dólares da Rússia. Os mesmo tipos de peles de procedência da China Vermelha estão sendo, também, barrados do mercado norte-americano e as tarifas sôbre as mercadorias procedentes dos satélites soviéticos estão sendo elevadas.

Gigantesco incêndio florestal

Devastados mais de dois mil hectares a despeito dos esforços de 1.300 bombeiros

VANCOUVER, 9 (A. F. P.) — Dois gigantescos incêndios florestais declararam-se, perto da fronteira dos Estados Unidos, na Colúmbia britânica, e aumentam de hora em hora, apesar dos heróicos esforços de mais de 1.300 bombeiros e sapadores.

As chamas já devastaram mais de dois mil hectares de floresta, perto do lago Cristina, e chegaram mesmo a atravessar a fronteira, a cem quilômetros ao norte de Coldville (Estado de Washington).

Os bombeiros-paraquedistas enviados do Estado de Montana para a região ameaçada não puderam saltar em virtude da densidade de fumaça que emana do imenso braseiro.

CUIDADO COM A «PISTOLINHA ATÔMICA»

NOVA YORK, 9 (A. F. P.) — A polícia acaba de proibir a última novidade em matéria de brinquedos de crianças: a "pistolinha atômica", vendida até agora em todos os "drug stores" pelo preço de 1 dólar e 96.

Esse "brinquedo", de fabricação japonesa, conseguiu, com efeito, vasar os olhos de uma criança de quatro anos. A pistolinha em questão permite atirar pequenas balas de matéria plástica com tal fôrça que furam, por exemplo, uma brochura de 40 páginas.

A venda dêsse engenho de agora em diante está proibida nas cidades de Nova York, Washington e Boston.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17. Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52. Tel.: 27-9210

OLHOS — Dr. Gervai
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel.: 22-7963.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

METRO

Joel Silveira

Parece que o «metro» vem mesmo, mas para uma zona, no Rio, que não é a mais desfavorecida de meios de transportes. Segundo leio nos jornais, o projeto do prefeito é estender a linha subterrânea do Largo da Carioca à Tijuca, e daquele a Botafogo.

Não conheço as razões da escolha, mas de qualquer maneira ela me parece infeliz. Pois o mais acertado não seria dotar de «sub-way» zonas na cidade mais carentes de transporte, zonas que são exatamente as de população mais densa? Nós por aqui, pessoal da zona urbana, vamos nos arranjando com os meios de transporte de que dispomos. E' possível que êles ainda não atendam inteiramente às nossas necessidades de deslocamento, mas não resta dúvida que a respeito ainda somos os melhor servidos. E até já se nota em certos bairros, como em Copacabana, Ipanema e Leblon, uma certa saturação de linhas de ônibus e «lotações».

* * *

Já o mesmo não acontece com a zona suburbana — e quem quiser sentir de perto a angústia da falta de transportes que martiriza a gente dos subúrbios, que dê uma espiada, às cinco da tarde, naquele terrível espetáculo dos elétricos da Central assaltados pelas sucessivas ondas humanas dos que voltam para casa. As filas dos ônibus, na praça Tiradentes, são cobras quase sem tamanho, nascendo no ponto de parada e indo morrer centenas de metros lá atrás. E os «lotações», reduzidos, na zona Norte, são adjutório de pouca monta.

Daí a crença minha de que seria mais razoável que o prefeito favorecesse a zona suburbana com o primeiro trecho do «metro» a ser construído. Uma linha, por exemplo, que fôsse da praça da Bandeira ao Engenho de Dentro, ou da praça da República ao Méier. Se o sr. Carlos Vital fizer isto, estará procedendo com lógica e espírito de equidade. E não poderá amanhã receber o título de «prefeito da zona sul», condecoração que o indefectível general Mendes costumava trazer com orgulho na lapela, entre impávido e desafiador.

Grave denúncia contra o diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura

Acusado pelo sr. Hugo Ramos Filho, na Câmara Municipal, de prevaricador, utilizando-se do cargo em proveito próprio — Sugerida uma devassa

Volta a protestar contra as autoridades fluminenses o líder do PTB — Denunciada a tentativa de subôrno — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

O LÍDER do P.T.B. na Câmara Municipal, sr. João Luís de Carvalho, protestou há dias contra o govêrno do Estado do Rio, que estava permitindo a cobrança de taxas de barreira na divisa com o Distrito Federal, medida inconstitucional que tem concorrido, de certo modo, para o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade. Ao que parece, nenhuma providência foi adotada pelas autoridades fluminenses em face da denúncia, que alcançou, aliás, grande repercussão na imprensa desta capital. Isso porque, voltou ontem o sr. João Luís de Carvalho a tratar do assunto com a mesma reprovação, apresentando desta vez provas concretas da irregularidade. Exibiu documentos, segundo os quais o pescado procedente da localidade de Parati, naquele Estado, é taxado na barreira fluminense para entrar no Distrito Federal. Esse procedimento assume maior gravidade pelo desrespeito à Constituição Federal, além de contrariar dispositivo de lei ordinária, isentando de quaisquer impostos o peixe proveniente de colônias, como é o caso.

DEVASSA NO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Diàriamente são levadas ao conhecimento da Câmara irregularidades praticadas por administradores municipais, ora envolvendo o Departamento de Concessões, ora o Departamento de Fiscalização, ora, ainda, o Departamento de Turismo.

Ontem, chegou a vez do Departamento de Edificações, cujo diretor, engenheiro Nascimento Silva, estaria deliberadamente obstando a construção de um edifício de doze andares na avenida Copacabana, 360, destinado a cinema, pelo fato de possuir residência na rua Barbosa Lima, 87, em terreno contíguo, e não desejar vedar o panorama que o local, na situação em que se encontra, oferece. O autor do protesto foi o sr. Hugo Ramos Filho, que chamou a atenção do prefeito para a necessidade de uma devassa no Departamento de Edificações, qualificando o sr. Nascimento Silva de prevaricador.

AINDA O "MAFUÁ" DO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

No início dos trabalhos, informou o sr. Odilon F. Braga, da tribuna, que foi tentado a um subôrno de 10.000 cruzeiros, que repeliu, por parte de um "testa de ferro" do proprietário do parque de diversões instalado no campo de São Cristóvão. Novas críticas, todavia, surgiram ao diretor do Departamento de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, por haver autorizado o funcionamento do "mafuá" naquele logradouro público. O sr. Salomão Filho insistiu na defesa do sr. Pessoa, acrescentando que o concessionário do parque em fôco distribui tôdas as quintas-feiras 5.000 entradas aos escolares do Distrito Federal. Contestou o sr. F. Braga, com o exemplo da Escola Gonçalves Dias, localizada precisamente em frente ao "mafuá", cujos alunos até ontem não foram contemplados com a distribuição alegada. Informou, por fim, que, segundo comunicação do secretário de Segurança, o prazo da concessão terminará no próximo dia 26. O sr. Cotrim Neto disse que localizações daquela natureza eram uma vergonha e que para conseguilas não faltariam interessados que poderiam, inclusive, fazer, em retribuição, vantajosas doações ao Montepio dos Empregados Municipais. Acha o sr. Salomão Filho que a jogatina praticada no "mafuá" é um caso de polícia, com o qual nada tem a ver a Prefeitura.

NOTICIAS DIVERSAS

ESTRÉIA — O sr. Crispim Maurício da Fonseca (P.T.B.), reeleito, estreou ontem na tribuna, defendendo o projeto de sua autoria que autoriza a transformação do atual Dispensário do Méier em Hospital.

PONTO DE VISTA — Foi transcrito nos Anais, por solicitação do sr. Levi Neves, um parecer do jurista Pontes de Miranda, a respeito de estabilidade e vencimentos de funcionários públicos.

ADICIONAIS — Foi aprovado ontem o requerimento n. 483, 51, de autoria da sra. Lígia Lessa Bastos, para que a Câmara oficie ao prefeito no sentido de ser também adotado na P. D. F. o regime de gratificações adicionais, de modo que todos os servidores municipais que não estejam sujeitos ao regime dos quinquênios e decênios recebam gratificações correspondentes ao tempo de serviço na seguinte base: — aos servidores de qualquer categoria, que completem 5, 10, 15, 20 ou 30 anos de serviço, seja atribuída uma gratificação de tempo de serviço, correspondente, respectivamente, a 5, 10, 15, 25 e 30% de seus vencimentos.

OSVALDO CRUZ — Inspirando-se numa crônica do nosso companheiro César Leitão, publicada na edição do 8 do corrente, do "Diário de Notícias", apresentou o sr. Frederico Trota um requerimento ao prefeito, sugerindo um entendimento com as autoridades federais competentes para uma possível transferência para logradouro público adequado do busto de Osvaldo Cruz, que se acha no átrio do edifício da rua do Resende n. 126.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — A fim de facilitar às alunas do Instituto de Educação, a sra. Lígia Lessa Bastos requereu ao diretor do Trânsito a volta das paradas de bondes em frente àquele estabelecimento.

PROJETOS VOTADOS — Foram votados os seguintes projetos, todos de 1951: 26, em terceira discussão, considerando de utilidade pública a Fundação Bela Lopes de Oliveira; 285, primeira discussão, isentando do pagamento de taxas de serviços municipais o terreno doado pelo govêrno da União à Federação de Bandeirantes do Brasil; 264, segunda discussão, considerando como entidade dirigente do Carnaval dos Ranchos da cidade, a Federação dos Ranchos Cariocas; 214, primeira discussão, dispondo sôbre a Comissão Artística do Teatro Municipal; 243, segunda discussão, alterando o valor do sêlo hospitalar para 4 cruzeiros; 82-A, terceira discussão, isentando de impostos a Liga de Proteção aos Cegos do Brasil; e 195, segunda discussão, autorizando o prefeito a transformar o atual Dispensário do Méier em hospital.

OUTROS REQUERIMENTOS — Assinados pelo sr. Manuel Blasquez, deram entrada, ontem, requerimentos ao prefeito, solicitando alteração de tráfego para os ônibus da Linha 39, de maneira a que passem pela rua Bento Cardoso, em Braz de Pina; sugerindo a desapropriação parcial do terreno da rua Arquias Cordeiro, canto de Marques Leão, para facilitar o trânsito; e pedindo providências junto ao diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, para que seja substituído um poste defronte ao prédio n. 30 da rua Arquias Cordeiro, em face de perigo iminente.

COMISSÃO DE FINANÇAS — O presidente da Comissão de Finanças, sr. Castro Meneses, com o objetivo de ser melhor estudado o Orçamento de 1952, dividiu as atribuições dos membros daquele órgão técnico. Assim, não só facilitará os trabalhos, como possibilitará maiores subsídios ao relator geral, sr. Carlos Frias, que, dessa forma, poderá apresentar seu parecer com amplos esclarecimentos ao plenário. As atribuições foram feitas da seguinte forma: sr. Castro Meneses (presidente) — Gabinete do prefeito, Secretaria de Finanças e Secretaria do Interior e Segurança; sr. Carlos Frias (relator geral) — Secretaria de Agricultura e T. de Contas; sr. Couto e Sousa (vice-presidente) — Viação e Obras e Sup. de Transportes; sr. Mourão Filho (no impedimento substituído pelo vereador Odilon F. O. Braga) — Educação e Cultura, e Administração; e sr. Índio do Brasil — Saúde e Assistência, e Câmara do Distrito Federal.

NO CATETE OS VEREADORES DO P. T. B. — Foram recebidos, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, pelo sr. Getúlio Vargas, os vereadores cariocas do P. T. B., tendo à frente o sr. João Machado, presidente da Câmara Municipal. Nessa oportunidade, segundo informa a Agência Nacional foi feita ao presidente da República uma exposição dos assuntos ora em curso naquela casa legislativa. Todavia, embora não obtivéssemos confirmação, os representantes petebistas teriam formulado, perante o chefe do govêrno, restrições à administração do prefeito João Carlos Vital, enquanto, por outro lado, o sr. Getúlio Vargas, além de fazer-lhes um apêlo no sentido de que sejam pacificados os ânimos entre as duas correntes da bancada petebista, aconselhado a todos para que votem pela anulação das reformas da Secretaria, que têm sido objeto de críticas gerais. A nota oficial diz que foi uma visita de cortesia e que os vereadores do P. T. B. se fizeram acompanhar do deputado Segadas Viana. O clichê reproduz um aspecto da visita.

Motim na Escola 15 de Novembro

ESPANCADO PELOS ALUNOS REBELDES UM POLICIAL DA R. P. 24

Na noite de ontem, os alunos da Escola 15 de Novembro, situada na estação de Quintino Bocaiuva, se rebelaram contra atos da diretoria daquele educandário e se amotinaram em uma das salas. Foram chamados os R. P. 28 e R. P. 24, a fim de normalizar a situação. Da guarnição da R. P. 24, fazia parte o investigador 1182, Boanerges Lima, de 38 anos, casado, residente na rua do Catete, 28, o qual, ao penetrar na sala em que se encontravam os alunos rebelados, foi por êstes agredido com pedras e cacetes, saindo desacordado, apresentando ferimentos contusos na cabeça e no braço esquerdo. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

Sòmente depois de muito esfôrço, conseguiram os policiais ali presentes, acalmar os ânimos, havendo sido detidos alguns dos dezessete alunos rebeldes que foram conduzidos à delegacia do 23.º Distrito Policial.

Locação de lojas no «hall» de D. Pedro II

Estando prestes a expirar o prazo contratual das lojas ns. 4 e 15 (banca de jornais e cadeira de engraxate), respectivamente, localizadas no "hall" da estação de D. Pedro II, o Serviço do Patrimônio Imobiliário deliberou abrir nova concorrência para locação das mesmas até o dia 15 de setembro do corrente ano.

Delegação do Brasil ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho

O chefe do govêrno aprovou a constituição da delegação do Brasil ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, a realizar-se em Lisboa, assim constituída: presidente de honra, o ministro do Trabalho; presidente, Artur Braga Rodrigues Pires, médico; vice-presidente, Artur Moura, advogado; membros: Lauro Sodré Viveiros de Castro, engenheiro; Valdemar Ferreira Marques, advogado; Roberto de Sousa Coelho, médico; Aristides de Castro Casado, advogado; Luís Maia Bitencourt Meneses, engenheiro; Abelardo Bastos Tavares, Milton Fernandes Pereira e Antônio Correia Marques, médicos; Daniel Luís Brandão Reis, médico; Henrique Bandeira de Melo, médico, e secretária, Dulce de Sales Pires.

Sob o efeito da maconha, depredou o bar

Num bar da estação de D. Pedro II, foi prêsa sob a acusação de haver depredado o estabelecimento, Maria de Lourdes Oliveira, de 19 anos de idade e moradora na rua Turfe Clube, 1.373, na favela do Esqueleto.

Apuraram as autoridades que a detida havia fumado, poucos momentos antes, um cigarro de maconha e que êste lhe produzira, como era de esperar, uma forte excitação nervosa.

Associação dos Estivadores Avulsos

Acaba de ser fundada nesta capital a «Associação dos Estivadores Avulsos», que congrega os trabalhadores da estiva não sindicalizados.

A nova entidade de classe está funcionando provisòriamente na rua S. José 67 - 2º. Sua primeira diretoria está assim constituída: — presidente — Claudionor Pedro Lisboa, vice-presidente — Luís Barbosa do Nascimento; secretário — Valdir Alves Nogueira; tesoureiro — Alteu Duarte de Queirós; procurador — José Leite da Silva e assistente social — Carlos Borges do Nascimento.

Personagens inocentes de um grande drama

Encontram, porém, compreensão e desvelo as crianças tuberculosas

Uma visita inesperada e casual ao Hospital-Sanatório S. Sebastião e uma decepção agradável para o repórter e o fotógrafo -- Um gesto de solidariedade humana e de carinho que se repete há 18 anos

Reportagem de JOSE' WAMBERTO

Aspectos colhidos no Sanatório São Sebastião, vendo-se, em cima, da esquerda para a direita, uma enfermeira mostrando ao repórter a paciente mais nova, uma criança de seis meses; os pequenos lanchando, servem-lhes chocolate e bôlo; em baixo, na mesma ordem, os doentes mais recuperáveis, e um grupo no qual aparece, ao fundo, o sr. Antônio Rodrigues, de quem falamos nesta reportagem.

EIS O TIPO da decepção agradável e que o jornalista bem gostaria de ter ao visitar outros lugares mal afamados: o Hospital-Sanatório S. Sebastião, na Ponta do Cajú não é o lugar horrendo que alguns pintaram, não é um depósito de doentes. O nosso fotógrafo Armando do Carmo participou dessa amável decepção, pois êle próprio, que guardava impressão pouco agradável da sua última visita, não mais encontrou barracões infectos, onde se amontoavam doentes que ali sòmente aguardavam a hora extrema.

Pois o Hospital S. Sebastião — é preciso que se diga — representa hoje um estabelecimento hospitalar onde a medicina é praticada nas suas formas mais avançadas, o que é atestado pelo número de altas pelas quais tanto são responsáveis a estreptomicina e o cálcio, como um corpo de 30 médicos dedicados ao seu sacerdócio e a cuja frente se encontra o dr. José Lins Monteiro. Jovem tisiologista, vem dando tôda a sua capacidade a essa obra, que, no conjunto hospitalar do Rio de Janeiro, guarda um dos fronts mais visados pela miséria desta cidade maravilhosa.

Pavilhões amplos e arejados

Estivemos esta semana no Hospital S. Sebastião, numa visita totalmente inesperada e casual. E ao nosso desejo de conhecer a verdade, o diretor não opôs a menor dificuldade, confiando-nos prontamente aos drs. Paulino Costa, Eduardo Haddad e Orlando Carneiro, que nos foram levando por onde queríamos ir e nos foram respondendo o que queríamos perguntar.

O leitor vai também nos acompanhar na visita que reconstituímos, dando logo uma idéia da vastidão dêsse sanatório.

Situado no morro que defronta a Ponta do Caju, é composto dos seguintes pavilhões, todos êles de dois pavimentos, amplos, arejados e claros: Viana do Castelo, Plácido Barbosa e Afonso Pena, para mulheres; a maternidade Osvaldo Cruz; o pavilhão de cirurgia Carlos Seidl (nome, também, da rua em que fica situado); e o Zeferino Meireles, para crianças. Os pavilhões para homens não integram o Hospital, pois representam um conjunto à parte, e por isso mesmo não foram visitados pelo jornalista.

Consumo de medicamentos

Para dar uma idéia das proporções do hospital, a um médico, eu diria que o seu consumo de filmes para Raios X é de 60 a 70 por dia. Que nada menos de um quilo de estreptomicina é aplicado por mês. E, mais, que, no mesmo espaço de tempo, também são utilizados quatro quilos de paraminosalicílico.

A dieta

Visitamos a cozinha, ampla, moderna e asseada. Embarafustamo-nos por tôdas as salas, examinamos todos os alimentos. Eis o cardápio que se preparava àquela hora para o almôço: peixe frito (de boa qualidade), salada de batatas, cenoura, alface e azeitona; feijão e arroz; sobremesa de banana.

O jantar seria o seguinte: sopa de creme de legumes; salada de abóbora, tomate, cebola e azeite; bife de caçarola; sobremesa de goiabada.

Pela manhã, servem café com leite e pão, sendo distribuído, às 10 e às 16 horas, um lanche que ora se constitui de chocolate, ora de mingau de aveia. E nunca o médico plantonista deixa de examinar os alimentos para evitar que se utilizem alguns porventura deteriorados.

Asseio

Notamos muito asseio, nos leitos e no piso. Lençóis alvos e ausência de escarros. Também visitamos a lavandaria moderna, com os seus maquinismos lavando e passando 44 mil peças por mês, depois de esterilizá-las com cloreto de cálcio e potassa em água fervente.

Tratamento a baixo preço

E quanto pensa o leitor que despende a Prefeitura, por dia, para cada doente? Apenas 85 cruzeiros. Englobem-se tôdas as despesas, divida-se-as e encontrar-se-á, «per capita», essa importância.

O ingênuo mundo sofredor

Deixamos por último o pavilhão Zeferino Meireles. E' ali que mais sofrem os visitantes, mas também onde mais se desvelam os médicos: cêrca de sessenta crianças com idades que variam de seis meses a doze anos, estão com os seus destinos dependendo do êxito ou malôgro do tratamento. Algumas ali chegaram com lesões primárias, logo localizadas pelo Serviço de BCG, quando os seus pais as levaram para a vacinação. Essas, geralmente com poucos meses, são recuperáveis. Outras, porém, só chegam ali quando, tardiamente, a família descobre o mal, já avançado.

O pavilhão tem três enfermarias: para crianças de meses, para meninos e para meninas mais crescidas. E mesmo aí encontramos limpos os pijaminhas de flanela amarela, berços asseados e absoluta limpeza no piso. Por sinal que lanchavam, e se serviam de chocolate com bolo. Nem pareciam personagens inocentes de um drama, pois tinham o mesmo sorriso franco e a mesma alacridade de qualquer criança sadia. E com que alegria formaram para a chapa fotográfica! Depois, uma das mais crescidas sentou-se ao piano para tocar um singelo «Parabens a você».

Curas e recaídas

Dando uma idéia do que seja o poder da miséria nesta cidade de maravilhosa, apontou-nos o médico, dr. Salomão Félix, diretor do pavilhão, uma das internadas que ali voltava pela terceira vez, enxotada de casa pela necessidade. Duas vêzes adoecera, duas vêzes fôra curada. Já se processava então a terceira cura. Vimos também a paciente mais nova de seis meses de idade, encaminhada pelo Serviço BCG.

O dr. Salomão Félix, que tem como seu assistente o dr. José Queiroz, esclareceu-nos que, feito o último teste, que é a pesquisa no suco gástrico, as crianças com alta, em grupos de 10 ou 15, são encaminhadas ora a Campos do Jordão, ora a Paquetá, para solidificação da cura. Isso não evita, porém, casos como o de que falamos há pouco, as recaídas quando o organismo opulentamente alimentado até então, volta ao regime de sub-nutrição.

Necessidade de ajuda

O pavilhão — e essa informação endereçamos ao bom Papai Noel — está precisando de substituir um pequeno piano, onde muitas crianças gostam de dedilhar notas de pequenas canções. Também precisa ser renovado ou melhorado o estoque de brinquedos. Aponto — a contragosto dêle — o exemplo do sr. Antônio Rodrigues, decorador, português, que há longos 18 anos frequenta o pavilhão das crianças, religiosamente, de 15 em 15 dias, e passa tardes inteiras distribuindo bonbons. Êle aparece em uma da fotos, depois de relutar em consentir formar no grupo.

Missa e cinema

Completaremos essas notas informando que também ali há um cinema. Tôsco, é verdade, sem poltronas, mas de qualquer forma um cinema falado, onde os doentes podem ir às quintas-feiras assistir a um programa variado. E, aos domingos, a missa que o padre Mazei celebra, com orações para que os doentes salvem os seus corpos e os mortos salvem as suas almas.

Identificados os autores do crime da avenida Presidente Vargas

Depõem a companheira da vítima e um dos participantes da malta de desocupados que jogavam ronda antes do homicídio

Prosseguindo nas diligências para a elucidação do bárbaro homicídio verificado na noite de sexta-feira última, num velho casarão da av. Presidente Vargas, de que foi vítima José Trifi Kairuz, mais conhecido pelo vulgo de "Turquinho da Lapa", o comissário Farah, do 10.º D. P., logrou prender mais um acusado, João de Lima Escobar, vulgo João Polícia.

Na referida delegacia, inquirido pelos policiais, declarou João Polícia:

"Realmente, no dia em que se verificou o crime, já me achava. Jogávamos ronda. Turquinho quis dar um golpe e então discutimos com êle. Depois as coisas ficaram pretas. Todos brigavam furiosamente. Em dado momento, vi Turquinho empunhar um revólver. Mas, logo depois, foram disparados vários tiros contra êle. Presumo que os autores teriam sido o "Corneta" e o "Ceará". Não posso afirmar porque já procurava o caminho da rua"

"João Polícia", que possui êste vulgo pelo fato de já ter sido soldado da Polícia Militar, procurou inocentar-se, dizendo que tem medo de armas de fogo, embora tenha sido um miliciano.

UMA REVELAÇÃO IMPORTANTE

Quando "João Polícia" terminava o depoimento acima, apareceu naquela delegacia a companheira da vítima, Jacira de Oliveira, mais conhecida por Edite, moradora na rua Haddock Lobo, que, ao ver o acusado, se virou para as autoridades e disse:

"Tenho quase certeza de que não foi êsse homem quem matou Turquinho. Depois de breve pausa, continuou: "Há tempos, Antônio Barreto Alencar, mais conhecido por "Ceará" e Cipriano Ribeiro, vulgo "Corneta", tiveram séria divergência com Turquinho. Três dias antes do crime, Corneta agrediu a vítima, ameaçando, depois, matá-la na primeira oportunidade que se lhe apparecesse. Creio que tanto Ceará como Corneta foram ao jôgo com intuito premeditado. Sei ainda que Corneta, na velha casa de cômodos praticava exercício de tiro de revólver.

De certa feita, ao surpreendê-lo, perguntei-o por que razão andava a dar tiros ali, pondo em perigo a vida dos outros moradores. "Quero ficar em forma" — respondeu-me".

A opinião da polícia é também a de que os matadores de Turquinho da Lapa foram Ceará e Corneta.

Prosseguem as diligências.

Cipriano Ribeiro, o "Corneta", que está sendo procurado pela polícia.

CONFESSOU SER O AUTOR DO ROUBO NO MUSEU HISTÓRICO

Prêso um ladrão que praticou nada menos de vinte assaltos nesta capital

Investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações efetuaram, há dias, a prisão do indivíduo Marcolino Ballú Monteiro, com 26 anos de idade, casado, morador na rua General Belford n. 132, na Estação do Rocha, contra o qual a Polícia mui justamente suspeitava.

A princípio, o suspeito negou que exercesse qualquer atividade ilícita, mas à vista das provas que as autoridades reuniram sôbre sua pessoa e que se resumiam na apreensão de jóias roubadas, escondidas em sua residência, o larápio confessou amplamente sua atuação no mundo do crime.

Marcolino Monteiro disse ser de sua autoria nada menos de vinte roubos ocorridos recentemente nesta capital, com os quais conseguira apurar cêrca de duzentos mil cruzeiros. Declarou que entre os principais assaltos que praticara, figuram os registrados no Museu Histórico Geográfico e na residência do advogado Romero Estellita na rua Constante Ramos n. 34.

Confessou ainda o gatuno, que roubava de preferência jóias de ouro, as quais eram derretidas e depois vendidas por bom preço e sem qualquer risco.

Marcolino Monteiro, antes de se dedicar ao roubo, era funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, onde exercia as funções de recenseador. Como o que ganhava não dava para o sustento de sua família, resolveu, em outubro do ano passado, pedir demissão, encetando, desde então, uma vida criminosa.

Vai ser êle devidamente processado.

Última hora esportiva

SERÃO CONTRATADOS OS JUIZES BRASILEIROS

Foi longa a reunião de ontem da assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, sendo debatidos assuntos de ordem interna.

Por maioria, serão contratados os juizes brasileiros até fins de 1952, recebendo Cr$ 6.000,00 por mês, além da taxa de Cr$ 500,00 por prélio dirigido.

Quanto ao juiz Franz Grill poderá ser contratado, devendo responder à F. M. F. dentro do prazo de 30 dias, caso consiga regularizar a sua situação particular em Viena.

Olga Salas e «Las Cubanelas» em dificuldades

Um novo caso surge no meio teatral, pela falta do cumprimento das leis de imigração e inclusive, no registro de contratos. Trata-se de Olga Salas e «Las Cubanelas», que, contratadas em Havana, estão agora em dificuldades para retornar ao seu país.

A lei Getúlio Vargas, que regulamentou o trabalho teatral, prevê, nos casos de contrato de artistas no exterior, a obrigatoriedade do empresário assegurar o retôrno. Entretanto, as autoridades que se encarregam do registro dos contratos de artistas nenhuma exigência fazem a respeito das leis vigentes no país, à segurança da execução dos contratos, ou mesmo verificar se os empresários têm idoneidade financeira para garantir o cumprimento dos contratos.

Desviavam processos de declaração do impôsto de renda

UM ADVOGADO DETIDO — ABERTO INQUERITO NA DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES

Na Delegacia de Roubos e Falsificações foi instaurado, por ordem do chefe de Polícia e a pedido do Ministério da Fazenda, um inquérito para apurar criminalmente as responsabilidades pelo desvio e desaparecimento de numerosos processos de declaração de impôsto sôbre a renda, ocorridos últimamente no Serviço de Impôsto de Renda.

Várias prisões foram efetuadas nestas últimas 48 horas inclusive a do advogado Paulo Alves Neves, que foi detido quando deixava o Palácio da Fazenda, levando na pasta que sobraçava vários dos aludidos processos.

As diligências da Polícia estão se processando em absoluto segrêdo de justiça.

Reunião de bancários e banqueiros

Os bancários dos Estados voltaram ontem, à tarde, ao gabinete do ministro do Trabalho, para debater com os banqueiros o aumento de salários pretendido para o interior do país.

Na primeira reunião, realizada têrça-feira, só estêve presente o presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo, sr. Antônio Francisco Fleury, motivo por que foi a mesma adiada.

Ontem, compareceu mais o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, sr. Valdemar de Oliveira Costa, faltando, porém, o delegado dos banqueiros do Rio Grande do Sul, êstes, na impossibilidade de enviarem um representante ao Rio, delegaram podêres aos srs. Vitor Bastian e Egídio Michalsen.

Dessa maneira, finalmente, amanhã reunir-se-ão os bancários e banqueiros dos Estados, no Ministério do Trabalho, para examinar a questão do pretendido aumento de salários.

Os bancários de Minas, São Paulo e outros Estados firmam-se na base do aumento de 40% e mais Cr$ 50,00 por ano de serviço, e Cr$ 100,00 por filho. Os gaúchos aceitam um mínimo imediato, sem compensação, a fim de atender às necessidades prementes da classe.

MOVIMENTAM-SE VÁRIAS CLASSES POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Homologado o acôrdo com os comerciários — Demarches nos sindicatos dos trabalhadores em olaria e em eletricidade

Acaba de ser homologado, pelo, Tribunal Regional do Trabalho, o acôrdo firmado entre o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e os nove principais sindicatos da categoria patronal. Esse ato firmado naquela instância da Justiça do Trabalho, foi assistido por diversos líderes sindicais, advogados, jornalistas e partes interessadas, ficando a classe comerciária, desde ontem, com o direito de auferir um aumento geral de seus salários de 25, 20 e 10% de seus ordenados.

«EMPREITEIROS» DE BANQUETES

Os representantes dos sindicatos patronal e dos empregados do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, vão se reunir dia 13 próximo, às 14 horas, a fim de adotar medidas contra os «empreiteiros» de banquetes, uma vez que êstes, além de não respeitarem leis ou regulamentos, utilizam elementos estranhos à classe para a execução de serviços.

TRABALHADORES EM OLARIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Cimento Armado e Ladrilhos do Rio de Janeiro, teve um entendimento com a classe patronal para firmar um acôrdo de aumento de salários.

Mais ou menos acertados quanto aos níveis de reajustamento, na hora da redação dos termos de acôrdo, desentenderam-se por causa da exigência patronal, que só queria conceder o aumento aos que tinham assiduidade ao trabalho.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ENERGIA ELÉTRICA

Um grupo de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica do Rio de Janeiro, requereu uma assembléia geral extraordinária e atendida, foi marcada para o dia 15, sábado próximo, às 15 horas.

Para a sua realização é necessário a metade e mais um dos requerentes, ou sejam 101 associados, uma vez que o requerimento foi assinado por 200.

Carteira encontrada

Foi encontrada em frente a A. B. 1, e trazida à nossa redação, uma carteira de identidade série E-3.443, pertencente ao sr. George Muniz Gregory que poderá procurá-la, diàriamente, no Departamento de Circulação dêste jornal.

Caso positivo de raiva no morro do Telégrafo

Comunica o Departamento de Veterinária da Prefeitura que foi positivo o resultado do exame para diagnóstico de raiva em um canino, procedente da praça 31 de Maio n. 23, no morro do Telégrafo, em 8 do corrente.

Assim, tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n. 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

Industrialização do bacalhau no E. do Rio

Acompanhado do governador fluminense, estêve, ontem, com o ministro da Agricultura, um grupo de industriais e comerciantes luso-brasileiros que está tratando de fundar no Estado do Rio, possìvelmente em Cabo Frio, uma emprêsa para a industrialização do bacalhau.

O peixe será importado da Noruega e de outras regiões frias, em barcos dotados de frigoríficos, que a firma vai adquirir. A capacidade inicial de industrialização será de 3.000 toneladas anuais.

O ministro da Agricultura, inteirado do plano, prometeu todo o apoio do seu Ministério à iniciativa, a fim de que a fábrica possa funcionar dentro do mais breve prazo possível.

Na foto, aparece a comissão de capitalistas em conferência com aquêle ministro e o governador do Estado do Rio.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar sala 715 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 11 horas. Tels.: 22-6034, 26-9235 e 37-6227.

Brilhantina WILLIAMS
Dá vida ao penteado
WILLIAMS BRILHANTINA Sólida

Biarritz e o Rio no cinema

R. Magalhães Júnior

O «Correio da Manhã», na sua seção cinematográfica, publicou a seguinte notícia telegráfica: «A Municipalidade de Biarritz concedeu subvenção a um filme de Pierre Apesteguy, cujos exteriores serão filmados na costa basca. Essa película contará com o concurso de Luis Mariano e do compositor Francisco Lopez». Tal notícia, aparentemente, é sem importância. Mas não é tão sem importância assim. Mostra antes de mais nada que os conselheiros municipais e o prefeito de Biarritz estão atentos às vantagens do cinema como um instrumento de propaganda turística. Não se diga que Biarritz é um balneário famoso e, por isso mesmo, não precisa de propaganda. Ao contrário, precisa de uma propaganda intensa e continuada, para manter o seu prestígio, ameaçado pelo de outros lugares de veraneio da costa francesa, especialmente os do Mediterrâneo. A chamada Côte d'Argent tem de manter a velha emulação com a Côte d'Azur, agora que Biarritz e seus arredores não têm mais em seu favor um patrocínio poderoso como o da imperatriz Eugênia, que fêz da cidadezinha da baía de Biscaia o seu balneário predileto. O filme de Pierre Apesteguy é, sem dúvida, um filme útil à propaganda da Côte d'Argent e de Biarritz, em particular, mostrando não só os encantos da região mas ainda os costumes pitorescos e coloridos da terra basca. O que a Municipalidade de Biarritz está procurando fazer em caráter esporádico, em relação a um único cinematografista, é objetivado também no Rio de Janeiro, por um projeto que tive a honra de apresentar na Câmara de Vereadores e que foi aprovado por uma quase unanimidade, com um único voto contrário. O projeto, para ser transformado em lei, depende unicamente da sanção do prefeito João Carlos Vital, em cujas mãos atualmente se encontra. Não sei quais são suas inclinações a respeito, mas, evidentemente, se apresentei o projeto, foi porque o julguei útil e suscetível de ser sancionado, sem reservas, pelo chefe do executivo municipal. Estabelecendo um Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a ser realizado anualmente nesta capital, o projeto destina quinhentos mil cruzeiros à concessão de prêmios de estímulo à nossa cinematografia, que já tem sido objeto da atenção do govêrno federal, responsável pela obrigatoriedade da grande e da pequena metragem, através do decreto-lei 21.240, de 4 de abril de 1932. E ainda neste momento está o Congresso Nacional estudando novos meios de proteger a indústria cinematográfica brasileira. Existe, porém, uma tendência para a migração de grande parte dessas atividades para São Paulo, onde os capitais são mais abundantes. Assim, visa o projeto, ao mesmo tempo, fixar no Rio uma parte da indústria do cinema nacional e premiar películas que contenham, no seu todo, pelo menos uma têrça parte de aspectos que retratem ambientes cariocas, verídicos e não apenas reconstituídos num cantinho de estúdio. Dêsse modo, o volume dos prêmios seria também compensado pela propaganda que o cinema faria do Rio de Janeiro por todo o país e, talvez, até mesmo no exterior, quando subisse o nível técnico e artístico da nossa cinematografia.

Longos debates em tôrno do projeto sôbre a anistia

Nada consta sôbre o envio de tropas

Informação do ministro da Marinha aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete

Um jornal desta capital informou que os cruzadores «Tamandaré» e «Barroso», recentemente adquiridos pelo govêrno e que ainda se encontram em Filadélfia, nos Estados Unidos, recebendo os últimos reparos necessários, dali partiriam para a Coréia, guarnecidos com pessoal da nossa Marinha de Guerra, a fim de participarem da luta que lá se trava.

Sôbre o fato, na manhã de ontem, o ministro da Marinha, em conversa com os jornalistas acreditados junto à sala de imprensa de seu Ministério, informou o seguinte:

— A notícia é inteiramente destituída de fundamento. Nada consta a respeito do envio de tropas brasileiras para a Coréia. A guarnição dêsses cruzadores tem os efetivos normais das unidades daquele tipo de navio. Quanto aos fuzileiros navais existentes a bordo dos cruzadores, em um total de cêrca de quarenta homens por navio, são os que constituem os contingentes de guarda.

A demora na vinda dêsses cruzadores tem como causa única a falta de prioridade na realização de suas obras de reativação, porque o Arsenal de Filadélfia, onde se encontram as duas unidades, está atendendo, como é natural, em primeiro lugar aos navios da Esquadra Americana, em rearmamento.

— Essa medida atingiria os militares que traiçoeiramente mataram seus companheiros nos quartéis? -- perguntou o sr. Hamilton Nogueira

Êsses a que V. Excia se refere já foram anistiados pelo decreto 7.474, respondeu o sr. Atílio Viváqua — Os trabalhos de ontem no Senado

O PROJETO de anistia aos militares provocou, ontem, no Senado, debates acalorados. O autor do parecer, pela constitucionalidade, na Comissão de Justiça, sr. Atílio Viváqua, sustentou o seu ponto de vista, esclarecendo que o atual projeto não alcança os oficiais comunistas, como o sr. Luís Carlos Prestes. O sr. Hamilton Nogueira foi o mais ardoroso aparteante, contra a anistia, «em nome dos mortos de 1935». A favor, funcionou o sr. Domingos Velasco.

FALA O RELATOR

Em tôrno do projeto 273, apresentado, pelo sr. Rui de Almeida, na Câmara, a 10 de abril de 1950, — disse o sr. Atílio Viváqua — irrompeu sùbitamente uma campanha sistemática de equívocos e confusões. Ao contrário do que se pretende fazer crer — continuou o orador — a anistia ao sr. Carlos Prestes e aos seus prosélitos já lhes foi concedida pelo decreto-lei n. 7.474, de 18 de abril de 1945. Disse o sr. Viváqua que os «impenitentes censores de hoje» são os mesmos que «reclamaram e aplaudiram» a medida em 1945. «É circunstância bem sintomática esta: os novos guardas vigilantes das instituições, sòmente agora despertados, como que estremunhados, fizeram alvo especial de sua crítica, de suas serôdias críticas e reações o modesto relator dessa proposição legislativa, na Comissão de Justiça do Senado, aquêle que apenas estudou a matéria sob seu aspecto jurídico» — afirmou o orador. E continuou: «A propósito de tais atitudes, felizmente de um reduzido número de quatro oficiais de nosso Exército, poderia dizer que seus desprimorosos protestos trouxeram endereço errado e são demasiado tardios, sobretudo quando reverteram à ativa em altos postos, por terem sido beneficiados pelo decreto-lei 7.474, graduados participantes do movimento extremista de 1935. Devo render, neste momento, a minha mais respeitosa homenagem a todos quantos, por legítimas convicções políticas, filosóficas ou jurídicas, divergem de meu parecer, ou sejam contrários a qualquer modificação do decreto-lei n. 7.474».

OS MORTOS DE 35

O sr. Hamilton Nogueira aparteou: «O projeto é, indiscutivelmente, da mais alta importância e estou certo que, a respeito dêle, nenhum senador tomará posição sem estar perfeitamente esclarecido. Perguntaria se essa anistia atingiria os militares que, traiçoeiramente, mataram seus companheiros nos quartéis, no levante de 1935». Respondeu o sr. Atílio Viváqua: «Êstes, pelos cruéis assassinatos a que v. excia. se refere, já foram anistiados, pelo decreto 7.474. Não se trata de nova anistia». «A quem então atinge a medida?», pergunta o aparteante. «Como v. excia. ouvirá no decorrer do meu discurso — retruca o sr. Viváqua — a todos os militares envolvidos nos movimentos de 1934 e 1935. O projeto, entretanto, estabelece providências no sentido de evitar que permaneçam na ativa». «Anistia — volta a apartear o sr. Hamilton Nogueira — quer dizer perdão, esquecimento. Há esquecimento quando aquêles que praticaram qualquer crime reconhecem os seus erros. A verdade, porém, é que, até agora, nem um só dos criminosos de 1935, que atraiçoaram as Fôrças Armadas e mataram seus camaradas, demonstrou qualquer gesto de arrependimento e continuam, ainda hoje, conspirando contra a integridade nacional, nas delegações de países estrangeiros, dentro do Brasil». «Peço a v. excia. — diz o sr. Atílio Viváqua — que pondere o seguinte: em virtude do decreto 7.474, sem nenhum ato de penitência, já retornaram às fileiras, nos mais altos postos, oficiais comunistas. Quanto ao afastamento de elementos nocivos no Exército e considerados indignos do oficialato, dispõe o próprio Senado de legislação, inclusive de projeto da mais alta importância já debatido neste plenário. O assunto foi previsto em têrmos que podem ainda ser mais rigorosos. O projeto deixa ao critério exclusivo das autoridades militares decidam a conveniência de serem mantidos na ativa ou transferidos para a reserva oficiais ou praças de pré anistiados».

CANROBERT E ESTILAC

«O grande mérito do projeto — aparteia o sr. Domingos Velasco — está precisamente em que, na execução do decreto de anistia, prevaleceu não o espírito de justiça, mas o de amizade que tinha qualquer autoridade por aquêles que requeressem benefícios previstos na lei. Ao passo que o presente projeto vem restabelecer o espírito de justiça na sua aplicação, sem nenhum dos inconvenientes de trazer para as Fôrças Armadas os elementos que não se penitenciaram pelos crimes praticados em 1935».

O sr. Hamilton Nogueira lembra então a posição assumida pelo general Canrobert Pereira da Costa, quando ministro da Guerra. Era contra o projeto, não por sentimentalismo, mas por justiça. Disse o representante carioca que pretende emendar o projeto, que, certamente, «o Senado não vai votar sem antes ouvir o ministro Estilac Leal, que, segundo afirmam, e não se sabe se é verdade, é favorável à medida».

NOVOS DEBATES

O sr. Atílio Viváqua prosseguiu, depois, suas considerações, sendo constantemente interrompido pelo sr. Hamilton Nogueira, que disse: «Não é possível aceitar nas Fôrças Armadas elementos que não têm apenas idéias no sentido da justiça social, mas são verdadeiramente politizados, obsedados, orientados em função de um imperialismo internacional e destruidor». «V. excia. está fazendo uma acusação muito séria», contra-aparteou o sr. Domingos Velasco. «Mantenho plenamente minha afirmação. Um militar não pode ser comunista, porque o comunista está a serviço de uma doutrina imperialista». «V. excia. deve dar os nomes, — volveu o sr. Velasco — pois no meio dos favorecidos pelo projeto há cidadãos muito mais anti-comunistas do que nós dois. Tôdas as vêzes que os comunistas defenderem causas justas, estarei a seu lado». Intervém novamente o sr. Hamilton Nogueira: «Senhor senador, que a Nação julgue as nossas opiniões, a minha e a de v. excia.. Eu fico com os brasileiros que, em 1935, morreram assassinados pelos comunistas. V. excia. prefere defender a «Revista do Clube Militar». «V. excia. está apaixonado e eu, não. Em 35, condenei, da tribuna da Câmara dos Deputados, o fato a que v. excia. se refere, mas tenho a coragem de defender êsses oficiais que querem voltar ao Exército», respondeu o sr. Velasco.

O sr. Atílio Viváqua continuou defendendo o seu parecer favorável, na Comissão de Justiça, até esgotar-se a hora do expediente. No final da sessão, voltou a falar, até que os trabalhos foram suspensos. Hoje, o relator ocupará ainda a tribuna, sôbre o mesmo assunto.

PREÇOS DO FUTEBOL

O sr. Mozart Lago voltou a falar dos preços cobrados no futebol. Deu conhecimento à Casa de uma carta que lhe fôra enviada pelo sr. Herculano Gomes, que teve a seu cargo a construção do Estádio do Maracanã. A construção da grande praça de esportes visava também a isto: baratear os ingressos, pela grande capacidade que tem. Em apenas um ano de funcionamento, 70 milhões de cruzeiros foram arrecadados, nos jogos que ali se realizaram. No entanto, os preços continuam iguais aos que eram cobrados noutras praças de esporte, de menor capacidade e menor confôrto. «Os argumentos de v. excia., a favor da redução de preços, são fortes e incontestáveis», conclui o sr. Herculano Gomes, na carta dirigida ao sr. Mozart Lago.

DESMENTIDO

O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, desmentiu que tivesse havido desfalque na tesouraria do Senado. A notícia tinha sido veiculada por um aparte do sr. Francisco Macedo, na Câmara, mas se baseou num equívoco surgido de uma conversa entre um jornalista e o diretor geral da Secretaria do Monroe.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi dado por constitucional o projeto que exonera de pagamento de laudêmio e fôro respectivos um terreno de marinha adquirido pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública o Instituto Italo-Brasileiro, de Campinas, São Paulo. Também foi aprovado o projeto que releva a prescrição em que incorreu o direito de d. Dolores Correia Neto Vaz Pinto Coelho, para pleitear em juízo a melhoria da pensão que percebe, como viúva do magistrado Pinto Coelho. Com emenda, foi aprovado o projeto que abre crédito especial para auxiliar Blumenau, nas comemorações de seu primeiro centenário (500 mil cruzeiros).

Antes de encerrar-se a sessão, o sr. Melo Viana falou sôbre o aniversário de «A Manhã».

Deputados goianos no Guanabara

Entre outros assuntos falaram sôbre a mudança da capital do país

Em visita de cordialidade ao prefeito João Carlos Vital, estêve, ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, uma comissão de membros da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, composta dos deputados Berenice Artiaga, Maurício Neto Martins, Emival Caiado, Vilmar Guimarães, Guimarães Lima, Valfredo Maia, Frederico Pimentel, Pires Vieira e dos jornalistas Eliezer Pena, Heli Mesquita e Inácio Ferreira.

Os componentes da referida comissão, que obedece à chefia da deputada Berenice Artiaga, ao serem recebidos pelo chefe do Executivo Municipal, declararam que os principais objetivos de sua viagem a esta capital são os de reivindicar para a capital goiana a instalação do Instituto Agronômico do Oeste e tratar de assuntos que se relacionam com a mudança da capital do país para o Planalto Central.

EXECUÇÃO DO PLANO DO CARVÃO NACIONAL

Medidas destinadas a conjugar as atividades de produção, beneficiamento, transporte e distribuição do carvão nacional, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir-lhe os preços e melhor aproveitá-lo como combustível e matéria prima

Porposta a abertura para aquêle fim de uma crédito especial de Cr$ 735.000.000,00 — Integra do anteprojeto a ser enviado pelo presidente da República ao Congresso Nacional

O presidente da República assinou mensagem, que enviará ao Congresso Nacional, acompanhada do seguinte ante-projeto de lei, que aprova o Plano do Carvão Nacional:

«Art. 1º — Fica aprovado o Plano do Carvão Nacional, consubstanciado nos empreendimentos constantes do Anexo n. 1 a esta lei e demais providências que ela menciona, e destinado a conjugar as atividades de produção, beneficiamento, transporte e distribuição do carvão nacional, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir-lhe os preços e melhor aproveitá-lo como combustível e matéria prima.

Art. 2º — Para custeio das despesas com a execução dêste Plano, inclusive financiamentos a emprêsas privadas, fica aberto o crédito especial de Cr$ 735.000.000,00 (setecentos e trinta e cinco milhões de cruzeiros), que o Poder Executivo é autorizado a aplicar de acôrdo com o seguinte esquema:

	CR$
Exercício de 1952 ..	185.000.000,00
Exercício de 1953 ..	185.000.000,00
Exercício de 1954 ..	185.000.000,00
Exercício de 1955 ..	170.000.000,00
Exercício de 1956 ..	10.000.000,00

Parágrafo único — Serão incluídas nos orçamentos anuais as dotações destinadas ao custeio dos empreendimentos constantes do Anexo n. 2, essenciais ao Plano do Carvão Nacional, e para os quais já existe autorização na lei n. 1.102, de 18 de maio de 1950.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações externas de crédito, até o limite de US$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares), ou o equivalente em outra unidade monetária, para financiar, no exterior, as despesas necessárias à execução dêste Plano.

§ 1º — As condições dêsse financiamento serão semelhantes às de operações análogas já contratadas ou garantidas pelo govêrno federal.

§ 2º — Poderá ainda o Poder Executivo, nesse limite, dar a garantia do Tesouro a operações de crédito de entidades públicas ou privadas para os objetivos consignados nesta lei, aprovados pela Comissão a que se refere o artigo seguinte.

Art. 4º — Fica criada uma Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, diretamente subordinada ao presidente da República, e integrada por uma diretoria e um Conselho Consultivo.

§ 1º — A diretoria será composta de um diretor executivo e dois diretores assistentes.

§ 2º — O Conselho Consultivo, que será presidido pelo diretor executivo, constituir-se-á de um representante de cada um dos seguintes órgãos: Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional de Produção Mineral, Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Estradas de Ferro Central do Brasil, Companhia Siderúrgica Nacional e Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão.

§ 3º — Os membros da diretoria e do Conselho Consultivo serão de livre escolha e nomeação do presidente da República, exceto o representante do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão, que será escolhido de uma lista tríplice de nomes apresentada pela diretoria dêsse órgão sindical.

§ 4º — O diretor executivo perceberá os vencimentos do padrão cc.1, os diretores assistentes os de padrão cc.2, e os membros do Conselho Consultivo, salvo seu presidente, a gratificação de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), por sessão a que comparecerem, até o máximo de 40 (quarenta) sessões por ano.

§ 5º — Sendo funcionários públicos poderão optar o diretor executivo pela gratificação mensal de Cr$ 7.000,00, e os diretores assistentes, pela de Cr$ 5.000,00.

§ 6º — A Comissão Executiva se extinguirá em 30 de junho de 1956, devendo antes apresentar relatório final de seus trabalhos, do qual constará um estudo da situação da indústria carvoeira, nessa época, e de suas perspectivas imediatas.

§ 7º — Aos membros da Comissão Executiva aplicar-se-ão as disposições da legislação relativa a deveres, direitos e vantagens dos servidores civis da União.

Art. 5º — Compete à Comissão Executiva:

a) determinar e supervisionar a elaboração e execução dos projetos específicos relativos aos vários setores de obras e serviços previstos no Plano, utilizando, tanto quanto possível, os órgãos próprios da União e dos Estados;

b) determinar e supervisionar a preparação das especificações do equipamento, a servirem de base às encomendas diretas que fizer no exterior;

c) decidir sôbre os pedidos de financiamento, celebrando os contratos respectivos, de acôrdo com esta lei;

d) promover, em colaboração com órgãos competentes, a pronta execução das encomendas e da remessa de equipamentos do exterior;

e) obter, pelos meios mais apropriados e através dos órgãos especializados, a cooperação da técnica nacional e estrangeira na realização de pesquisas geológicas e tecnológicas, visando ao aproveitamento do carvão nacional e de seus subprodutos, e à localização e caracterização de novas jazidas;

f) estudar planos de industrialização e eletrificação regionais, para incrementar o uso do carvão nas zonas produtoras, utilizando para isso, tanto quanto possível, os serviços técnicos dos órgãos próprios da União e dos Estados;

g) elaborar seu regimento interno, organizar seus serviços e admitir e requisitar o pessoal a êles necessário, na forma da legislação;

h) promover qualquer outra medida que julgar conveniente à execução do Plano do Carvão e que dependa de decisão de outros órgãos da Administração Pública.

§ 1º — Compete Diretoria, sob a direção imediata do Diretor executivo, promover e coordenar a execução do Plano.

§ 2º — O Conselho Consultivo deverá pronunciar-se, prèviamente, sôbre tôdas as questões submetidas à decisão do presidente da República, competindo-lhe, ainda, manifestar-se sôbre quaisquer outros assuntos que lhe forem encaminhados pelo Diretor Executivo e sugerir a êste as medidas que lhe pareçam convenientes à eficiente execução do Plano.

Art. 6º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder financiamento, até o total de Cr$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros), às emprêsas mineradoras que desejarem mecanizar a extração e montar lavadores para o carvão por elas produzido.

§ 1º — Para gozar do benefício dêsse financiamento, a emprêsa mineradora deverá apresentar à Comissão Executiva pedido fundamentado em que descreva o projeto de mecanização, com indicação da produção prevista e dos custos e métodos de lavra e beneficiamento, demonstração de reservas e de condições apropriadas da camada a explorar, além da prova da organização técnico-administrativa para aplicação dos novos processos de mineração e lavagem.

§ 2º — Nos pedidos de financiamento, o Departamento Nacional da Produção Mineral dará parecer acêrca da viabilidade do projeto.

§ 3º — As emprêsas mineradoras que solicitarem financiamento deverão apresentar, concomitantemente, planos de assistência social aos seus empregados, com especificação dos respectivos custos, ou demonstrar que tal assistência já está sendo prestada de forma satisfatória.

Art. 7º — Nos contratos de financiamento firmado nos têrmos do artigo anterior, as emprêsas mineradoras assumirão o compromisso de aceitar o esquêma de produção, o comércio que tiver sido estabelecido para cada Estado, e porão sempre sua contabilidade à disposição da Comissão Executiva e do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, para que êste, de acôrdo com a legislação em vigor, possa fixar adequadamente os preços do carvão nacional dos vários tipos e procedências.

Parágrafo único — No cálculo dêsses preços serão considerados os benefícios concedidos em virtude do dispôsto no artigo anterior e as necessidades de atribuir às emprêsas de mineração lucros compatíveis com os riscos da indústria.

Art. 8º — A Comissão Executiva, ouvido o Departamento Nacional da Produção Mineral, baixará instruções aos mineradares acêrca dos processos de extração e lavagem do carvão.

Parágrafo único — No caso da mineração de Santa Catarina, tais instruções deverão visar, precìpuamente, à racionalização da produção do carvão de tipo metalúrgico.

Art. 9º — Fica o Poder Executivo autorizado a, caso julgue conveniente, proceder à encampação ou à desapropriação do pôrto de Imbituba.

§ 1º — Se não fôr feita a encampação ou desapropriação, ficará a emprêsa concessionária obrigada a realizar as obras previstas neste Plano, no prazo estabelecido.

§ 2º — Se fôr feita a encampação com a anuência da concessionária, esta poderá ser indenizada com quantia superior ao custo histórico, até o limite de 20% (vinte por cento).

§ 3º — No caso de reversão do pôrto ao domínio da União, poderá o presidente da República:

a) autorizar seja êle explorado sob regime de arrendamento, cabendo preferência ao atual concessionário, em igualdade de condições com outro ou outros proponentes; ou

b) determinar que a Comissão Executiva superintenda a sua administração enquanto não fôr organizada uma entidade autárquica para a sua exploração.

Art. 10º — A Comissão Executiva promoverá a aquisição de navios apropriados, em número e com característica que permitam o transporte eficiente e econômico do carvão.

Parágrafo único — Essas embarcações serão reservadas para as linhas de transporte de carvão e só poderão ser destinadas a outros fins mediante audiência da Comissão Executiva e, após sua extinção, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Art. 11 — O uso das facilidades do pôrto e de transporte que forem estabelecidas ficará limitado aos tipos de carvão aprovados pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, evitando-se, tanto quanto possível, a exportação de carvão bruto ou com características julgadas inconvenientes pelos órgãos competentes.

Art. 12 — Na fixação das tarifas de serviços públicos e de fretes para carvão, será sempre ouvido o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, adotando-se as taxas de amortização e juros usuais para tais casos.

Art. 13 — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, até o total de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) financiamento às indústrias nacionais que utilizam a pirita de carvão nacional na produção do ácido sulfúrico e do enxofre.

Parágrafo único — Os financiamentos serão concedidos mediante requerimento em que se descrevam as instalações da pretendente e sua situação econômica e se forneçam esclarecimentos sôbre o processo de produção a empregar, que será submetido à apreciação do Departamento Nacional da Produção Mineral e do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Art. 14 — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder financiamentos, até o total de 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), às emprêsas mineradoras que desejarem ampliar ou criar serviços de assistência social, melhorar as condições de vida dos trabalhadores da indústria do carvão, inclusive pela elevação do seu orçamento familiar.

§ 1º — A Comissão Executiva poderá, em caráter supletivo, realizar empreendimentos relativos à assistência social, que interessem aos trabalhadores de conjuntos de emprêsas mineradoras e transportadoras de carvão, podendo dispender nesses serviços, até Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

§ 2º — As quantias que, em assistência social, forem aplicadas diretamente pela Comissão Executiva, nos têrmos do parágrafo anterior, serão dedubidas do montante mencionado neste artigo.

Art. 15 — Os financiamentos previstos nos artigos 6º, 13 e 14 serão realizados sob condições favoráveis de juros e amortização mediante garantias adequadas.

Parágrafo único — Os contratos-tipo, as taxas de juros, os planos de resgate dos financiamentos serão submetidos à aprovação do presidente da República.

Art. 16 — Os financiamentos às emprêsas serão concedidos pela Comissão Executiva.

§ 1º — A Comissão Executiva poderá contratar com instituições ou outras os próprios financiamentos, nos limites estabelecidos pelos artigos 6º, 13 e 14, mediante sua aprovação dos empréstimos, em cada caso, correndo a diferença de juros por conta das verbas autorizadas nesta lei e das dotações que a seguir forem consignadas nos orçamentos.

§ 3º — Os contratos previstos nesta lei serão isentos do impôsto do sêlo.

Art. 17 — Os contratos de financiamento serão submetidos a registro no Tribunal de Contas.

Parágrafo único. — A fiscalização do cumprimento dos contratos de financiamento compete à Comissão Executiva e, após sua extinção, ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

Art. 18 — Obtidos os financiamentos externos ou internos, na forma dos artigos 3º e 16, parágrafo 2º, ou realizados pelas próprias emprêsas privadas ou investimentos previstos nesta lei, só serão aplicadas, das dotações correspondentes, constantes do Anexo n.º 1, as parcelas que se destinarem a satisfazer os encargos daqueles financiamentos, consignando os orçamentos posteriores a 1955 as dotações necessárias ao serviço de amortização e juros.

Art. 19 — Os presidente da República, ouvida a Comissão Executiva, expedirá os atos necessários à solução das seguintes questões decorrentes da execução do Plano:

a) modalidade de administração do Lavador de Capivari;

b) modalidade de administração da frota carvoeira;

c) distribuição da produção oriunda do Lavador de Capivari, de modo a atender, precìpuamente, à indústria siderúrgica.

Art. 20 — Os equipamentos necessários à racionalização da indústria do carvão, encomendados dentro de 4 (quatro) anos gozarão, ouvida a Comissão Executiva, de prioridade na concessão de câmbio e de licença de importação, bem como de isenção de impôsto e taxas aduaneiras.

Art. 21 — As despesas decorrentes da aplicação desta lei, que não resultem dos investimentos ou destinações específicas previstas nos itens 1 a 10 do Anexo n.º 1, serão atendidas com a dotação consignada no item 12.

Art. 22 — As dotações do que trata o artigo 2º, após registro pelo Tribunal de Contas, serão postas no Banco do Brasil, por antecipação, à disposição do diretor executivo, que as movimentará livremente e comprovará seu emprêgo, no final de cada exercício, pelo processo de tomada de contas.

Art. 23 — Para efeito de aplicação as dotações mencionadas no artigo 2º terão validade até o exercício de 1956.

Parágrafo único. — As economias que eventualmente puderem ser feitas, em qualquer setor ou item do Anexo n.º 1, salvo as referidas no artigo 18, poderão ser aplicadas, a juízo do presidente da República, no refôrço da dotação destinada a outro setor ou item, nos têrmos desta lei.

Art. 24 — As despesas com os trabalhos da Comissão Executiva, no corrente exercício, correrão à conta das dotações destinadas à racionalização da indústria do carvão, constantes do Anexo n.º 4, Verba 4, consignação IX, Subconsignação 23, item 5, alínea 03 do orçamento vigente.

Art. 25 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Anexo n.º 1

I — Setor Transportes:	
a) — Em Santa Catarina:	
1 — Construção do pôrto de Imbituba, permitindo acostagem de navios de 10m de calado e carga mecânica do carvão e indenizações correlatas	160.000.000,00
2 — Aquisição de uma frota carvoeira, para transporte a granel	110.000.000,00
b) — No Rio Grande do Sul:	
3 — Construção de ramais ferroviários para as minas	20.000.000,00
4 — Construção de um parque carvoeiro em Pôrto Alegre	10.000.000,00
c) — na Estrada de Ferro Central do Brasil:	
5 — Construção de uma carvoeira em Japeri	10.000.000,00
d) — no Pôrto do Rio de Janeiro:	
6 — Aparelhamento do pátio de carvão e dragagem do cáis da Gamboa (parte das despesas)	25.000.000,00
II — Setor Mineração e Indústria:	
7 — Financiamento e aquisição de equipamento para as minas e de aparelhagem para a lavagem do carvão	180.000.000,00
8 — Financiamento das indústrias que utilizarem carvão nacional como matéria prima, que consumirem pirita do carvão nacional ou que se destinarem a obter enxôfre dessa pirita	50.000.000,00
9 — Assistência social aos trabalhadores da indústria	30.000.000,00
III — Setor pesquisa e administração e eventuais	
10 — Pesquisa de carvão e investigações tecnológicas sôbre seu melhor aproveitamento	50.000.000,00
11 — Despesas administrativas com a execução do Plano ..	20.000.000,00
12 — Diferenças de orçamento das obras previstas e outros empreendimentos sôbre carvão, inclusive eventuais	70.000.000,00
	735.000.000,00

Anexo n.º 2

I — Setor transportes

a) no Rio Grande do Sul:

1) Construção de uma ponte sôbre o Rio Jacuí, entre Triunfo e São Jerônimo.

2) Prolongamento do cais acostável de Pôrto Alegre, até o parque carvoeiro.

b) em Santa Catarina:

3) Melhorias na Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

c) no Paraná:

4) Melhorias na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, mediante reforma dos ramais do Rio do Peixe e do Paranapanema, construção das variante Venceslau Brás-Itararé e Joaquim Murtinho-Itararé e aquisição de material rodante.

d) na Estrada de Ferro Central do Brasil:

5) Aquisição de material rodante e de tração para transporte de carvão.

e) no pôrto do Rio de Janeiro:

6) Aparelhamento do pátio de carvão e dragagem do cais da Gamboa (parte das despesas).

Debatido o projeto de criação do Serviço Social Rural

Controvertida a situação jurídica do SESI e SESC, declara o sr. Afonso Arinos; pessoas jurídicas de direito público, afirma o sr. Nestor Duarte — Os crimes contra a economia popular e o júri para puni-los — Ainda o orçamento do Ministério da Viação — Seguros de vida e contra acidentes do trabalho nos estabelecimentos industriais da União — Alteração de tarifa postal — Os trabalhos das Comissões da Câmara dos Deputados, durante o dia de ontem

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados ocupou-se ontem do projeto n. 738, oriundo de mensagem presidencial, que autoriza a União a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural, a respeito do qual o sr. Daniel de Carvalho apresentara parecer, concluindo pela sua constitucionalidade e jurisdicidade.

Tendo obtido vista da matéria, o sr. Antônio Horácio apresentou longa declaração de voto, concordando com o projeto governamental, exceto na parte referente à transferência de rendas do SESI e do SESC para a nova fundação. Declarou, então, que, para aliviar certos inconvenientes, a solução estaria na manutenção das atuais fontes de contribuição daquelas duas organizações, com um acréscimo percentual sôbre os índices vigentes, em favor do Serviço Social Rural. Assim, propôs a substituição da redação do art. 6º, do projeto, pela seguinte: «É assegurada à Fundação uma contribuição de meio por cento, adicionada mensalmente às contribuições devidas ao Serviço Social da Indústria e ao Serviço Social do Comércio, na forma dos decretos-leis ns. 9.403 e 9.853, respectivamente, de 25 de junho e 13 de setembro de 1946. § 1º. — A contribuição adicional a que se refere êste artigo será entregue à Fundação pelo SESI e pelo SESC, todos os meses, logo que êstes últimos recebam dos órgãos arrecadadores as importâncias respectivas».

Sugeriu ainda o sr. Antônio Horácio uma alteração no inciso III do art. 20.

Submetida a matéria a debate, girou êste, de preferência, em tôrno da situação jurídica da nova entidade e bem assim relativamente ao SESI e ao SESC. Pelo sr. Nestor Duarte, foi sustentada a tese de que se trata de pessoas jurídicas de direito público, desde que recebem autorização do Estado para cobrar encargos. Desenvolveu o representante baiano veemente argumentação em apoio de seu ponto de vista, citando nomes de consagrados mestres no assunto.

Entrando na discussão, o sr. Afonso Arinos teve oportunidade de afirmar que o aspecto jurídico da questão ainda não estava perfeitamente definido. Frisou que a situação era cinzenta, pois que, segundo valiosas opiniões de tratadistas eméritos, existem motivos de ordem doutrinária que induzem tanto à concepção de pessoas jurídicas de direito público as instituições em causa, como à de direito privado. Acrescentou que, enquanto uma lei não venha declarar expressamente a qual dos dois ramos devam elas pertencer, a matéria permanecerá controvertida. Perfilhando a opinião do representante mineiro, o sr. Samuel Duarte no mesmo sentido se manifestou. A votação foi adiada, a fim de ser publicado o trabalho do sr. Antônio Horácio, para melhor estudo.

A Comissão tratou, ainda, do projeto que define novos crimes contra a economia popular e cria um júri para puni-los. Tendo aprovado anteriormente o substitutivo apresentado, votou ontem as emendas restantes, mas resolveu deixar a matéria sobestada, até que cheguem ao seu conhecimento as conclusões dos estudos feitos acêrca do projeto de intervenção do Estado no domínio econômico e reorganização da C. C. P., em que são tratados assuntos correlatos.

Vários outros projetos foram, ainda, votados ontem por aquêle órgão técnico, inclusive o de n. 323, que revoga o decreto-lei n. 3.284, de 19-6-41, que deu nova redação a dispositivo da Lei de Proteção à Família. Relatando essa proposição, o sr. Afonso Arinos apresentou parecer, que foi aprovado, concordando, em parte, com ela e sugerindo a seguinte emenda substitutiva: «Art. 1º. — Nas promoções ou provimentos de cargos ou funções públicas haverá, em igualdade de condições, preferência para os solteiros que tiverem sob sua exclusiva dependência econômica ascendentes, descendentes ou colaterais até terceiro grau incapazes de proverem à própria subsistência, sôbre os solteiros, que não se encontrem na mesma situação.

Art. 2º. — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogado o decreto-lei n. 3.284, de 19 de maio de 1941, e as demais disposições em contrário».

COMISSÃO DE FINANÇAS

Pelo sr. Manhães Barreto, foi relatado ontem na Comissão de Finanças, o orçamento do Ministério da Viação, na parte referente a estradas, tendo o sr. Clóvis Pestana relatado, por sua vez, as emendas correspondentes à parte relativa ao Departamento de Portos, Rios e Canais.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Por êsse órgão técnico foi aprovado um substitutivo do sr. Hildebrando Biságlia ao projeto n. 681, que estabelece a obrigatoriedade de seguro de vida e de acidente no trabalho nos estabelecimentos industriais da União.

Foi rejeitada uma emenda da Comissão de Finanças ao projeto n. 82, que isenta de contribuição obrigatória para o I. A. P. I. os operários de serviço dos Departamentos Nacionais de Obras Contra as Sêcas, Estradas de Rodagem e Prefeituras Municipais, que tenham menos de dois anos de serviço.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa Comissão, foi resolvido mandar ouvir o Departamento dos Correios e Telégrafos, sôbre o projeto n. 802, que altera a tarifa postal das remessas por via de superfície e área, dentro do território nacional, de livros didáticos, jornais e publicações periódicas.

Breve sessão na Câmara dos Deputados

Suspensos novamente os trabalhos, em homenagem à memória do antigo senador paulista Oscar Rodrigues Alves

Interrompeu, ontem, a Câmara dos Deputados, os seus trabalhos em sinal de pesar pelo desaparecimento, há dois dias, de um ilustre paulista, o antigo senador Oscar Rodrigues Alves.

Logo que foi aberta a sessão, o presidente leu o requerimento subscrito por numerosos deputados pedindo a suspensão dos trabalhos, a inserção na ata de um voto de pesar e a comunicação da homenagem à família do extinto.

Oradores pertencentes a todos os partidos, justificaram o requerimento, recordando os principais fatos e as grandes qualidades do filho do presidente Rodrigues Alves. O primeiro a falar foi o sr. Iris Meinberg, seguido do sr. Afonso Arinos, que se referiu à tradicional estirpe dos Oliveira Borges, do Vale do Paraíba, de que descendia Oscar Rodrigues Alves, embrando ainda a sua dedicação aos problemas relacionados com a produção do café, pois que se distinguiu no combate à praga dos cafèzais, resguardando assim uma das maiores fontes de produção do país. Recordou que ao tronco a que pertencia o extinto, deveu-se a penetração do noroeste paulista e a fundação, ali, das primeiras fazendas de café.

Falaram, também, os srs. Antônio Feliciano (P. S. D.), Dario de Barros (P. T. N.), Paulo Lauro (P. S. P.), Dilermando Cruz (P. R.), Vieira Lins (P. T. B.) e Arruda Câmara (P. D. C.).

Aprovado o requerimento, a Mesa associou-se à homenagem e os trabalhos foram imediatamente suspensos.

Reuniu-se o PSD e ouviu o sr. Amaral Peixoto

Não irá a São Paulo nem fará política por conta própria, prometeu o presidente pessedista

Reuniu-se ontem o Conselho Nacional do PSD, a portas fechadas.

A Agência Nacional distribuiu, à noite, o seguinte comunicado oficial:

"Sob a presidência do comandante Amaral Peixoto, reuniu-se, ontem, o Diretório Nacional do Partido Social Democrático, tendo comparecido os senadores Ismar de Góis, Pinto Aleixo, Ivo de Aquino, Carlos Lindberg e Georgino Avelino, bem como os deputados Adroaldo Mesquita da Costa, Eurico Sales, Leite Neto, Israel Pinheiro, Antônio Feliciano, Pereira da Silva, Ponce de Arruda, Meneses Pimentel, José Guiomar dos Santos, Crépori Franco e Coaraci Nunes.

Logo depois de iniciados os trabalhos, o Diretório aprovou a constituição das Comissões Executivas do Partido em Mato Grosso, Distrito Federal e Ceará.

Em seguida, o governador Amaral Peixoto usou da palavra, tecendo comentários em tôrno das notícias divulgadas pela imprensa carioca, segundo as quais s. s. viajaria para São Paulo, onde, juntamente com o governador mineiro que ali se encontra, debateria problemas políticos com o chefe do Executivo bandeirante. Disse que não têm fundamento as referidas notícias e que, como presidente do PSD, não desenvolverá qualquer atividade política sem pleno conhecimento do Partido.

Falaram, ainda, os deputados Adroaldo Mesquita, Pereira da Silva, Israel Pinheiro e Eurico Sales, e os senadores Ivo de Aquino e Ismar de Góis, tendo o comandante Amaral Peixoto informado que será feita ampla reforma na secretaria do partido, com o propósito de melhor assistir à sua bancada e aos correligionários do interior, quando no Rio de Janeiro.

Finalmente, foram aprovados, votos de pesar pelo falecimento do governador Dix-Sept Rosado e senador Epitácio Pessoa".

A informação que corria nos círculos parlamentares, ontem, confirmava êsse noticiário: nada de importante foi discutido na reunião.

No M. da Educação

Foram recebidos, pelo ministro da Educação, ontem, os srs.: professor Batista Pereira; deputado Paulo Sarazate, dr. Paulo Cabral de Araújo, prefeito de Fortaleza.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, entre outras pessoas, os srs. senador Onofre Muniz, deputados Luís Viana, Fernando Ferrari, Persival Barroso, Hugo Machado, Epílogo de Campos, Iris Meinberg, Paulo Sarazate, Armando Falcão e Wilson Pimentel; general Delmiro de Andrade, presidente da Fundação da Casa Popular, e Paulo Cabral, prefeito de Fortaleza.

Funcionários postos à disposição de outras repartições

O presidente da República autorizou — seja posto à disposição do Ministério da Agricultura, o escriturário Euclides Silva Novo Júnior; seja posto à disposição da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Goiás, o escriturário Sônia Slavina Peregrino Blomfield.

FAVORÁVEIS À MANUTENÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Em virtude da sua brilhante atuação em plenário, contrapondo-se ao projeto n. 951, de 29 de julho último, o deputado Aramis Ataíde recebeu das classes diretamente interessadas no mate o seguinte telegrama:

«Curitiba, 7-8-51 — Na memorável reunião hoje realizada nesta cidade, que contou com a presença de tôdas as classes interessadas na erva mate, as Federações de Cooperativas de Produtores do Paraná e Santa Catarina e dos Sindicatos de Industriais de ambos os Estados, representados por grande número de seus associados, foi unânimemente aceita e aprovada uma moção de congratulações pela justeza dos conceitos emitidos na sua brilhante oração e aplausos pela atitude tomada pelo eminente patrício em defesa da permanência do Instituto do Mate, órgão que, forçoso é reconhecer, tem se empenhado no amparo da produção nacional da erva mate, principalmente agora, quando se acha entregue à patriótica e segura orientação do Presidente Taborda Júnior. Cordiais Saudações, Cyro Ferreira».

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 DE AGOSTO DE 1931

Peter Kurten, o repelente «Vampiro de Dusseldorf», que assassinava crianças para sugar-lhes o sangue, tenha a sua última noite, antes de ser executado, contada por um jornalista francês. O criminoso demonstrara uma calma impressionante, tendo se confessado a um missionário, antes da decapitação.

* * *

A atriz cinematográfica Marlene Dietrich era objeto de um ruidoso processo de indenização que lhe movera a sra. Joseph Stenberg, na importância de 12.000 libras esterlinas, em virtude da artista ter desposado o sr. Stenberg...

* * *

No Hipódromo Brasileiro, Funchal, dirigido por A. Molina, vencera na véspera o Clássico «Assis Brasil» (10:000$000). O movimento total de apostas atingira a casa dos 342 contos de réis.

PARA TODOS

— Gasolina para avião
— Modernos quebra-gelos
— Viagem sôbre o Artico

GASOLINA PARA AVIÃO — Tiveram êxito as experiências no sentido de obter um tipo de gasolina especial para a aviação. Um novo processo de refinação por meio de um catalizador contendo platina assegura um produto de qualidade mais fina. Em Filadélfia já está sendo construída uma refinaria da Atlantic para aproveitamento do novo processo.

* * *

MODERNOS QUEBRA-GELOS — Os modernos quebra-gelos do tipo do Northwind, que se encontra em uso nos Estados Unidos desde 1945, medem 82 metros de comprimento. A máquina desenvolve dez mil HP no eixo; têm duas hélices na popa e uma na proa, que impulsiona a água por baixo do gêlo para facilitar a ruptura. Êsses navios podem romper uma camada de gêlo maciça de 1m,50 de espessura, em velocidade de 4,80 nós.

* * *

VIAGEM SÔBRE O ARTICO — O Avião do Sol da Meia Noite, que parte de Estocolmo leva os passageiros a uma região mais próxima do Polo Norte do que os extremos do Alaska e da Groenlândia, quando, atravessando o Circulo Ártico, voa sôbre Kiruna. Prosseguindo para o norte, o avião atinge as zonas onde os meses de verão têm dias de vinte e quatro horas, sem noite. O Sol se mantém no céu durante novecentas horas. A altitude de três mil metros, é servida uma ceia e fornecidos aos viajantes certificados de haverem atravessado o Circulo Ártico.

Independência do Equador

O dia de hoje assinala a proclamação da Independência do Equador, em 10 de agôsto de 1809.

Entre as festividades com que celebrará a sua data nacional, o povo equatoriano terá as manifestações de simpatia dos povos amigos, incluídas as manifestações fraternais do Brasil.

FECHADO O ESCRITÓRIO AMERICANO EM VARSÓVIA

VARSÓVIA, 9 (U. P.) — A pedido do govêrno da Polônia, o escritório do Serviço de Informações dos Estados Unidos fechou hoje suas portas.

Um informante, ligado à embaixada norte-americana, disse que o embaixador Joseph Flack foi ontem chamado à Chancelaria e que o ministro das Relações Exteriores, Stanislas Skerzwski, lhe pediu então que fechasse aquêle escritório o mais depressa possível.

O referido escritório, que se encontra perto do bairro ocupado pelas embaixadas estrangeiras, não abriu as portas hoje, sendo afixado à porta um aviso sôbre os motivos do fechamento.

O Serviço de Informações dos Estados Unidos, inaugurado nesta capital em princípios de 1946, compreendia uma biblioteca, onde se encontravam as últimas edições de revistas e jornais diários norte-americanos, e um pequeno cinema, onde se exibiam filmes norte-americanos duas vêzes por semana. Além disso, publicava um boletim diário, em inglês, com as últimas notícias internacionais.

Recentemente observou-se que diminuía sensivelmente o número de cidadãos polonêses que visitavam êsse escritório, que a princípio era muito procurado.

A Chancelaria deu à embaixada o prazo de um mês para dispôr dos bens que se acham no referido Escritório de Informações.

Não foram revelados os motivos "oficiais" em que se baseou o govêrno polonês para pedir o fechamento dessa repartição norte-americana.

SOBE O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 30 pontos, passando a 34,05 centavos de dolar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented, subiram ambos 20 pontos, para 36,05 centavos por libra.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje, as fôlhas 17-01 — útil: Montepio da Agricultura: 7.601-4, da Educação: 7.701-8, e da da Moeda: 7.150-52.

CANDIDATURAS À PRESIDÊNCIA

ATRIBUIRAM outro dia ao governador Lucas Garcez o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros à futura presidência da República. O chefe do Executivo paulista desmentiu. Não iria cogitar de tal coisa a essa distância da sucessão. Não acha prático nem aconselhável.

Agora é um telegrama de Belo Horizonte, dizendo que o secretário da Viação do govêrno de Minas, tomando a palavra em certa solenidade, teria sugerido a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, dizendo-lhe: «V. exa. está binomizando Minas e dentro em breve irá binomizar o Brasil».

O neologismo «binomizar», cunhado na oportunidade, provém do chamado binômio — energia e transporte — a que o atual governador das Alterosas propõe dedicar as energias de sua administração, por considerar fundamentais os dois fatôres, que o integram, no desenvolvimento do Estado.

Declarações dêsse teor são mais expressões de afeto que lançamento de candidaturas. São destituídas de autoridade e fôrça eleitoral para serem tomadas como elementos de uma orientação política.

Naturalmente, todos desejam a presidência, isto é, todos os governadores, principalmente aquêles dos chamados grandes Estados. Mas até agora, candidato conhecido, público, notório à presidência só temos o sr. Ademar de Barros. O antigo governador de São Paulo coloca-se ostensivamente na cena política como concorrente no párco da sucessão. Está pronto a partir a qualquer hora. Todavia, desejará largar-se em hora conveniente e não em hora prematura.

Outro candidato que se poderá apresentar será o sr. Amaral Peixoto. Já com ambições presidenciais teria chegado à presidência do P. S. D., o que lhe facilita, entrar em contato pessoal com seus correligionários, e a opinião pública de outros Estados, como fêz recentemente em São Paulo e se prepara para fazer em outras unidades da Federação.

A candidatura do sr. Amaral Peixoto não seria estranha à reforma da Constituição, de que êle próprio se fêz porta-voz em seu discurso na capital bandeirante. Haveria necessidade de rever o capítulo das inelegibilidades, de maneira que o governador do Estado do Rio detivesse condições políticas favoráveis à sua candidatura, sem o ônus da letra b do art. 139 da Constituição, que assim dispõe: «São inelegíveis para presidente e vice-presidente da República, até seis meses depois de afastados definitivamente das funções, os governadores, os interventores federais nomeados de acôrdo com o art. 12, os ministros de Estado e o prefeito do Distrito Federal».

Muitos serão, sem dúvida, os candidatos à futura presidência. Mas é claro que, a essas alturas, não seria conveniente agitar candidaturas. Candidatos prematuros, candidatos sacrificados — é a regra.

As Comissões de Inquérito

O Senado aprovou com emendas o projeto de lei sôbre as comissões parlamentares de inquérito. Não conhecemos o texto das emendas à proposição que fôra aprovada pela Câmara, mas acreditamos que as mesmas tenham antes melhorado que prejudicado a futura lei.

Da necessidade dessa lei já havíamos falado mesmo destas colunas por diversas vêzes. Ela visa armar as comissões de inquérito com as normas e os poderes indispensáveis a que bem possa cumprir sua missão, completando assim o texto constitucional, como está expresso no art. 53 da Constituição: «A Câmara dos Deputados e o Senado Federal criarão comissões de inquérito sôbre fato determinado, sempre que o requerer um têrço dos seus membros».

Essas comissões de inquérito são uma arma poderosa nas mãos do Congresso, conforme depõe abundantemente a experiência norte-americana. E' através delas que o Congresso pode fiscalizar a administração, investigar os problemas mais importantes, colher dados e informações, de maneira direta, para orientar-se nos negócios públicos. Hoje em dia, as comissões de inquérito colocaram o Congresso norte-americano no centro mesmo da vida nacional.

Iniciado na Câmara, o projeto de lei, agora aprovado pelo Senado, há mais de três anos que circula pelo Congresso. E' um caso típico de demora e num assuntos do maior interêsse para o próprio Legislativo.

Ninguém poderá explicar as causas dessa demora, isto é, ninguém apresentará causas justificáveis dessa demora. Tôda a vez que a Câmara organizou comissões de inquérito, ela sentiu que sem a lei, que as complementava, o trabalho se tornava quase impraticável. Pois bem. Apesar disso tudo, o projeto levou anos a concluir-se.

Enfim, aí o temos agora prestes a converter-se em lei. Ainda chega a tempo, muito a tempo.

50% em seis meses

A Comissão Central de Preços continua a exercer, com muita proficiência, o papel de homologadora da carestia.

Não fôsse a crise do papel, e valeria talvez editar, em volume, os discursos proferidos pelos sucessivos vice-presidentes dêsse órgão, a fim de que a população pudesse confrontá-los e constatar como se repetiram, monòtonamente, as promessas feitas por todos aquêles titulares no sentido de uma ação eficaz contra a alta dos preços.

Que belos programas! O consumidor deveria tranquilizar-se, porque chegara, afinal, o dia de sua redenção. Mas, dentro em pouco, começam os «exames» da situação do mercado, das «reivindicações» dos comerciantes; e se, a princípio, se anunciam rigores nos primeiros e resistências as últimas, depois prevalecem os pontos de vista opostos às conveniências da bôlsa do consumidor. Tem sido sempre assim. Dir-se-á que os tabelamentos não podem fugir à pressão de fenômenos econômicos muito complexos. Mas, se assim é, se a C.C.P. não tem fôrças para contê-los, qual a sua utilidade? Para que mantê-la?

Aí está, agora, a manteiga. No ciclo de altas, em que se substituem, num rodízio funesto, a carne, o pão, o café, a banha, o leite, etc., toca a vez à manteiga.

No dia 1º de fevereiro do ano corrente, isto é, ao assumir o govêrno o sr. Getúlio Vargas, o quilo dêsse artigo era vendido, no varejo, a trinta e dois cruzeiros. Em seis meses, apenas, seu preço sobe de mais dezesseis cruzeiros! Um aumento de cinquenta por cento num semestre!

Assim se cumprem as promessas feitas pelo presidente da República. Terá a manteiga passado a ser considerada uma superfluidade, um luxo? Ou será que, à vista dessa alta da mercadoria nacional, voltaremos a ter a «mantequilla» argentina, como primeiro fruto da «ação diplomática» do sr. Batista Luzardo junto a Perón?

Tudo é possível — menos acabar com a corrupção e a incapacidade em nossos negócios públicos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Normas para pagamento da gratificação de ensino aos alunos dos Centros de Adestramento

Benefícios das leis 288 e 616 — Promoção de praças — Comemorado o 1.º aniversário da criação do comando da guarnição do Quartel Central do CFN — Movimentação de navios — Despacho com o presidente da República

A fim de facilitar o pagamento da vantagem prevista no art. 126, letras «h» e «i», do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, aos alunos dos Centros de Adestramento e evitar pagamentos indevidos, a Diretoria de Fazenda da Armada recomendou que fôssem, a respeito, observadas as seguintes normas:

a) O aluno de curso realizado em Centro de Adestramento começa a fazer jus à gratificação no dia em que o curso é iniciado; b) o pagamento da vantagem referente a um mês de curso será feito com os vencimentos do mês subsequente; c) a comunicação do cancelamento da matrícula, feita oficialmente pela Escola onde se realiza o curso, importará na suspensão imediata da vantagem; d) no início e fim de cada curso será publicada em Boletim a relação nominal dos alunos matriculados e dos que concluíram o curso ou tiveram suas matrículas canceladas, com menção das respectivas datas; e) sòmente terão direito a essas vantagens os alunos dos cursos regulares dos Centros de Adestramento, submetidos aos programas normais pelos instrutores dêsses cursos.

BENEFICIOS DAS LEIS 288 E 616

No acórdão exarado nos autos do mandado de segurança n. 1341, entendeu o Supremo Tribunal Federal que os benefícios das leis 288, de 1948, e 616, de 1949, e do decreto 26.907, de 1949, abrangem, também, o período de 22 a 31 de agôsto de 1942, uma vez que na primeira das datas supra é que teve lugar a declaração formal de guerra, quando foi pelo govêrno reconhecida a situação de beligerância, tendo o decreto 10.358, de 1942, visado, apenas, efeitos de ordem interna, tais como a suspensão de determinados preceitos constitucionais, na vigência do estado de guerra.

ANIVERSARIO DA CRIAÇÃO DO COMANDO DA GUARNIÇÃO DO QUARTEL CENTRAL DE FUZILEIROS NAVAIS

O Corpo de Fuzileiros Navais comemorou, ontem, o primeiro aniversário da criação do comando da guarnição do Quartel Central daquela corporação, instalado na Ilha das Cobras.

Foram realizadas várias competições esportivas, e demonstrações de ginástica acrobática, finalizando com o desfile da tropa sediada naquele quartel.

Estiveram presentes o almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição, o coronel Charles Jay Seibert, da Missão Naval Americana, e outros oficiais, jornalistas e convidados.

Foi servido, após as festividades, um almôço, tendo usado da palavra os almirante Camargo e Serejo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-escola «Guanabara» suspendeu de Santos para o Rio de Janeiro; o contratorpedeiro «Bocaina» suspendeu do Recife para Salvador.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer, hoje, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os primeiros tenentes Paulo Lindenberg, Audísio de Oliveira Pombo, Jorge Silvio Menezes de Castilho, José Felipe Figueira Martins, Roberto Paulo Timponi, Alfredo Karam, Paulo Guilherme Brandão Padilha e Hugo Machado de Lima.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro, acompanhado por seu ajudante de ordens capitão-tenente Frank Levier, estêve, ontem, no Catete, onde despachou com o presidente da República assuntos relativos à sua pasta.

REQUISIÇOES DE TRANSPORTE PELA CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou providências no sentido de que seja sempre apôsto nas requisições de transportes dirigidas àquela Estrada, por conta do Ministério da Marinha, o carimbo da repartição requisitante, a fim de serem evitados possíveis enganos, por ocasião da extração das respectivas contas, visto que às vêzes são os impressos de um setor cedidos a outro, sem referência à alteração sofrida.

PROMOÇOES DE PRAÇAS

O diretor geral do Pessoal efetuou as promoções das praças que satisfizeram às cláusulas de acesso exigidas pelo artigo 72 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

Os beneficiados, em número de 194, contam antiguidade de 1º de julho do corrente ano e estão relacionados no boletim n. 31 do Ministério.

ESCRITURAÇÃO DAS CADERNETAS SUBSIDIARIAS E DE HISTÓRICO DO PESSOAL

Na fiscalização feita pela Diretoria do Pessoal nas cadernetas subsidiárias e de histórico do pessoal, têm sido notadas irregularidades na escrituração, decorrentes da não oobservância das instruções em vigor, principalmente no que se refere a férias e funções.

Essas irregularidades acarretam prejuízos aos próprios interessados e grande entrave ao serviço, tendo em vista que, atualmente, o registro é feito pelo processo de microfilmagem das cadernetas.

Foi recomendado, portanto, aos oficiais encarregados da escrituração o fiel cumprimento das instruções em vigor, publicadas no boletim n. 3|1950, e em particular, a legibilidade dos lançamentos, bem como a identificação das rubricas e revisão das cadernetas que forem remetidas àquela Diretoria.

Transferência de mensageiros e carteiros para a carreira de telegrafista

Vai a Câmara dos Deputados examinar um projeto nesse sentido apresentado pelo — sr. Armando Falcão —

O sr. Armando Falcão, deixou, ontem, com a Mesa da Câmara dos Deputados, o seguinte projeto de lei:

«Artigo 1º — São transferidos para a carreira de «Telegrafista», assegurado pleno direito de acesso, os mensageiros e carteiros que possuam habilitação em aparelhos telegráficos e que venham exercendo funções nos serviços de manipulação, recepção e transmissão do tráfego telegráfico do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Artigo 2º — Os mensageiros e carteiros que, atualmente, recebem salário de valor correspondente à letra inicial da carreira de «Telegrafista» nessa letra serão enquadrados; e os que percebem salário de valor superior, serão enquadrados na letra equivalente.

Artigo 3º — A transferência de que trata o artigo 1º se fará à vista do atestado de habilitação, firmado pelos chefes de tráfego telegráfico e diretores regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Artigo 4º — Excluídos os que não gozem de estabilidade, esta Lei se aplicará aos servidores lotados nas Diretorias Regionais e agências postais telegráficas de todo o território nacional.

Artigo 5º — A presente Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

A justificação está contida nas seguintes palavras que o autor do projeto escreveu em virtude de não ter podido usar da palavra devido à suspensão da sessão:

«Nas estações de tráfego telegráfico do Departamento dos Correios e Telégrafos, existem inúmeros servidores que, com a denominação de «mensageiros» e «carteiros», vêm trabalhando, com a máxima eficiência, como «telegrafistas», manipulando com segurança e ótimo rendimento os aparelhos respectivos. Há casos, aliás, em que tais mensageiros e carteiros exercem a função de dirigentes de turmas no tráfego telegráfico. Recaem sôbre êles, portanto, as responsabilidades do encargo de telegrafistas, sem que desfrutem, no entanto, as vantagens correspondentes. Trata-se, assim, de uma situação de desigualdade e de injustiça, que urge eliminar e corrigir. E o que a Câmara por certo fará, dat. do a sua aprovação ao projeto que ora submeto à sua apreciação.»

SÉRIA CRISE NA INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA FRANCESA

PARIS, 9 — (Ricardo Enquin, da U. P.) — A indústria cinematográfica francesa defronta-se com uma «séria crise», que já reduziu sua produção anual presente a 36 por cento do que foi no ano passado, tendo o desemprêgo aumentado em 75 por cento, comparativamente a 1938, segundo fontes oficiais e sindicalistas francesas.

Como razões são apontadas a «invasão» do mercado cinematográfico francês pelos filmes norte-americanos, a «ameaça» das Companhias norte-americanas que produzem filmes em estúdios franceses e a geral queda da qualidade da produção nacional.

A crise afeta não apenas as possibilidades de produção e, consequentemente, de exportação dos filmes franceses, mas também o pessoal empregado na indústria, desde os diretores a mecânicos e auxiliares. O Centro Nacional da Cinematografia Francesa — Departamento do Ministério da Indústria e Comércio da França — diz que o número de filmes caiu verticalmente do ano passado para cá.

10.º aniversário de «A Manhã»

O transcurso, ontem, do aniversário de «A Manhã» deu motivo a que os nossos confrades dêsse diário reunissem as manifestações de aprêço de diversos setores sociais.

Completando 10 anos de existência, com um grupo de profissionais competentes, «A Manhã», que têm prestado assinalados serviços ao país, inclusive através de seus suplementos literário e econômico, bem merece os tributos de que está sendo alvo.

Alterado o Regulamento do DFSP

DECRETO ASSINADO, ONTEM, PELO CHEFE DO GOVÊRNO

Alterando o Regulamento do Departamento Federal de Segurança Pública, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Art. 1º — Em cada uma das Delegacias referidas nos arts. 28, 36, 40 e 48 do Regimento do Departamento Federal de Segurança Pública aprovado pelo decreto n. 19.476, de 21 de agôsto de 1945, bem como nas Delegacias Distritais, haverá sempre um comissário, bacharel em direito, previamente designado pelo chefe de polícia, para substituir o respectivo delegado e praticar todos os atos privativos dêste, em seus impedimentos temporários não excedentes de 30 dias.

Parágrafo único — A êsses substitutos compete, ainda, mesmo não estando em exercício do cargo de delegado, mandar lavrar, presidir e assinar autos de prisão em flagrante, por crime ou contravenção penal, dar notas de culpa, assim como conceder e arbitrar fianças, na ausência eventual do delegado, por motivo de serviço em circunstância ocasional.

Art. 2º — Aos demais comissários de polícia, quando de plantão nos Distritos Policiais ou nas Delegacias a que se refere o art. 1º dêste decreto incumbe, na ausência do delegado e seu substituto, por motivo de serviço ou circunstância ocasional mandar lavrar, presidir e assinar autos de prisão em flagrante, até nota de culpa exclusive.

Parágrafo único — Se o delegado em exercício, ao conhecer do auto para nele exarar despacho, verificar que os fatos descritos não configuram infração penal, remetê-lo-á à Corregedoria que, se o entender mandará restabelecer o andamento normal do inquérito e sugerirá ao chefe de polícia outras medidas cabíveis na esfera administrativa; se constar que a prisão não se revestiu das características legais do flagrante delito, determinará a imediata soltura do prêso e o prosseguimento do inquérito.

Art. 3º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogados o decreto n. 29.708, de 26 de junho de 1951 e demais disposições em contrário».

Sòmente o eleitor pode receber o seu título retido

APROVADA PELO T. S. E. A INDICAÇÃO DO SR. PENA E COSTA — EM COXIM A TROPA FICOU AQUARTELADA — ANULADA UMA DECISÃO DO T. R. DO PARÁ — O ALISTAMENTO CARIOCA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do ministro Edgar Costa reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Pelo presidente foi comunicado o recebimento de um telegrama do presidente do Tribunal Regional de Mato Grosso, nos seguintes têrmos: «Tenho a honra de transmitir a v. exa. a comunicação do juiz eleitoral de Coxim, informando que a eleição para prefeito daquele município correu em completa ordem, permanecendo aquartelada a fôrça policial que o govêrno enviou àquela zona, à disposição da Justiça Eleitoral. Saudações, Ernesto Borges, presidente do T. R.».

A seguir o T. S. E. aprovou uma indicação do ministro Pena e Costa, sôbre a entrega dos títulos aos eleitores que votaram em separado, a qual se converteu em resolução, assim redigida pelo mesmo juiz:

«O Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 12, letra «d» e «t», do Código Eleitoral (Lei n. 164 de 24 de julho de 1950) considerando que não dispõs o mesmo Código sôbre a forma de devolução dos títulos de eleitores que votaram em separado, e considerando que concluída a fase do alistamento, não mais se justifica a interferência dos partidos e seus delegados no recebimento, guarda ou posse de tais títulos: Resolve que os títulos retidos pelas mesas receptoras, só poderão ser devolvidos mediante recibo aos próprios eleitores, ou ao seu procurador legal, com poderes especiais».

A alta côrte eleitoral deixou de tomar conhecimento do recurso da U. D. N. contra a decisão do T. R. de São Paulo que fêz depender a expedição dos diplomas da condição de não vir a ser interposto nenhum recurso da proclamação dos resultados do mesmo pleito.

Também não foi conhecido o protesto do Partido Social Democrático, contra a prorrogação, pelo prazo de 60 dias, da posse do sr. Alfredo da Cunha Ferreira, eleito pelo Partido Republicano para o cargo de prefeito de Guaxupé, em Minas Gerais.

Tornando a examinar o protesto da U. D. N., contra o T. R. do Amazonas, sôbre eleições suplementares, resolveu a alta côrte conhecer do mesmo para anular a decisão recorrida, por ofender o disposto no artigo 16 do Código Eleitoral, a fim de que o Tribunal profira nova decisão.

A conclusão a que chegou o T.S.E. foi de que apenas três juízes teriam votado, contra o que dispõe o próprio regimento do T. R. paraense.

Ainda na sessão de ontem, o T. S. E. resolveu dar autorização ao Tribunal Regional de São Paulo, para que sejam utilizadas no pleito municipal de 14 de outubro próximo, fôlhas de votação escrituradas apenas no anverso, isto com o objetivo de facilitar o serviço mecanizado.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Continuando na revisão do alistamento carioca, o Tribunal Regional desta cidade determinou os seguintes cancelamentos de inscrições: Ivete da Silva, título n. 52601, por falecimento; Rosalina da Costa, 80676, por analfabetismo; José Baglo de Freitas, 77.6464, Pedro Branco Matos, 45.780, Noel Francini, 34.546 e Natalina Dias da Silva, 64.341, todos por duplicidade.

Além de 137 transferências para a 11ª zona, foram atendidas pelo T. R. mais as seguintes: Antônio Pedro Nonato, Maria Cecília Tôrres da Silva Reis, Danilo Augusto Ferreira Montenegro, para a circunscrição de São Paulo, Orent Marchesi e Lázaro Gerino Vieira, para a de Minas Gerais.

Mercado do café

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — O café «Santos» «S» foi cotado hoje, no mercado a têrmo, com uma alta de 13 a 29 pontos, tendo se vendido 131 contratos.

O «U» a têrmo acusou uma alta de 10 a 25 pontos, sem vendas.

No mercado para entrega imediata os cafés colombianos acusaram uma alta de 1|4 de centavo por libra-pêso, cotando-se a 57 1|2 centavos no fechamento, ao passo que o «Santos» tipo «4» continuou inalterado, cotando-se a 53 1|2 centavos por libra-pêso.

NOTAS POLITICAS

O sr. Luzardo e os votos da UDN

NO INQUÉRITO que os nossos confrades da «Tribuna da Imprensa» estão promovendo, no Senado, a propósito da repercussão, ali, da escolha do sr. Batista Luzardo para embaixador do Brasil na República Argentina, 13 senadores se manifestaram a favor do incrível candidato; 7 realçaram que o voto é secreto; 4 estão estudando o assunto; um declarou que só sabe que o sr. Luzardo é seu colega (ambos são médicos); e um disse logo que votaria contra: o sr. Hamilton Nogueira.

* * *

Entre os que votarão a favor, e o dizem, há dois udenistas: os srs. Plínio Pompeu e Verginaud Vanderlei. Êste último é certo que, eleito pela U. D. N., dela está desligado, acompanhando o sr. José Américo; mas aquêle primeiro é um dos componentes do Diretório Nacional udenista.

Não é necessário acentuar a incompatibilidade que existe entre os fundamentos de um partido que visa a moralizar a vida pública brasileira e a preservar as instituições democráticas, e que fixou, na consciência coletiva, como símbolos do seu sentido nacional, o amor à liberdade e a linha de conduta do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, e a figura do sr. Batista Luzardo, homem de negócios e cúmplice de duas aventuras totalitárias, no Rio e em Buenos Aires, do sr. Getúlio Vargas e do sr. Juan Perón.

Nada justifica, nada explica que um senador da U. D. N. apóie êsse inimigo da U. D. N. — do que ela significa de bom.

* * *

Cabe perguntar qual será, diante dêsse voto público de confiança no sr. Batista Luzardo, a atitude da direção da U. D. N.?

Prevalecerá a tendência acomodatícia?

E' o que se indagam os que têm, pela U. D. N., o interêsse que se explica pela sua posição no panorama brasileiro, pelos motivos que lhe presidiram ao nascimento e pela responsabilidade que lhe cabe, na qualidade de mais numerosa das fôrças que integram a oposição ao atual govêrno.

O que esperam que a U. D. N. faça é coisa muito diversa: que, oficialmente, condene tão lamentável escolha; e puna o udenista que venha a concorrer, com seu voto, para que ela se concretize.

As eleições e o dinheiro da assistência social

O debate, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sôbre a natureza jurídica do Serviço Social Rural, feriu um ponto que não deve ser esquecido pelos comentadores da vida política do país: é o da influência, no jôgo eleitoral, das poderosas máquinas financeiras, concentradas em poucas mãos pelo mecanismo arrecadador e coercitivo do Estado, em proveito dos dirigentes ocasionais de instituições como o S. E. S. I. e o S. E. S. C.

Ao lado do aspecto pròpriamente técnico do problema — o sr. Nestor Duarte soube acentuar muito bem o caráter intrìnsecamente público das entidades criadas pelo Estado, para desempenhar fins do Estado, com a receita coercitivamente arrecadada — ao lado dêsse aspecto existe, realmente, o que se reflete nos costumes políticos, que é o emprêgo, por alguns magnatas, em proveito próprio, dos milhões, arrancados das emprêsas privadas pela fôrça da lei para a promoção do bem-estar do povo. Quem acentuou, com admirável clareza e a mais lúcida energia, a intervenção dêsse dinheiro, numa disponibilidade sem limites, nas últimas eleições, como arma de corrupção e de subôrno, de compra de votos e de consciências, foi o deputado Afonso Arinos, que percorreu Minas Gerais nas vésperas do pleito, viu o sr. Euvaldo Lódi em plena euforia da propaganda, e cuja palavra, por isso mesmo, tem a significação de um verdadeiro depoimento.

* * *

À margem, portanto, do projeto de Serviço Social Rural, vão desenvolvendo debates cujo interêsse transcende dos limites da iniciativa. O sr. Daniel de Carvalho, como relator, num excelente e meditado parecer, fêz a crítica da desorientação do govêrno em matéria de previdência e assistência social, pois o mesmo sr. Getúlio Vargas que, antes de eleito, se proclamava partidário da unificação das diversas instituições já existentes, propõe, tempos depois, ao Congresso, a criação de mais um Serviço; e mal assina a mensagem em que submete ao Legislativo essa idéia, apressa-se a nomear uma comissão para estudar o assunto...

Já agora, a discussão se amplia por horizontes mais largos, num debate da maior importância para a evolução democrática do país, em cujo destino não é possível permitir que influam os dinheiros públicos dos serviços de assistência social, criados pelo Estado, mantidos com uma receita que o Estado instituiu e fêz obrigatória, mas dissipados sem contrôle nas aventuras políticas dos seus donos.

DIVERSAS

ADIADAS AS ELEIÇOES NO PSP CARIOCA

Reuniu-se ontem o PSP do Distrito Federal. Presidia o sr. Ademar de Barros. Na mesa, ao seu lado, estavam os maiorais do pessepismo carioca: o professor Oscar Stevenson, presidente do IAPETC; o senador Mozart Lago; os deputados Arnaldo Cordeiro e Gama Filho; o ex-deputado e ex-delegado do IAPETC, cel. Jonas Correia. O tema da reunião era a eleição do novo presidente do Diretório carioca do partido.

No comêço, falou o sr. Ademar de Barros. Disse que havia duas correntes, exacerbadas, cada uma com seu candidato: a do sr. Mozart Lago e a do sr. Luís Capriglione. Ambas estavam num clima de populismo exasperado. Tentara, por isso, uma solução conciliatória, com o nome do sr. Café Filho. Mas fôra impossível. Colocava-se, assim, como um pai de família dividida, pairava acima das paixões.

Começou, então, o preparo da votação, que o sr. Euclides de Sousa propôs que fosse a descoberto. E isso provocou protestos, que terminaram em tumulto.

O sr. Ademar de Barros serenou, porém, os ânimos, com uma declaração peremptória: a de que nenhuma das duas chapas representava a vontade do povo carioca.

Surgiu, então, uma proposta: a do adiamento da votação por 30 dias. Tôda a gente concordou, oraram muitos, a reunião terminou. A eleição será a 9 de setembro.

A UDN E O SR. JUSCELINO

No próximo dia 17 — aniversário do sr. Milton Campos — reunem-se, em Belo Horizonte, os deputados federais e estaduais, e o Diretório da UDN Mineira.

Dessa reunião espera-se que resulte, na Câmara Federal, uma campanha contra o governador Juscelino Kubitschek, com a denúncia das arbitrariedades que vem praticando contra a oposição.

NA U.D.N. DO DISTRITO FEDERAL

Reunir-se-á hoje, às 18h30m, em sessão ordinária, o Diretório da União Democrática Nacional do Distrito Federal.

ESPERADO EM JOÃO PESSOA O SR. SAMUEL DUARTE

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Está sendo esperado, nesta capital, o sr. Samuel Duarte, ao qual será proporcionada por amigos e correligionários festiva recepção. O sr. Samuel Duarte vem à Paraíba encerrar a campanha do Partido Trabalhista para as eleições do próximo domingo.

De outra parte, noticia-se a chegada do sr. senador Rui Carneiro, que viajou acompanhado de sua espôsa, para participar da campanha coligada pró candidatura Botto.

EM S. PAULO O GOVERNADOR E MUITA GENTE DE MINAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, acompanhado de sua espôsa, seguiu, hoje, à tarde, para São Paulo, em visita oficial ao grande Estado, a convite do governador Lucas Nogueira Garcez. O chefe do Executivo mineiro é acompanhado em sua visita a São Paulo por ilustres figuras da política mineira, dentre as quais se destacam o deputado Benedito Valadares Ribeiro, o senador Artur Bernardes Filho, deputado Gustavo Capanema, sr. Cristiano Machado Silva, deputados Maurício Andrade e José Raimundo.

O governador do Estado permanecerá em São Paulo durante três dias devendo regressar a Belo Horizonte no próximo domingo.

CAMPANHA ELEITORAL NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Tôdas as atividades no Estado estão inteiramente voltadas para a campanha eleitoral de domingo, havendo grande número de veículos distribuindo boletins.

Amanhã, os partidos encerrarão a campanha, estando marcados grandes comícios e concentrações em que falarão inúmeros oradores, inclusive os srs. Samuel Duarte e Rui Carneiro, vindos do Rio.

VÃO JUNTOS A SANTOS OS SRS. LUCAS GARCEZ E ADEMAR DE BARROS

SANTOS, 9 (Asapress) — Ao que fomos informados, deverá visitar esta cidade no próximo dia 18, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que vem em companhia do sr. Ademar de Barros e do sr. Antônio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura.

Informaram-nos ainda fontes dignas de crédito, que nesta cidade o governador Lucas Garcez inaugurará oficialmente o moderno barco "Ademar de Barros", adquirido para o Instituto de Pesca, e que já se encontra na ponta da praia.

Deverá, nessa ocasião, o sr. Antônio de Oliveira Costa, destinar uma ala do Instituto de Pesca à Sociedade Santista dos Amigos da Amazônia, para formação de um museu.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em seu gabinete, o embaixador Juan Cook, da Argentina, acompanhado do novo adido trabalhista da sua embaixada.

Teve também a visita do bispo de Belo Horizonte, d. Antônio dos Santos Cabral.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: autorizando o pagamento de importâncias destinadas às seguintes instituições — Sociedades Particular de Assistência Social, de Santa Quitéria, Ceará, 24 mil cruzeiros, e Associação Monsenhor Daltro, de Lagarto, Sergipe, 30 mil cruzeiros; revalidando a autorização concedida à Companhia Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira para ampliar as instalações da usina Pacífico Mascarenhas; outorgando a Miguel Murari concessão para distribuir e fazer comércio de energia elétrica na sede do município de Fernandópolis, Estado de São Paulo, e autorizando-o a instalar uma usina termoelétrica de 1077 KW e estender as linhas de distribuição de energia elétrica em tôda a zona de concessão; modificando para 4.000 KW, a potência da primeira etapa do aproveitamento progressivo da energia hidráulica do salto do Itapura, no rio Tietê, entre os municípios de Andradina e Pereira Barreto, Estado de São Paulo; concedido a Elói de Miranda Chaves e transferido à Sociedade Anônima Emprêsa Elétrica do Itapura. O mesmo decreto autoriza o funcionamento de uma usina auxiliar já construída no mesmo local; autorizando o funcionamento das instalações de produção de energia elétrica da Emprêsa Agroindustrial Leobino Mota S.A. Palmeiras dos Índios, Estado de Alagoas; concedendo a Sociedade Transportes Marítimos Araújo & Cia. Ltda. autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem; concedendo permissão às seções que especificam as emprêsas Companhia Química Rhodia Brasileira, Ondalit S.A., Bressiani & Cia. para funcionarem aos domingos e nos feriados civis e religiosos; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar doação de um terreno no município de Machado, no Estado de Minas Gerais, que a Prefeitura local quer fazer à União a fim de ser no mesmo instalada uma escola de iniciação agrícola; aprovando a reforma procedida nos estatutos sociais do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., bem como o aumento de seu capital de setenta para cem milhões de cruzeiros; aprovando o aumento de capital do «The National City Bank of New York», com sede em Nova York, de cinquenta para cem milhões de cruzeiros, destinado às operações das filiais no Brasil; e autorizando Salomão Charasch, Cherubino Jorge da Silva, Sociedade Industrial Diamita Ltda. e Bernardo Goldenztvaig, a comprar pedras preciosas.

MICROSCÓPIO

A crise francesa

RAUL PILLA

AS CRISES ministeriais francesas constituem sempre um argumento contra o sistema parlamentar. Naturalmente, argumento de quem não analisa e não raciocina, mas, por isso mesmo, poderoso argumento. Pessoas que chegaram a aceitar o sistema, inquietam-se e entram a duvidar, a cada crise francesa. E' o que sucede com a crise atual, que já dura um mês.

Ora, o simples fato de serem parlamentares todos os países democráticos da Europa à exceção da Suiça, e ser a França o único em que se verificam tão repetidas e prolongadas crises, bastaria a demonstrar que o defeito não é do sistema, mas decorre de circunstâncias peculiares ao povo em que o fenômeno se verifica. Se fôsse do sistema, devera produzir-se em todos os países que praticam o sistema.

A esta conclusão se chega mediante um sumário raciocínio, que a análise não faz senão confirmar. Antes da última guerra, numa imperfeição do sistema francês residia a causa da instabilidade dos gabinetes: em verdade, não tendo pràticamente o Poder Executivo a faculdade de dissolver o parlamento, o que se praticava era o sistema convencional ou de assembléia, com a sua característica irresponsabilidade. Daí as frequentes quedas de ministérios.

Tal inconveniente desapareceu na atual organização constitucional francesa, mas permaneceram certas condições político-sociais, dependentes da nação e não do sistema constitucional. Um dêstes fatôres é a multiplicidade dos partidos e o fundo antagonismo que entre alguns dêles existem. Não havendo nenhum partido que disponha da maioria, precárias e inevitáveis se tornam as maiorias que governam. Basta que a respeito de uma questão emergente discordem os partidos coligados, para que se produza a crise. Será isto, porém, decorrência do sistema parlamentar, que tanto pode funcionar com muitos partidos, como na França, ou na Itália, como com dois ou, no máximo, três partidos, como na Inglaterra? Evidentemente, não. O sistema parlamentar nada tem que ver com o fenômeno.

E não é tudo. Nas especiais condições político-partidárias da França, sòmente o sistema parlamentar pode funcionar, preservando a democracia. O sistema presidencial, que pressupõe uma sólida maioria, seria impraticável e levaria fatalmente à ditadura de um De Gaulle, ou de outro político mais ambicioso, ou afortunado.

Funciona mal o sistema parlamentar na França? Concedamo-lo. Mas quem pode dizer como funcionaria o presidencial, em idênticas condições?

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, interinamente escriturário classe E, Garibaldi Lira Pinheiro.

Reconduzindo, José Bezerra Cavalcanti e Rinaldo Gonçalves de Souza à função de membros do Conselho de Previdência Social.

Na pasta da FAZENDA — Renovando os mandatos dos membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio Grande do Norte José Cavalcanti Melo, Nicodemos da Silveira Martins e Elói Castriciano de Souza.

Designando, chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União do Estado de São Paulo, Nestor Alberto Amaral da Cunha; na vaga decorrente da concessão de dispensa de Eduardo Batista da Costa:

Transferindo, a pedido, Nilo Ribeiro Guimarães, do cargo da classe H da carreira de agente de polícia do Ministério da Justiça, para o cargo da classe H da carreira de contador do Ministério da Fazenda.

Removendo «ex-officio» o coletor José Lopes Filho, da Coletoria das Rendas Federais em Dores de Campos, Minas, para a Coletoria em São Gonçalo do Sapucaí, no mesmo Estado.

Removendo por permuta — da capital do Estado do Ceará para o interior do Estado de Santa Catarina, onde está lotado Edilberto Santana, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Raimundo Sandoval da Costa e da Coletoria Federal em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, para a Coletoria em S. José da Laje, Alagoas, onde está lotado Pedro Viana de Morais, o coletor Francelino Calheiros Casado Lima.

Nomeando — agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Cláudio Serra de Morais Rêgo, Farid José Asuad, Osvaldo João Arbex, José Pazo Blanco e Jaime Rodrigues Campos; membros do 2º Conselho de Contribuintes, Antônio Osmar Gomes, como representante do comércio, e Ênio Leitão, como representante da indústria; suplente e membro, da 2ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, representantes da indústria, Solon Vivaqua e Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz; suplente e membro, da 1ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, representantes do comércio, José Fernandes e Augusto Gregório; e membro do 1º Conselho de Contribuintes, representante do comércio, Alberto Carlos Araújo Guimarães;

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, Alceu Cintra de Oliveira, durante o impedimento do respectivo titular Olavo Oliveira de Abreu, autorizado a permanecer na Recebedoria do Distrito Federal.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete para despacho, os ministros da Marinha e da Guerra. Em conferência recebeu o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal e, em audiência, o coronel João Leite Filho, em visita de cortesia; o professor Costa Carvalho, diretor da Faculdade Nacional de Direito, que tratou com s. exa. de assuntos administrativos do interêsse daquele estabelecimento superior do ensino; o artista Procópio Ferreira, em visita de cortesia; a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Caxias, que foi entregar um memorial da classe, contendo as suas mais urgentes reivindicações. O presidente da República recebeu, ainda, em companhia do ministro da Guerra, os generais Brasiliano Americano Freire e Osvino Alves, comandantes, respectivamente, da 7ª e da 8ª Região Militar. Foram recebidos, também, o general Dunval Brito, comandante da Artilharia Divisionária da 6ª Divisão de Infantaria, uma comissão de professôres do Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro e os vereadores da bancada do PTB do Distrito Federal.

Os mistérios da anistia

Rafael Corrêa de Oliveira

HÁ PESSOAS que se opõem à concessão da anistia porque sinceramente receiam uma maior infiltração comunista nas Fôrças Armadas. Essas pessoas podem estar erradas, mas as suas opiniões representam uma convicção respeitável. No entanto as vozes mais retumbantes contra a medida não partem dêsses setores e sim de outros cuja suspeição moral é evidente.

O atual projeto de anistia vem do ano passado quando era ministro da Guerra o general Canrobert. Discutido e votado pela Câmara, não sofreu maiores impugnações. Notadamente na imprensa, recebeu o apoio do «Correio da Manhã» e do «O Jornal» que em editoriais de 14 e 23 de abril de 1950, respectivamente, se manifestaram em favor da medida, a qual, na opinião do primeiro, «conduz a um ideal de justiça», e, na do segundo, «visa corrigir injustiças». Discutido e votado na Câmara, o projeto foi remetido ao Senado, onde se encontra presentemente.

Mas o Senado desejou conhecer o pensamento do ministro da Guerra. E êste, com lealdade e franqueza de seus hábitos, declarou-se favorável ao projeto.

Pois tanto bastou para que se erguesse uma onda negra de perfídias contra o general Estilac. E que o projeto, outrora destinado a **reparar injustiças**, se transformasse num monstro capaz de ameaçar a estabilidade da família e da honra cristães no Brasil.

O autor dêste artigo nunca escreveu uma palavra favorável à anistia durante a votação do projeto na Câmara. Conservou-se afastado do debate e deixou que se discutisse o caso nos meios mais conservadores, onde a medida de amparo aos militares afastados das fileiras vinha encontrando um generoso e compreensivo apoio.

E a nossa intervenção, por isto, só se dá, agora, porque não podemos sofrer indiferentemente o espetáculo dos sórdidos comediantes que se arvoram em defensores da sociedade, quando, sem dúvida, a causa dêsse espetáculo está nos interêsses materiais que a presença do general Estilac, no Ministério da Guerra, vem contrariando.

Os que defenderam a anistia em 1950 e acharam que o atual projeto conduz à reparação de velhas injustiças, mudaram de tempo, neste momento, porque representam e defendem negócios inconfessáveis e prejudiciais ao Brasil, — negócios que só serão possíveis com o afastamento do general Estilac da pasta da Guerra.

Não queremos dizer, com isso, que qualquer outro ministro se prestasse a servir, conscientemente, às negociatas em perspectivas. Mas o desejo dos árdegos inimigos do general Estilac. — o desejo e a esperança — é dar-lhe um substituto complacente que conspire, tenha grandes ambições e aceite «teses econômicas» que nos levem à ditadura para maior eficiência de «grandes realizações progressistas». Acontece, porém, que não estamos vivendo os dias ominosos de 1937. As conjuras estão à vista e os conjurados são conhecidos. Já não é possicel manobrar a opinião pública através de insultos e calúnias para criar o ambiente propício aos golpes de bôlsa que são piores que os de fôrça. Um episódio como o das **cartas falsas**, em 1922, ou o **Plano-Cohen**, em 1937, não prevalecerá em 1951.

Este artigo é, pois, antes de tudo, uma advertência. Podemos combater a orientação da «Revista do Clube Militar», como podemos discordar do ministro da Guerra em muita coisa. Temos manifestado, nesta coluna, opiniões nesse sentido. Mas há uma diferença enorme entre a crítica sincera, com objetivos patrióticos e fundamentos ideológicos, e a conjura de negócios equívocos que procura agitar a Nação, inquietá-la, dividi-la para mais fàcilmente vendê-la.

Não devem os interessados ter muita ousadia nesses assaltos, cujos motivos estão à flor da própria exaltação que os exterioriza com o fel de uma cólera selvagem. O público será convenientemente informado e ficará sabendo a verdade inteira: o ataque ao general Estilac não se faz por causa da anistia. Esta já teve o apoio de seus atuais impugnadores. O ataque, a ofensiva dos últimos dias, êste vórtice de injúrias e doestos, assemelham-se à onda que rebenta em cima de um rochedo. O Ministério tidão e sentinelas alertas para da Guerra está, porém, de ponte erguida, ameias em pronderrotar a investida dos negocistas que se empreitaram, em benefício de uma quadrilha perigosa, a serviço de interêsses que se chocam com a paz, o progresso e a liberdade do Brasil.

Na realidade o general Estilac Leal não transige com agentes de compras nem vendedores de concessões.

O resto é cortina de fumaça...

Doenças e câncer da pele, sífilis

DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no
N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels: 32-6244, 27-2364 e 47-1426. Das 10 às 12 horas Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados

Quatro regras para seu dinheiro render mais no Rádio Brasileiro

Indispensável aos diretores de emissoras
Indispensável às Agências de Publicidade
Indispensável aos anunciantes
Insdispensável às autoridades do país

ACABA DE SAIR O

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1951

* Relação completa das emissôras brasileiras de ondas médias, ondas curtas, frequência tropical e frequência modulada.
* Estatísticas do número de receptores de rádio, por cidades principais, existentes no Brasil.
* Estatísticas do número de receptores de rádio existentes no mundo.
* Legislação recente (Decreto de 19-7-1951), dando novas normas ao rádio brasileiro.
* Estudo das leis e portarias que regulam o rádio no Brasil.
* O impacto da televisão sôbre o rádio, nos Estados Unidos e no Brasil.
* A televisão e seus problemas técnicos.
* Como fazer anúncios para a televisão, gastando menos.
* As quatro regras fundamentais para seu dinheiro render mais no Rádio Brasileiro: Como Usar o Rádio no Brasil.
* Viagem pelo Rádio do Interior, sua importância política e comercial.
* Contra as agências de Publicidade — queixas do rádio do interior. Como as agências de Publicidade resolvem seus problemas de rádio. «Enquête» entre as grandes agências do Rio de Janeiro e de São Paulo — Breve História da Televisão Americana Como Veiculo de Propaganda — Direitos Autorais no Rádio Brasileiro — Como os grandes anunciantes usam o Rádio no Brasil: «Enquête» entre os grandes anunciantes do país — Emissôras, Programas e Patrocinadores que Disputam a Preferência do Público na Capital Paulista — Pesquisa de Rádio-Audiência em Pôrto Alegre.

INFORMAÇÕES, NOTAS, COMENTARIOS, COLABORAÇÕES ESPECIAIS EDITADAS DO PONTO DE VISTA DE QUEM FAZ E UTILIZA O RADIO NO BRASIL.

ANUÁRIO DO RÁDIO — 1951

Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Tel.: 52-4499 — Rio de Janeiro.

PREÇO: Cr$ 50,00 (pelo reembôlso, mais Cr$ 10,00). — A venda nas bancas de jornais e também na redação.

—o—

À Editôra Publicidade & Negócios Ltda. — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me pelo reembôlso, ao preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de despesa postal, a última edição do ANUARIO DO RADIO, correspondente ao ano de 1951.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

Declaração de aspirantes pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Realizar-se-á a cerimônia no estádio do Vasco da Gama — Promoções na Reserva — Aniversário da Escola Técnica do Exército — Entrega de espadas a oficiais generais — Competição de tiro em São Paulo

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro vem de concluir suas atividades escolares no ano de 1951, tendo, assim, no cumprimento de sua missão, acrescido, êste ano, a reserva do Exército de mais uma turma de cêrca de 400 aspirantes.

A juventude que ora ascende ao oficialato foi, durante o período escolar, submetida a um treinamento rigoroso, segundo os modernos métodos de ensino e técnica militar.

Como encerramento da instrução, houve um exercício de cooperação das armas, realizado em Gericinó, em que, a par do esfôrço físico exigido e plenamente atendido, foram os alunos investidos de funções de mando, numa situação tática criada, em que se imaginou um ataque a posições sumàriamente organizadas, nêle tomando parte tôdas as armas e serviços.

Completando a formação do soldado, prestaram os alunos o «Juramento à Bandeira», ficando, assim, aptos para a etapa final, a declaração de aspirante a oficial da reserva do Exército. Em boletim do dia, o comando do Centro fêz publicar palavras alusivas ao ato.

Finalizando as atividades do ano, será realizada, depois de amanhã, a partir de 9 horas, a cerimônia da declaração de aspirantes, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama e que contará com a presença de altas autoridades civis e militares. Para êsse ato estão convidadas as famílias dos novéis aspirantes, das quais se espera o comparecimento, para o maior brilho das festividades.

O comandante do C. P. O. R., coronel Aricles Gonçalves Pinto, ao ensejo dêste registro, solicita-nos tornar público seus agradecimentos à Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, «pela lhaneza de trato e boa vontade com que foi recebido naquela entidade ao solicitar e usar a cessão do estádio para a realização da cerimônia, em nequívoca demonstração do aprêço em que é tido o Exército, aliando, assim, à nobreza do esporte, a beleza do civismo e de amor à Pátria».

REGRESSO DO COMANDANTE DO 2º BTL. RODOV.

Regressará na próxima segunda-feira a Lajes, sede do 2º Batalhão Rodoviário de seu comando, o tenente-coronel Olímpio de Sá Tavares, que há dias se encontra nesta capital a serviço daquela unidade. O coronel Sá Tavares apresentou ontem suas despedidas aos altos chefes militares.

ANIVERSARIO DA FABRICA DO REALENGO

Transcorreu ante-ontem mais um aniversário de fundação da Fábrica do Realengo. A data foi comemorada na intimidade de seus servidores, de acôrdo com o programa organizado pelo respectivo diretor, coronel técnico Rodrigo José Maurício.

NOVOS GENERAIS NO QUADRO DA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de brigada os coronéis da reserva Anísio Martins de Oliveira, Valentim Azeredo Coutinho, Teófilo Otoni da Fonseca, Newton Brainer Nunes da Silva, Manuel Ari da Silva Pires, Gilberto da Cruz Messeder, Eugênio Fontes Casais, Antônio José Henning, Alberto Zamith e Aparício Brasil Cabral e ao pôsto de tenente-coronel o major Waterloo Sales.

DESPACHO COM O GOVERNO

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, acompanhado do chefe do seu gabinete, general Osvino Ferreira Alves, estêve, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República importantes atos de sua pasta e, ao mesmo tempo, apresentar ao sr. Getúlio Vargas aquêle seu auxiliar imediato, por haver sido nomeado comandante da 3ª D. I. e guarnição de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

UNIFORME DO DIA

Para os dias 11, 12 e 13 do corrente, foi marcado o 5º uniforme, pela S. G. M. G.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM» DO GENERAL SOUSA FERREIRA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra considerando promovido ao pôsto de general de divisão o general de brigada médico João Afonso de Sousa Ferreira, falecido, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao pôsto da promoção, sòmente a partir da vigência da lei 1.156, de 1950.

Foi também considerado promovido «post-mortem», ao pôsto de capitão, o primeiro tenente do Q. A. O. Jorge de Lima Rocha Calado, ficando assegurados aos seus herdeiros os mesmos direitos acima citados.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República, em face da lei 1.156, de 1950, assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de major o capitão da reserva Maximiano Lins Chaves; ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes do Q. A. O. Ciro Schwarz, Anaurelino Cunha d'Avila, Onésio Ribas de Moura, Nélson de Campos Resende, Joaquim da Silva Silveira, Francisco Rasteiro Cardia; ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes da reserva Pedro Gouveia de Oliveira, Nicolau Natal, Leopoldino Pereira de Alencar, Alencastro Franco Machado, Antônio de Oliveira Machado, Antônio Dias da Rocha, Antônio Pereira da Silva, Alcides Cardoso, Amantino Sampaio, Alcides César de Meneses, Artur Gomes da Costa, Antônio Sampaio, Benedito Querino dos Santos, Bruce Batista, Boaventura de Oliveira Lopes, Cristóvão Teles de Almeida, Pedro Lucas Advíncula, Oscar da Rocha Valença, Oscar Gonçalves de Lima Verde, Vicente Januzi Filho, Venâncio José de Oliveira, Paulino Brandão, Plínio Ferrari, Pedro Bolesiau Mierczyinki, Raimundo da Conceição Vilela, René Paul Henry, Rafael Murcia Compan, Sigefredo Monteiro, Teodorico Henrique de Araújo; ao pôsto de segundo tenente, os subtenentes José Carlos Duton da Silva, Manuel José de Sousa, Joaquim Honório de Abreu e Lima; à graduação de subtenente, os sargentos da reserva João José Barbosa, José Gomes Dias, José André, José Ladislau de Freitas, Alcides Correia, Alcides José Avila, Alcebíades Gonçalves, Carmindo Marialva Guimarães, Silvino José Correia, Sebastião Luís da França, Catulino Tavares, Mauro de Castro, Joaquim de Almeida Costa, José da Silva Ribeiro, Antônio Silveira de Castro, Flávio Dias de Castro; à graduação de primeiro sargento, o sargento reformado Eduardo Francisco Moreira de Queiroz; à graduação de cabo, os soldados reformados Deoclides de Sousa e José Borges do Couto; e concedendo reforma com a graduação de terceiro sargento ao soldado Alcides Braga, do I-1º R. O. A. R.

21º ANIVERSARIO DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

A Escola Tecnica do Exército, situada na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, atingirá amanhã a sua «maioridade», isto é, completará o seu 21º aniversário de fundação. A data será festejada com um programa interno organizado pelo seu comandante, coronel Armando Dubois Ferreira.

HOMENAGEM AOS OFICIAIS RECÉM-PROMOVIDOS

Realizou-se a 8 do corrente, no Salão de Honra do Estado-Maior do Exército, uma homenagem prestada aos oficiais recém-promovidos, pelo chefe do E.M.E. e demais oficiais que servem naquela repartição.

Saudou os homenageados o general Alvaro Fiúza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, e em nome daqueles falou o coronel João Punaro Bley. A cerimônia foi encerrada com um aperitivo de camaradagem.

ENTREGA DE ESPADAS A OFICIAIS GENERAIS

No Salão de Honra do Estado-Maior do Exército terá lugar hoje (10), às 16 horas, a cerimônia da entrega de espada de general, aos generais de brigada Aquiles Paulo Gallotti, Osvino Ferreira Alves, Vitor César da Cunha Cruz, Américo Braga, Felipe Marques e Olarico Xavier Airosa.

A solenidade, que será presidida pelo ministro da Guerra, contará com a presença dos generais, chefes imediatos dos recipiendários.

CONCORRENCIA DE VIATURAS NO PQ. C. M. E.

O Parque Central de Material de Engenharia, situado na rua Dr. Garnier, n. 186 — Triagem — venderá em concorrência administrativa, no próximo dia 22 do corrente, as seguintes viaturas: auto-caminhão «Chevrolet» mod 1942 — 1; viatura «Lincoln» mod. 1940 — 1; caminhão «Internacional» mod. 1938 — 1; e caminhão «Chevrolet» mod. 1937 — 1. As viaturas em aprêço estão à disposição dos interessados no Pq. C. M. E., diàriamente, das 8 às 15 horas, exceto às quintas-feiras e sábados, quando o estarão das 8 às 11. O edital de concorrência foi publicado no D. O. 179, de 6-VIII-951, pág. 11.637.

REUNIAO DA U. C. M.

Reune-se hoje, às 17h30m, extraordinàriamente, na igreja da Santa Cruz dos Militares, o diretório da União Católica dos Militares, devendo comparecer todos os membros e associados.

ASPIRANTE DA RESERVA CHAMADO

Est chamado a comparecer à 1ª divisão da Diretoria de Recrutamento, com urgência, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o aspirante da reserva Augusto de Melo Fróis.

REGRESSOU O CORONEL CALHEIROS

Regressou ante-ontem a Juiz de Fora, onde dirige a Fábrica do Exército ali sediada, o coronel José dos Santos Calheiros, que passou vários dias nesta capital tratando de assuntos de interêsse daquele estabelecimento fabril.

LOUVADO O PESSOAL DA DIRETORIA DE FABRICAÇAO

Ao deixar as funções internas de diretor de Fabricação do Exército, o general Valdemar Brito de Aquino consignou em boletim interno o seguinte: «Ao deixar a direção interina desta diretoria, em cujas funções estive investido durante as férias do sr. general diretor, cumpre-me registrar a ótima e agradável impressão que levo do trabalho e produtividade dos órgãos de execução, conforme constatei na diretoria e nas visitas que tive oportunidade de fazer a alguns de nossos estabelecimentos fabris. Congratulo-me, pois, com os oficiais e auxiliares pelo esplêndido trabalho de conjunto que estão realizando, em harmonia com a orientação clarividente traçada pelo sr. general diretor e agradeço a cooperação de todos para o desempenho de minha missão». E' diretor de Fabricação o general Agra Lacerda de Almeida.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Em virtude das manobras e dos exercícios de longa duração das Escolas de Estado-Maior e de Aperfeiçoamento de Oficiais, ficou adiada para a próxima sexta-feira, dia 17, a palestra do tenente-coronel Deodoro Keller, não havendo hoje a reunião semanal da série.

OFICIAIS HOMENAGEADOS

Será prestada hoje, dia 10, às 11 horas, uma homenagem aos majores Nei Salvo de Castro e Eutímio Ferreira Lima, pertencentes ao Parque Central de Material de Transmissões, por motivo da recente promoção dêsses oficiais àquele pôsto. Os homenageados serão saudados pelo tenente-coronel Manuel Luís Ruc e pelo capitão Ivan Mazza, respectivamente diretor interino daquele Estabelecimento e secretário. Aos dois oficiais serão entregues lembranças ofertadas pelos seus companheiros de trabalho.

COMPETIÇAO DE TIRO «PROVA C.B.C.»

Na prova final da Competição de Tiro, realizada entre os oficiais da 2ª R. M., no dia 27 de julho, no Estande de Tiro do Clube de Regatas Tietê, foram apurados os seguintes resultados: a) Individual: 1º lugar — capitão Domingos da C. Hernandez, do Q. G., com 268 pontos; 2º lugar — major João Augusto Los Reis, do Q. G., com 267 pontos; 3º lugar — primeiro tenente Luís P. Moreira, do 4º R. I., com 267 pontos.; b) De equipes: 1º lugar — Quartel General, com 16 pontos; 2º lugar — 4º R. I., com 5 pontos; 3º lugar — 5º R. I., com 3 pontos.

Participaram dessa final os seguintes oficiais:

Quartel General — major Cardoso d'Avila, major Augusto Los Reis, capitão Roberto Martins e capitão Domingos Hernandez.

Batalhão de Carros de Combates Leves — tenente Fernando Ferreira Vieira da Silva.

6º Regimento de Infantaria — tenente-coronel Rui Santiago, major Aurélio Valporto Sá Filho, tenente Itamar Soares Mendes, tenente José Miguel e tenente João Fonseca de Sousa.

4º Regimento de Infantaria — primeiro tenente Luís Carlos Pires Moreira, tenente José Olavo de Castro e tenente Luís Carlos Marcondes Machado.

5º Regimento de Infantaria — tenente Wandick Resende e tenente Heitor Noronha.

17º Regimento de Cavalaria — major Arizé Pais Brasil.

5º Grupo de Artilharia de Costa — capitão Mário Vasconcelos, tenente Milton Gomes Paiva e tenente Lísias Borges de Castro Neves.

Guarnição de Jundiaí — capitão José Amaral Carbogini.

2º Grupo Bandeirantes — major Raul Pereira Dias Filho e tenente Valdemar O. Blanco.

ALTERADO O REGULAMENTO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

O presidente da República assinou o seguinte decreto, alterando o Regulamento da Academia Militar das Agulhas Negras:

«Art. 1º — O art. 10 do Regulamento da Academia Nacional das Agulhas Negras (2ª parte aprovado pelo decreto 19.857, de 23 de outubro de 1945 e alterado pelo decreto n. 28.356, de 11 de julho de 1950), passa a ter a seguinte redação:

«Art. 10 — Ao subcomandante, coronel da ativa, com o curso de Estado-Maior, são diretamente subordinados: a) a Assistência da Diretoria de Ensino; b) a Secretaria e a Casa das Ordens da Academia; c) as dependências não subordinadas a outros elementos orgânicos da Academia; d) o Batalhão de Comando e Serviço; e) a Estação de Rádio».

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Comunicam-nos:

«O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica tem a honra de convidar todos os suboficiais, subtenentes e sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares, para tomarem parte na grande mesa redonda que fará realizar em sua sede social, dia 11 do corrente, à avenida Ernani Cardoso, 183 — Cascadura — com o seguinte programa:

1ª parte — a iniciar-se às 19 horas — sessão cinematográfica; 2ª parte — grande mesa redonda sôbre a Lei de Estabilidade; 3ª parte — baile ao som de ótima orquestra».

A comissão organizadora da mesa redonda encarece a necessidade do comparecimento dos senadores, deputados e demais autoridades convidadas.

CAUTELAS

Compra-se de jóias e pratarias. Paga-se o valor real. Avaliador oficial: Bacellar — Rua Ouvidor 102 — 3.º — Tel.: 43-1097

Retrato de poeta

Na revista norte-americana «Books Abroad» oferece-nos o crítico literário Robert Breuer um brilhante retrato do poeta e teatrólogo Fritz von Unruh que, condecorado com todos os prêmios literários da Alemanha, da Austria e da Suiça, está hoje, refugiado da fúria nazista, residindo em Nova York.

Filho de general prussiano e durante a Primeira Guerra Mundial, tenente de cavalaria no exército imperial, tornou-se o poeta no tonitroar dos canhões de Verdun, um soldado da paz.

«Não preguei, declarou o autor dêsse interessante ensaio, «um pacifismo cego, e sim a criação de um novo código moral. A paz não significa apaziguamento sob tôdas as condições. Porém estou certo de ser o espírito mais poderoso do que os «tanks».

Numa época em que tanto se abusa das nobres noções de paz e pacifismo, levanta-se, na grande obra de Fritz von Unruh, a voz da humanidade torturada, que, aborrecendo tanto os horrores da guerra quanto os totalitarismos da direita e da esquerda, está reclamando um mundo novo em que triunfem os ideais da liberdade e dignidade humanas sôbre a carnificina e a escravidão.

Cantor da liberdade no velho continente, Fritz von Unruh desempenha o mesmo papel no hemisfério ocidental e só se pode esperar que, na defesa da civilização contra a barbárie, não se subestime a importância das armas intelectuais e morais.

Spectator

A FREI FABIANO

Pelas graças alcançadas nos dias 20 e 21 de julho.

vinho quinado

Dubonnet

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇAO DE ALUNOS DA ESCOLA DE FORMAÇAO DE OFICIAIS

Realizou-se ontem, às 11 horas, a apresentação, ao Comando Geral, dos alunos da Escola de Formação de Oficiais, com os seus novos uniformes, ùltimamente adotados na Corporação.

Compareceram à essa solenidade os chefe do R. M., diretores de repartições, Serviços e da E. R., comandantes de corpos e da C. M. M.

PROMOÇAO DE PRAÇAS REFORMADAS

O presidente da República resolveu promover na Polícia Militar as seguintes praças:

— ao pôsto de 3º sargento os cabos de esquadra Francisco Beltrão de Castro e Antônio Ferreira Lima (2º); ao pôsto de 2º sargento o 3º sargento Adolfo Ferreira de Oliveira.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, no dia 9 do corrente os seguintes oficiais: tenente-coronel do Exército Osmar Moura, por ter sido promovido a êste pôsto; e, segundo tenente Ari Pereira Bacelar, por ter sido pôsto em liberdade por conclusão de sentença, imposta pelo S. T. M.

CONFERENCIA

Será realizada hoje, às 9 horas, uma conferência pelo comandante Raja Gabaglia, sob o tema «As últimas Convenções do Direito Internacional de Guerra», no cinematógrafo da Corporação.

CENTRO ESPIRITA SÃO JORGE

Rua Oliveira Melo, 765 (Cordovil)

A diretoria do Centro Espírita São Jorge faz público que a tômbola em benefício da construção do futuro ambulatório, a extrair-se no dia 11 de agôsto de 1951, fica transferida para o dia 8 de setembro de 1951. — Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1951.

Manoel L. Moraes — 1º secretário.

Desquite — Divórcio

ATHAYDE DA SILVA DIAS

ADVOGADO

Av. 13 de Maio, 23 — 21.º s| 2.118
Fone: 22-6776. Das 16 às 18 horas.

URGENTE

Vende-se dormitório, sala de jantar, grupo estofado, uma geladeira Grosley de 7 pés, uma enceradeira, uma vitrola de mesa e diversas miudesas. A preço de ocasião. Rua Barão de São Francisco n. 271, Praça 7.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

GIN
GILBEY

Gilbey's Gin

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CONCURSO PARA MENSAGEIROS

Avisa-se aos interessados que a Prova de Conhecimentos Gerais do Concurso acima será realizada sábado, dia 11 de agôsto, às 14h 30m, no Edifício Darke de Matos, à avenida 13 de Maio, 23 - 11º andar.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da realização da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta.

GMC

É fácil reconhecer... é um

CAMINHÃO GMC

pela facilidade de manejo
...graças ao mecanismo de esferas recirculantes, que torna o mais poderoso G M C tão fácil de dirigir como um carro de passeio. O GMC é de extrema maneabilidade no estacionamento, carga e descarga, tanto na estrada como no intenso tráfego da cidade.

FLORISTA

pelo rendimento que proporciona
...ao proprietário e a quantos se servem deste super-caminhão! Um GMC nunca o deixará desapontado. Graças ao seu baixo custo de manutenção, é uma fonte segura de lucros! GMC é o caminhão que proporciona maior lucro por cruzeiro investido em transportes.

pela solidez e distinção de linhas
...é com orgulho que se possui um GMC! Quem vê passar um GMC sente, pelo ronco do motor, pelo parachoque robusto e pelo másculo desenho de grade, a presença de um caminhão pronto a devorar distâncias, transportando as cargas com segurança.

CAMINHÕES GMC PRODUTO DA GENERAL MOTORS

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

para vendas e serviço, concessionários GMC em todo o país.

FELIZ com KOLYNOS!

Não há dentifrício que combata as cáries melhor do que Kolynos. O Creme Dental Kolynos neutraliza os ácidos causadores das cáries, destruindo as bactérias que produzem esses ácidos. E Kolynos clareia os dentes... embelezando seu sorriso!.. Compre Kolynos hoje mesmo e.. use-o todos os dias!

KOLYNOS Combate as cáries Agrada mais Rende mais

K-472-P

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Assinado o decreto que regulamentou a concessão de pecúlio aos servidores da Prefeitura

Visita ao sertão carioca — Audiência pública — Exposição do diretor do Departamento de Águas e Esgotos — Prova de habilitação para professôres particulares — Prova parciais no Curso Normal — Promoções de datilógrafos — Curso de Aperfeiçoamento — Estiveram com o prefeito — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

O prefeito assinou, ontem, decreto regulamentando a concessão do pecúlio, através do Montepio dos Empregados Municipais, aos servidores municipais.

VISITA AO SERTÃO CARIOCA

Em companhia do professor Heitor Grilo, o prefeito João Carlos Vital fará na manhã de hoje, longa visita de inspeção ao Sertão Carioca, procurando conhecer várias das iniciativas já postas em execução em sua administração, como também, para conhecer as necessidades da população local.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Em cumprimento ao programado, o prefeito da cidade receberá hoje, à tarde, em audiência pública, todos aquêles que desejarem suas providências em benefício dos interêsses coletivos.

EXPOSIÇÃO SÔBRE O ABASTECIMENTO DÁGUA

Na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, o prefeito João Carlos Vital fará aos jornalistas, vereadores e demais autoridades municipais, longa exposição sôbre a verdadeira situação do abastecimento dágua à cidade, quando, se conhecerá das medidas já tomadas e ainda, dos planos que serão postos em execução, visando melhorar o serviço que, tanto aflige o povo carioca.

Da reunião participarão, também, o secretário geral de Viação e Obras e o diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA PROFESSÔRES PARTICULARES

O diretor do Departamento de Educação Primária determinou que as provas de matemática e português, a que se refere a Resolução n. 78, de 16 de dezembro de 1946, sejam levadas a efeito nos próximos dias 17 e 24 de setembro, para habilitação dos candidatos ao registro provisório de professor de ensino particular. Para as citadas provas, o «Diário Oficial» publicará os programas para o conhecimento dos interessados.

PROVAS PARCIAIS DO CURSO NORMAL

Em face da escala da 2ª chamada das 1.as provas parciais do Curso Normal, no Instituto de Educação, tiveram início as citadas provas e, o «Diário Oficial», divulgará hoje, na íntegra a chamada de alunos sujeitas às provas mencionadas que, se prolongarão até 22 de agôsto corrente.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Conforme noticiamos, foi há dias instalado no Centro dos Oficiais Administrativos, o Curso de Aperfeiçoamento, visando criar e aumentar os conhecimentos técnicos e administrativos. Na primeira aula que versou sôbre — Direito Fiscal —, sob a orientação do dr. Carlos da Rocha Guimarães. Nesta aula foram abordados os seguintes temas: A Posição Fiscal no Quadro Geral das Disciplinas Jurídicas; Sua autonomia; Problemas apresentados pelos alunos em face dos principais pontos focalizados.

Hoje prosseguirão os ensinamentos, quando será ministrada a primeira aula de Contabilidade Pública na conformidade do rateiro organizado pelo dr. Mário Lorenzo Fernandes. Convém, salientar que quaisquer esclarecimentos sôbre os referidos cursos, poderão ser obtidos na sede do Centro, à avenida Antônio Carlos 207.

PROMOÇÕES NA CARREIRA DE DACTILOGRAFO

Está sendo divulgada a relação das vagas existentes na carreira de Dactilógrafo, do quadro permanente, a fim de que se processe as promoções devidas. A relação apresenta ainda, a contagem de tempo dos funcionários com direito às promoções, e os interessados deverão apresentar suas reclamações dentro de 3 dias da data da publicação.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Parques, da Secretaria de Viação, José da Silva Azevedo Neto; readmitindo Alaíde dos Reis Santos, no cargo de professor de curso primário; nomeando, em substituição, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Educação Complementar, Déia Magalhães Bitencourt; para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Inspeção, da Polícia de Vigilância, Álvaro Faria Correia; para o cargo de chefe do Serviço de Obras e Instalações do Departamento de Orientação e Contrôle da Superintendência de Transporte, o engenheiro Albino dos Santos Freire; aposentando o maquinista Osvaldo Pereira; o escriturário Osvaldo Pereira de Carvalho; o oficial administrativo Osvaldo Pinheiro da Silva; o artífice Francisco Pereira; o médico Amaro Joaquim Teixeira; o jardineiro Augusto da Rocha; o trabalhador Amadeu Nunes; o técnico Luísa Capanema; o oficial administrativo Artur de Araújo Oliveira; o trabalhador José Pinto Fonseca Filho; o oficial de vigilância Joaquim Rodrigues Ladeira; o artífice mestre Matias Alves de Paula; jubilando os professôres Nair Alves Rosas; Judite Freitas de Almeida Melo; Darcília Leal de Meneses; exonerando, a pedido, de chefe do Serviço de Inspeção e de chefe do Serviço de Obras, da Secretaria do Interior e Superintendência de Transporte, respectivamente, Zeulo Rebelo e Luís S. Ararine Macedo; do cargo de motorista, Péricles Alves; exonerando Otávio Babo Filho do cargo de despachante; nomeando Gedeão da Costa e Benjamin Antunes para o cargo de preposto de Despachante.

CONCURSO DE GUARDA-VIDA

O Serviço de Seleção, fará publicar amanhã no «Diário Oficial», relação de candidatos inscritos no Concurso para Guarda-Vida que deverão comparecer nos dias e horas determinados no Pôsto Ismael Gusmão, a fim de serem submetidos a exame médico. A relação dos convidados é a seguinte:

DIA 13-8-1951 — 2ª feira — às 14 horas:

NOME — Jurandir de Sousa Rosa, Argemiro Moreira Matos, Francisco Quirino de Melo, Orlando Santiago Barradas Eduardo Mendonça, Onestaldo Alves de Carvalho Alvadia, Hélio da Cunha Vieira, Milton Gonçalves, José Carlos Marques, Joaneles Pereira da Silva, Wilson Machado Lopes, José Moreira de Resende, Rubens Antônio Martins da Silva, Sebastião Mantovani, Manuel Bonfim Exaltação, Aristóteles da Conceição, Armando Pereira Bastos, Lutéro Ribeiro do Nascimento, Misael Ribeiro do Nascimento, Elson Lopes da Silva.

DIA 15-8-1951 — 4ª feira — às 14 horas:

Rafael Norberto, Ademar de Almeida, José dos Santos Bola, Newton Tôrres, Laurênio Paiva de Melo, Fernando Martins Ribeiro, Nilson Silva Figueiredo, Álvaro Pereira Soares, Joaquim Delfino de Paulo, Irineu Clemente de Magalhães, Paulo Gomes Ferreira, Roberto de Almeida, José Mantovani, Floriano Luís de Vasconcelos, Antônio Pádua dos Reis Neto, Célso da Silva, Edgar Costa de Freitas, Ascendino Francisco da Silva, Luís José da Silva Melo, Carlos Alberto Chaves.

DIA — 17-8-1951 — 6ª feira — às 14 horas:

Humberto Ramos de Oliveira, José Jesus de Araújo, Manuel Ramos de Oliveira, Mauro Bernardo Miguel, Anevaldo César de Barros, Aldir Janides, Wilson Mourão, José Figueiredo Cunha, Milton Maiaroli, Alfeu Carvalho Barbosa, Amaro da Silva, João Batista de Oliveira, Délio Pires, Elísio Quiulinano, Benedito de Oliveira, Antônio Marques Cavalcanti, Nilo Ferreira, Israel dos Santos Cardoso Filho, Manuel dos Santos Cardoso.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada munidos dos respectivos cartões de identificação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação — José Serafim Cardoso, João Correia do Nascimento, Jaques Charles Louis de Sousa Gomes, Joaquim Leandro da Mota — Deferido; José Martins de Montes — Mantenho o despacho; Ernâni Tavares Pereira de Lucena e Manuel Garcia Cruz — Cancelo.

Na Secretaria do Interior — Mirandelino Caldas — Providencie-se para que todos os proprietários cumpram os dispositivos da lei.

Na Secretaria de Administração — Paulo Lira Tavares — De acôrdo com o parecer do sr. secretário; João Batista Salgado, Haroldo Calixto dos Santos, Altair Dias Martins, Severino Fidal Barbosa e Ivonete Bargut Neno, Ligia Fonseca — Autorizo; Francisco Borges de Sousa Dantas Filho — Cumpra-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram transferidos Nélson da Rocha Soutelo para a Secretaria de Saúde; Carlos Vargas e Atílio Conto para a Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Otávio Lopes da Costa, Rubens Delecce — Indeferido; Alberto Marinho Dahau e Teodoro Manuel Lemes — Certifique-se; Valdemar Francisco Alves, Alzira Vieira da Silva, Ramos Silva, Custódio Ferreira e outros — Concedido o salário família.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram transferidos Jerônimo Britos de Figueiredo e Orlando Engellos para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Jaime de Mendonça Castro para o H. D. Meier; Arnaldo Policarpo da Silva para o H. G. Jesus; Durval Marques para o H. G. R. Faria.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Rodolfo Moreira Tôrres e Paulo Guedes de Carvalho para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos — Zulmira Batista Ferreira, Maria de Lourdes Davi e outro, Casa Coelho Duarte e outros — Restitua-se, em têrmos.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor — Odilon Augusto Pereira, Manuel Júlio Correia, Jordão Tavares Pimentel — Inscrevam-se; Manuel Antônio Fernandes, Zelindo Gomes da Rocha — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Flademir Martins Machado para subdiretor da escola Carlos Werneck; Maria da Veiga Damasceno de Oliveira para a escola Benjamim Constant; Vilma Viana para a escola Getúlio Vargas; transferidos Jaci Nunes dos Santos Amaral para a escola Bernardo de Vasconcelos; Maria da Conceição dos Santos para a escola Pedro Ernesto; Helena Girão Monteiro, Etelvina Maria Cabral, Nilza Grandão Gonesen, Helena Marques Purdue, Léda Madeira Pereira, Hidema Rodrigues Silva Sousa, Relsa Auler Chaves, Maria Helmandr G. de Paula Fonseca, Júlia Gomes Lund, Dilsa Mendonça da Silva, Cibele Silva Fonseca, Regina Cenca de Barros R. Lopes, Iéda Gilaberte, Dalice Jardim Ribeiro, Maria José Borges Nailor, Alaíde Tiré de Carvalho e Maria Nazarth Andrade Duarte para a escola Bernardo de Vasconcelos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

O diretor dêste Departamento assinou ontem, numerosas designações e transferências de servidores, cuja relação será publicada no «Diário Oficial», seção II, de hoje.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca os membros do referido Conselho para a reunião ordinária que se realizará, hoje, às 18h30m, na sede da Sociedade, à rua Afonso Cavalcanti, 134.

Solicita, outrossim, que compareçam os seguintes suplentes eleitos no dia 12 de julho p. passado: Reinaldo de Oliveira Cônsul Fidélis Sigmaringa Salgado, José Calazans dos Santos Filho, Mário Mota, Ernesto Bezerra de Oliveira, Noêmia Alvares Sales, Elias dos Santos Benedito Cândido de Oliveira, Nélson Mota, José Reis de Aguiar, Edgar Trajano de Lima, Clodomiro José Pereira, João Francisco Buriche, Carlos Pereira Fidalgo, Antônio Monteiro, Álvaro de Sousa Marques, Wilson Teixeira, Vicente Benvindo de Oliveira, Saturnino do Espírito Santo, Nilo Silveira dos Santos, Osvaldo Dantas Baracho, Alcino Lôbo Frazão.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Pedro Bento Cavalcanti — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Neves Maria Cavalcanti e Luísa Helena Cavalcanti viúva e filha menor, respectivamente, do contribuinte Pedro Bento Cavacanti, mat. 3.865.

João Vicente de Farias — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60 letra «b», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Mário Martins da Cruz — Deferido, em face do processado e observadas as disposições legais concernentes ao assunto.

Benedito Matias dos Santos — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «b», do Decreto 3.397 de 9-5-930.

Armando Pereira — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Raimundo Porciúncula de Morais — Indeferido, em face do parecer.

Leopoldo Francisco, Sebastião de Azevedo, Maria Olímpia Correia Delgado, Papelaria União, Papelaria União Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Limitada — Deferido.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11h45m às 17 horas, o pagamento de mais as seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

369	726	1650	3804	4151	5017
5352	5799	7766	9033	11974	12477
12910	14122	14809	16938	17076	19304
25459	26578	30032	30171	30604	30865
30919	31286	32146	43659	44779	44088
45102	56352	49787	55573	59243	59242
59879	67642	95032	99323	99542.	

CASAMENTOS — MATRICULAS — 20127 39972 44494 50841 56334 60932.

* * *

Será efetuado amanhã das 9h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS —			28314	30626	31318
31390	31565	32316	32448	32531	32653
32715	32748	33002	34325	34326	34327
34329	34330	34331	34332	34333	34334
34335	34336	34337	34338	34339	34341
34342	34343	34344	34345	34346	34347
34348	34349	34350	34351	34352	34353
34354	34355	34556	34357	34358	34360
34361	34362	34363	34364	34365	34366
34368	34369	34370	34371	34372	34373
34374	34375	34376	34377	34378	34380
34381	34382	34383	34384	34385	34386
34387	34389	34390	34392	34393	34394
34395	34396	34397	34398	34399	34400
34401	34402	34403	34404	34405	34406
34407	34408	34409	34410	34411	34412
34413	34414	34416	34417	34419	34420
34421	34422	34423	34425	34427	34428
34429	34430	34431	34432	34433	34434
34435	34436	34437	34438	34439	34440
34441	34442	34443	34444	34445	34446
34447	34448	34449	34450.		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CAIXA BENEFICENTE DOS FISCAIS DA PREFEITURA

Para tratar de interêsse da classe, relativo a «Ação Ordinária» distribuída à 3ª Vara de Fazenda Pública, conforme publicação no «Diário de Justiça» de 19 de julho de 1951, as fls. 6.590, pedem o comparecimento, das 14 às 16 horas, nos dias úteis, à sede da Caixa a rua do Resende n. 48, sobrado, dos colegas, sócios ou não, lotados em quelquer Secretaria ou Departamento, e que deverão procurar o fiscal José Mariozi Filho.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo para uma sessão ordinária na próxima têrça-feira, dia 14 às 20h30m na sede de H. Lôbo, constando da ordem do dia: pedido de convocação de Assembléia Geral Extraordinária e interêsses gerais.

FESTA DANÇANTE — O Departamento Social homenageará o Centro dos Despachantes da Prefeitura do Distrito Federal, oferecendo-lhe uma festa dançante, amanhã, sábado, das 22 às 2 horas.

SEDE CENTRAL — Acham-se instalados na nova sede própria do Clube a avenida 13 de Maio, 13 - 23º andar, todos os serviços que funcionavam na rua Álvaro Alvim.

PECÚLIO — O beneficiário da sócia recentemente falecida sra. Letícia Garrido de Melo e Silva, professôra primária do Departamento de Educação e Cultura, recebeu na Tesouraria do Clube o pecúlio a que tinha direito.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por terem sofrido acidentes pessoais, os sócios Israel Ramos de Faria, Amauri Lacerda de Almeida e Pedro Paulo Pimenta Bueno receberam na Tesouraria do Clube as indenizações a que tinham direito.

BASQUETEBOL — Com a rodada realizada segunda-feira p.p. finalizou o turno do torneio interno de basquetebol do corrente ano, com a seguinte classificação dos concorrentes: 1º lugar — Tapajós — 4 vitórias 0 pontos perdidos; 2º lugar — Tocantins — 3 vitórias 1 ponto perdido; 3º lugar — Amazonas — 2 vitórias 2 pontos perdidos; 4º lugar — Tietê — 1 vitória 3 pontos perdidos; 5º lugar — Paraná 0 vitórias 4 pontos perdidos. A colocação dos cestinhas até o presente momento é a seguinte: 1º lugar — Hélio Valim — Paraná 77 pontos. 2º lugar — José A. Guimarães — Tapajós, 59 pontos, 3º lugar — Paulo Pinto — Tocantins, 49 pontos, 4º lugar — Gérson Mourão — Tapajós, 47 pontos, 5º lugar — Odilon Clemente — Tietê, 45 pontos, 6º lugar — Danilo Barros — Amazonas, 31 pontos, e outros com menos. O returno deverá ter início a partir do dia 19 do corrente.

VOLEIBOL — Na póxima semana será realizado um interessante Torneio relâmpago de voleibol misto, com medalhas de prata e bronze aos vencedores. Os quadros disputantes terão as seguintes designações: NORTE, SUL, LESTE e OESTE.

SNOOCKER — Continuam abertas até 15 do corrente, as inscrições para o torneio individual de snoocker do corrente ano.

Eva e seus artistas no 3º mez de cartaz! na comédia de Joracy Camargo
BAGAÇO
200 representações
Eva na mais espirituosa de suas interpretações
ÚLTIMAS SEMANAS!
SERRADOR
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
VESP. AOS SABS. DOMS. E FERS.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Acidentes — Atropelamentos — Suicídios e tentativa — Colhida e morta por trem — Agressão — Desaparecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

No prédio n. 41 da rua José Brígido, em Magalhães Bastos, verificou-se bárbaro homicídio. O segundo sargento do Exército, Natalício Simões da Rocha, de 23 anos, solteiro servindo no Batalhão de Guardas e residente na rua Belarmina, 61, ali fôra saber por que seu irmão de criação, Jorge Ferreira Macedo, pintor, casado, de 25 anos, se atrasara no pagamento das prestações do referido prédio pois êle era seu fiador. Jorge travou violenta discussão com o militar e, em dado momento, sacou de uma faca e golpeou-lhe 16 vêzes. O operário João Mendonça de Faria, de 22 anos, ao socorrer a vítima, recebeu ferimentos na perna e braço direitos. O soldado teve morte quase imediata.

Ciente do ocorrido, o comissário Osmar do 25º D. P., rumou para o local, onde, depois das formalidades de praxe, fêz remover o cadáver para o I. M. L. e providenciou socorros do Hospital Carlos Chagas para o operário João Mendonça.

Testemunharam o fato as seguintes pessoas: Manuel Nunes da Silva, 3º sargento do Exército, servindo no Regimento Sampaio e morador na rua Belarmina, 61; Ermenegildo Fernandes funcionário da Central do Brasil residente na João Brigido, 41, casa VII; José Meneses, funcionário do Ministério da Marinha e morador no mesmo endereço, casa IV; Osmar Batista Ramos residente na casa V; João Inácio da Silva, morador na casa I e Maria Anita de Sousa, residente na casa VIII.

O criminoso fugiu, estando a polícia em diligências para a sua captura.

Acidentes

Na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Universidade, dois autos de números ignorados chocaram-se, resultando saírem feridos: Alcebíades Pereira dos Santos, de 30 anos, comerciário, morador na rua Sobral, 34, no Méier, com ferida contusa no frontal, e, Manuel Fernandes Lopes de 35 anos, casado, português, comerciário, residente na rua Elmã, 211 em Irajá. As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência e o 18º D. P. registrou a ocorrência.

* * *

Paulo Roberto, de 2 anos, filho de Irene de Carvalho, residente na rua Ferreira Pontes, 817, foi vítima de um acidente com um fogareiro a álcool em sua residência, sofrendo queimaduras do 2º grau nas pernas. Foi socorrido no H. P. S.

* * *

Carlos, de 3 anos, filho de Moacir Bernadinell Gomes, residente na rua Seis, quadra 8, bloco 10, apto. 201, em Del Castilho, acidentou-se em sua residência sofrendo queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas. Após ser medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para a Casa de Saúde São Paulo.

* * *

Adriano, de 2 anos, filho de Norberto da Silveira, morador na rua Getúlio, 264 em Caxambi, caiu num poço em sua residência, falecendo. Com guia do 22º D. P. o cadáver da infeliz criancinha foi removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

Na praia de Botafogo, em frente ao n. 490, Rosa Hernandez Ferreira, de 41 anos, casada, enfermeira, residente na rua Voluntários da Pátria, 80, caiu de um ônibus da linha 120, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Carmo Neto, um auto de número ignorado atropelo o menor Dário, de 14 anos filho de Horácio de Barros Pinto, morador na rua Farnési 14. Com fratura do braço esquerdo e do crânio o menor foi internado no H. P. S.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 321, um automóvel atropelou Carlos Ferreira dos Anjos, de 30 anos, marinheiro da Marinha de Guerra, o qual sofreu fratura da clavícula direita. Foi medicado no Pôsto Central de Assistência e removido para o Hospital Central da Marinha.

* * *

Na avenida Pasteur, próximo à Faculdade de Medicina, um auto atropelou Álvaro Lopes da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na rua Correia Dutra, 37. Com ferida contusa no frontal foi medicado no Hospital Miguel Couto e o 3º D. P. teve ciência.

* * *

Na rua Jardim Botânico, esquina com a rua Pacheco Leão, foi atropelado, por um veículo não identificado, o operário Estanisláu Pacheco de Melo, de 32 anos, morador na praia do Pinto, s.n. Com fratura da perna direita medicou-se no Hospital Miguel Couto e o fato foi registrado no 1º D. P.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. a Jul.	277
AGÔSTO 1	1
AGÔSTO 2	1
AGÔSTO 3	0
AGÔSTO 4	3
AGÔSTO 5	2
AGÔSTO 6	0
AGÔSTO 7	2
AGÔSTO 8	2
AGÔSTO 9	1
AGÔSTO 10	
AGÔSTO 11	
AGÔSTO 12	
AGÔSTO 13	
AGÔSTO 14	
AGÔSTO 15	
AGÔSTO 16	
AGÔSTO 17	
AGÔSTO 18	
AGÔSTO 19	
AGÔSTO 20	
AGÔSTO 21	
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	

No largo do Estácio, em frente ao n. 3, um automóvel, de chapa desconhecida, atropelou Clara Klanidat, de nacionalidade alemã, de 82 anos, moradora na rua Garibaldi, 343 que sofreu fratura da clavícula direita, e contusões no tórax. Foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, e depois, removida para a sua residência.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, um automóvel atropelou o trocador de ônibus, Daniel de Lima Melo, de 20 anos, solteiro, morador na rua Francisco Otaviano, 122. Com escoriações generalizadas, a vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto tendo o 2º D.P. registrado a ocorrência.

* * *

Na avenida Niemeier, em frente ao Hotel Leblon o cozinheiro Reginaldo Costa, de 71 anos, solteiro, morador na estrada do Tambá, 520, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da perna direita. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Registrou o fato o 2º D. P.

Suicídios e tentativa

No lugar denominado Joatinga, na barra da Tijuca, foi encontrado desacordado, o comerciário Antônio B. Bulhões, de 32 anos, solteiro morador na rua Real Grandeza, 43 que tentara o suicídio ingerindo uma forte dose de Seconal. Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto e o 1º D. P. registrou o fato.

* * *

No interior do Café e Bar Jardim, situado na rua Arquias Cordeiro, 440, suicidou-se o industriário Nísio Campos Queirós, de 22 anos, solteiro, morador na rua Dois de Fevereiro, 516, casa III, no Encantado. Com guia do 22º D.P., o cadáver foi removido para o I. M. L.

Nos escritórios da firma Laticínios Paz Limitada, na rua da Conceição, onde trabalhava, praticou o suicídio Maria Isabel dos Santos Barbosa, de 23 nos, residente na rua Hermenegildo de Barros, 56. As autoridades do 9º D. P. fizeram remover o cadáver para o I. M. L.

Colhida e morta por trem

Na estação de Deodoro, um trem de prefixo ignorado pelo agente local, colheu e matou Araci Alves Nogueira, casada, de 51 anos, doméstica, moradora no Pátio de Deodoro, 17. Com guia do 25º D. P. o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Agressão

Na delegacia do 5º D. P. foram autuados em cumprimento de um mandado do juiz da 8ª Vara Criminal, o advogado Romualdo Gama Lima, e o repórter Luís Pedro Monteiro de Sousa, que se empenharam em luta corporal, na presença do referido magistrado.

Desaparecimento

A polícia do 7º D. P. foi informada de que o guarda municipal n. 1.253, João Francisco Passos, morador na pensão da rua S. José, 82, 2º andar, se acha desaparecido desde o dia 24 de julho último. Apuraram as autoridades que antes do desaparecimento, João Francisco dissera a um companheiro de pensão que os dissabores sofridos em sua vida provàvelmente o levariam ao suicídio.

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Sede: Av. Presidente Vargas, 1.133 — 1º. andar

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. associados a se reunirem em assembléia geral extraordinária, que será realizada no dia 14 do corrente mês, na sede social acima indicada, às 1h30m, em 1ª, convocação e, caso não haja número legal, às 15 horas do mesmo dia em 2ª, e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

b) — apreciação e debate sôbre o projeto em andamento no Congresso, instituindo novas sanções aos transgressores da Lei da Economia Popular.

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1951.

DAVID CARLOS MEINICKE
Presidente.

DENTISTA
BRIDGES MÓVEIS
E
CHAPAS ANATÔMICAS
Dr. Lauro Alvino de Souza
Consultório: — Edifício Colombo 4.º — sala 42 — Rua Manuel de Carvalho, 16 — Entrada atraz do Teatro Municipal. Horário: têrças à tarde — Sextas e sábados pela manhã — Tel.: 42-9297

ESTABILIDADE PARA OS SARGENTOS

Por que não é concedida ESTABILIDADE aos sargentos com mais de 10 anos de efetivo serviço? Esta é a pergunta que assalta o espírito de milhares de de efetivo serviço? Esta é a pergunta que assalta o espírito de milhares de colegas das Fôrças rAmadas.

Alegar que os sargentos ao conseguirem ESTABILIDADE poderão prejudicar o serviço e a disciplina é argumento fraquíssimo, porque se uma classe pudesse sofrer as pretensas oscilações produzidas por essa medida, então, não se concederia tal direito aos funcionários públicos, comerciários, operários, etc..

Não cremos que os milhares de sargentos após conseguirem servir independente de reengajamento, percam a moral e a personalidade tornando-se indisciplinados e malandros. Para os que assim procederem há as penas previstas no Estatuto dos Militares e outros regulamentos.

Será que para aquilatar a nossa qualidade moral e profissional precisam de mais de 10 anos, ou melhor, de 25 anos?

Enquanto os que pertencem a outras classes conseguem, após 2 ou 5 anos de trabalho, permanência assegurada em seus cargos, nós os sargentos, apesar dos inúmeros cursos que fazemos e da disciplina a que estamos obrigados, permanecemos na dependência de certos requisitos banais, os quais, muitas vêzes, motivado por certas incompreensões não nos é possível satisfazê-los, não sendo, em consequência, renovado o nosso «contrato», advindo daí o licenciamento, obrigando-nos a começar vida nova depois de nossa família já constituída e havermos dedicado grande parte de nossa existência ao serviço da Pátria. a começar vida nova depis de nssa família já cnstituída e havermos dedicado grande parte de nossa existência ao serviço da Pátria.

Todos os sargentos sabem que a instabilidade só nos traz prejuízos materiais e morais. Não podemos transacionar com os estabelecimentos de crédito, a não ser quando estamos com o «contrato» renovado, conseguindo assim um mísero empréstimo que não resolve, na maioria dos casos, a nossa situação. Mas quem deseja transação com os sargentos de estabilidade presumida?

Torna-se necessário que todos os sargentos lutem pela aprovação dêsse projeto, que no momento se encontra na Comissão de Fôrça Armada do Senado, cujo relator é o Senador General Magalhães Barata. Prestem o máximo apoio à Comissão Mista de Interêsses da Classe para que se torne realidade essa aspiração de milhares de colegas. Só com a união de todos, como nas lutas pelo Abono de Natal e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, poderemos atingir o objetivo visado.

Portanto, mais do que nunca é indispensável a união de todos para que a Comissão Mista possa, com o nosso apoio, lutar pela aprovação do projeto de ESTABILIDADE, já aprovado na Câmara Federal, e com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Conclamamos a todos os jornais e revistas editados por associações de sargentos que escrevam algo sôbre a ESTABILIDADE, a fim de que o problema chegue ao conhecimento do maior número possível de colegas.

Enviem à Comissão Mista listas com assinaturas de apoio ao referido projeto e telegrafem aos senhores senadores solicitando a aprovação do mesmo.

COLEGAS!!! NÃO ESQUEÇAMOS QUE DE NOSSOS INTERÊSSES DEPENDE A NOSSA VITÓRIA.

Haverá no CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA uma grande Mesa Redonda em prol da Lei de Estabilidade, na qual tomarão parte vários Senadores e Deputados.

A Comissão Organizadora da Mesa Redonda convida todos os Sargentos e famílias para participarem dos trabalhos.

LOCAL: — Av. Ernani Cardoso, 183 — DATA: — 11-VIII-51 (Cascadura).

CIRCOS EXISTEM MUITOS! MAS DE ANÕES UM SÓ!!!
Irmãos Seissel apresentam o seu GRANDE SHOW e o CIRCO de ANÕES
O ÚNICO NO MUNDO!
TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
VESPERAIS: 5as ÀS 16 HORAS
SÁBADO e DOMINGO ÀS 15 E 17.30 HS.
UM ESPETÁCULO INÉDITO PARA O RIO!!!
AV. PRES. VARGAS
PRAÇA 11

NEGÓCIOS VINCULADOS
Importador de relógios, com tradição e ainda possuindo grande quota, procura propostas de firma exportadora que tenha autorização da CEXIM para compensações com a Suiça. — Cartas para o n.º 35.774 dêste jornal, indicando percentagem do ágio.

CENTRO
Vendo grupos de salas no 8º andar da avenida Rio Branco. Financiado 70% em 10 anos. — Plantas e chaves com o sr. Irio Silva ou Léo Saules, em Lemos Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 701. — Telefone: 22-2483.

AVISOS FÚNEBRES

JULITA TEIXEIRA DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de Julita Teixeira de Carvalho agradece sensibilizada a todos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia JULITA, e convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 11, às 9h 30m, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Antonio da Silva Reis

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Eulina Reis, Soror Gertrudes da Apresentação (ausente), Marieta Pinheiro, Jonathas Lisboa, senhora e filhos, Henrique de Almeida, senhora e filhos, Sylvio Lamare, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso pai e tio ANTONIO DA SILVA REIS, no sábado, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, confessando-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Major Oscar Filgueiras

(FALECIMENTO)

✝ A família do Major OSCAR FILGUEIRAS, profundamente consternada com o seu desaparecimento, comunica aos seus parentes e amigos que o seu sepultamento terá lugar, hoje, dia 10 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Maria Gertrudes de Menezes Frões

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Andrade e família, Hercília Neves de Andrade e família, Elisa Frões de Andrade, Maria José Queiroz de Andrade, Corinto de Andrade e família, Octavio Ferreira agradecem sensibilizados o comparecimento de todos ao enterramento de sua bondosa irmã, madrinha e tia MARIA GERTRUDES DE MENEZES FRÕES, e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar dia 11, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, e desde já se confessam agradecidos.

VIÚVA EVANGELINA MÉGE XAVIER

(Professôra Municipal Jubilada)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Newton Xavier Baptista, senhora e filho, Xavier Baptista, senhora e filha, Lincoln Xavier Baptista, senhora e filha, Milton Xavier Baptista, Xavier e Gisélia Mége Xavier, agradecem penhorados a todos aquêles que os confortaram no doloroso transe pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 11, às 8 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474. Antecipadamente agradecem.

Noemia Coelho Pompeu

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil Filho; dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto, espôsa e filhos; Arthur Wiedmann, espôsa e filho; dr. Fernando Coelho Pompeu e espôsa; Maria Tereza Pessoa Pompeu de Souza Brasil e filhos; dr. Roberto Coelho Pompeu de Souza Brasil, com grande pesar comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Manoel Gomes Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viúva Maria Aurora Ferreira, filhos, netos e genros, agradecem as manifestações de pesar e carinho, por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô e sôgro MANOEL GOMES FERREIRA e convidam a todos os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia pela intenção de sua boníssima alma, dia 11, sábado, às 9 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição em Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A QUESTÃO DA ANISTIA NOS SEUS VERDADEIROS TÊRMOS

Esclarecedor discurso do senador Attilio Vivacqua a respeito do projeto que dispõe sôbre a medida — «O projeto deixa ao critério exclusivo das autoridades militares decida da conveniência de serem mantidos na ativa ou serem transferidos para a reserva os oficiais ou praças pré-anistiados»

Em tôrno do projeto que dispõe sôbre a anistia o senador Attilio Vivacqua pronunciou o seguinte discurso, em resposta a críticas que lhe vêm sendo feitas:

«O SR. ATTILIO VIVACQUA — Em tôrno do Projeto de Lei n. 273, apresentado em 10 de abril de 1950, à Câmara dos Deputados, pelo eminente parlamentar e ilustre Oficial do Exército, Cel. Ruy de Almeida, irrompeu uma campanha sistemática de equívocos e confusões, a qual veio quebrar, com a pedra de escândalo, a longa e tranquila trajetória, tantas vêzes festejada pela imprensa, dêsse projeto de lei.

Ao contrário do que se pretende fazer crer, e como é bem sabido dos impenitentes censores, não se cogita de nova anistia em benefício do Sr. Carlos Prestes e dos seus prosélitos, eis que esta já lhes foi concedida pelo Decreto-Lei 7.474, de 18 de abril de 1945, tão reclamado e aplaudido ontem por êsses mesmos impenitentes censores. E', circunstância bem sintomática esta: os novos guardas vigilantes das instituições, sòmente agora despertados, como que estremunhados, fizeram alvo especial de suas serôdias críticas e reações, o modesto relator dessa proposição legislativa, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, aquêle que apenas estudou a matéria sob seu aspecto jurídico.

ENDERÊÇO ERRADO

A propósito de tais atitudes, felizmente de um reduzido número de 8 oficiais de nosso Exército, poderia dizer que seus desprimorosos protestos trouxeram enderêço errado e são demasiado tardios, sobretudo quando reverteram à ativa, em altos postos, por terem sido beneficiados pelo Decreto-Lei n. 7.474 graduados participantes do movimento extremista de 1935.

Devo render, neste momento, a minha mais respeitosa homenagem a todos quantos, por legítimas convicções políticas, filosóficas ou jurídicas, divergem de meu parecer, ou sejam contrários a qualquer modificação do Decreto-Lei n. 7.474.

Julguei necessário, Sr. Presidente, trazer alguns esclarecimentos, especialmente dirigidos à opinião pública e às nossas classes militares.

O DECRETO 7.474

No torvo ambiente que se pretende criar em volta do assunto, obliterou-se não só a finalidade e origem, mas também todo o histórico do Projeto de Lei n. 273. Não se trata, já dissemos, de uma iniciativa de anistia. A proposição em aprêço, como enuncia a sua própria epígrafe, visa complementar disposições do Decreto-Lei n. 7.474, de 18 de abril de 1945, cujo artigo 1º, reproduzido textualmente no artigo 1º do projeto, dispõe:

«Art. 1º — E' concedida anistia a todos quanto tenham cometido crimes políticos, desde 16 de julho de 1934 até a data da publicação dêste decreto-lei.

§ 1º — Não se compreendem nesta anistia os crimes comuns não conexos com os políticos, nem os praticados, em tempo de guerra, contra a segurança do Estado e definidos no Decreto-Lei número 4.766, de 1º de outubro de 1942.

§ 2º — Consideram-se conexos, para os efeitos dêste artigo, os crimes comuns praticados com fins políticos e que tenham sido julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional».

Êsse ato de olvido — o Decreto-Lei n. 7.474 — já permitiu a reversão à ativa de militares condenados por participação nos movimentos comunistas e integralistas, e em virtude dêle tiveram acesso ao Congresso Nacional e às Câmaras Legislativas e Municipais os chefes e principais militantes do credo vermelho.

O sr. Hamilton Nogueira — O projeto, indiscutivelmente, é da mais alta importância, e estou certo — a respeito dêle nenhum Senador tomará posição sem estar perfeitamente esclarecido. Perguntaria se essa anistia atinge os militares que, traiçoeiramente, mataram seus companheiros nos quartéis, no levante de 1935.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Esses, pelos cruéis assassínios a que V. Exa. se refere, já foram anistiados pelo Decreto n. 7.474. Não se trata de nova anistia.

O sr. Hamilton Nogueira — A quem, então, atinge a anistia?

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Como V. Exa. ouvirá no decorrer do meu discurso, a todos os militares envolvidos nos movimentos de 1934 e 1935. O projeto, entretanto, estabelece providências no sentido de evitar que permaneçam na ativa.

Permita-me o nobre colega que continue minha exposição, pois dentro em pouco entrarei nessa parte.

O sr. Hamilton Nogueira — Ouvirei a exposição de V. Exa. com tôda a atenção. O projeto será oportunamente discutido e, então, voltaremos ao assunto. Entretanto — assinalo desde já — anistia quer dizer esquecimento, perdão. Há esquecimento quando aquêles que praticaram qualquer crime — digamos pecado, no sentido genérico — reconhecem os seus erros.

A verdade, porém, é que, até agora, nem um só dos criminosos de 1935, que atraiçoaram as fôrças armadas e mataram seus camaradas, deu demonstração, teve qualquer gesto de arrependimento; muito ao contrário, estão, ainda agora, conspirando contra a integridade nacional, nas legações estrangeiras.

RETORNARAM

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Em virtude do Decreto número 7.474 e sem ato algum de contrição, já retornaram às fileiras, nos mais altos postos, oficiais comunistas. Quanto ao afastamento de elementos nocivos ao Exército e considerados indignos do oficialato, já dispomos de legislação. Em projeto da mais alta importância, debatido neste plenário, o assunto foi previsto em têrmos que se poderão tornar mais rigorosos indo até a exclusão das Fôrças Armadas.

Peço ao Senador Hamilton Nogueira que volte os seus apartes quando eu entrar no terreno jurídico.

O sr. Hamilton Nogueira — Com grande prazer. V. Exa. sabe da admiração que lhe voto; há, entre nós, apenas discordância de idéias.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — A admiração de V. Exa. muito me desvanece.

O projeto n. 273, que após cêrca de um ano transitou pela Câmar. dos Deputados, e chegou ao Senado em novembro de 1950, não amplia os casos de anistia previstos na lei anterior. Conserva intactos os principais dispositivos, modificando especialmente os arts. 2º e 3º, que deixam ao exclusivo arbítrio do Poder Executivo a reversão dos militares e o aproveitamento dos funcionários civis anistiados.

Por via dêsse diploma legal, o militar anistiado voltará diretamente para a ativa, bastando apenas que seja favorecido pelo critério, sentimental ou não, das autoridades militares e do chefe da Nação.

O projeto deixa ao critério exclusivo das autoridades militares decidida conveniência de serem mantidos na ativa ou serem transferidos para a reserva os oficiais ou praças pré-anistiados.

RESTABELECE O ESPÍRITO DE JUSTIÇA

O sr. Domingos Velasco — Permite V. Exa. um aparte? **(Assentimento do orador).** O grande mérito do projeto está precisamente em que, na execução do decreto de anistia prevaleceu, não o espírito de justiça, mas o da amizade de certas autoridades àqueles que requeressem os benefícios da lei. O projeto restabelece o espírito de justiça na aplicação da medida, sem o inconveniente de fazer reverter às Fôrças Armadas os elementos que não se penitenciarem pelos crimes praticados em 1935.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — O aparte de V. Exa. é esclarecedor. Assinale-se, ainda, que, em face da lei vigente, o oficial que, pelas portas da anistia, reingressar nas fileiras, irá para a ativa; enquanto que, pelo projeto, atual, poderá ser reformado ou excluído do Exército, por incompatibilidade com o oficialato.

Em resposta a um aparte do Senador Hamilton Nogueira referindo-se à exposição do general Canrobert Pereira da Costa em sessão secreta no Senado, o sr. Attilio Vivacqua disse: «V. Exa. coloca a questão em têrmos tais que eu não posso, em sessão pública, esclarecer perfeitamente os pontos fixados pelo Sr. Ministro da Guerra. O nobre colega não ignora que nessa sessão não se tratou apenas de militares considerados comunistas, mas também daqueles julgados indignos do oficialato, por outro motivo».

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Considero igualmente dignos, pelo seu patriotismo e amor às instituições nacionais, tanto o General Canrobert Pereira da Costa como o General Estillac Leal.

RESPEITO AO REGIME DEMOCÁTICO

O sr. Hamilton Nogueira — Tenho no melhor conceito o atual Ministro da Guerra. A atitude de S. Exa., no Senado, foi a do mais lato respeito ao regime democrático e a todos nos impressionou. Seria, portanto, conveniente que S. Exa. nos trouxesse dados contrários àquelas provas anteriores, desfazendo as acusações. Não ponho em dúvida o patriotismo de S. Exa., apenas as suas tendências são diferentes das do seu antecessor.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Tanto quanto me é permitido descerrar o véu das nossas sessões sigilosas, direi que V. Exa. está insistindo numa informação do Ministro da Guerra referente a determinados oficiais que se tornaram indignos da farda. O titular da pasta apreciou, então, não só êste projeto, mas outro projeto, que facultaria o retôrno às fileiras de oficiais incompatíveis com a dignidade do Exército.

Mas, Sr. Presidente, ainda estou, por assim dizer, na fase expositiva do meu discurso.

Como adiante demonstraremos, considerada a insubsistência do art. 2º do Decreto-Lei n. 7.474, em face da Constituição vigente, a lei atual será uma porta aberta para o reingresso ao seio das Fôrças Armadas para todos os anistiados militares, sem possibilidade constitucional talvez de fazer passar para a reserva os beneficiados. O projeto teve, também, o escôpo de reparar injustiças decorrentes do Decreto-Lei n. 7.474, no que concerne cêrca de duas mil praças de pré, as quais não foram contempladas na aplicação dêsse decreto e o projeto lhe assegura o direito ao certificado de quitação com o serviço militar.

A medida, como se vê, não se limita aos oficiais; há outro dispositivo do projeto, merecedor também da atenção da Casa, justamente aquêle a que me refiro, fixa um prazo de decadência, estabelecendo que perderão direitos dos seus benefícios os militares e civis que não se apresentarem às autoridades competentes em território nacional dentro de 90 dias da publicação da futura lei.

O sr. Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Pondero ao nobre orador que dispõe de apenas 2 minutos para concluir o seu discurso.

O sr. Hamilton Nogueira — (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro a V. Exa. consulte o Senado sôbre se concede a prorrogação regimental da hora do expediente, para que o nobre Senador Attilio Vivacqua possa concluir sua oração.

O sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo Senador Hamilton Nogueira.

Os senhores que concordam com a prorrogação da hora do expediente, queiram permanecer sentados. **(Pausa).**

Está aprovado.

Continua com a palavra o Senador Attilio Vivacqua.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Sr. Presidente, agradeço ao nobre Senador Hamilton Nogueira e ao Senado a atenção com que me distinguiram.

Justificada por seu autor, Coronel Ruy de Almeida, e apresentada, como antes se disse, em 10 de abril de 1950, manifestaram-se sôbre essa iniciativa com o mais vivo aplauso os principais órgãos de imprensa do país.

Quero, com estas referências, mostrar que o assunto já estêve na tela dos debates e da publicidade, não podendo, portanto, ter surpreendido a opinião pública, como pretendem fazer crer alguns jornais desta capital.

O sr. Hamilton Nogueira — Não entendi qual foi o meu equívoco.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — O equívoco de V. Exa. está no seu aparte, supondo já estivesse eu argumentando em tôrno do mérito do projeto, quando eu apenas estava...

O SR. ATTILIO VIVACQUA — ... expondo e estabelecendo confronto entre o projeto Ruy de Almeida e os dispositivos do decreto n. 7.478, e também focalizando o contraste entre opiniões de ontem e de hoje.

O sr. Hamilton Nogueira — Meu aparte não foi quanto à argumentação de V. Exa. mas ao mérito do projeto tal como está redigido.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Referindo-se ao projeto em artigo de 14 de abril de 1950, disse o «Correio da Manhã»: — «Conduz a um ideal de justiça». E mais adiante: «A anistia de cinco anos atrás, foi antes um indulto, se especialmente encarado sob o critério das tradições jurídicas brasileiras». «Para extinguir as lesões morais e materiais existentes, o arbítrio era exclusivamente do Chefe da Nação».

Prossegue, depois, sempre se referindo ao Decreto-Lei nº 7.474: «Se falho, vacilante e dúbio era o texto legal, mais ainda o agravou, sob tais aspectos, a ação governamental. Aos poucos, foi esta transformando-o em letra morta».

E conclui que o mesmo «procura corrigir males e reparar injustiças O Congresso deve examiná-lo, tendo sòmente em vista o bem estar coletivo».

PROJETO JUSTO E OPORTUNO

São da edição de 19 de abril do mesmo ano do «Diário de Notícias», estas linhas, após análise da matéria: «O projeto afigura-se-nos justo e oportuno. Concilia os interêsses em jôgo. Trata-se de providência digna do voto do Congresso».

E hoje, em artigo de fundo, o mesmo matutino, mantendo coerentemente sua posição anterior, diz: «O projeto de anistia ora no Senado não é nenhum cavalo de Tróia que se queira jogar dentro do Exército».

O sr. Hamilton Nogueira — Permite-me V. Exa. uma observação ao artigo dêsse jornal. Não seria um cavalo de Tróia. Seria, sim, mais um cavalo de Tróia, porque, infelizmente, às Fôrças Armadas estão cheia deles.

O sr. Attilio Vivacqua — Lamento muito o pessimismo de V. Exa.

O sr. Hamilton Nogueira — E' a realidade. Veja-se, por exemplo, a «Revista do Clube Militar». E' inadmissível se permita sua publicação.

O sr. Attilio Vivacqua — Deploro o pessimismo de V. Exa. quanto à resistência moral dos nossos soldados. Estou certo de que no seio das Fôrças Armadas nacionais haverá a vitalidade sadia e necessária para enfrentar essas afirmações. **(Pausa)**

Sr. Presidente, ainda nesta altura nada mais faço que confrontar atitudes de ontem e de hoje.

O «Jornal do Brasil», em diversos editoriais em 7 de maio, 30 de maio, e 7 de novembro, cujo ponto de vista dignamente reafirmou no seu editorial de 5 do corrente, emitiu no artigo sôbre Segurança Nacional, os seguintes conceitos: «A lei de anistia decretada em 1945 é, positivamente um diploma jurídico obscuro e estreito. Cêdo se tornou, por isso inoperante. E comenta que o projeto 115/50, tendo em vista a anistia concedida em 1945, «vale como esfôrço tendente a complementá-la e efetivá-la. E, nessa ordem louvável de preocupação, pode o seu autor imprimir-lhe o necessário cunho da viabilidade prática, em meio das justas cautelas e indispensáveis restrições que a matéria requer...» E conclui: — «Responsável direto pela manutenção e reforçamento crescente da segurança nacional, o Poder Executivo de seu lado, saberá acolher e interpretar, por certo, a medida apaziguadora da comunhão brasileira.»

No «O Jornal» de 23 de abril, seu redator — Doutel de Andrade — concluindo sua apreciação sôbre o projeto, escreve: «O projeto do sr. Rui de Almeida, que, por sinal, e também militar, outrora beneficiado pela anistia, visa corrigir essas injustiças. Por isso, deve ser apreciado com serenidade.»

O «Estado de São Paulo» — quando o projeto já se encontrava no Senado, lançou em 4 e 5 de novembro, sôbre os títulos «Anistia», e «Ainda Anistia», editoriais incisivos como se vê pelos seguintes trechos: — «A anistia é completa, e o ato de justiça que ela representa não traz para o Tesouro encargos pesados. Não há motivo algum, conseguintemente, porque seja rejeitada. Assim entendeu a Câmara dos Deputados... Resta, agora, que assim o entenda, igualmente, o Senado, a cujo exame o projeto se acha submetido...» «Não haveria consciência jurídica que se não revoltasse se o Senado procedesse de maneira diferente da porque procedeu a Câmara»...

Sr. Presidente, como vemos, trata-se de matéria considerada nossa, já incluída naquela censura tão frequentemente lançada ao Parlamento, sôbre a falta de rendimento dos seus trabalhos.

CONSTITUCIONAL

Na Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara, foi o projeto relatado pelo deputado Flores da Cunha, cuja tradição ligada as classes militares é das mais brilhantes. Aquela Comissão opinou unânimemente pela constitucionalidade da iniciativa, cujo mérito o ilustre relator apreciou, assinalando que ela «atenderá aos imperativos de sabedoria política e de estrita justiça».

A Comissão de Segurança Nacional presidida pelo eminente brasileiro Artur Bernardes e composta de dignos militares, o general Euclides Figueiredo e os Coronéis Aldemar Rocha (Relator), Fernando Flores e Ozório Tuyuty, a una voce assim se pronunciou.

«O projeto não consigna em seu texto as limitações que impregnam o decreto nº 7.474. Na espécie, trata-se de conceder anistia ampla aos favorecidos pelo citado decreto-lei, corrigindo-se as restrições contidas em seu texto.

E que foi êste o pensamento do ilustre autor do projeto demonstra-o o fato de haver, no art. 1.º, dado como ponto de partida e ponto de chegada dos efeitos da anistia proposta, as datas de 16 de julho de 1934 e 18 de abril de 1945, também compreendidas nas lides do mencionado decreto lei n.º 7.474.

A nosso juízo as limitações existentes no diploma legal de 1945, nos seus artigos 2.º e 3.º, deformaram a figura da anistia. Com efeito, se anistia apaga radicalmente o crime e cancela suas consequências penais, operando, por assim dizer, uma *estitutio in integrum*, não se compreende que um dos consectários dêsse instituto (a reversão do militar, ou a readmissão do funcionário civil) se subordina a providência punível de protelação, qual a constituição de uma ou mais comissões de revisão.

Quando ao mérito do projeto são dispensáveis maiores explanações a respeito. O autor dêste parecer já se beneficiou dos favores de uma anistia, graças à qual pôde reingressar nos quadros do Exército, juntamente com numerosos outros companheiros. Julga-se por isso apto a prestar seu depoimento de como a mercê dêsse instituto pode cortar o transvio de tantos compatrícios".

O sr. Hamilton Nogueira — Permite v. excia, apenas uma pergunta?

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Pois não.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. sabe que muitos oficiais que dirigiram o movimento de 1935, foram eleitos até para cargos de representação.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Já o disse do início do meu discurso.

O sr. Hamilton Nogueira — Houve a cassação do mandato dos representantes do Partido Comunista, contra a qual aliás votei, porque o mandato conferido pelo povo não se pode cassar. Errado ou não, o Parlamento votou a favor da medida e o Partido Comunista foi fechado. Está, portanto, fora da lei. Pergunto a v. excia.: os elementos militares que tiveram cargos de representação e estão atualmente denunciados, gozarão das vantagens dêsse projeto de anistia ?

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Só poderão ser beneficiados pela lei...

O sr. Hamilton Nogueira — Se assim é, estou perfeitamente instruído para votar contra o projeto.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — O nobre colega não me deixou terminar o pensamento. Só poderão gozar do benefício legal com prejuízo dos interêsses das Fôrças Armadas se as autoridades militares não se utilizarem, com a necessária energia, das providências que a legislação faculta para os afastar das fileiras.

Há pouco lembrava o senador Hamilton Nogueira que seu voto, como o meu, fôra contrário à cassação dos mandatos dos representantes comunistas...

O sr. Hamilton Nogueira — Não me arrependo.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — ... porque colocava seu amor à Constituição acima das próprias tendências filosóficas e sociais.

O sr. Hamilton Nogueira — Ainda o coloco. Não me arrependo do meu voto.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Por que outros, como o humilde representante e obscuro jurista...

O sr. Hamilton Nogueira — Não apoiado. V. excia. é das figuras mais brilhantes desta Casa.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — ... invocando, nesta hora, também os princípios constitucionais, não podem figurar entre os que pensam digna e sinceramente, e com amor ao Brasil ?

V. excia. há de verificar que na orientação que me tracei pretendo precisamente a preservação da Constituição, a fim de que seja cumprida, mòrmente nesta hora, em relação aos casos que mais contrariaram nosso pensamento, nossas convicções ou a nossa sentimentabilidade.

UM SACERDOTE FAVORAVEL

Sr. presidente, eu estava ainda pedindo a atenção do Senado para a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados e para os aplausos que ali colhera. Em seguida, vem o parecer da Comissão de Serviço Público Civil, da qual fazia parte uma das mais ilustres figuras do sacerdócio brasileiro, o padre Medeiros Neto, que então se pronunciava de acôrdo com o relator, nos têrmos seguintes :

"Pelo exposto, julgo que o projeto 105 — 50, revestido ademais, como se encontra, das limitações que tão advertidamente lhe coube imprimir o eminente representante carioca, ponderando realidades político-sociais a que o legislador não pode ser indiferente — e a Comissão de Segurança Nacional aprovando sem reservas o judicioso parecer de seu nobre relator, o deputado Adelmar Rocha, já houve por bem consagrá-las — não tenho dúvida de que atendem, com rara sabedoria, e reclamos reais do Serviço Público Civil, em seus anseios permanentes da paz e união, de estabilidade, segurança e justiça".

O sr. Hamilton Nogueira — Permite v. excia. um aparte ?

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Perfeitamente.

O sr. Hamilton Nogueira — E' necessário que se faça uma distinção. Considero um êrro sr. senador, não se admitir, seja no serviço público, civil, seja no de uma indústria privada, o ingresso de um cidadão que siga essa ou aquela doutrina. Negar-lhe o serviço não é senão cultivar sua revolta contra a sociedade. Todavia, em se tratando das Fôrças Armadas, não é possível aceitar elementos que não têm apenas idéias no sentido de justiça social, mas são verdadeiramente politizados, obsecados, orientados em função de um imperialismo internacional e destruidor.

A essa altura, travam-se acalorados debates entre os srs. Domingos Velasco e Hamilton Nogueira, o primeiro defendendo e o segundo combatendo o projeto referente à anistia.

PRESERVAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Sr. presidente, o debate está sendo desviado da rota traçada.

O senador Hamilton Nogueira concede-me a honra de interromper-me, quando invocava opiniões no sentido de mostrar que o objetivo do projeto não constitui surprêsa. Quanto ao mérito, a cuja discussão não fujo, voltarei oportunamente, quando a matéria fôr debatida. Abordarei, inclusive, o remédio constitucional para a preservação das classes armadas contra os elementos nocivos.

Nessa oportunidade colocarei o problema de anistia dentro do ângulo doutrinário.

Sr. presidente, a Comissão de Finanças, depois de examinar o mérito do projeto e oferecer-lhe emenda que o plenário não acolheu, limitada ao caso da reversão dos militares acusados nos fatos a que se refere a Lei n.º 1.057 de 28 de janeiro de 1950, também apoiou o projeto.

A esta altura, as consciências serenas bem poderão avaliar a natureza e objetivo dessa campanha agora irrompida, organizada em volta de projeto tão focalizado e exaustivamente e amplamente divulgado. Um jornalista — que é um inveterado inimigo do Poder Legislativo, já chegou a afirmar, sr. presidente, reiteradamente, que eu exumara o projeto, como se porventura pudesse ter sido arquivado pelo Senado.

Não é preciso dizer, sr. presidente, em absoluto, que não fugi e jamais fugiria à discussão do assunto em seu mérito, e para isto não me faltarão independência e desassombro face a quaisquer ameaças.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. foi sempre um homem independente nesta Casa. Fui contra v. excia. por vêzes; mas a discordância de idéias neste momento em nada modifica meu juízo sôbre a honestidade, sinceridade e coragem com que v. excia. defende suas opiniões.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — As palavras de v. excia. não são só honrosas para mim. Trazem-me também, nesta hora de incompreensões, grande confôrto e sentimento de justiça.

Esta proposição me foi distribuída em 14 de novembro de 1950, sem qualquer solicitação minha e para isso invoco o testemunho do nosso preclaro colega senador Valdemar Pedrosa, então presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Relatei-o em sessão de 4 de dezembro de 1950, sustentando sua constitucionalidade e considerando incompatíveis com a Constituição de 1946 os já aludidos artigos segundo e terceiro do decreto-lei n.º 7.474.

Lido o meu parecer propôs audiência dos dignos ministros Militares do govêrno do general Dutra que se manifestaram contrários ao projeto. Tendo situado o exame da matéria dentro do terreno jurídico, mantive o meu parecer, ao qual apenas acrescentei a parte referente às informações ministeriais.

Não julgava mesmo, sr. presidente, que, para o exame da questão sob o aspecto constitucional, fôsse necessária qualquer informação.

Na sessão de 20 de junho de 1951, por proposta do nobre senador Vergniaud Vanderlei, a Comissão de Constituição e Justiça deliberou mandar ouvir o atual ministro da Guerra, o ilustre gal. Newton Estillac Leal, o bravo defensor das instituições ameaçadas pelo movimento de 1935, o intemerato comandante do grupo de obuses que desfechou o arrazador ataque ao quartel amotinado da Praia Vermelha.

NAO FOI INTEIRAMENTE CONTRA

O sr. Vergniaud Vanderlei — Permite v. excia. um aparte ? (*Assentimento do orador*) S. excia. o ex-ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, na sessão secreta aqui realizada, não foi radicalmente contra o projeto de anistia. Apenas fez observações a respeito de umas tantas pessoas que em virtude do decretação da medida, poderiam se beneficiar. No fundo, não era rigorosamente contrário. Isso não quer dizer, que subordinasse meu voto à opinião do ministro. Tal como vossa excia. e o Senado, voto como quero e entendo.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Agradeço o aparte do eminente senador, cujas nobre atitudes tanto o enaltecem.

O sr. Valdemar Pedrosa — Permite v. excia um aparte ? (*Assentimento do orador*) — Há pouco, v. excia. invocou meu testemunho como presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Devo declarar ao Senado que a afirmação de v. excia. é absolutamente verdadeira. V. excia. nunca me solicitou a distribuição de qualquer projeto na referida Comissão.

ANOMALIA

O SR. ATTILIO VIVACQUA — O testemunho de v. excia. muito me penhora e comove, neste momento. Com a corajosa fidelidade as suas convicções políticas em matéria de anistia e sinceramente impressionado com a desigualdade de tratamento e injustiças decorrentes de aplicação do decreto-lei n.º 7.474, assim se manifestou o sr. ministro da Guerra ;

"Constitui flagrante anomalia jurídica o fato que se constata atualmente, face às diversas situações em que se encontram os oficiais envolvidos nos acontecimentos de 1935, que tiveram:

— uns suas patentes cassadas pelo decreto n.º 741, de 9 de abril de 1936;

— outros a concessão de reforma na conformidade do art. 3.º da Lei 136, de 14 de dezembro de 1935.

é que certos dêsses oficiais já foram reintegrados em todos os direitos inerentes aos seus postos em pleno serviço ativo por simples medida administrativa, de caráter pessoal, a critério do Poder Executivo; outros mercê da sentença judicial que reconheceu os seus direitos e consequentes às ações que promoveram junto ao Poder Judiciário; outro mercê da Lei n.º 1.367, de 12 de maio de 1951, promulgada na forma do parágrafo 4.º do artigo 70 da Constituição, em face da rejeição pelo Congresso Nacional ao Veto do exmo. sr. presidente da República; outros, que se encontravam na situação de reformados face ao disposto no art 177 da Constituição de 1937, por motivos políticos, foram reintegrados nos seus postos em consequência da Lei n.º 171, de 15 de dezembro de 1947; a maioria, finalmente teve os seus requerimentos pedindo reversão ao serviço ativo simplesmente mandados arquivar pelo despacho presidencial de 13 de outubro de 1948"

Remetendo sua informação, disse s. excia.

"Em face do exposto e dentro do tradicional conceito do instituto da anistia, concedida sempre em sentido amplo nos fastos de nossa história em que houve mister a concessão de tal medida de clemência para o esquecimento de crimes políticos a pacificação dos espíritos e a tranquilidade da família brasileira; tendo em vista tratar-se de casos de estrita justiça e de meridiana equidade, face aos pronunciamentos, na apreciação dos casos análogos pelos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo da República, sou de opinião de que o Projeto de Lei da Câmara n.º 273, de 1950, é digno de merecer aprovação dos ilustres membros do Senado Federal, indo em consequência, a converter-se na Lei que complementará a anistia decretada do govêrno anterior do atual presidente da República''.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Sr. Presidente, interrompi minhas considerações quando acabava de ler ao plenário as informações do Sr. Ministro da Guerra sôbre o projeto.

O DECRETO-LEI EM VIGOR

Certamente calaram-me no espírito as imperfeições e falhas do Decreto-Lei n. 7.474, e me impressionaram vivamente as consequências injustas da sua execução.

Dentro do sistema do decreto-lei em aprêço, militares, civis, oficiais, praças de pré, permanecem afastados de seus cargos, embora não tenham participado dos delitos de que trata êsse diploma legal. Alguns, nem sequer foram processados. Muitos dêles, e nesta situação se encontram numerosas praças pre, talvez alguns milhares, continuam até privados da obtenção de certificado de quitação com o serviço militar, indispensável para o exercício de funções públicas e de determinadas atividades privadas.

Sr. Presidente, a inconstitucionalidade observada nos arts. 2.º e 3.º do Decreto-Lei n. 7.474 é o ponto do meu parecer onde, na verdade, situei a discussão da matéria e para o qual solicito atenção da Casa — não pela autoridade jurídica que não possuo **(Não apoiados)**, mas pela argumentação — conducente às conclusões a que cheguei.

Vou lêr ao Senado o trecho do parecer onde o assunto é estudado através dêsse prisma:

ANISTIA LIMITADA

«A proposição em estudo colima o esquecimento dos mesmos delitos previstos no citado Decreto Lei n. 7.474. A reversão dos militares e o aproveitamento dos funcionários civis por êle beneficiados ficaram, ex-vi dos arts. 2.º e 3.º, dependentes de parecer de uma ou mais comissões de nomeação do Presidente da República. Destarte, a anistia transforma-se, pràticamente, numa medida de arbítrio do Poder Executivo, ou seja num indulto.

É certo que a anistia pode ser restrita e condicional, cabendo ao Congresso limitá-la e estabelecer os pressupostos pròpriamente ditos, necessários à sua concessão. Já se não questiona mais em favor da tese, que Barbalho (Comentários à Constituição, pgs. 132) e Ruy, em Anistia Inversa, sustentaram, da inconstitucionalidade da cláusula do Decreto n. 310, de 21 de outubro de 1895, que suspendia por dois anos o exercício dos postos, pelos anistiados, e lhes contava tempo apenas para reforma.

UM ACORDÃO DO S. T. F.

O Supremo Tribunal Federal, no acórdão n. 216, de 20 de janeiro de 1897, firmou a doutrina da anistia **restrita** ou **condicional**, como compatível com a índole do instituto e a Constituição Federal de 1891, cuja norma sôbre a matéria (art. 34, n. 27) foi reproduzida na Constituição vigente. Ao Congresso — diz o acórdão — compete estatuir as garantias e condições que julgar necessárias ao interêsse do Estado, à conservação da ordem pública e à causa da justiça.

Barbalho, comentando êsse aresto, observou que êle não canonizou restrições que **supriam direitos individuais**, nem tampouco **que invertam os princípios reguladores da competência política do Congresso, administrativa do govêrno e jurisdicional dos Tribunais**

«Os arts. 2.º e 3.º do Decreto-lei n. 7.474 não estabelecem, porém apenas restrições ou condições para obtenção do benefício constitucional. O que a «lex oblivionis» fêz foi entregar, nos arts. 2.º e 3.º, ao Poder Executivo, a faculdade de julgar, e mais do que isto, de julgar **sem processo, sem defesa, sem competência**, os casos em que a anistia poderá ser concedida. Isto importa em o Congresso Nacional delegar a competência e a prerrogativa exclusivas inauferíveis, de conceder anistia (arts. 66.º, V da Constituição). Se, sob a Carta de 1937 tais dispositivos eram admissíveis, estariam, hoje, conflitando abertamente com os princípios e normas fundamentais do nosso Estatuto Político.

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, em pronunciamento unânime, declarou — «A nosso juízo, as limitações existentes no diploma legal de 1945, nos arts. 2.º e 3.º, deformaram a figura da anistia».

Sr. Presidente, como vê o Senado a matéria foi encarada através do seu aspecto jurídico.

Se se julga que o projeto contém dispositivos inconvenientes aos interêsses das fôrças armadas, a comissão de Fôrças Armadas e quaisquer membros do Senado, estes, quer perante estas comissões, quer perante o plenário, poderão emendá-lo e aperfeiçoá-lo.

IMPOLUTO CIDADÃO

O que não é possível é tomar como pretexto êsse debate parlamentar para investir contra o Poder Legislativo, falseando atitudes e invertendo responsabilidades. Tão pouco se explica — senão à base de segundas intenções — a celeume levantada em tôrno dêsse grande patriota e impoluto cidadão — o General Estillac Leal, que não precisa, como nenhum de nós, de receber lições de patriotismo e de devotamento às instituições democráticas.

Tenho a consciência segura de que estou cumprindo — embora sem brilho — o meu dever. Mas, neste instante de tanta incompreensão, é necessário que, sobretudo, as Fôrças Armadas, que constituem a base de nossa segurança e a garantia dos destinos da nacionalidade, fiquem prevenidas contra aquêles que procuram criar ambiente de crise, que jamais poderá afetá-las, maximé quando se nos deparam na ordem interna e externa as mais sérias responsabilidades.

CONFIANÇA NAS FÔRÇAS ARMADAS

Aí de nós, Sr. Presidente, se essa anistia — como se dispõe no projeto — viesse a constituir ameaça para as instituições militares. Felizmente, podemos confiar no espírito de união, no patriotismo inabalável do Exército, da Marinha e Aeronáutica. Além disto, estamos certos de que elas saberão compreender e julgar francas e sinceras. Confiamos, seguramente, em que as Fôrças Armadas velarão pela grandeza e prestígio do Poder Legislativo, pela defesa das instituições democráticas e da nossa Constituição, que é sem dúvida um dos mais altos monumentos da atualidade.

O COMANDANTE DA FEB

Sr. Presidente, há uma homenagem, cuja significação, talvez, não tenha sido tão percebida como deveria, em todos os setôres da opinião. Foi a que Assembléia Nacional Constituinte prestou, da Carta Magna, ao glorioso comandante das Fôrças Expedicionárias, Marechal Mascarenhas de Moraes. Não se rendia então, apenas, um justo preito de reconhecimento à bravura daqueles que pelejaram nos cimos dos Apeninos, em defesa de nossa Pátria, e desagravo de nossa soberania. Era uma homenagem aos legionários que se bateram na maior guerra do mundo, travada para salvar os princípios da democracia e da justiça social e os direitos fundamentais do homem. **(Muito bem; muito bem. Palmas)**

O IMPOSSÍVEL ACONTECE

PREÇOS

AINDA MAIS BAIXOS NA

GRANDE VENDA DE AGÔSTO

DA

CASA FERNANDES

TUDO POR MENOS À VISTA OU EM

10 PRESTAÇÕES

	Larg.	Cr$ metro
PELÚCIAS EM CÔRES para cortinas ou estofados	1,30	120,00
DAMASCOS DE SEDA desenhos e côres variados	1,30	65,00
VOIL TIPO SUIÇO estampado	1,40	25,00
PASSADEIRAS LANCASTREUM tôdas as côres		18,00
PASSADEIRAS BOUCLÉ	0,45	
com desenhos e côres diversas	0,50	25,00
VOIL DE SEDA	1,40	27,00
VOIL DE ALGODÃO tipo suiço	1,40	31,00
ETAMINES côres lisas	1,30	11,00
com desenhos	1,30	17,00
MOIRÉES côres diversas, com desenhos	1,30	30,00

	Larg.	metro
Finíssimo Voil Suiço		39,00
Linho Inglês estampado	1,30	89,00
Gobelins para móveis	1,30	65,00
Gorgorões lisos	1,30	35,00

TAPETES

PARA LADO DE CAMA	
com desenhos	58,00
de lã	95,00

DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS	
1m,40 x 2m,00	990,00
1m,70 x 2m,40	1.590,00
2m,00 x 3m,00	2.190,00

PARA SALAS DE VISITAS	
1m,30 x 2m,00	500,00
1m,60 x 2m,30	644,00
2m,00 x 3m,00	1.100,00

BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR	
1m,60 x 2m,30	850,00
2m,00 x 3m,00	1.370,00
2m,00 x 2m,50	1.270,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL

Em prestações de Cr$ 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Fones: 43-4001 e 43-4003

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA-27-2936. Lição de felicidade, 20 e 22.
CARLOS GOMES-22-7581. O pudim de ouro, 20 e 22.
CIRCO SEYSSEL-Variedades, 21.
CIRCO NORTE-AMERICANO - Variedades, 21.
CIRCO SARRASANI-Variedades, 21.
COPACABANA-27-0020. Les Rayons de Jouets, 21.
FOLLIES-27-8216. Hoje não, meu bem, 20h30m e 22.
GLORIA-22-9146. A morte do caixeiro viajante, 21.
JOAO CAETANO-43-4276. O despertar da montanha, 21.
REGINA-32-5817 Irene, 20 e 22.
REPUBLICA - 22-0271. As solteironas dos chapéus verdes, 17.
RIVAL-22-2127. Toma, que o filho e teu, 20 e 22.
SERRADOR - 42-6112. Bagaço, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO-27-1037. O dote, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL - 27-8721. Um milhão de mulheres, 20 e 22.

Teatros fechados

Municipal, Recreio e Ginástico.

BOITES

ACAPULCO-Café concêrto 7, 21.
BALALAIKA-37-7742 EMBASSY-27-2885
SIROCO-Show.
FLAIR-37-0638. Show e pista de danças.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, VOGUE-Pista de danças.
CASABLANCA-26-1783. Revuette, 24.
MONTE CARLO-47-0466. Assim é Paris; 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Variedades, 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO - 22-9348. Tormentos do desejo.
METRO-22-9348. As Minas do Rei Salomão.
ODEON-22-1508. Terra violenta.
PALACIO-22-9838. A dominadora.
PATHE'-22-8795. Escândalos de Paris.
PLAZA-22-1097. Terra do meu destino.
REX-22-6327. Lagoa dos mortos.
RIVOLI-22-9525. D. Juan de Serrailonga.
VITÓRIA-42-9020. Conquistando West Point.

Centro

CENTENARIO-43-8543. Estranha caravana.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL-42-8512. Terra do meu destino.
FLORIANO-43-9074. O homem das calamidades.
GUARANI-32-5651. Poder da inocência.
IDEAL-42-1218. A dominadora.
IRIS-42-1218. Lagoa dos mortos.
MEM DE SA' - 42-2232. Conquistando West Point.
MODERNO-Rio vermelho.
LAPA-22-2543. Rosa negra.
OLIMPIA-Atlântida.
PARISIENSE-22-0123. Vida de minha vida.
PRESIDENTE - 42-7128. Mulher marcada.
PRIMOR-43-6681. Terra do meu destino.
RIO BRANCO-43-1639. Ferras que toram homens.
S. JOSE'-42-0592. Escândalos de Paris.

Zona Sul

ART-PALACIO-O homem da luva cinzenta.
ASTORIA-47-0466. Terra do meu destino.
FLORESTA-26-6257. O mulo falou.
GUANABARA-26-0339. Guerrilheiros das Filipinas.
IPANEMA-47-3806. Conquistando West Point.
METRO-COPACABANA-37-9898. As Minas do Rei Salomão.
NACIONAL-28-6072. Tribo perdida.
PIRAJA'-47-2668. Agora sou tua.
POLITEAMA-25-1143. Presença de Anita.

AVISO

Pedimos aos senhores gerente de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

RITZ-37-1224. Terra do meu destino.
RIAN-47-1144. A dominadora.
LEME-37-6112. Escândalos de Paris.
ROXY-27-8245. Lagoa dos mortos.
S. LUIS-25-7679. A dominadora.
STAR-26-2250. Terra do meu destino.

Tijuca

AMERICA-48-4519. Lagoa dos mortos.
CARIOCA-28-8178. A dominadora.
METRO-TIJUCA-48-8840. As Minas do Rei Salomão.
OLINDA-48-1032. Terra do meu destino.
TIJUCA-48-4518. Guerrilheiros das Filipinas.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. A dominadora.
BANDEIRA-28-7575. Quando te amei.
CATUMBI-22-2681. Adversidade.
ESTACIO DE SA'-32-2923. Domínio negro.
FLUMINENSE - 28-1404. D. Juan de Serralonga.
GRAJAU'-38-1311. Aventura na Martinica.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Terra do meu destino.
MARACANA - 48-1910. Conquistando West Point.
PIRATINI-Homens marcados.
PAROQUIAL-Passaporte para o Rio.
S. CRISTOVAO-48-4925. Redenção sangrenta.
VELO-48-1381. Entre dois juramentos.
VILA ISABEL-38-1310. Serras sangrentas.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO-Não me diga adeus.
ALFA-Tarde demais.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). Mulher marcada.
BARONESA-D. Juan de Serrallonga.
BENTO RIBEIRO-Senhora tentação.
CAMPO GRANDE-Zona proibida.
COLISEU-D. Juan de Serrallonga.
EDISON-29-4449. Quando te amei.
COELHO NETO-Golpe de misericórdia.
IRAJA'-Bomba.
JOVIAL-29-0652. Redenção sangrenta.
MADUREIRA-29-8733. Lagoa dos mortos.
MEIER-29-1222. Mulher marcada.
MODELO-29-1578. Pista cruenta.
MASCOTE-29-0411. Terra do meu destino.
MODERNO-Amanhã que não virá.
M. CASTELO-A dominadora.
PARA TODOS-29-5191. Escândalos de Paris.
PALACIO VITORIA - 48-1971. O sabichão.
PILAR-49-8201. Hotel do barulho.
PIEDADE-29-6532. Bonita e valente.
QUINTINO-29-8230. Pista cruenta.
RIDAN-49-1633. Beijo no escuro.
ROULIEN-49-5691. Pisando em brasas.
S. JORGE-A bela e a fera.
TODOS OS SANTOS-49-0030. Anjo do lodo.
TRINDADE-49-3838. Tribu perdida.
TROPICAL-Dragão negro.
VAZ LOBO-A águia e o gavião.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE-30-1311. Preço da glória.
PARAISO-30-1060. Carmen.
PENHA-30-1121. Invencível.
RAMOS-30-1094. Jardim encantado.
ROSARIO-30-1889. A dominadora.
S. PEDRO-Lagoa dos mortos.
SANTA CECILIA-30-1823. Carmen.
SANTA HELENA-30-2666. Cruel destino.

Ilha do Governador

GUARABU-Escola de sereias.
ITAMAR-Arroz amargo.
JARDIM-Sangue na lua.

Nilópolis

NILOPOLIS-Aviso aos navegantes.
IMPERIAL-Mistérios do bas-fond.

Caxias

CAXIAS-Desventurada.
SANTO ANTONIO-O sabichão.

Nova Iguaçu

VERDE.

Niterói

CASSINO-D. Juan de Serrallonga.
EDEN-Punhado de bravos.
ICARAI-Amor vai, amor vem.
IMPERIAL-Entre dois juramentos.
ODEON-Lagoa dos mortos.
PALACE-Conquistando West Point.
RIO BRANCO-Maldição da tôrre.
S. JOSE'-Crime submarino.
SANTA ROSA-Direito de matar.

Petrópolis

CAPITOLIO-Olhando a morte de frente.
D. PEDRO-Barricada.
PETRÓPOLIS-História de amor.

São Mateus

SÃO MATEUS-Correio do rei.

Volta Redonda

SANTA CECILIA-Irmãos Corsos.

Vila Meriti

GLORIO-Mulheres sem nome.

EDITAL

EDIFÍCIO BARÃO DA LAGUNA

De ordem do Dr. Francisco Dantas de Morais Barbosa, Sindico do Edificio Barão da Laguna, convocamos os Srs. Condôminos do mencionado Edificio para a assembléia geral extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 16 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, no 13º andar do Edificio Seguradoras, à rua Senador Dantas, 74, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Criação de conselho administrativo, destinado a proporcionar maior rapidez na adoção de providências relacionadas com a administração do edificio e transcendentes da alçada do respectivo Sindico;

b) — Escolha dos integrantes do aludido conselho;

c) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os Srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, do mesmo dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

P/EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda.

DIRCEU DE ANDRADE

RADIOS "BEL" 1951
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
650-M
650-J
650-F-M
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11º andar — Salas 1.108 a 1.111 — Ed. VASP.
COMISSARIOS:
Rua Araçatuba, II-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
«CASAS PIMENTA» — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) E. do Rio.
«MOBILIARIA LUSO BRASILEIRA» — R. Nicarágua, 210 (Penha).
«BARBOSA-Camiseiro» — Rua Visconde de Uruguai, 404 — Niterói.

Rádio

A televisão e a repressão ao crime

NUM PAIS, como os Estados Unidos, onde o crime chegou a perfeição de ser organizado em sindicatos, para maior eficiência e segurança dos quadrilheiros, a polícia não poderia deixar de usar a T. V. na repressão ao crime e na captura dos criminosos.

As enormes rêdes de estações de T. V. espalhadas por todo o território daquele país, facilitam assombrosamente a ação policial com a transmissão dos retratos dos criminosos e das fotografias dos modelos de automóveis de que êles tenham se servido para a fuga.

Como em geral, essas rêdes se estendem em tôdas as direções do país, a polícia de uma determinada cidade consegue, em um instante, estabelecer um verdadeiro bloqueio ao criminoso, reduzindo a um mínimo as suas possibilidades de escapar à justiça.

Possibilidades idênticas se abrem à polícia inglesa. Basta dizer que com a próxima inauguração da estação de Kirk O'Sholts, a vinte e sete quilômetros de Glasgow, e que será a mais possante do mundo, setenta por cento da população da Grã-Bretanha poderão receber programas de televisão, cifra que aumentará para setenta e oito por cento, quando outra estação, a de Wenvoe, na região do canal de Bristol estiver terminada no próximo ano.

Aluizio Rocha

* "Vale a pena viver", programa de Maria Muniz para a Rádio Ministério da Educação, estará no ar hoje, às 13h30m, apresentando crônicas, conselhos e sugestões destinadas às mulheres. — O programa infanto-juvenil da Rádio Ministério da Educação "Reino da Alegria", sob a direção de Geni Marcondes, será irradiado às 17h30m, pela Rádio Ministério da Educação. — A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22 horas, um programa comemorativo da data nacional do Equador.

* O "Boletim Mineiro" — é irradiado diàriamente pela Emissora Continental, às 23 horas, dentro da "Ultima Edição de Rádio-Esportes Gagliano Neto", diretamente da redação de "O Diário", de Belo Horizonte, na palavra de Januário Carneiro, apresentando um amplo noticiário do movimento esportivo no Estado montanhês.

* Contos policiais, em forma de rádio-teatro, estão sendo apresentados tôdas as sextas-feiras, às 21h40m, ao microfone da Globo.

* O programa "Ao Redor do Mundo", coordenado por Souto de Almeida para a Rádio Ministério da Educação, irá ao ar hoje, às 11h30m, transmitindo assuntos variados.

* Hoje, às 21h30m, a P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, transmitirá um recital do violinista Henrique Morelenbaum — compositor que, atualmente, integra os quadros da Orquestra Brasileira de Estudantes, da Orquestra Universitária, Orquestra Sinfônica da Juventude e da Escola Nacional de Música.

* São as seguintes as estações de ondas curtas de A Voz da América, que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WABC, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WRCA, 9.67 Megaciclos. A Rádio Mauá retransmite êstes programas em ondas médias, 1.130 quilociclos, diàriamente, às 21h30m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

6 — Abertura. "O Dia de Hoje há muitos anos" 6.15 — Hora da Ginástica. 6.45 — Musica popular brasileira. 7 — "Colégio do Ar". 8.30 — Curso de Divulgação Cientifica. 9 — Rádio-jornal. 9.30 — Musica de todos os tempos. 11 — "Cinco minutos na vida que passa". Trechos de óperas. 11.30 — "Ao Redor do Mundo". 12 — Musica para o almôço. 12.50 — Rádio-jornal. 13 — Música variada. 13.30 — "Vale a pena viver". 17 — Abertura da 2.ª parte. "O Dia de Hoje há muitos anos". 17.10 — Música variada. 17.30 — "Reino da Alegria". 18 — Rádio-jornal. "Cinemúsica" 18.30 — Terra Brasileira. 19 — Música para o jantar. 20 — Cultura Musical. 20.30 — "Dois dedos de prosa" Sup. musical. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Rádio-Teatro da História. 22 — Programa comemorativo da data nacional do Equador. 22.30 — Música, apenas música.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Transmissão do Palácio Guanabara, de uma entrevista do sr. prefeito dr. João Carols Vital. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de Francês. 10 — Hora do Lar. 11 — Programa instrumental. 12 — Crônica do meio-dia. Concêrto Sinfônico. 13 — Ritmos Para o Trabalhador, Lourdes Ritmos Para o Trabalhador — Lourdes Costa. 14 — Êste Programa é Seu. 15 — Sup. musical, 15.15 — Leitura da Ordem do Dia da Câmara do Distrito Federal. 15.30 — Sessão da Câmara do Distrito Federal. 17 — Música variada. 17h5m — A Meia Luz. 17.30 — Melodias de um estúdio londrino. 18 — Ave Maria, Trechos líricos. 18.30 — Solos instrumentais. 18.50 — Bolsa de Valores — Palestra organizada pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência 19 — Sup Esportivo. 20 — Aberturas de óperas. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Noticiário de Montepio dos Empregados Municipais. 21 — Comentário. 21.10 — Pequenas Peças Orquestrais. 21.30 — Recital do violinista Henrique Morelenbaum. 22 — Antologia Sonora. 22.30 — Música Universal. 22.50 — Resumo do noticiário da BBC.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

17.10 — O que dizem os vespertinos. 17.20 — Boletim Esportivo. 18 — O cantor do dia. 18.20 — Boletim Esportivo. 18.40 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Flagrantes da cidade. 19.20 — Boletim Esportivo. Basquetebol em dia. 20 — Fatos em foco. Marcha o Esporte. 20.34 — Painési Latino-Americanos. 20.40 — Basquetebol em foco. 21 — Comentário do dia. 21.20 — Boletim Esportivo. 21 40 — Parlamento do graça. 22 — Dia em revista. 22.05 — Paisagens musicadas. 22.32 — Melodias do Passado. 23 — Esportes. 23.30 — Ritmos da televisão.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 — Oração da Ave Maria. 18.10 — Sociais. 18.15 — Novela. 18.30 — Hora da Saudade. 18.45 — Mil e uma noites. 19 — Aventuras do Capitão Atlas 19.15 — Aventuras de Jaguar. 20 — Quitandinha Serenaders. 20.25 — Oferta musical. Novela. 21 — Pausa para meditação. 21.15 — Balcão de melodias. 21.47 Cantores da Broadway. 22 — Salão Grená. 22 30 — Cassino da Chacrinha.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 — Música Romântica. 18.15 — Brasil a Dentro. 18.30 — Disco Jockey. 18.55 — Boa noite para você. Rádio Esportes Tupi. 20 — "A vida que o mundo leva" 20.15 — "Estrada sôbre o abismo". 20 30 — Alba Mery. 21 — Nos Bastidores do Mundo. "No Tempo de Noel oRsa". 21.35 — "P. R. K. - 30". 22 — Vamos dar um giro. 23.30 — Night Club.

RADIO TUPI (Televisão)

13.30 — Imagem de Prova. 17 — Filmes. 20.30 — Trânsito, problema de todos nós, com o major Meneses Côrtes 20.45 - Filme. 21 . Mulher, espêlho das cidades, de Chianca de Garcia. 21.40 — Filme. 21.50 — Telejornal, com Luis Jatobá. 22 — Programa de sexta-feira.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 — Novela religiosa. 18.25 — O que os astros revelam. No mundo da bola. 18.45 — Minha vida, meu amor. 19 — "Loja de Musica da R. C. A.". 19.15 — Novela. 20 — Novela. 20.25 - Repórter Esso. Ciranda da Vida. 20.35 — "Edifício balança mas não cai". 21 — Ouvindo e Aprendendo. Novela. 21.30 — Ninguém Rasga. Largo da Harmonia. 22 — Pausa que refresca, aBte papo. 22.10 — "24 horas da vida alheia". 22.35 — Pontos de vista. 22.40 — Os Cariocas. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos da Panair no ar. 0.15 — Museu de cêra.

RADIO VERA CRUZ (P R E - 2)

17 — Música imortal. 18 — Saudação Angelica. 18 10 — Crepúsculo. 19 — A Voz do mundo árabe. 20 — Estante Literária. 20.30 — Mosaicos Vera Cruz. 21 — Sirio Libanez. 22 — Solistas instrumentais. 22.30 — Noticiário Esportivo. 22.40 — Tangos dentro da noite. 22.57 — Oração.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 — Ave Maria. Disc Jockey. 18.30 — Thesaurus. 18.45 — Novela. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. Diário da Metropole. 20.10 — Intermezzo musical. 20.15 — Tribuna Politica. 20.30 — Novela. 21 - A Canção do Dia. Orquestra Típica Argentina. 21.35 — Ecos e Comentários. Parada de Emoções. 22.15 — Conversa em família. 23.30 — As Mais Belas Páginas. 0.30 — Os últimos acordes.

A VOZ DA AMERICA (Nova York)

20 — Noticiario de Ultima Hora. 21.30 — Abertura, resumo dos programas. Noticias 21 36 — "Americana": Instantâneos da America (Entrevistas, Reportagens, Radioteatro). Album Musical (Entrevistas, Comentários musicais), e Comentário do dia. 21.56 — Ultimo boletim de noticias.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC — Londres)

20 — Sumário das Noticias. Rádiopanorama. 20.25 — Resumo dos programas da noite. O Mundo da Ciência. 20.45 — Sonata "O Trilo do Diabo" (Tartini) — Yehudi Menuhin (violino) e Artur Balsam (piano) — em gravações. 21 — Noticiário. 21.15 — Politica Internacional, comentário.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

12311 — Qual foi o objeto do Tratado de "Santo Ildefonso"?

*

12312 — Como se chamava o Marquês de Abrantes?

*

12313 — Em que ano foi aberto o Canal de Suez?

*

12314 — Que vem a ser a selenita?

*

12315 — Qual era a divisa dos canhões de Luis XIV?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12306 — Quando terminou a dominação turca sôbre a Grécia, iniciada no século XV? — Com o tratado de Andrinopla, efetuado em 1829.

*

12307 — Em quanto é estimada a superfície do deserto de Sahara? — Aproximadamente 9 milhões de quilômetros quadrados.

*

12308 — Qual foi o sultão que combateu contra a Terceira Cruzada? — Saladino.

*

12309 — Que figura de gramática há na forma verbal "dir-te-ei"? — Tmese.

*

12310 — Que capital sulamericana foi fundada com o nome de "Cidade dos Reis", em honra a Carlos V e à rainha Joana? — Lima, por Francisco Pizarro.

Doenças Nervosas
e mentais, neuroses. Orientação psicológica de adultos e crianças.
Psicanálise — Psicoterapia
Rua Santa Luzia, 799 — 2.º andar — Sala 204 — Diàriamente, de 8 às 12 horas — Tel.: 52-1104 — Res: 22-8967
Dr. J. de Abreu Paiva

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
Doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico. Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2978

ENCERADEIRA E ASPIRADOR ELETROLUX — 38-9546
Usados ainda com um ano de garantia, em estado de novos. Cada: Cr$ 1.800,00 — Rua Visconde de Santa Isabel, 321.

«O poder curativo do sangue»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º. Pavimento — Salas 1.901-5-6 — Edificio Municipal, Cinelândia — Das 15 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais, Cr$ 3,00 em sêlo.

TEATRO

"A VALSA N. 6"

O TEATRÓLOGO Nélson Rodrigues deve estar de tal modo habituado a ter suas peças exaltadas como geniais ou espinafradas como charlatanice e sujeira, que certamente não se conformará com o dizer-se da "A Valsa n. 6" ser apenas medíocre.

A nosso ver, não se tratando de gênio nem charlatão, com obras de elevado mérito e obras sem mérito nenhum, parece-nos ser a opinião acima a mais própria sôbre o novo cartaz de Nélson Rodrigues.

Sim, "A Valsa n. 6" não é exatamente uma peça, mais uma tragédia dêsse autor. E' um conto. Seu maior atrativo seria o ligeiro mistério que poderia pairar e devia ser mantido sôbre a condição da personagem única. Cabia deixar que o espectador descobrisse que estava diante de Sônia, a adolescente morta tràgicamente e empenhada em reconstituir o que fôra o seu passado. Ora, tal sutileza é antecipadamente afastada ou destruida pelo resumo e explicação no programa: "Uma jovem de quinze anos, que já morreu, tenta lembrar-se do que aconteceu." E continua, desvendando tudo, esclarecendo demais.

Acontece mais que o texto nada tem de grandioso. Em Nélson Rodrigues, mesmo o que é hediondo, ou nojento, tem alguns lampejos de beleza. O monólogo de Sônia não tem. E' apenas difícil para ser dramatizado, serve para prova de candidato em curso de interpretação dramática e musical, pois reclama da artista uma grande versatilidade, a encarnação de personagens diversas e a execução de várias nuances de estado d'alma entre fragmentos de execução, ao piano, da Valsa n. 6, de Chopin.

....Como tal, a jovem Dulce Rodrigues, dirigida pela sra. Henriette Morineau, saiu-se muito bem. Couberam-lhe, quase exclusivamente, os aplausos finais de uma platéia que se conservou atenta mas que não pareceu sentir-se na atmosfera pretendida pelo autor, salvo numa ou noutra passagem, não havendo mesmo se estabelecido aquêle fio de emoção que prende os assistentes ao intérprete.

Dulce Rodrigues merece amplos louvores. Sua diretora, igualmente. Ambas fizeram quanto possível para tornar o monólogo uma peça dramática. — R. L.

O Teatrinho Ambulante, de Orcy Bertucci, continua a levar aos bairros e subúrbios seus espetáculos alegres, movimentados e gratuitos. Agora mesmo está sendo apresentado às crianças o "Carnaval dos bichos", pelos artistas Virginia Valli, Carlos Martinho, Lais Peres, Odi Fraga, Terêsa Rivera e Fragoso, todos fantasiados de bichos. A gravura acima é um aspecto do Teatrinho Ambulante, colhido no Engenho de Dentro, estando seus atores envolvidos pela petizada. Sábado próximo, o Teatrinho se apresentará em Piedade, às 19h30m.

Estréia de hoje

Estréia hoje, no Teatro João Caetano, às 21 horas, a Cia. Mary Lincoln, com a burleta em 3 atos e 13 quadros: «O despertar da montanha», libreto e partitura de Ari Kerner. Além da estrêla-emprêsária, emprestam seu concurso a «O despertar da montanha». Cláudio Nonelli, Nogueira Sobrinho, Félix Batista, Alfredo Silva, Virginia Moreira, India do Brasil e muitos outros.

Espetáculo infantil

Amanhã e domingo haverá espetáculo infantil, no Teatrinho Jardel, com a encenação de «O gato de botas», pelo Grupo dos Fabulosos. Amanhã, a sessão terá início às 16 horas; domingo, será às 10h30m.

«As solteironas dos chapéus verdes»

A Cia. Dulcina-Odilon representa hoje, em espetáculo completo, às 17 horas, a peça «As solteironas dos chapéus verdes». O preço da entrada é um só: Cr$ 10,00, a poltrona. Atuarão na peça, entre outros, Conchita de Morais, Suzana Negri, Manuel Pera, e Teresinha Amayo.

Várias notícias

O empresário Geisa Bôscoli mudou o horário das sessões do Teatrinho Jardel para às 20h15m e 22h15m.

* * *

A peça «Irene», de Pedro Bloch, vai completar cem representações, no Teatro Regina, onde está sendo encenada pela Cia. Dulcina-Odilon.

* * *

Domingo próximo, sairá do cartaz do Teatro de Bôlso a peça de Artur Azevedo: «O dote», que vem sendo encenada pela Cia. Záquia Jorge-Fernando Vilar.

* * *

O Teatro de Madureira, de Záquia Jorge e Fernando Vilar, estreará em setembro próximo. O teatro fica em frente à estação de Madureira.

* * *

A Oficina de Arte Martins Pena, associação artística dos estudantes da Faculdade de Direito de Niterói que encenou, em novembro do ano passado, no Teatro Municipal, da capital fluminense a fantasia de Paulo Gonçalves: «As mulheres não querem alma», está de novo em atividades. Desta vez realizará um festival de teatro com 3 peças de um ato, sendo uma delas o original de Martins Pena: «Quem casa quer casa».

Maria de Lorena

Estêve em nossa redação a artista portuguêsa, recentemente chegada em nosso país, Maria Lorena, — atriz de teatro ligeiro.

Canta, dança e representa, devendo estrear brevemente numa de nossas revistas.

Próximas estréias

O COMPLEXO DE MEU MARIDO — No Teatro do Copacabana Pálace, dia 23, pelo elenco dos Artistas Unidos.

* * *

O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIA — No Teatro Alvorada, dia 5 de setembro, pelo elenco de Silveira Sampaio

VENDE-SE
Um tapete da PERSIA legitimo pouco uso com 2,60 x 3,65m — 48-9182

COMPRA-SE TERNO - PAGA-SE ATÉ CR$ 400,00
RÁDIOS — MAQUINAS — VENTILADORES
TELEFONE: 42-8396

CINEMATOGRAFIA

O negrinho Angelo, uma revelação de sete anos no filme "O Mulato".

O MULATO, é o filme que os cinemas Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Coliseu e Para Todos lançarão segunda-feira próxima. Têma sério, tratado por Francesco de Robertis. Argumento defendido por Umberto Spadaro, Renato Baldini, Jole Fierro e a revelação de 7 anos de idade, o negrinho Angelo. Para segunda-feira 20, isto é, a seguir de O MULATO, veremos Maurice Chevalier em O REI.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Segunda-feira, sessão do C. E. C. no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 20h30m, com a exibição dos filmes: 1) «Punhos de campeão» (The Set-Up), de Robert Wise e «Piccadilly», de A. Dupont.

A sessão é exclusivamente para os associados. Existem vagas no quadro social. Os interessados devem se dirigir à sede do C. E. C., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1601.

«Perdida pela paixão»

«Perdida pela Paixão» (Quando a Noite Acaba), produzido por Artistas Associados, teve a direção de Fernando de Barros e tem no elenco Tônia Carrero, Roberto Acácio, Orlando Vilar, Jackson de Sousa, Inês Valéria, José Lewgoy e Nidia Licia. Este filme será apresentado pela Dipa Filmes, segunda-feira, no São José.

Retôrno à juventude em «Depois da tormenta»

Bette Davis e Barry Sullivan, os artistas principais de «Depois da Tormenta» (Payment on Demand), produção de Jack Skirball e Bruce Manning, que a R. K. O. Rádio apresentará segunda-feira no Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddok Lobo, interpretam êles próprios os papéis de jovens em uma cena «retrospectiva» desta película. Em lugar do diretor Curtis Bernhardt colocar artistas juvenis substitutos, vestiu Bette e Barry com roupas apropriadas e mandou fotografá-los em «silhueta» de modo que apenas os vultos dos dois ficaram visíveis.

«Os amores de Carolina»

A adaptação cinematográfica de «A AMORES DE CAROLINA» (Caroline Chérie), foi encomendada ao famoso autor Jean Anouilh. E' uma nova apresentação da França Filmes do Brasil.

A Atlântida continua produzindo

A Atlântida continua produzindo os seus filmes com regularidade. Agora mesmo está filmando uma comédia musical confiada à direção de Watson Macedo e defendida por Oscarito, Eliana, José Lewgoy, Cyl Farney, Adelaide Chiozzo, Ivon Cury, Luiza Barreto Leite e um naipe de «garotas».

Cinema gratuito no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, que será exibido hoje, às 20h 30m, no auditório do Ministério da Educação:

1 — **Desenho animado** — Produção da Castle Filme. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.
2 — **Estabilidade** — N. 5 da série: «Como vôa um avião». Colaboração da Filmoteca Cultural da «Shell».
3 — **Combate à lepra no Brasil** — Documentário sôbre a assistência ao doente pelo Serviço Nacional de Lepra — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.
4 — **Mestres da Música** - Violoncelo por Emmanuel Fenermann — Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos.
5 — **Revista dos acontecimentos** — Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos.
6 — **Coroação do Papa Pio XII** — Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.
7 — **Carvão, fonte de energia** — Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

Os convites podem ser procurados no 9º andar do edificio-sede do Ministério da Educação (Serviço de Documentação) ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da República n. 141-A - 2º andar, das 12 às 17 horas.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
ROSARIO, 113-A, 5º ANDAR, — SALAS 503-4 TEL 43-0628. Das 15 às 18 horas.

CASA MARCOS
ESPECIALISTA EM
Linhos — Tropicais — Casemiras nacionais e estrangeiras a preços sem competidores.
VER PARA CRER
175 — AVENIDA RIO BRANCO — 175 —
(Em frente à Galeria Cruzeiro).

Máquinas Gráficas Impressoras
FAVORITA — 2-A margeação manual, velocidade 1.400 por hora comprimento 4,60 mts., largura 3,00 mts. dupla rotação, interior da rama 1,20 x 0,87, 4 rolos batedores e 7 distribuidores. MIEHLE — 1-A, dupla rotação, margeação automática, velocidade 3.200 por hora, 2 rolos batedores e 7 distribuidores, interior da rama 0,83 x 0,63, comprimento 3,20 mts., largura 2,10 metros. Avenida Rio Branco, 110 - 3º — Rio — Telefone 42-9237 — SR. CALDEIRA.

Acaba de sair o 4.º número DA "REVISTA DOS NAMORADOS"
À venda em tôdas as bancas de jornais

TEATRO MUNICIPAL
SEGUNDA-FEIRA, 13, AS 21 HORAS, ESPETACULO COMPLETO, A PREÇO POPULARISSIMO: Cr$ 10,00.
Proporcionado pela PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, dentro do programa da RECREAÇÃO ARTISTICA POPULAR
RAUL ROULIEN
Na Formidável Sátira de Dario Nicodemi, em 3 atos: tradução, de Roulien
"O SENHOR TAMBÉM É?..."
Com o concurso gentil da Atriz Yara Côrtes, além de Nely Rodrigues, Túlio Berti, Geraldo Gambôa, Carlos Cotrim. — PREÇO ÚNICO: Cr$ 10,00. — Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* **Por Jimmy Murphy**

Sofia, acho que vou pedir ao patrão um pequeno aumento...
Espero que você tenha sorte.
Bem, pensando bem, acho que não vale a pena: Vivemos bem com o que temos...
Gaspar, as coisas mudaram muito lá em casa: Agora, Sofia nem quer que eu peça um aumento!
JIMMY MURPHY
Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *"O Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* **Por E. C. Segar**

Chamo-me Olivia Oil e adoro Popeye, mas êle não se casará comigo até que encontre a sua mãe para obter o seu consentimento...
Madame vai ajudá-la.
Primeiro, limparei de minha bola de cristal o pó da dúvida...
E, depois, madame espalha o pó invisível na bola de cristal.
Ah! Você se chama Olivia Oil. Está certo?
...Mas como o soube? Nunca me viu antes!...
TOM SIMS
1-12

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central: — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 48-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II. S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15. Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 10 de Agôsto de 1951

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Santos	10	Gotemburg.	23-3382
Itaité	10	Manáus.	23-3758
Formoso	10	Havre.	43-0477
Anita	10	Florianóp..	23-0742
Del Santos	11	Houston.	23-4134
Alioth	11	Roterdam	43-4829
D. de Caxias	11	Belém.	43-3434
Bio-Bio	11	P. Alegre	43-2708

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	14.357.001,90
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	6.469.506,00

MANTEVE SUA DECISÃO O JUIZ DARCÍ RIBEIRO

Têrmos do despacho dêsse magistrado no pedido de reconsideração da Metro Goldwyn Mayer — Detalhes da diligência judicial para cumprimento da medida liminar concedida contra o aumento dos ingressos dos filmes «Minas do rei Salomão» e «Sansão e Dalila» — Notificados o sr. Heitor Grilo e a emprêsa cinematográfica e cientificado o delegado de Economia Popular — Às 20hs30m já haviam baixado as entradas para Cr$ 7,70 —

Mandado de segurança contra o juiz da Quarta Vara da Fazenda Pública — Vai ser interpelado judicialmente o sr. Richard J. Brenner, representante geral da Metro no Brasil, pelas referências injuriosas aos impetrantes do mandado de segurança e que atingem a todos os jornalistas — Os cinemas não foram excluídos do tabelamento — Um simples «habeas-corpus» preventivo foi o que concedeu o Supremo Tribunal Federal à Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro



Documentam as fotos acima as diversas fases da diligência judicial para cumprimento da decisão do juiz Darci Ribeiro, determinando a suspensão dos efeitos dos atos da Comissão de Preços do Distrito Federal, que autorizaram a majoração para Cr$ 10,00 dos ingressos dos filmes «Minas do rei Salomão» e «Sansão e Dalila»: ao alto, à direita, o juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública falando ao repórter, após conceder a medida liminar requerida no mandado de segurança impetrado por 10 companheiros nossos; à esquerda, o dr. Lauro Carvalho, nosso ex-confrade, escrivão substituto, faz a entrega da notificação do presidente da C. P. D. F. ao oficial de diligência, sr. Edmundo Gomes, Em baixo: à esquerda, o sr. Edmundo Gomes entregando o referido documento ao sr. Homero Marciano Correia, secretário da Comissão de Preços do Distrito Federal; à direita, o repórter, em companhia do advogado Nilo Sandes Moral, ao constatar, às 20h30m, na bilheteria do Cine-Metro Passeio que haviam baixado os ingressos para Cr$ 7,70, em cumprimento da decisão do juiz Darci Ribeiro. No medalhão, quando o jornalista levava ao conhecimento do delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, a realização da diligência judicial.



O JUIZ Darci Ribeiro, da 4ª Vara da Fazenda Pública, manteve, por despacho de ontem, a medida liminar concedida no mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral em nome do jornalista Luís de Barros e mais nove companheiros nossos contra os atos da Comissão de Preços do Distrito Federal, que autorizou o aumento para Cr$ 10,00 dos ingressos dos filmes «Minas do rei Salomão» e «Sansão e Dalila».

Argumentos contraditórios

A Metro Goldwyn Mayer, por intermédio do seu advogado, como noticiamos ontem, requerera reconsideração do despacho, aliás em duas petições contraditórias. Na primeira, defendeu a tese da competência da Comissão Local de Preços em modificar a portaria n. 11 do órgão superior, a CCP, que congelou os preços dos cinemas, alegando, ainda, que a Comissão Local estava com poderes para tabelar, delegados pelo ministro do Trabalho, na qualidade de presidente da CCP, conforme a portaria n. 43-P, de 5 de junho último.

Já na segunda petição, procurando basear-se na decisão do Supremo Tribunal Federal a propósito de um caso de «habeas-corpus» preventivo que há 4 anos foi impetrado pela firma Luís Severiano Ribeiro, caso que explicaremos abaixo, o advogado da Metro Goldwyn Mayer inicia, cheio de pontos de exclamação, alegando que os cinemas não estavam sujeitos a tabelamento e que poderiam, assim, cobrar o que bem entendessem, para depois admitir que a Comissão Local de Preços pode tabelar ou excluir do congelamento os preços dos cinemas, por estar autorizada pela tal portaria n. 43-P, do ministro do Trabalho. E como se tratava de um ministro de Estado, embora na qualidade não de ministro e sim de presidente da Comissão Central de Preços, alegou que o Juízo da 4ª Vara da Fazenda Pública era incompetente para julgar o mandado de segurança que deveria ser submetido à consideração do Tribunal Federal de Recursos. Disse, ainda, que se o juiz mantivesse a medida liminar, cairiam todos os tabelamentos existentes, o que viria prejudicar ao povo, mostrando, assim, sem o querer, a necessidade do tabelamento, embora o seu intento fôsse precisamente combatê-lo.

Como era natural, ante tantas contradições e falta de fundamento legal, não foram tomadas em consideração as petições da Metro Goldwyn Mayer, tendo o juiz Darci Ribeiro mantido a medida liminar já concedida aos jornalistas impetrantes.

O despacho do juiz Darci Ribeiro

Foi o seguinte o despacho do juiz Darci Ribeiro, mantendo a medida liminar:

«Admito a requerente de fls. 35 como assistente, em face do que preceitua o art. 93 do Código de Processo Civil. A sentença a ser proferida no presente mandado de segurança produzirá, sem sombra de dúvida, efeitos de órdem econômica com relação à postulante.

Suscita a assistente exceção de incompetência por discutir-se na espécie ato do sr. ministro do Trabalho que, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços, teria delegado atribuições às Comissões Locais para tabelá-los (Portaria n. 43 P, de 5 de junho de 1951).

Improcede a exceção. Impugnam os impetrantes atos da Comissão de Preços do Distrito Federal, consubstanciados nas Resoluções ns. 9 e 12, de 31-5-951 e 17-7-51, respectivamente, que violaram, segundo alegam, o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946 e a Portaria n. 11, de 15 de fevereiro de 1949, da Comissão Central de Preços.

São êsses os atos impugnados. O writ não visa a anular ato da Comissão Central de Preços, da qual é o sr. ministro do Trabalho presidente. Ao contrário: defendem os impetrantes a vigência da Portaria n. 11, do mesmo órgão, que congelou os preços de cinema.

A Portaria n. 43-P, do sr. ministro do Trabalho, é trazida pela assistente como argumento de defesa. Contudo, êsse motivo, por si só, não desloca a competência dêste Juízo para o Egrégio Tribunal Federal de Recursos.

No que tange ao mérito dos requerimentos de fls. 35 e 44, resume-se a discussão da causa ao seguinte: o art. 4º do decreto-lei n. 9.125, de 4-4-946, fixou a competência da CCP, que é a de evitar a elevação do custo de vida no país e providenciar para a redução ou fixação dos valôres das utilidades, tabelando os preços máximos de serviços essenciais ou da venda de gêneros ou utilidades essenciais, quer aos distribuidores ou revendedores, quer aos consumidores. O § 1º do mesmo art. 4º estabelece que se incluem na definição de utilidades essenciais ou de primeira necessidade, os serviços, gêneros ou artigos de uso ou consumo de pessoa da classe média. A C. C. P., no exercício de sua competência, congelou os preços do cinema, pela Portaria n. 11, de 15-2-49. Posteriormente, através da Portaria n. 31, de 13-4-51, deu atribuição às Comissões auxiliares de Preços para exame e decisão dos recursos interpostos pelas emprêsas proprietárias de cinemas, em consequência do disposto na Portaria n. 11, de .... 15-2-49.

Não parece haja a Comissão Central de Preços revogado sua Portaria n. 11, pois que à mesma faz expressa referência na Portaria n. 31.

Também os documentos oferecidos pela assistente — a Portaria n. 43-P, de 5-6-51, do sr. ministro do Trabalho e o ofício do sr. vice-presidente da C. C. P., ao sr. presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, não convencem êste Juízo de que tenham as Comissões auxiliares ou locais a mesma competência que a lei outorga à Comissão Central de Preços, e que só por esta poderia ser delegada, admitindo-se a tese da delegação de poderes de um órgão administra-

(Conclui na 4.ª página)

Quem quiser fazer filmes, que os faça!

Não tolherá o Instituto Nacional de Cinema a livre iniciativa privada — Haverá censura, sim: artística e moral. Mas não ocorrerá intervenção; apenas, saneamento

Nada de ditadura estética -- Direitos autorais fílmicos -- Proteção ao nosso patrimônio cultural -- De que vale conversar com Alberto Cavalcanti, cineasta de 3 décadas, veterano de duas cinematografias: fica-se conhecendo todos os seus planos, e pode-se escrever honestamente a respeito

Entrevista por HUGO BARCELOS



«O documentário é uma grande escola do cineasta» — declara Cavalcanti

CONVERSAMOS com Alberto Cavalcanti, sôbre o Instituto Nacional de Cinema, cujo projeto de criação vem sendo ultimado na Câmara Federal, e cujo planejamento já está concluído pelo veterano de três décadas cinematográficas.

Não foi entrevista no sentido rigorosamente jornalístico do têrmo, inclusive porque se prescindiu da «clássica» pôse a dois, para o «flash» encomendado.

Foi jornalística, porém, pelo cunho de objetividade com que procuramos encaminhá-la, buscando isolar, no amigo, o entrevistado, para servir ao desinterêsse dos fatos, em sua nudez, e pelo sabor de atualidade do assunto, no qual alguns já «meteram a colher», em certos casos desastradamente, dado um certo desconhecimento do mesmo.

Sete departamentos capitais

Preliminarmente, faz-nos saber que o Instituto abrangerá sete departamentos, de capital significação, por sua natureza estritamente técnica, e também setores administrativos. Êstes, em número reduzido, mas bastante para garantir funcionamento completo ao organismo todo.

Haverá, então, departamentos de pesquisas e planejamentos, de contrôle e fiscalização, e de censura: cinemateca brasileira, fototeca brasileira, biblioteca, escola prática de documentários, e distribuidora de documentários.

Cinemateca

A cinemateca está reservado papel de suma importância. E dela vem-se encarregando, já no terreno prático, o jornalista Paulo F. Gastal (um dos colaboradores de Cavalcanti), que, no desempenho de sua missão, entrou em contato com as Embaixadas dos Estados Unidos e do México, no sentido de obter «clássicos» não-comerciais dêsses países. Também foram sondados o Conselho Britânico e a seção cultural da Embaixada francesa.

Documentários

Grande destaque foi reservado à escola de documentários, estando em estudos, para início, a filmagem de alguns temas novos. De Aníbal Machado, por exemplo, será um argumento intitulado «O valor do silêncio». O aeropôrto Santos Dumont dará margem a «O aeropôrto», por Jucandir Noronha. A Siderúrgica de Volta Redonda, a seu turno, resultará em «O aço», a ser realizado pelo documentarista britânico John Waterhouse, com assistência de Robert Perchiavalli.

Luís Alípio de Barros, crítico especializado, e presidente do Círculo de Estudos Cinematográficos desta capital, também está em atividade nesse setor, planejando a filmagem da cultura de cacau, estudando a possibilidade de cine-documentar a cana de açúcar, partindo de obras de José Lins do Rêgo sôbre ciclo açucareiro, tais como «Banguê» e «Usina».

A respeito de documentários — assinala Cavalcanti —, é de se frisar que o Instituto não fará monopólio dêsse gênero, como aliás não fará monopólio de nada. Devo esclarecer, mesmo, que todo o planejamento e tôda a regulamentação do Instituto foram muito meditados por mim e por minha equipe de auxiliares. Cogitamos em cada ponto, sempre com a preocupação de evitar soluções apressadas, ou arbitrárias. O real objetivo do Instituto é incentivar a capacidade técnica de documentaristas, e fomentar o cine-documental, alta expressão de cinema.

Nada de concorrência com particulares

O Instituto não concorrerá com a livre iniciativa privada — arremata Cavalcanti. Sua finalidade é construtiva e sadiamente democrática: estimular a produção de documentários expressivos, zelar pela integridade do nosso patrimônio histórico-literário em geral. Numa palavra: ajudar na consecução de um cinema digno.

Não concorrerá: primeiro, porque reservar-se-á, no campo das realizações técnicas, a filmagem de curta metragem — jornais, documentários, descrições, narrativas, viagens... com ou sem ficção.

Censura

Mas — atalhamos — alega-se que intervirá nas atividades não oficiais.

Absolutamente! Quem quiser fazer filmes que os faça! Apenas terá de submetê-los à censura do Instituto, que, por sua vez, observará critérios de qualificação crítica e de critérios, natureza moral. Sòmente êstes últimos poderão conduzir à interdição ou proibição total de uma fita. Noutras palavras: nenhum filme deixará de ser exibido por ter deficiência estética. Todavia, poderá ser sustado, desde que atente contra a moral. Êste é, por sinal, o critério único a que se atém a censura em vigor, sem que, por isso, tenha-se lembrado alguém de dizer que ela intervém nas atividades particulares.

Por outro lado, não basta censura moral. A impropriedade ou proibição para menores de dezoito anos é fórmula cômoda, que atende apenas às conveniências econômicas dos produtores de «imundícies», desservindo aos interêsses do espectador, que paga para ter bom cinema.

De fato, o «impróprio para menores» impresso no celulóide é um tiro pela culatra, pois garante, a produtores e exibidores, sua exposição livre e desenfreada a adultos (no fim das contas, a crianças, também), porque, em suma, o que prevalece é a idéia de que o «fruto proibido» é o melhor. E, no caso, é, mesmo. Nunca, porém, para os que o comem, e sim para os que o vendem.

Ainda a respeito de censura, deve ser acentuado o seguinte: ela poderá, às vêzes, ser prévia, (mas sempre estética e moral), caso em que feita sôbre o «script», antes da filmagem. Ocorrerá isso com os «scripts» baseados em temas pertencentes ao patrimônio literário e histórico da Nação. Por exemplo: se alguém quiser filmar a Guerra do Paraguai terá de submeter o «script» correspondente ao Instituto, que, pelo departamento devido, concederá ou negará seu «placet». Ao lado dessa, haverá, sempre, e obrigatòriamente, censura (também estética e moral) para filmes já rodados.

Outro aspecto da questão: a censura estética, que, como já se disse, não tem poderes para interditar uma obra, possui, no entanto, outros poderes, de nenhum modo inferiores àquele. Assim, por exemplo, considerando que as classificações artísticas seriam designadas pelas letras «A», «B» e «C», teremos o seguinte: um filme contemplado com «C», não poderá ser exportado, nem exibido em festivais, nem concorrer aos prêmios especiais que o Instituto terá para os de classe «A» e «B», nem tampouco, contràriamente ao que ocorrerá com êstes últimos, gozar da isenção de umas tantas taxas, a ser ainda estudada.

A censura moral, que pode causar interdição, será feita nos moldes já conhecidos por todos.

E ninguém poderá acusar o Instituto de arbitrariedade, se êste interditar um filme seu, pois cabia-lhe, no tempo devido, o recurso de levar o «script» à censura, para ficar sabendo, de ante-mão, se nele havia ou não havia irregularidades a serem escoimadas.

Sim, porque a censura prévia não existirá, apenas, para obras já incorporadas ao patrimônio nacional. Qualquer «script» em tôrno de originais novos podem ser levados à consulta, na censura do Instituto, desde que assim o desejem seus autores... Como se vê, não haverá ditadura estética.

Direitos autorais fílmicos

Excelente vantagem do Instituto. — assinala o autor de «I Became a Criminal», «Coal Face», «Film and Reality», «Dead of Night» (col.), «Night Mail» (som) — é a proteção que estenderá sôbre o nosso patrimônio histórico-literário, em geral, e sôbre os direitos autorais fílmicos, que, entre nós, se acham inteiramente desguarnecidos. Nenhum autor de originais, romances, novelas, e histórias, enfim, tem meios de se acautelar contra a deturpação de suas idéias pelas adaptações e pelas realizações malsãs. Não é intervenção isso. Apenas, saneamento.

Para levar a cabo tal plano, já fizemos o levantamento de tôdas as disposições de lei em tôrno de propriedade intelectual e direitos autorais.

Daremos, assim, oportunidade, aos autores de temas, de os protegerem, com ajuda do Instituto, da irresponsabilidade de quem os adquirir para malbaratá-los.

Contudo, não obrigaremos ninguém a colocar suas idéias fílmicas sob nossa tutela.

Programas

Outra inovação é a que diz com os complementos de programas.

Será exigida — exigida, sem dúvida — a inserção, no programa dos cinemas, de um documentário, ao lado dos chamados «jornais». Assim, deixando o «jornal» de constituir, sòzinho, o complemento da fita principal, está-se animando um movimento documentarista de feição social, aspecto da maior relevância na vida cinematográfica.

O documentário é uma grande escola do cineasta.

Filme virgem

E a matéria prima? — indagamos. Diz-se por aí que a distribuição de celulóide virgem por órgão oficial poderá converter-se em instrumento de opressão, ao talante das simpatias e antipatias de quem o distribui.

Haverá um sistema de quotas: o produtor fará seu pedido ao Instituto, especificando os fins a que se destina. Para requerer outra quota, terá de justificar o emprêgo dado à primeira.

Justificativa

Como se pode ver, a criação do Instituto, providência já tomada em países civilizados da Europa, não é bicho de sete cabeças.

Só pode encontrar obstáculos entre os que têm interêsses inconfessáveis, ou os que pescam em águas turvas.

O cinema é instrumento delicado, capaz de servir à divulgação tanto do bem quanto do mal. Sua influência no povo é inestimável. Cabe, pois, ao govêrno, quando os particulares não se convencem disso, sem coibir as manifestações dêstes, fiscalizar sua maior ou menor observância aos postulados da moral pública, da dignidade social e da integridade artística, sem prejuízo — é claro — de sua feição altamente comercial.

Nessa altura, Cavalcanti faz questão de frisar que não é visionário, que só entende cinema como arte e negócio, ao mesmo tempo. Mas arte e negócio que se pode fazer, sem caminhar para nível intelectual humilhante.

Quem quiser «rodar» fitas perniciosas, poderá fazê-lo. E' um direito que lhes assiste.

O direito que não têm é o de impedir que a censura do Instituto oponha em suas obras a classificação que lhe parecer adequada.

Tal medida estender-se-á às películas importadas, dando-se ao adquirente das mesmas prévia ciência da classificação que lhes caberá.

No caso de só haver restrições estéticas — já foi dito — não advirá prejuízo para a exibição.

Desapontamento

Finalizando, o consagrado diretor não esconde seu desapontamento ante certa mentalidade que encontrou aqui, ao regressar do exterior.

Nunca pensou — adianta — que se detestasse tanto o trabalho, e tão mòrbidamente os que querem trabalhar. Sobretudo se o fazem desinteressada, sincera e construtivamente.

* * *

Com isso, terminou a entrevista.

Abstemo-nos de opinar, agora. No entanto, não concluiremos sem registrar uma observação:

Cavalcanti falou-nos sôbre todos os pontos, com linguagem franca e direta.

E' — é curioso — fugiu do lugar-comum em que incidiu a maioria dos que já entrevistamos, em nossa profissão: não pediu para se omitir nada, ou atenuar-se o que quer que fôsse...

Apartamentos para jornalistas

Como serão distribuídas as inscrições

De acôrdo com o que já noticiamos, foram entregues ao prefeito, pelos srs. Pôrto da Silveira e Herbert Moses, as plantas e outros documentos necessários ao pedido de licença para construção do edifício de apartamentos, pelo Instituto dos Comerciários, no Leblon, para os jornalistas profissionais.

Procurando informações sôbre a maneira pela qual serão feitas as inscrições de pretendentes aos apartamentos, nossa reportagem apurou ontem, no I. A. P. C., que o plano prevê sejam postos 75 à disposição do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e 75 à disposição da A. B. I., ficando os 235 restantes (pois serão ao todo 385) a serem distribuídos pelo próprio Instituto, mediante inscrições que serão abertas logo que a Prefeitura conceda a licença para início das obras.

SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se, amanhã, às 21 horas, na sede social dessa instituição de classe, à avenida Churchill, 97, a sessão de posse da nova Diretoria, eleita para o biênio de 51/53. A essa solenidade seguir-se-á animada reunião dançante.

Homenagem à memória de Euclides da Cunha

A «Semana Euclidiana», com que anualmente a cidade de São José do Rio Pardo, reverencia a memória do autor de «Os Sertões», está se realizando êste ano entre 9 e 15 de agôsto, quando terá lugar, o II Congresso Universitário Euclidiano, sob a orientação da Reitoria de São Paulo, nos dias 14 e 15 do corrente.

Delegações de estudantes universitários, bem como 12 colégios do Estado de São Paulo, disputarão a «Maratona Intelectual Euclidiana», que constará de poesia e literatura sôbre a vida e a obra de Euclides da Cunha, sendo os trabalhos dos concorrente, sôbre a vida e a obra de Euclides da Cunha, sendo os trabalhos dos concorrentes julgados por críticos literários da capital paulista. Na mesma oportunidade haverá, também, um concurso de fotografias.

Na noite de 14 realizar-se-á a sessão solene onde o engenheiro Firmo Dutra, convidado pela «Casa de Euclides da Cunha», fará a conferência oficial.

Mudança do ponto final dos lotações Mauá-Del Castillo

Apêlo que os moradores do Conjunto Residencial do I.A.P.I. dirigem à emprêsa proprietária daquêles veículos

Os moradores do Conjunto Residencial de Del Castillo, do I. A. P. I. apelam para a emprêsa que explora o serviço de lotações Mauá-Del Castillo, para que êstes façam ponto final dentro do referido Conjunto. Residem ali 500 famílias, cujos chefes têm que caminhar cêrca de um quilômetro para se servirem dêsses lotações. Com essa justa medida, a emprêsa não só viria servir melhor àqueles que usam os veículos, como também desimpediria o atual ponto de estacionamento.

SÓCIO

Admite-se um sócio com capital de 60 mil cruzeiros, para casa comercial de rádios, discos, materiais elétricos, etc. situada no Mercadinho Francisco Sá (Copacabana). Tratar no local, na rua Francisco Sá, 38-B, box 13, com o proprietário, sr. Hugo Politano, diàriamente das 7 às 22 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

CLÍNICAS MONTANARI

ENFERMIDADES DE: TRIGEMIO, SINUSITE, CIÁTICA, LUMBAGOS, REUMATISMOS-ARTRITISMOS DEFORMANTES, etc.

ÚNICAS PROPRIETÁRIAS E APLICADORA DO FAMOSO «MÉTODO MONTANARI»,

sem injeções, irradiações, operações e hospitalizações. — São Paulo: — Rua São Luís, 258 — Tel.: 34-3717 — Rio de Janeiro: — Rua Senador Vergueiro, 266 — Tel.: 25-3378. — Consultas diárias, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

«Minha espôsa, atacada há alguns anos pela artrite deformante, depois de ter experimentado tôdas as possíveis curas terapêuticas, obteve com seu «Método» resultados inesperados e serei feliz de recomendá-lo aos amigos necessitados. (as.) PROF. DR. CARLOS DALL AGNOLA, da Universidade de Pádua — Itália».

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. do Socorro

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3355.



CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 869

Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso nº 1.400, conforme estatística que **fazemos periòdicamente,** já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas **famílias a soma de Cr$ 1.120.678,80,** até 1 de junho de 1951. De cem em **cem casos,** como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos **distribuídos.**

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos **endereços indicados,** poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão **recebidos pela gerência** dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita **tôdas as semanas,** às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir **à nossa redação** os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.425

O câncer, nas suas impressionantes conseqüências, vem, agora, figurando pelo número das suas vítimas, nas estatísticas de todo o mundo, ao **lado da tuberculose.** E o fenômeno não se explica, uma vez que o câncer **é, ainda,** considerado não contagioso, embora sejam desconhecidas as suas **origens.**

No caso de hoje é o câncer responsável pelas desditas e dificuldades **econômicas** que envolvem uma família modesta, de gente do trabalho. A **mulher** ficou cancerosa e o marido, que era garçon de uma pensão familiar, **endividou-se** para acudi-la. Gastou o que tinha e o que não tinha. A companheira, que o ajudava, em trabalhos domésticos, teve que operar-se. A operação, todavia, não sanou o mal e a reincidência, quase imediata, verificou-se mais grave e lancinante. Está, agora, inutilizada para qualquer serviço.

Acontece que, privando-se de tudo, trabalhando acima de suas próprias **fôrças,** adoece, também, o marido. Que enfermidade estará minando o seu **organismo?** Ainda não teve diagnóstico. Mas o homem anda febril, esterto**rando** em tosse, com distúrbios hepáticos e renais, além do resto. Moram **todos** num cômodo da casa de habitação coletiva da rua Piratini, 12, em **S. Cristóvão.** Todos, porque são quatro as pessoas da família. Estão com **os pais** uma filha viúva e uma netinha, que ainda é de colo. Essa moça **é que trabalha,** a única que produz atualmente, tendo ainda que olhar pela **filhinha e os pais enfermos.**

Só Deus sabe como está vivendo essa gente. E' preciso acudi-los.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 334 — 373 — 449 — 457 — 492 — 493 — 501 — 562 593 — 617 — 650 — 729 — 816 — 894 — 943 — 980 — 1.086 1.222 — 1.227 — 1.258 — 1.346 — 1.347 — 1.355 — 1.373 — 1.390 — 1.400 1.401 — 1.407 — 1.410 — 1.411 — 1.412 — 1.413 — 1.415 — 1.416 — 1.417 1.418 — 1.419 — 1.421 — 1.422 — Cr$ 3.925,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira	Cr$	5.716,00
Recebemos mais:		
Silencioso — casos 915 e 917 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 968 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00
Anônimo — casos 1.298, 1.314, 1.328, 1.329, 1.333, 1.367, 1.388, 1.389, 1.420, 1.421, 1.422 e 1.423 — Cr$ 10,00 para cada, e casos 1.314, 1.388, 1.329 e 1.296 — um embrulho para cada	Cr$	120,00
S. R. V. — caso 1.424	Cr$	200,00
Anônimo — em cumprimento de uma promessa — caso 1.411	Cr$	50,00
Anônima — caso 1.413	Cr$	10,00
	Cr$	6.146,00

"É preciso salvar a Escola Nacional de Quimica"

Nota do D. A. daquela escola sôbre a reportagem aqui publicada

A propósito da reportagem de Expedito Quintas, ontem aqui publicada, sob o título acima, recebemos do presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Quimica a seguinte nota:

«Foi com grande interêsse que li neste conceituado jornal uma reportagem sôbre a nossa E. N. Q. Senti-me duplamente satisfeito. Uma vez pelo fato da citada reportagem ter sido feita por um redator pertencente ao jornal que mais tem se dedicado aos verdadeiros problemas estudantis, e muito especialmente aos da E. N. Q., que tem encontrado, em suas páginas, guarida para suas reivindicações, expostas sempre em têrmos honestos e sinceros. Outra vez por ter o sr. redator procurado diretamente a opinião de vários alunos, mostrando que os problemas apresentados pelo D. A. às autoridades representam de fato os anseios do corpo discente. Isto prova que o atual D. A. tem baseado sua ação estritamente nos reclamos vindos dos alunos desta Unidade Universitária. Nesta base, permita sr. redator, que o D. A. apresente um novo tópico à reportagem feita.

OBRAS: Por ocasião da visita do sr. redator encontrava-se a E. N. Q. em obras, cujo andamento extremamente moroso prenunciava um segundo período de aulas práticas e teóricas anormais. Agindo no sentido de evitar que tal fato se consumasse fizemos ver ao magnífico reitor a situação em que encontrávamos. A bem da verdade, devo declarar que várias medidas de caráter urgente foram tomadas a fim de que fôsse possível o início das aulas em 1º, de agôsto. Entretanto, tais providências se tornaram infrutíferas. Luta agora o D. A. no sentido de que novas providências urgentes sejam tomadas. As aulas de Quimica Inorgânica do 1º. ano estão paralisadas, pois que os esgotos estavam em precário estado e não há energia elétrica no laboratório, que permitiria, pelo menos, o funcionamento do exaustor para gases tóxicos. Não sòmente tal laboratório permanece inativo. Outros, por falta de energia, têm seus trabalhos prejudicados no que concerne à iluminação. Já está pronta no Instituto Eletrotécnico uma planta para novas instalações elétricas, à espera sòmente do orçamento. Para facilitar o trabalho da reitoria concordou o D. A. em que seja feita uma instalação provisória, solução esta a que se opõe o diretor, afirmando que poderá conseguir verba para a instalação definitiva. De qualquer forma, um fato é patente: nesta indecisão, permanecemos sem energia elétrica e temos nossos trabalhos prejudicados.

O D. A. tem recebido sucessivas afirmações do magnífico reitor de que seriam tomadas providências. Recebo diàriamente reclamações dos alunos no sentido de que tais obras necessitam de pronto acabamento.

Lanço daqui mais um apêlo: completem tais obras ràpidamente e estarão trabalhando sinceramente para a melhoria das instalações da E.N.Q.

NOVO PRÉDIO: Na época em que foi feita a reportagem, andavam pela reitoria estudos sôbre um novo prédio para a E. N. Q. A verba para tal empreendimento já foi concedida. Processam-se atualmente os trabalhos finais do projeto. Em reunião dos presidentes dos DD. AA. realizada ontem, dia 7, foi prometido o início da construção do novo prédio, para a E. N. Q. durante a semana dedicada à comemoração de sua fundação. Este é fato que nutre as esperanças dos alunos desta Escola.

Um novo prédio — Aumento de suas instalações. Ambiente mais digno para os que aqui labutam e estudam. Novos horizontes para o ensino da Quimica no Brasil. Eis aí sintetizado a razão que mantém os alunos desta Escola unidos em tôrno dêste ideal que é um novo prédio.

Termino lançando novo apêlo: Magnífico reitor.

Construa a nova Escola Nacional de Quimica conforme prometido e perfeitamente realizado. Chegado êste momento, com a mesma honestidade e sinceridade com que temos agido até agora, viremos pedir nova reportagem com novo título.

«Estão salvando a E. N. Q.».

Filósofo inglês em visita ao Brasil

Dentro de breves dias, chegará a esta capital um dos maiores pensadores contemporâneos, o professor Alfred Jules Ayer, filósofo inglês, autor de várias obras importantes, convidado a vir ao Brasil pelo «British Council».

No próximo dia 16, no Ministério da Educação e sob o patrocínio dêste, tomará parte em uma mesa redonda com personalidades brasileiras sôbre problemas da Filosofia.

Considerado como líder inglês do «Positivismo Lógico», o professor Alfred Jules Ayer é um nome internacionalmente consagrado, sendo esta a primeira vez que nos visita.

COMPRAM-SE

Roupas usadas e tudo que represente valor. A qualquer hora. 48-9482

EDITAL

«Edifício Mackenzie»

Ficam convidados os senhores coproprietários do Edifício Mackenzie, sito à rua Figueiredo Magalhães n. 28, para a reunião que será levada a efeito, em primeira convocação, no próximo dia 21, às 20h30m, e, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos presentes, às 21 horas do mesmo dia, no apartamento n. 1202 do mesmo edifício, para aprovação do Regimento do prédio, Regimento Interno dos serviços, votação do orçamento, aprovação das despesas realizadas, eleição do Síndico, e demais interêsses comuns aos coproprietários.

A Comissão:

Osmar Bezerra
Fernando Lôbo Alves
Darcy Rocha

o contrôle da luz solar ao alcance de suas mãos

com as PERSIANAS NOVITAS

Fabricadas em laminas de aço ou aluminio, de cores, controlam rigorosamente a luz solar.

PERSIANAS NOVITAS

Industrial Mecânica "NOVITAS" Ltda.

SOC. IMP. SIPA LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 26 - s/916
Tel. 32-8486
RIO DE JANEIRO

AVISO

O presidente em exercício, da TENDA ESPIRITA SENHOR DO BONFIM, convida todos os sócios a reunir-se em Assembléia Geral, para Eleição da Diretoria, em sua sede social à rua Antunes Maciel n. 138, no dia 15 do corrente às 21 horas.

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

Manifestam-se os professôres contra a cobrança de jóia, pelos colégios

Pronunciamento unânime levado ao conhecimento do ministro da Educação

Recebemos do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro:

«O salário do professor particular é formado de duas parcelas: uma, calculada sôbre a anuidade escolar, e outra, sôbre o salário mínimo local. Isto quer dizer, pela ditada Portaria, uma vez majorada a anuidade escolar, dessa majoração resulta um pequeno aumento de salário do professor. Entretanto, os estabelecimentos de ensino, a fim de anularem os propósitos da Portaria 204, no corrente ano, ao invés de aumentarem as anuidades escolares, aumentaram a jóia de matrícula que o Ministério da Educação lhes permite cobrar, a qual não entra no calculo do salário do professor.

Dessarte, a jóia de matrícula, além, de acarretar prejuizos para os professôres, porquanto é o recurso de que lançam mão os colégios para evitar lhes sejam aumentados os vencimentos, constitui verdadeira fonte de lucros extraordinários, bastando dizer-se que um estabelecimento de ensino que tenha mil alunos e cobre, de anuidade, 2.500 cruzeiros, e, de jóia, 20% dessa anuidade, ou sejam 500 cruzeiros (a jóia de 20% e a que estão cobrando atualmente no início do ano letivo, sem qualquer dispendio, só com a jóia de matrícula, o lucro líquido de 500.000 cruzeiros. Conclua-se, daí, o grande negócio que estão realizando os colégios que têm mais de 2.000 alunos e cobram anuidades acima de 3.500 cruzeiros, afora a jóia de 20% dessa anuidade.

Contra cobrança excessiva da jóia de matrícula, pronunciou-se a última assembléia geral do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, que aprovou, por unanimidade, uma proposta de resolução nesse sentido apresentada pelos professôres José de Almeida Barreto, José Gonçalves Vilanova, Bayard Demaria Bolteux, Ernesto Guerra, Manuel Pais de Oliveira Filho, Petrônio Mota Serafim Pôrto Rodolfo Arditi, Abdon Monteiro de Lima, Celso Honório de Sousa, Osvaldo Monteiro, José Soares da Cunha, Jorge Alberto de Melo, Henrique Miranda, Flávio Amaro de Brito e Moisés Genes. O teor da resolução já foi transmitido ao conhecimento do titular da pasta da Educação, pelo presidente do Sindicato o qual acaba de entregar a s. excia. o seguinte memorial:

«Exmo. sr. dr. Simões Filho, DD. ministro da Educação e Saúde.

Na qualidade de presidente do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, apraz-me, em cumprimento do deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada por esta Entidade no dia 16 de junho findo, entregar em mãos o texto da resolução dirigida a v. excia. e também aprovada unânimemente pela referida Assembléia.

A resolução, que consulta aos mais altos interêsses da classe, merecerá, sem dúvida, a devida atenção de v. excia. não só porque resguarda os direitos dos professôres, como porque visa evitar que cobrando jóias excessivas, transformem os proprietários, com graves prejuizos dara os respectivos corpos docentes, os seus estabelecimentos de ensino em verdadeiras casas de comércio.

É o que confiam os professôres no esclarecido espírito de justiça do ilustre titular da Educação e Saúde, a quem compete, indiscutìvelmente, por determinação da lei, coibir os estabelecimentos de ensino a cobrar jóias exorbitantes aos alunos, com o fito único e exclusivo de por êsse meio pagar menores salários aos professôres, o que constitui evidente burla aos dispositivos da Portaria 204, de 1945, a qual regula os critérios de fixação da remuneração condigna do magistério particular.

Hipotecando a v. excia. os protestos de elevada estima e aprêço, subscrevo-me cordialmente. Ass.) **Alvaro Kilkerry,** presidente».

Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro

Estamos publicando novamente, a pedido do interessado o telegrama que o sr. Alvaro Kilkerry enviou aos professôres Alvaro Pais de Barros e Carlos Marie Cantão, por ter saído o mesmo com incorreções, em nossa edição de 31-7-1951. O telegrama está assim redigido: «Em resposta ao telegrama de vv. ss., datado de 4 do corrente, o que só agora — por motivo de luto — me foi possível fazer, preliminarmente tenho a declarar que a nota publicada na imprensa e referida no mesmo, foi resolução da assembléia geral do Sidicato, no dia 23 de junho findo, a qual, pelo motivo supracitado, não se realizou sob a minha presidência, não havendo, pois, interferido nas respectivas deliberações. Quanto às recriminações de ordem pessoal contidas no telegrama de vv. ss., por questão de princípio, deixo-as sem qualquer réplica apenas, valendo-me do ensejo para apelar aos nobres colegas, no sentido de ingressarem no Sindicato, onde, em pé de absoluta igualdade, poderão, com os demais associados, discutir livremente o asunto em tela, limitando-me, na qualidade de presidente do órgão de classe, a sòmente presidir com tôda imparcialidade suas assembléias e cumprir fielmente as decisões tomadas. Com protestos de elevada estima e aprêço, Alvaro Kilkerry — presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro».

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTES

COMISSAO DE FORMATURA — Deverão tirar suas fotografias hoje, das 18 às 19 horas, e das 19 às 20 horas, à rua do Passeio n. 56, 4º andar, sala 43, os bacharelandos de matricula de 131 a 145, não havendo necessidade de levar beca ou anel.

APELO — A Comissão de Formatura encarece aos colegas bacharelandos a necessidade de entregarem ao sr. Raimundo, porteiro da Faculdade, o «Compromisso de Honra» a cada um remetido pelo correio, de vez que, com a máxima urgência, precisa saber com quantos bacharelandos poderá contar. Os bacharelandos que, por qualquer circunstância, não tenham recebido o formulário do referido Compromisso, poderão encontrá-lo com o sr. Raimundo, na Faculdade.

JURI SIMULADO — O C. A. L. C. fará realizar, ainda êste mês, um Júri Simulado sôbre a direção do professor Benjamin Morais, do qual participarão alunos de nossa e da Faculdade Católica de Direito.

REUNIAO ORDINÁRIA — Está convocada para o dia 14, às 20h 30m uma reunião ordinária do CALC. O colega presidente encarece a presença de todos os conselheiros, pois não há mais o motivo que determinou a suspensão das reuniões.

SECRETARIA SOCIAL — Estão à disposição dos colegas a partir das 20 horas de hoje, no Diretório, convites para o baile que a U.N.E. em colaboração com o D. A. F. N. M. da U. B. fará realizar amanhã, «Dia do Estudante» — nos salões da Faculdade Nacional de Medicina.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIAO DA DIRETORIA — Fica convocada para hoje, às 20h 30m, a 408ª reunião ordinária do D. A.

CONGRATULAÇÕES — Contratou casamento no dia 31 de julho último o colega Valdir Domingues Silveira, aluno do 3º ano do curso de Ciências Econômicas com a srta. Adília Pinto de Lima, ex-aluna da Academia de Comércio. Aos noivos, sinceras felicitações dêste D. A..

«ESTILO» — Pedimos aos colegas que enviem colaborações para o próximo número dêste mensário.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O presidente do D. A. convoca os alunos da FNF para uma assembléia geral extraordinária, hoje, às 16 horas, em primeira convocação, e às 19h 15m, em segunda e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) — Resoluções do XIV Congresso Nacional de Estudantes; 2) — Discussão sôbre o projeto 23-51, que permite o exercício do magistério por portador do diploma de nível superior, e outros. Dada a relevância do assunto, faz-se necessária a presença de todos.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ano — Anatomia Descritiva — Segunda chamada — Amanhã, às 13 horas. Serão chamados todos os alunos que solicitaram esta chamada.

Comparecer à Secretaria, com urgência, os alunos Campo Elias Aguirre Restrepo e Henrique Mizrach Arocha.

4º ano — Parasitologia — Hoje, às 14 horas, segunda chamada da primeira prova parcial.

Pede-se o comparecimento à Seção de Expediente Escolar dos alunos seguintes: Kaward Kano, Carlos de Parras, José Grinberg, Wasily Cruc, Augusto Panaro, Alfredo João Filho, Elísio A. de Almeida, Newton Ximenes e Nélson Alvarenga.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Debates científicos — Recebemos carta do Recife comunicando-nos que a V Semana Brasileira de Debates Científicos será realizada no período de 13 a 20 de outubro. Foram inscritos até agora 10 trabalhos e os colegas que ainda quiserem inscrever-se, deverão procurar a srta. Isa, na secretaria do Diretório, até o dia 5 de setembro.

O Instituto de Biofísica, por intermédio do Departamento Científico do D. A., convida os alunos da F. N. M. para o curso do prof. René Wurmser da Universidade de Paris, cuja aula será hoje, às 10 horas, e versará sôbre Energética das Transfosforilações.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos

Av. 13 de Maio, 13 - 16.º, s| 19. Tel.: 52-1965, 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 hs.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Biblioteca — A colega Teresinha Berto Malheiro, bibliotecária, pede aos colegas que estão de posse de livros da Biblioteca, que os devolvam com a maior brevidade a fim de facilitar a devida catalogação.

Júri simulado — O colega Eurico Batista de Oliveira comunica que, por motivo de fôrça maior, a reunião marcada para amanhã, no escritório do dr. Mário de Figueiredo, foi transferida para data a ser marcada.

Restaurante — Os colegas que desejarem se utilizar do restaurante (Cr$ 6,00) devem trazer incontinenti um retrato 3x 4.

Cooperativa — O colega Marc Theophile Jacob já apresentou o projeto da Cooperativa, dependendo apenas da aprovação de uma assembléia dos acionistas, a ser convocada na segunda quinzena do corrente.

Caixa de Formatura dos Bacharelandos de 1952. — Pede-se aos colegas em atraso com as mensalidades quitarem-se com a tesouraria.

Comissão de festas de formatura — A comissão de festas convoca os colegas presidentes das comissões de festas das outras Faculdades, para uma reunião conjunta, hoje, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Direito, a fim de tratar do caso do Teatro Municipal.

Conferências — Iniciando as comemorações do Mês Jurídico, o Departamento Cultural promoverá, segunda-feira, dia 13, uma conferência do dr. Gustavo Corção sôbre o tema «Mocidade, Patriotismo e Nacionalismo».

Associação Libertadora Acadêmica — Está convocada uma assembléia geral da Associação Libertadora Acadêmica para hoje, às 18 horas. Assuntos: Reestruturação dos quadros partidários e eleição da nova diretoria.

Curso Intensivo de Biblioteca Pública

Será realizado, a partir do próximo dia 14, um Curso Intensivo sôbre Serviços de Biblioteca Pública, promovido pela Associação Brasileira de Bibliotecários, como estudo preparatório para a Conferência Internacional de Bibliotecários, a ser realizada em São Paulo de 8 a 12 de outubro vindouro.

As inscrições para êsse curso estão abertas no horário de 11 às 16 horas, na secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional.

Casa do Estudante do Brasil

NO DIA 13 DO CORRENTE COMEMORARA O SEU 22º ANIVERSARIO

Fundada em 1929, a Casa do Estudante do Brasil, presidida pela sra. Ana Amélia de Queiróz Carneiro de Mendonça, desde aquela época, estará comemorando no próximo dia 13 do corrente o seu vigésimo segundo aniversário de fundação.

A Casa do Estudante do Brasil, fundação particular de assistência, de intercâmbio e de cultura, vem realizando há vinte e dois anos de trabalho ininterrupto, uma obra benemérita de alcance nacional, no sentido de prestar auxílios ao estudante brasileiro, apoiando-o e estimulando-o, tanto no terreno material, como no social e intelectual.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

Recebemos:

«A diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundários se reunirá amanhã, às 16 horas, na sua sede, na praia do Flamengo n. 132, a fim de tratar de assuntos de interêsse dos secundaristas do Brasil, tais como: planificação da campanha contra as taxas; planificação da campanha pela revogação da circular n. 1 e outros assuntos. Estão convocados a comparecer todos os diretores da referida entidade (a) Thério César Gadelha - presidente».

CONFERÊNCIAS

PROF. RAYMOND BAYSE — Hoje às 10 horas, na Universidade Católica, à rua São Clemente, 240, sôbre: «O método experimental em Pedagogia».

• • •

PROF. ALFRED SAUVI — Hoje, às 17 horas, no Salão de Conferências do palácio Itamarati, sôbre «Países super-povoados e insuficientemente desenvolvidos».

• • •

ENG. HORTA BARBOSA — Hoje, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio, 23, 12º., sôbre: «Tendência progressiva para a monogamia. O divórcio é uma retrogradação».

• • •

REV. CARL MCINTIRE — Presidente do Conselho Internacional de Igrejas Cristãs, hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino, 102, conferências sôbre tema bíblico.

• • •

PROF. FRANÇA E SILVA — Domingo, às 16 horas, no Abrigo Tereza de Jesus, à rua Ibituruna, 53, sôbre: «Fragmentos poéticos doutrinários. Entrada franca.

• • •

SR. PASCOAL CARLOS MAGNO — Segunda-feira, na Faculdade de Direito de Niterói, a convite da Oficina de Arte Martins Pena, sôbre: «O Teatro».

Expansão nacional da ABE

AGREMIAM-SE OS EDUCADORES FLUMINENSES, SOB OS AUSPICIOS DO VELHO CENACULO

O movimento de extensão nacional, preconizado para a Associação Brasileira de Educação, pelo seu atual presidente, sr. Prado Kelly, está sendo iniciado com a fundação da A. B. E. fluminense. A maneira do que se vai fazer nas demais unidades da Federação, acaba de constituir-se, no Estado do Rio, em Niterói, um núcleo de educadores, empenhados na difusão dos objetivos e atividades do velho cenáculo. Assim, na próxima segunda-feira, dia 13, às 17h30m, na sede da agremiação, será firmado, com o «grupo fluminense», o Convênio de que resultará a nova entidade filiada, cuja presidência, ao que se noticia, caberá ao professor Ramon Alonso. O conhecido jurista falará na sessão de segunda-feira, perante o Conselho Diretor e as professôras fluminenses, que comparecerão representadas por uma delegação presidida pela professôra Iciéla Gomes de Almeida, presidente da União das Professôras Estaduais.

Os próximos Convênios serão firmados com educadores mineiros, cearenses, goianos e amazonenses.

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Segunda chamada para provas parciais — O aluno Heinrich Rosental deve apresentar, com urgência, atestado médico ao seu pedido de segunda chamada para provas parciais; e Saul A. Suarez Caballero deve selar o seu requerimento.

Chamados à Seção de Expediente — Devem comparecer a esta Seção, com a máxima urgência, os seguintes alunos: Astor Modesto de Sousa, Eni Sebastião Ferreira, Paulo Juarez Lins de Albuquerque, Silviano Azevedo Sobrinho e Urquisa Ribeiro.

Estabilidade — Hoje, às 8 horas, segunda chamada da primeira prova parcial para os alunos: André Mauricio de Andrade Ribeiro, Américo de Oliveira, Artur Leão Feitosa, Abimar Sarmet Moreira, Alvaro Prescot, Aluisio de Andrade Mendes, Alfredo Elísio Tavares de Melo, Alcides de Alcântara, Aristogiton Teófilo de Carvalho, Antônio Buchaul, Augusto Oscar da Cunha Ramos, Adauto Afonso da Silva, Cid Gui Cardoso Michelazo, Cid de Castro Pinto, Carlos Silveira Versiani dos Anjos, Donato Ferreira Machado, Dante Semeraro Sobrinho, Elísio Saldanha Linhares, Eduardo Capua Carugi, Emílio Ibraim da Silva, Francisco Xavier Brentar, Francisco da Costa Faria Júnior, Fúlvio César de Carvalho, Geraldo d'Abadia de Pina, Galba Gouvela Pôrto, Henrique Nolman Manela, Ivo Ferraris, Imar de Santana Azevedo, Indalécio Nunes da Cunha, José Fiel de Oliveira Fontes, Jehoshua Fredy Rosenberg, João Bosco Augusto London, José Machado Lacerda, José Núbio Souto Maior, José Roberto de A. Penteado, Juan José Bedoya Mazo, José Heitor Ferraz, Jaime Nunes da Costa Fernandes, José de Carvalho Abreu, João Batista Pizarro Drumond, Luís Pereira de Almeida, Luís Geraldo Dias Ferreira, Luís Augusto Boisson Santos, Mário Bernardo, Mário Siqueira de Mendonça, Marisa Viana Ballariny, Milton da Silva Cordilha, Otávio Caimon Pedrosa, Osvaldo Felicíssimo, Oscar Tavares de Matos, Paulo Aroxa Marques, Paulo da Franca Moreira, Richard de Castro, Rubens Cavallere d'Oro, Rui Viana Braga, Ricardo Virviescas, Roberto Usiglio, Ronaldo Guimarães Fernandes, Ramildo Duarte Rios, Sérgio Costa Carneiro, Sture Westerlund, Sérvulo Herr de Barros, Tasso de Morais, Urquisa Ribeiro, Trajano de Faria Júnior, Willer Barroso de Medeiros, Vantuil Coutinho e Valfrido Alfonso.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt na rua do Passeio, n.º 70, sobrado

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.

— Galeria Askanasy, na rua do Quitanda, n.º 68

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea

— Galeria Vendôme, na Avenida Copacabana, n.º 252

— Museu Histórico Nacional na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros do Panair)

— Museu Nacional de Belas Artes na Escola Nacional de Belas Artes

— Galeria Longebach & Tenreiro na rua Barata Ribeiro, n.º 488

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no Salão Assírio Entrada pela rua 13 de Maio.

— Nova Galeria de Arte, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 291-D.

•

EXPOSIÇÃO BANDEIRA — Pintura. — "Até 1950 Bandeira andou procurando, não apenas um caminho novo, mas acima de tudo, o seu próprio caminho" — No 9º andar da ABI. Hoje, último dia.

DINO PIAZZA. — Pintura — No Salão Assírio, até o dia 15.

ALCEBIADES MAZZA. — Pintura. — No Saguão do Liceu de Artes e Ofícios, até o dia 15.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DO RIO ANTIGO — Na Biblioteca Nacional, até o dia 15.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA RAFAEL FREDERICO. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

EXPOSIÇÃO "QUADROS DE TRES SECULOS". — Pintura. — Quadros de mestres antigos, principalmente dos séculos XVIII e XIX. Há uma obra importante da Renascença italiana: A madona, de Lorenzo Costa. — No antigo cassino Copacabana, avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 291-1.º, das 20 às 24 horas, até 8 de setembro.

Conferências sôbre educação católica

HOJE, PELOS REV. PADRES DELCUVE E FAURE

Hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, serão realizadas duas conferências sôbre educação católica, da série patrocinada pela Associação de Pais de Família, pela A. S. A. e pelo Movimento Mundial das Mães.

Os conferencistas, dois notáveis educadores, um belga, o reverendo P. Delcuve, o outro francês, o reverendo Faure, irão falar, o primeiro sôbre «La formation religieuse dans la famille moderne» e o segundo sôbre «Le Statut de l'école dans cité contemporaine».

São essas conferências, ainda, reflexos do IV Congresso Interamericano de Educação Católica realizado últimamente, e que reuniu mais de 1.300 congressistas, dêle participando, além dos oradores de hoje, outras celebridades mundiais sôbre o assunto.

A entrada ao Auditório é livre e todos os interessados, sendo especialmente convidados os educadores clérigos ou leigos, os pais de família e os professôres públicos e particulares.

Departamento Estudantil da UDN

CURSO VESTIBULAR

Por motivo de obra não haverá aulas do curso preparatório ao vestibular de Engenharia. As aulas serão reiniciadas segunda-feira, dia 13. Está marcada para hoje, às 20h 30m, uma reunião dos acadêmicos que lecionam no referido curso.

Curso Prático de Teatro

DIRETÓRIO ESTUDANTIL

REUNIAO — Está convocada para hoje, às 20 horas uma reunião da Comissão Executiva, Conselho de Representantes e Secretarias.

RESTAURANTE — Os colegas interessados em fazer suas refeições no restaurante do S. P. S., no Ministério da Educação devem procurar os representantes de suas classes, a fim de preencherem suas fichas. Prazo até o dia 20 dêste mês.

BIBLIOTECA — Já está funcionando Empréstimo por 10 dias no máximo. Procurar Emeri às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h 30m às 20h 30m.

MANUEL BANDEIRA — Dia 13, às 20h 30m, a casa do Estudante do Brasil promoverá uma conferência do poeta Manuel Bandeira.

ESCRITOR ODI FRAGA — A convite do D. Estudantil realizará no dia 14 às 18h 30m, no auditório do S. N. I. (A. B. I. 3º andar) uma conferência sôbre o tema: «Teatro, Vida e Vocação». Haverá debates. Entrada franca.

União Metropolitana dos Estudantes

A diretoria da U. M. E. fará realizar amanhã, «Dia do Estudante» em colaboração com o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, um baile comemorativo à efeméride, e à construção do Restaurante do Estudante e à criação do C. P. O. R. Médico. Êsse baile será animado por Peruzzi e sua Orquestra, tendo início às 21h 30m. Os convites para o mesmo, encontram-se à disposição dos Diretórios Acadêmicos, na sede da U. M. E. a partir das 14 horas de hoje com o colega Mansur Buchdid.

Colégio - Leblon

Liceu Brasileiro e Jardim de Infância Tico-Tico

Aceitam-se crianças, a partir dos 3 anos de idade R. Gen. Venâncio Flores 336 — Tel.: 47-0549.

Enceradeira elétrica EPEL

em prestações de CR$ 150,00

Distribuidores: CASA FERNANDES
...ete de Setembro, 186 Rio

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 568

ALMATA - Rio

Horizontais

1 — Garantia de pagamento dada por terceiro. — Sem calor; desengraçado.
2 — Dança e canto popular, ao som da viola e de outros instrumentos (Bras., Norte), atualmente, muito em moda.
3 — Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite-de-dendê e pimenta (Bahia). — Título abissínio.
4 — Pátria de Abraão. — Desacompanhado.
5 — Estreitamento ligados por afeição e confiança.
6 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. — O mesmo que ife, teixo.
7 — Discurso laudatório. — Que está no lugar mais fundo.
8 — Pessoa de mau caráter e dissimulada.
9 — Carta-relatório dos sucessos de um ano. — Oriente; nascente.

Verticais

1 — Aquêle que não crê em Deus. — Parte imaterial do sêr humano.
2 — Banda ou tira pintada em parede; filete.
3 — Guarneço de abas. — Silencioso (Bras., Amazonas).
4 — Além — Seguia.
5 — Relações alfabéticas; catálogos.
6 — Abreviatura de "fan", de origem norte-americana. — Nome da letra C.
7 — Grande porção; multidão. — Vogavas.
8 — Dêste modo; do mesmo modo.
9 — Dificuldade. — Grande apetite de comer.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 567, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Ocar — Saci — Carambola — Ama — Dar — Si — Má — Segundo — Lo — Ru — Elo — Sor — Majestosa — Asas — Ulos.

VERTICAIS: — Ocas — Lema — Camisolas — Ara — Ojá — Ra — Es — Minutos — Sb — Tu — Aod — Sol — Clamoroso — Iara — Uras.

CHARADINHAS

Novíssima

— *O dia* oferece luz *gratuita* para o trabalhador ganhar seu *salário.* — 1 — 2.

(Ardnag).

Casal

— Até dá *vertigem* ao se pensar em tôda a *riqueza* desta terra! — 2.

(Celé).

Sincopada

— Que sujeito *vaidoso!* Pensa que é o único no mundo. — 3 — 2.

(Oddey).

Combinada

— + lho = Matraca.

— + lho = Azorrague.

— + lho = Açougue.

Pequena onda.

(Mundico).

—o—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

PASSAGENS MAIS BARATAS

Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. para obter um preço melhor nas suas passagens aéreas. Telefones: 22-3322 e 32-7449

Entrega a domicilio

RESFRIADOS DOS NENÊS

Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os rapidamente friccionando com VICK VAPORUB

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

CENTRO DOM VITAL — Na reunião semanal a realizar-se hoje, o professor Silvio Elia fará uma conferência sôbre o tema: «O problema da expressão verbal». A reunião é pública, realizando-se às 17h30m, na sede do referido Centro, à praça 15 de Novembro 101, sobrado.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — Terá lugar, hoje, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 128, 1.º andar, sala 101, uma sessão plenária para exame e operação das teses que figuram em sua ordem do dia, entre as quais se destaca a relativa à precariedade e dificuldade dos abastecimentos de óleo cru às refinarias projetadas e ao risco correspondente para o funcionamento regular delas sem a produção abundante do petróleo nacional. Foram convidados todos os membros titulares e efetivos. As comunicações pessoais poderão ser feitas pelos telefones 42-3331 e 42-7122.

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA — Em sua sede, à rua Buenos Aires, 81 — 2.º andar, o prof. A. C. Ferreira realizará hoje, a terceira conferência da série «A Agonia da Civilização», analisando os problemas político-sociais da civilização contemporânea e a falibilidade das soluções propostas, pelo desconhecimento da doutrina tradicional. Entrada franca.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — No auditório do Hospital dos Servidores do Estado, o prof. Armand J. Quick, da Marquette University School of Medicine, Milwaukee, Wisconsin, U. S. A., realizará, hoje, às 11h30m, uma conferência sôbre o tema: «Tratamento das doenças hemorrágicas» e, amanhã, àquela hora e no mesmo local, «Problema da trombose venosa».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — Reunir-se-á hoje, às 20h30m, sob a presidência do farm. Multino Cesário Rosa, a 9.ª sessão ordinária da A. B. F., na sua sede social à rua dos Andradas n. 96, 1.º andar — Casa da Farmácia do Brasil — com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente; II) — Considerações sôbre a nova legislação bromatológica — sôbre o novo Laboratório Bromatológico — Farm. José Eduardo Alves Filho; III) — Considerações sôbre o I Congresso Brasileiro dos Profissionais de Nível Universitário Superior — Farm. Osvaldo L. Peckolt.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS E SOCIAIS DO IPASE — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Gabinete da Divisão Médico-Hospitalar, à rua Pedro Lessa n. 36, 6.º, mais uma reunião dêsse Centro de Estudos, na qual será relator o dr. Adroaldo de Alencar que dissertará sôbre o tema: «Cortisone nas doenças inflamatórias dos olhos».

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA — Segunda-feira, dia 13, às 21 horas, realizará no salão da Escola de Saúde do Exército, sessão solene para comemoração do seu 14.º aniversário e para posse da Diretoria referente ao biênio 1951/1953.

A diretoria a ser empossada é a seguinte: presidente — farmacêutico José Eduardo Alves Filho; vice-presidente — prof. Farmacêutico Mário Taveira; secretário geral — prof. Farmacêutico Virgílio Lucas; 1.º secretário — farmacêutico Deodoro Godói Tavares; 2.º secretário — farmacêutico Dr. Nono Alvares Pereira; tesoureiro — farmacêutico Alberto Lacerda; orador — professor Farmacêutico Abel de Oliveira; bibliotecário-arquivista (perpétuo) major farmacêutico Citro Pilar.

EDITAL

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Acham-se abertas, durante 30 dias as inscrições para o preenchimento de vagas existentes de MEMBROS ASPIRANTES de Cirurgia Geral, Urologia, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia e Traumatologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Colaboradores. Os interessados obterão na Secretaria, à Avenida Mem de Sá, 197 (das 15 às 18 horas).

As informações necessárias.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1951

DR. RENATO PACHECO FILHO
1º Secretário.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 707. Tels. Con.: 52-4318 e 27-1719.

Curso Vestibular C. O. S.
Faculdade Nacional de Arquitetura
INICIO DE NOVA TURMA: — DIA 3 DE SETEMBRO
SOMENTE DAS MATÉRIAS ELIMINATÓRIAS
DESCRITIVA (tôdas as partes)
DESENHO FIGURADO
TURMAS: — Manhã — Tarde e noite
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia.

Curso Vestibular e Adaptação
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Estão funcionando regularmente, das 19 às 22 horas, as aulas do Curso Vestibular de Direito, bem como as do Curso de Adaptação, destinado especialmente a Contadores e Técnicos
AINDA HÁ VAGAS

FISCAL ADUANEIRO
Concurso a ser realizado em setembro próximo
Preparo intensivo de tôda a matéria
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º

MÚSICA

AJUDA À O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira conseguiu, afinal, vencer o primeiro "round" de uma luta em que se achava em jôgo sua própria sobrevivência: conseguiu receber a subvenção relativa a êste ano.

O segundo "round" ainda não está decidido, isto é, a manutenção do auxílio no orçamento da União para o próximo exercício. Mas tudo se encaminha, queremos acreditar, em sentido favorável, pois não se pode recusar aos nossos dirigentes o mínimo de compreensão mediante o qual essa ajuda, cuja expressão financeira fica muito aquém dos benefícios de ordem cultural prestados pela O. S. B., permaneça a salvo de corte.

Desejamos, agora que passou a fase crítica — pelo menos quanto ao ano em curso — lembrar os sacrifícios feitos pelos professôres da O. S. B., os quais se viram na dura contingência de atuar até esta altura da temporada sem receber seus vencimentos regulares. Além das privações que tiveram de suportar, viveram todo êsse tempo, que se contou por mais de seis meses, sob terrível guerra de nervos, em face da ameaça de desmoronamento da obra para cuja construção contribuíram através de um tenaz, de um persistente e confiante esfôrço durante mais de dez anos. E' preciso relembrar tudo isso, para que não mais se reproduzam atrasos dessa ordem. Parece na realidade inacreditável que, mesmo submetidos a semelhante regime, os professôres da O. S. B. pudessem realizar tantos concertos, desde março, e concertos que, sem a menor dúvida, constituíram, alguns dêles, acontecimentos de alta significação na vida musical do Rio, como aquele em que se teve, pela primeira vez entre nós, o "Sacre du Printemps".

Contudo, a hora ainda não é de ensarilhar armas. A batalha prossegue, já agora para que seja superada a segunda etapa. Torna-se imperioso que os nossos homens de govêrno se convençam de que não se faz economia em prejuízo da cultura, em benefício do obscurantismo, principalmente num país em que sair do obscurantismo, na própria metrópole, já não será emprêsa fácil. E que ao menos se olhe um pouco para essa multidão de adolescentes que superlotam o Rex, disputando lugares para colher as migalhas de algo nobre e puro que, de outra maneira, lhes seria subtraído.

Manuel Moraes

ARTE LIRICA NA LIGHT — Promovido pelo Centro Esportivo e Social Tração, agremiação do pessoal dos escritórios e das oficinas de Tração, foi realizado no Ginásio Independência um espetáculo de arte lírica. Organizado pelo professor Reis e Silva e contando com elementos do Teatro Experimental da Ópera, a festa constou de números de piano e canto, do que participaram a professôra Luci da Costa Dias, tenor Jossigar Cavalcanti, soprano Vanda Esposito, flauta, Eugênio Martins, soprano ligeiro Annette Viduani, violino Ester Hagk, meio-soprano Glória Siqueira de Queirós e barítono Sérgio Napoli, com acompanhamentos do professor Jorge Vinicius. Na gravura, Glória Siqueira de Queirós e Sérgio Napoli, em flagrantes tomados durante a Noite de Arte.

Orquestra Sinfônica Brasileira

ITURBI, AMANHA, COMO REGENTE E SOLISTA

José Iturbi, será o regente e solista do 11º concêrto do quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal. José Iturbi será solista dos concertos «Em Ré Menor», de Mozart (K. 466), e número 3, de Beethoven. Completam o programa, sob a regência de José Iturbi: «Leonora número 3, de Beethoven, e «Finlândia» de Sibelius.

DOMINGO, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

A Orquestra Sinfônica Brasileira, fará realizar, domingo, às 10 horas, no Rex, o seu sexto concêrto dedicado à juventude brasileira no corrente ano. Sob a regência do maestro Schultz Portoalegre, será apresentado o seguinte programa, Mozart, «Pequena serenata noturna», para orquestra de cordas, e o «Recitativo e Ária de Pamina», da ópera «Bodas de Fígaro»; Jaime Ovalle, «Azulão», trechos êstes cantados pela soprano Maria da Conceição da Silva Areal; Válter Schultz Portoalegre, «Brasiléia» (sinfonia amazônica, e a «Sinfonia da Vitória» (op. 47).

Pianista Vladimir Rushizky

AMANHA, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realiza-se, amanhã, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, um recital do pianista polonês, Vladimir Rushizky, em cujo programa figuram os seguintes autores: Schumann, Brahms, Chopin, Siqueira, Siqueira-Rushizky. As pessoas interessadas poderão obter os bilhetes na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha, 12 — 12º andar — salas 1207|8, das 14 às 17 horas diàriamente.

Quarteto Vegh

HOJE, NA A. B. I.

Está marcado para hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o primeiro concêrto, no Rio, do Quarteto Vegh. A segunda audição dêsse conjunto terá lugar no mesmo local e hora, segunda-feira. E' o seguinte o programa da audição de hoje: Quartetos de Haydn (op. 77 n. 2), Beethoven (em mi menor, op. 59 n. 2) e Debussy (em sol menor, op. 10).

Cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes

Segue, hoje, para a Argentina a cantora patrícia Maria de Lourdes Cruz Lopes, que realizará uma «tournee» artística abrangendo várias cidades do país vizinho, inclusive Buenos Aires, onde deverá dar diversos concêrtos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

Hoje — Quarteto Vegh. — A. B. I., às 21 horas.

*

Hoje — Concêrto de câmera. — E. N. de Música, às 17h30m.

*

Sábado, 11 — O. S. B. — T. Municipal, às 16 horas.

*

Sábado, 11 — Pianista Vladimir Rushizky. — E. N. de Música, às 17h30m.

*

Domingo, 12 — O. S. B. — Rex, às 10 horas.

*

Domingo, 12 — Orquestra Afro-Brasileira — A. B. I., às 20h30m.

*

Terça-feira, 14 — Pianista James Wolfe. — A. B. I., às 21 horas.

*

Terça-feira, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 17 — Pianista Marialcina Lopes. — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Sábado, 18 — Pianista James Wolfe. — A. B. I., às 17 horas.

*

Terça-feira, 21 — Pianista James Wolfe. — A. B. I., às 21 horas.

ACORDEONS

Italianos das melhores marcas — de 12 a 120 baixos. Tipos especiais, leves, para moças. Vendas a prazo

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Rua México, 74 — s| loja 102 Tel.: 22-8549.

Quando menos se espera... ocorre o acidente

EXIJA O NOVO

Esparadrapo Johnson

IMPERMEÁVEL

Marca Reg. Patente Dep.

PARACHUVAS ICAROS

entilação perfeita
Conservação da porta
Mais sombra
Montagem simples
Valorização

LEGITIMO SÓ NAS CASAS PRINCIPAIS

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Rua Debret, 23 — Sala 1.207 — As terças, quintas e sábados, das 15h30m às 18h30m — Tel.: 52-0961.

no LAR e na SOCIEDADE

À ALTURA DA MISSÃO

Como se soube à época, não foi coisa muito fácil organizar a delegação do Brasil à Conferência de Istambul, não porque se tratasse de conclave em que se devessem debater teses da maior gravidade internacional, mas exatamente pelo contrário. Era um "bate-papo" sem maiores cerimônias, simples pretexto para passeios, ao exterior, de algumas pessoas que, em todos os países, e não apenas no nosso, merecem essas recompensas turísticas às custas dos cofres nacionais.

Ninguém ainda se esqueceu de que, apesar das dezenas de candidatos ao pique-nique, um nome foi desde logo incluído na lista dos viajantes: o da sra. Ivete Vargas, sobrinha do sr. Getúlio Vargas e, nessa qualidade, deputada pelo P.T.B., isto é o partido dos trabalhadores, dos que defendem o pão com o suor do rosto.

Da luzida representação brasileira, que ficou, assim, completa, nunca mais houve notícia, depois que partiu. Nem um telegramazinho da Agência Nacional relatou os seus êxitos nos trabalhos da Conferência; mas, em compensação, o tio presidente acaba de assinar um decreto pelo qual sua ilustre sobrinha, ainda que a dita delegação fracasse ou, mesmo, nem chegue a Istambul, preferindo ficar por Paris e arredores, terá uma atuação de destaque no cenário mundial: conferido o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao presidente da República Libanesa, "sheik" Bechara El-Khoury, foi designada a sra. Ivete para, no caráter de embaixador, em missão especial, fazer a entrega da alta condecoração àquele chefe de Estado.

Se, quando da nomeação da sra. Ivete Vargas para ir a Istambul, as críticas se justificaram, fôrça é reconhecer que o sr. Getúlio Vargas, agora, não obedeceu apenas a um condenável espírito de família: trata-se de um Colar; e, pois, nada mais compreensível do que mandá-lo por intermédio de uma dama, que deve entender do assunto. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Sérgio Augusto de Morais e Silva e sra. Edna Barbosa de Morais e Silva participam o nascimento de seu filho JOSÉ CARLOS.

O casal Nélson Viana de Almeida Filho-Zoé Cardoso de Almeida anuncia o nascimento de sua filha LIZETE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Deputado Gustavo Capanema.
* Sr. Valdemar Gomes de Lima.
* Sr. Sebastião Vieira da Costa.
* Sr. Manuel Meneses de Oliveira.
* Sr. Bolivar Zanell da Silva.
* Sr. Armando Calmon da Costa.
* Sr. Álvaro Pinto da Silva.
* Sr. João de Oliveira e Silva.
* Tte. Osvaldo Sampaio.
* Sr. Tomás Figueiredo Mendes.
* Menino Maurício Prado, filho do prof. Álvaro Prado e da sra. Ondina Prado.

NOIVADOS

O sr. Olinto Machado Filho e sra. Jovelina Martins Machado participam o noivado de sua filha Albertina Martins Machado, com o sr. Noel Barroso Lopes, filho do sr. Sebastião Fernandes Lopes e sra. Edite Barroso Lopes.

O casal João Ezequiel Pereira Mendes-Virginia Leite Mendes anuncia o noivado de sua filha Maria da Glória Leite Mendes, com o sr. Oscar Alves Batista.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Paulo Rodolfo Chaves e Nair da Paz Contreiras; Lindolfo da Conceição e Bernardina da Silva Gama; José Maria Fernandes e Florência Dias de Magalhães; Elídio Mendes e Iolanda Alves; Manuel Clemente e Grasiela Alves Titara; José Trajano Barbosa e Júlia Francisca da Silva; Ismael Joaquim de Matos e Zaraia Alves Amaral; Augusto Mendes Lucas e Floriza Sousa Pinto; Augusto Guilherme e Maria de Lourdes Correia; Floriano Bernardo de Sousa e Lourdes Pereira da Silva; José Miguel Angelo de Andrade Barbosa e Saleta Gonçalves; Rosalino do Espírito Santo e Nadir Soares; Francisco Gomes Pateira e Vande Marques da Silva; Genaro de Almeida Mansur e Léia Ferreira Leite; Gil Nunes Cristianes e Elzira Fiuza da Cunha; Aurélio do Nascimento e Maria Leopoldina dos Santos; Jorge Bossois Curti e Alice Baddad; Adelino Batista Lopes e Zélia de Matos; Edmundo dos Santos e Helena Simas; Eugênio Gonzalez Vilarinho e Maria Rita Gomes de Araújo; Natanael Carneiro e Júlio Paulo de Paiva; Ildefonso dos Santos e Adiléia Fernandes Pereira; Célio de Castro Marcondes e Lúcia Aparecida de Resende de Araújo; Napoleão Costa e Celina Rodrigues Fidalgo; Altivo Rangel e Marina dos Santos de Oliveira; Eduardo Morais de Lima e Glória Miranda; Silvio Cordeiro Cavalcanti e Belkss Jorge do Amaral; Alan Kardeck Tavares e Zilda Azevedo Gonçalves; João Antônio de Azevedo e Aurora dos Santos Vaz; Macrino Nascimento dos Santos e Edite Jardim; Daniel Ferraz e Nell Barreto Rocio.

RECEPÇÕES

IVAN — Por motivo do aniversário do menino Ivan, seus pais, dr. Lauro Carvalho, antigo jornalista, e sra. Dulce Pontes de Carvalho ofereceram recepção em sua residência.

CHAS

LEGAÇÃO DO HAITI — A sra. Pierre Rigaud, ministro do Haiti, ofereceu um chá íntimo, em sua residência, na rua Sá Ferreira n. 96, às suas amigas sra. Antônio Vilalobos, embaixador do México, sra. Artur Martins Sampaio, sra. ministro da Noruega e sra. Sousa Brasil, a que também compareceu a sra. Pierre Carrier, secretário da Legação do Haiti.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Realizar-se-á domingo, próximo, às 20 horas, na rua Buenos Aires, n. 283, mais uma festa social organizada pelo Centro Mineiro, em homenagem à Associação Maranhense.

•

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube fará realizar, amanhã, das 18 às 20h30m, mais uma tarde-dançante dedicada aos associados e pessoas de sua família, com o concurso da Orquestra Rolyan. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social' e do recibo do mês em curso.

VIAJANTES

SR. RICHARD DYER — Richard Dyer, correspondente e diretor de vendas da International News Service and King Features Syndicate desde 1946, deixou o Rio de Janeiro, ontem, por um dos «Strato clippers «O Presidente» da Pan American World Airways.

•

SRTA. MARIA ELISA RAMALHO ORTIGÃO — Pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil procedente de Lisboa e escalas, regressou ao Rio a srta. Maria Elisa Ramalho Ortigão, filha do sr. José de Barros Ramalho Ortigão e neta do fundador do Real Gabinete Português de Leitura, sr. Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.

•

SR. GEORGE H. DAY — A bordo de um dos Clippers da Pan American World Airways partiu, ontem de Pôrto Alegre, para Buenos Aires, após uma prolongada viagem de inspeção através das principais zonas de produção agrícola do Brasil, o sr. George H. Day, técnico do Departamento de Agricultura do govêrno dos Estados Unidos.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Homero Lopes de Almeida, Carolina Petrasl Lopes de Almeida, Sady Fischer, Clélia Fischer, Eduardo Bragança de Azevedo, Maria da Glória Teixeira Baltazar Guarani Teixeira, José Paulo, Antônio Martins Paulo, Orfelino Machado Pereira, Edi Machado Cabral, Kleber Araújo; para São José dos Santos: Dulce Nascimento Sousa, Eurico Costa de Sousa, Lolita Sthamer, Auren Engel, Haroldo Engel, Ester Correia e Castro, Diana Cox, Sidelie Cox, Hugo de Miranda e Silva; para Teresina: Durvalino Couto, Erice Tito Couto, Horácio Narciso Vouto, Isabel Rodrigues da Silveira; para Belém: Nonero Hirata, Saburo Kawabata, Pedro Jesus do Brasil Guimarães Rodrigues, Nataniel Magno da Silva, Osvaldina Ponte de Sousa; para Recife: Antônio Germade, Otávio Scaglione, Álvaro Gomes Barbosa, Geraldo Cisneiro, Paulo Condin Vaz de Oliveira; para Fortaleza: Fernando Augusto Dias, Severino Barbosa, Eduardo Pereira Magalhães, Luís Aires de Sousa, Válter José Teixeira, Valdemar Barros Filho, Elismar Gonçalves Marques, Margarida Selma de Aguiar Silveira.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
Amandio Carlos Freire — Às 8 horas, na igreja de São Pedro, no Encantado.
Dr. Pedro Ernesto Batista — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Júlia Brandão Machado — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
Arlindo Ribeiro — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
Angelino José Gomes Pôrto Alegre — Às 8h30m, na igreja do Bom Jesus da Penha.
Luísa Duarte — Às 10h30m, na igreja da Candelária.
Teresa Brandão da Mota — Às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Oscar Peixoto — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
Joaquim Borges Valadão — Às 10h30m, **na igreja da Santa Cruz dos Militares.**

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oitenta aviões de treinamento serão entregues, depois de amanhã, a aero-clubes do país

Estatutos homologados pelo diretor de Aeronáutica Civil — Vistoria de aeronaves no mês corrente — Adiado o jantar de confraternização dos aviadores diplomados em 943

Com a presença do presidente da República, ministros da Aeronáutica, Guerra e Marinha e outras altas autoridades civis e militares, aviadores civis, famílias e convidados, terá lugar, no próximo domingo, pela manhã, no aeródromo de Manguinhos, a entrega de oitenta aviões de treinamento, doados pelo Ministério da Aeronáutica aos aero clubes do país.

A solenidade terá caráter festivo e será iniciada às 9h 30m, com demonstrações de acrobacias aéreas e saltos de paraquedas por aviadores e paraquedistas do Aero Clube do Brasil. Para às 11 horas está prevista a chegada do presidente da República, acompanhado de ministros de Estado e do marechal Mascarenhas de Morais e outras autoridades.

HOMOLOGAÇÃO DE ESTATUTOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil, em despacho exarado, recentemente, vem de homologar os estatutos do Aero Clube de Volta Redonda, no Estado do Rio, os quais foram devidamente enquadrados nas disposições da portaria ministerial n. 117, de 2-9-948. Também foram homologadas por aquela autoridade as alterações feitas nos estatutos do Aero Clube de Ourinhos, no Estado de São Paulo.

MATRICULA DE AERONAVES

No Registro Aeronáutico Brasileiro vem de ser registrada, na categoria de Transporte Privado, a aeronave tipo «Ryan Navion Super 260», de marcas PT-AGM, de propriedade do sr. Luís Esteves Pinheiro de Lacerda, registrada no aeródromo de Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

CLUBE DE AERONAUTICA

Estão sendo convidados todos os associados do Clube de Aeronáutica para o jantar-dançante que terá lugar amanhã, das 22h 30m às 3 horas.

O Departamento recreativo do Clube promoverá, depois de amanhã, uma sessão cinematográfica, dedicada aos filhos dos sócios, havendo, também, a apresentação de interessantes números de prestidigitação e ilusionismo.

VISTORIAS DE AERONAVES CIVIS

A Diretoria do Material da Aeronáutica está avisando aos interessados que vão ser procedidas vistorias em aeronaves civis, durante o mês corrente, de acôrdo com a seguinte ordem: dia 14-8-1951 — Aeroporto de Canavieiras — PP-DCR, PP-DVW, PP-DXF, PP-DYA. Aeroporto de Ilhéus — PP-ROY, PP-TNU, PP-DDV, PP-HEE, PP-4GF, PP-DHM e PP-GDL. Aeroporto de Salvador — PP-RFF, PP-RIH, PP-RPY, PP1RTE, PP-TCI, PP-THO, PP-TNJ, PP-TNQ, PP-DDL, PP-BHB, PP-ALA, PP-ALB, PP-HEU, PP-DLP, PP-ALE, PP-FEB, PP-BHD, PP-BHA, PP-BHE, PP-ALF, PP-HGL, PP-BHC, PP-FEF, PP-GFH, PP-FEM, PP-DEM, PP-GEV, PP-SLA, PP-SLB, PP-SLC, PP-DVK, PP-GHU, PP-SLE, PP-SLD. Aeroporto de Aracaju — PP-RNC, PP-RJY, PP-TJX, PP-TKN, PP-TMZ, PP-TRF, PP-TUU, PP-HDU, e PP-DMI. Aeroporto de Maceió — PP-RKA, PT-AFU, PP-ROR, PP-TLT, PP-TOE, PP-TTC, PP-RZQ, PP-HDI, PP-DIR, PP-RNJ, PP-HGU, PP-DHD, PP-GBN, PP-GFJ e PP-GGJ. Aeroporto de Pesqueira — PP-RYM, PP-HGH e PP-DNG Aeroporto de Caruaru — PP-RVA. Aeroporto de João Pessoa — PP-TKO, PP-TOU, PP-TUM, PP-TYR, PP-HBD, PP-HEC, e PP-DMK. Aeroporto de Catende — PP-HHE. Aeroporto de Campina Grande — PP-RZB, PP-RDK, PP-RJH, PP-RPG, PP-HFH. Aeroporto de Patos — PP-RCQ, PP-TNN. Aeroporto de Natal — PP-TUR, PP-TTP, PP-AGA, PP-RRC, PP-DDU, PP-HGW, PP-GFW, PP-GFY e PP-DRD. Concentração em Mossoró — PP-RGH, PP-RMT, PP-TXD, PP-TXJ, PP-RNG, PP-HEB, PP-GFQ, PP-DXI, PP-DSZ, e PP-HHG. Concentração em Fortaleza — PP-RJK, PP-TTJ, PP-TUG, PP-DGW, PP-DKA, PP-TGI, PP-DJZY, PP-DJZ, PP-HBI, PP-HHD, PP-DSZ, PP-GFB, PP-GDG, PP-DPR, PP-ACN, PP-GWH, PT-ADO, PP-DVP, PP-DYL e PP-TNE. Concentração em Teresina — PP-RMU, PP-TYV, PP-FEA, PP-FED, PP-GDS. Concentração em Parnaíba — PP-RJA, PP-TCO, PP-FPA, PP-DKO, PP-HGT, PP-DGL, PP-HIV e PP-DGO. Concentração em São Luís — PP-RCP, PP-TVR, PP-TVS, PP-DBU, PP-DEJ, PP-HEO, PP-DIM, PP-EAT, PP-GDP, PP-DNG, PP-FEL, PP-DII, PP-NBA, PP-NBC, PP-NBD, PP-DLI, PT-AEL, PP-NBE e PP-DXZ. Concentração em Belém — PP-RAG, PP-TZW, PP-DGI, PP-TAX, PP-HFV, PP-PCW, PP-PCY, PP-PCZ, PP-PDB. Concentração em Macapá — PP-HHB.

As aeronaves registradas nos aeródromos de Pôrto Seguro e Belmonte serão vistoriadas na concentração de Canavieiras.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A comissão promotora do jantar de confraternização da turma de aviadores diplomada em 1943, comemoração que será levada a efeito no restaurante do Clube de Aeronáutica, está avisando aos oficiais interessados na solenidade, que a mesma, por motivo de fôrça maior, foi adiada para o próximo dia 20, às 20 horas.

DESPACHO DO DIRETOR GERAL DE ENSINO

No requerimento em que o aspirante da Reserva de segunda classe Hélvio Brant Aleixo solicita concessão de diploma de conclusão do C. P. O. R. Aer., o diretor geral do Ensino deu o seguinte despacho: concedo, de acôrdo com a letra «b» da portaria n. 168, de 21-9-949. Em 1-8-951.

CATOLICISMO

ELEIÇÃO DA NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MEIER

No domingo próximo, às 10 horas, no Conservatório da Matriz de N. S. da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, será realizada uma reunião de assembléia geral, em segunda convocação, para eleição da nova Mesa Administrativa daquela Venerável Irmandade.

Caso não compareça número legal, fica marcada nova convocação para o domingo, dia 19, às mesmas horas e no mesmo local, sendo que, de acôrdo com os Estatutos em vigor, esta funcionará com qualquer número de irmãos.

INEDITORIAIS

O problema do jornal "A Manhã"

(Carta aberta do jornalista NÉLSON FIRMO ao presidente Getúlio Vargas)

«Sr. Presidente:

Começo formulando a V. Excia. um apêlo, cujo sentido social e humano não escapará à inteligência do homem de Estado: não consinta V. Excia. no fechamento do jornal «A MANHÃ», pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Integrei o quadro dos seus redatores na sua brilhante fase inicial, quando a dirigia êsse grande homem de pensamento que é Cassiano Ricardo. Voltei a integrá-lo agora, após uma ausência forçada de oito anos.

Disseram-me que os motivos que levariam o govêrno a essa drástica medida, atirando à rua e à miséria dezenas de trabalhadores, é o seu realmente grande, injustificável e talvez mesmo espantoso «deficit» anual.

Mas o «deficit», sr. Presidente, é um mal reparável. Êle decorre apenas da falta de uma direção, da execução de um plano corajoso, honesto e lúcido, visando enfrentá-lo, e, pela racional e nunca impossível solução dos problemas do jornal, acabar com êle.

No plano nacional é o que está acertadamente fazendo V. Excia. E em Pernambuco e na Paraíba Agamenon Magalhães e José Américo.

O público gosta de «A MANHÃ», tanto que a compra e lê. Quem parece dela não gostar são aquêles que, com evidentíssimo e um tanto suspeito «arrière pensée», tudo fazem para matá-la.

E a estranha atoarda do seu fechamento aumentou precisamente quando ela ia, através de edições melhoradas, que lhe dariam uma boa renda, festejar o 10º aniversário de sua existência! Por que essa cilada? Sòmente eu já lhe dei uma contribuição, em publicidade, de 50 mil cruzeiros Deficitário, e sem as razões que atenuam a situação de «A MANHÃ», impresso, meses a fio, em papel ordinaríssimo, também é o grande vespertino «A NOITE».

E nunca ouvi falar, meu caro sr. Presidente, em fechá-lo por isso.

O problema de «A MANHÃ», é, pois, como inicialmente assinalei, um problema de direção. Um problema de conhecimento dos problemas de um jornal, sem o que todo jornal cai no «deficit», no desinterêsse do público e dos anunciantes. Um diretor de jornal deve ser, simultâneamente, jornalista e administrador. Ou que entenda de administração.

Com um diretor assim, que lhe consagre diàriamente, ao envez de duas ou três horas furtivas, oito ou mais horas de trabalho, mas ao mesmo tempo prestigiado e não desprestigiado, afianço a V. Excia. que «A MANHÃ» poderá libertar-se dos «deficits», e, dentro de um ano, equilibrar a receita com a despesa.

Mas para isso alcançar urge, além de um trabalho de equipe, sobretudo disciplinado, sem choques nem incompreensões entre chefes de serviços, uma economia rigorosa, uma honestidade implacável e uma ainda mais rigorosa e implacável seleção dos seus valores intelectuais.

Aguentar mais um ano com «A MANHÃ» não levará o país à bancarrota.

E é uma medida sobretudo humana.

Pior seria, sr. Presidente, e Presidente das nossas maiores reivindicações sociais, fechá-la agora, exclusivamente, por falta de uma direção clarividente e dinâmica, atirando ao desespêro e à fome aquêles que também merecem o amparo do Estado.

De V. Excia., patrício e admirador.

NÉLSON FIRMO».

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTE

Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darke — Avenida Treze de Maio, 23 — 3º andar — Salas 327-328 — Tels.: 32-5036 — Res.: — 25-6059.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1.409 — Tels.: 22-5320. — Res.: 27-4357.

LOTES E CHÁCARAS EM VOLTA REDONDA

Em frente à Siderúrgica a Cr$ 15.000,00. Pagos em prestações de 250,00 sem juros, com luz e fôrça no local, no bairro residencial e industrial. Construção livre. Convidamos a vir em nosso escritório. Ver plantas e marcar lugar em nossa condução grátis. Sem compromisso. Escritório Central: — AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 2º. — s. 226 Tel.: 52-5121 ou à rua Ibiturana, 96 c. 5, Praça da Bandeira e na rua Uranos, 601 — Tel : 30-3296 — (Bonsucesso).

Quer ganhar um Cadillac ?

COMPRE NA LIQUIDAÇÃO ANUAL DA JOALHERIA MONROE

PREÇOS INCONFUNDIVEIS!...

RELÓGIOS DE TODOS OS PREÇOS E TODAS AS MARCAS PARA HOMENS E SENHORAS!

RELÓGIOS DE MESA CARRILHÃO, ALEMÃES, FRANCESES e INGLESES, DESDE CR$ 1.600,00

Compre na JOALHERIA MONROE e habilite-se ao prêmio de um CADILLAC no valor de Cr$ 200.000,00 e muitos outros prêmios, pela Loteria Federal de 22 de dezembro

26 - RUA URUGUAIANA - 26

(ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO)

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

Senhoras * * *

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Vou dizer-te uma verdade...
Talvez te deixe surprêso:
O coração da mulher
Quanto mais sôlto, mais prêso...

ALBERTINA CASTRO BORGES

2 — Convém saber

Marceline Desbordes Valmore, poetisa francesa, nasceu em 1786. A sua poesia distinguia-se pela doçura e melancolia sem afetação. Entre suas obras, temos: "Elegias e romances", "Elegias e poesias novas", etc. Em 1896, foram organizadas festas em sua cidade natal, Douai, para a inauguração da estátua da poetisa — uma escultura de Houssin.

3 — Curiosidade

A safira, pedra preciosa de côr azul, é muito abundante na natureza. As melhores são encontradas no Ceilão. Há uma variedade de safiras brancas, que devidamente lapidadas, parecem diamantes, dos quais têm o mesmo brilho, embora não alcancem preços tão elevados.

4 — Esta tem graça?

O PAI — Estou pensando em aposentar-me e passar a loja para você.
O FILHO — O' papai, já que trabalhou até agora, trabalha mais um pouco e, assim, poderemos aposentar-nos ambos...

5 — Pensamentos

O homem que não é educado pela dor, será sempre uma criança. — TOMMASEO.

A prudência dirige as virtudes. — SÃO TOMÁS.

O melhor uso que podemos fazer da nossa vida é consumi-la em alguma coisa mais duradoura do que a própria vida. — WILLIAM JAMES.

6 — Boas maneiras

Não é correto que uma jovem aceite o convite para um passeio com o namorado que mal apenas conhece, principalmente sem a companhia de qualquer outra pessoa de sua família. Antes de atender a tal convite, é necessário que existam maiores relações entre ambos.

7 — Conselho

Lembre-se de que o futuro depende das novas gerações e de que estas se aprimorarão lendo bons livros.

8 — Elegância

O detalhe das golas altas, de pele, que se completam quase invariàvelmente com mangas dêsse mesmo material, constituem uma das características destacadas da presente estação.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLACHINHAS DE ARARUTA: — 250 gramas de araruta, 250 gramas de farinha de trigo, 250 gramas de açúcar, 200 gramas de manteiga, 2 ovos uma pitada de sal. Amasse tudo bem, abra com o rôlo até meio centímetro de grossura, corte em rodelinhas e leve a assar em tabuleiro.

10 — Tome nota

Para se compor um ramo, colocam-se, no centro, as flôres de maior tamanho, depois as médias e, por fim, as menores.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Soldada. — Ourajouro. — Ufanojuno. — Marcia.

ALMATA.

Você tem um interêsse a defender...

J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6 — S/905
Tel.: 52-5926

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luís. Telefone 48-0926.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança da sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

AS MARAVILHAS DE AGÔSTO EM MIVESTE

É a grande baixa nos preços de todos os artigos. Saldos, retalhos, confecções, cama, mesa, miudezas em geral, perfumaria, brinquedos e outros artigos pelos novos preços que ora se encaminham aos dos bons tempos em tôdas lojas MIVESTE e no Depósito de Retalhos.

A senhora quando usa chapéu gosta de usar óculos ?

Se não gosta, peça informações sôbre as novas Lentes de Contacto Alemãs, sem líquido, 100% imperceptíveis e agora com a garantia das ÓTICAS FLUMINENSE.
ÓTICA FLUMINENSE Avenida — Avenida Rio Branco, 177.
ÓTICA FLUMINENSE Castelo — Av. Franklin Roosevelt, 84.
ÓTICA FLUMINENSE Niterói — Rua da Conceição, 36

Dentaduras Modernas Americanas

Bridges, corôas e consertos de dentaduras pelo sistema americano — Avenida Marechal Floriano, 219 — Sobrado — Tel.: 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1, esquina de São Cristóvão — Tel.: 48-1576 — (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO ALLIUM SATIVUM DE COELHO BARBOSA & CIA

O mais encontrado em tôdas as Farmácias e Drogarias Telefone: 28-1213

Peçam grátis o nosso guia «Homeopático». Caixa Postal 602 — Rio.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de Tênis — Parques

DIARIAS COM REFEIÇÕES
1 pessoa .... Cr$ 140,00
2 pessoas .... Cr$ 250,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar Sala 501 — Telefone: 22-8554

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
AS MINAS DO REI SALOMÃO
Ultimos DIAS!
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
IMP. ATE' 10 ANOS — NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

MANTEVE SUA DECISÃO O JUIZ DARCÍ RIBEIRO

(Conclusão da 1.ª página)
tivo a outro, a bem da argumentação. O sr. ministro do Trabalho não absorve as atribuições da Comissão Central de Preços, na qualidade de seu ilustre presidente. Também o sr. vice-presidente da C. C. P. não pode dar interpretação autêntica a respeito da Portaria n. 31 que é ato do órgão, do colégio administrativo.

Ante o exposto, mantenho o despacho, concedendo liminarmente a segurança.

Prossiga-se.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1951.

(a) **Darci Rodrigues Lopes Ribeiro**».

Notificado o presidente da Comissão Local de Preços

Encaminhada a decisão do juiz Darci Ribeiro ao cartório do 1º Ofício da 4ª Vara da Fazenda Pública, foi providenciada imediatamente a notificação do sr. Heitor Grilo, presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, diligência levada a efeito pelo serventuário Edmundo Gomes, em companhia da reportagem e do advogado Nilo Sandes Moral, conforme documentação fotográfica que se vê acima. O oficial da diligência, sr. Edmundo Gomes, chegou às 14h 5m à Secretaria da Agricultura da Prefeitura, no edifício São Borja, à av. Rio Branco, onde tem sede a Comissão Local de Preços, sendo atendido pelo sr. Homero Marciano Correia, secretário da Comissão na ausência do presidente, sr. Heitor Grilo, que se encontrava no Guanabara, despachando com o prefeito. Ao ser passado o competente recibo da notificação do juiz, surgiu um pequeno «impasse», por ter procurado intervir o assistente do secretário da Agricultura, sr. Maurício de Melo, cuja opinião era a de que a notificação deveria ser feita ao sr. Grilo, pessoalmente. Por fim, foi consultado, pelo telefone, o sr. Grilo, que autorizou fôsse recebido aquêle documento, o que foi feito às 14h35m.

Cientificada a Delegacia de Economia Popular

Às 15 horas o repórter e o advogado Nilo Sandes, Moral estiveram na Delegacia de Economia Popular, comunicando ao respectivo titular, sr. Fernando Schwab, a realização da diligência para as devidas providências no caso de desrespeito à decisão judicial.

Acata a C.P.D.F. a decisão do juiz

Ao regressar do palácio Guanabara, o sr. Heitor Grilo recebeu a notificação do juiz, no sentido de serem cobrados preços normais para os filmes «Sansão e Dalila» e «As minas do rei Salomão», tendo imediatamente acatado o ato judicial baixando portaria, de acôrdo com aquela medida, revogando, até ulterior deliberação, as resoluções ns. 9 e 12, da C. P. D. F., que concederam majoração excepcional ao preço de ingresso dos mencionados filmes.

Para integral cumprimento da ordem judicial, o sr. Heitor Grilo expediu também ofício dando ciência do mesmo e suas conseqüências, ao delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, e à Metro Goldwyn Mayer, em cujos cinemas está sendo exibido «As minas do rei Salomão». Por outro lado, mandou preparar as informações jurídicas para justificar, por intermédio da Procuradoria, os atos efetuados pela Comissão, e enviou também ofício à emprêsa Vital R. de Castro, exibidora de «Sansão e Dalila».

Até às 19h15m não havia sido cumprida a decisão

Até às 19h15m, o Cine Metro Passeio não havia baixado o preço dos ingressos conforme constatou o repórter. Às 20h30m, o jornalista foi novamente àquele cinema, verificando, então, que já estava sendo cumprida a decisão do juiz Darci Ribeiro, tendo os ingressos baixado de Cr$ 10.00 para Cr$ 7,70.

Mandado de segurança contra o juiz Darci Ribeiro

Deu entrada, ontem, quase ao encerrar-se o expediente na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos um pedido de mandado de segurança contra o juiz Darci Ribeiro, por ter concedido a medida liminar pleiteada pelos nossos companheiros, sob a alegação de incompetência daquele Juizo para julgar atos praticados pelo ministro do Trabalho.

Apesar do adiantado da hora, o diretor da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos levou o processo para distribuição, ao presidente Macedo Ludolf, tendo sido sorteado relator o ministro Cândido Lôbo.

Interpelação judicial ao representante da Metro no Brasil

Na primeira petição feita ao juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, a Metro Goldwyn Mayer, por seu advogado, fêz referências injuriosas aos impetrantes do mandado de Segurança, as quais atingem a todos os jornalistas.

Para que positive a sua afirmação, vai ser interpelado judicialmente pelos ultrajados, com a assistência e apoio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o sr. Richard J. Benner, representante geral da Metro Goldwyn Mayer no Brasil.

Não foram excluídos os cinemas do tabelamento

A decisão de ontem, do Supremo Tribunal Federal, ao contrário do que foi noticiado em matéria paga em vários jornais, não excluiu os cinemas do tabelamento dos preços. A decisão do Supremo, segundo foi informada a nossa reportagem, diz respeito a um «habeas-corpus» preventivo impetrado em 1947 pela Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, para evitar prisão em flagrante no caso de desrespeito ao tabelamento. É o mesmo caso do «Cineac», que foi beneficiado por um «habeas-corpus» ainda não cassado.

O remédio jurídico concedido à Emprêsa Luís Severiano Ribeiro fôra impetrado ao Tribunal de Justiça, sendo deferido pela 3ª Câmara Criminal, que não considerara mercadoria as exibições cinematográficas.

O desembargador Romão Côrtes de Lacerda então procurador geral do Distrito Federal, recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal.

O então procurador geral da República, atualmente ministro Luiz Gallotti, manteve, em seu parecer, as razões de recurso.

A segunda turma reformou o acórdão recorrido, por considerar os espetáculos na tela ou no palco utilidade essencial à vida do homem civilizado e, portanto sujeitos ao tabelamento para evitar a especulação criminosa.

O sr. Severiano Ribeiro embargou êsse acórdão da turma do Supremo tendo o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, [illegible] a impugnação da Procuradoria local aos embargos, que foram, na sessão plenária de anteontem recebidos por quatro votos, contra três, os dos ministros Edgar Costa (relator), Lafayette de Andrada e Afrânio Costa.

Votaram pelo recebimento os ministros Abner de Vasconcelos, Nelson Hungria, Mário Guimarães e Orozimbo Nonato. Não votaram os ministros Luiz Gallotti, Rocha Lagoa e Hahnemann Guimarães. Acresce que o Supremo Tribunal, já em vários acórdãos, considerou os cinemas sujeitos a tabelamento.

Não evitará o processo

O "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal ao sr. Luiz Severiano Ribeiro evitará, apenas, a prisão em flagrante no caso de desrespeito do tabelamento da C. C. P. Se houver aumento de preços dos ingressos, será instaurado inquérito criminal regular, mediante queixa dos interessados. O processo irá ao Juizo Criminal, e se o juiz entender que é crime, cairá o "habeas-corpus" preventivo anteriormente concedido pelo Supremo Tribunal Federal.

Vai ser proposta uma ação rescisória

Os mesmos jornalistas que impetraram o mandado de segurança contra a Comissão Local de Preços vão interpor, agora, ao próprio Supremo, ação rescisória, para tornar sem efeito o acórdão daquela alta Côrte de Justiça.

Homenagem aos jornalistas

Ao ser iniciada a diligência judicial, ontem, no cartório do 1.º Ofício da 4.ª Vara da Fazenda Pública, o respectivo escrivão, sr. Douglas Savedra Durão, fêz questão de frisar ao repórter que a dispensa das custas no processo do mandado de segurança, constituía uma homenagem aos jornalistas.

NOTÍCIAS FORENSES

Antecipou o Supremo a sessão plena do dia 15 e a audiência de publicações de acórdãos

Para autor e réu, a precatória deve ter apenas o caráter de citação — Ordem dos Advogados — Justiça Militar

O presidente do Supremo Tribunal Federal deliberou antecipar a sessão plena do dia 15 do corrente para a próxima quarta-feira, dia 14.

Ainda por ser dia santificado o próximo dia 15, o presidente do S. T. F. comunicou aos advogados, solicitadores e demais pessoas interessadas que será realizada no dia 14 a audiência de Publicações de acórdãos.

PARA AUTOR E RÉU, A PRECATÓRIA DEVE SER APENAS CITATÓRIA

Na carta precatória procedente de São Paulo, relativa a ação ordinária que K. Thurmann Nelsen move contra Arlindo de Sousa Import-Export, o juiz Rizio Afonso Barandier exarou o seguinte despacho:

Devo ponderar que a designação de fls. 20 foi efetuada pelo cartório e que sòmente no curso da inquirição nos apercebemos tratar-se de depoimento pessoal do autor, por via precatória. Reiteradamente, temos sustentado que a nós se nos afigura que sòmente poderão ser inquiridas através de precatória as testemunhas porventura arroladas pelas partes litigantes, certo como é que as testemunhas não estão obrigadas a se transportarem de sua jurisdição para depor noutro Juizo, nem tampouco a suportar os encargos decorrentes ou despesas respectivas. Em se tratando de depoimento pessoal de A. ou R. — aos quais poderão as partes ser até mesmo sujeitadas ao próprio alvedrio do juiz, sob pena de confessos — repetidamente tenho sustentado que a precatória será meramente citatória, consubstanciada em simples intimação para comparecimento à audiência de instrução e julgamento para efeito de prestar depoimento pessoal perante o juiz da causa. Ao revés, se admissível fôsse a expedição de carta-precatória para ser tomado por têrmo o depoimento pessoal do autor noutra jurisdição que não na do juiz da causa — como acontece no caso em aprêço, em que a audiência de instrução e julgamento, com o depoimento pessoal do réu, se realizará posteriormente em São Paulo — cindida estaria a prova a ser recolhida pelo juiz que presidirá a audiência pela lei, no concernente a que sejam inquiridos separada e sucessivamente A. e R., certo como é que deporia o R., vários dias após, na audiência de instrução de setor no par das acusações fundamentais porventura provadas pelo A».

VISITOU O SUPREMO O JUIZ DE DIREITO DE BROCKLIN

Estêve ontem em visita de cortesia ao Supremo Tribunal Federal, demorando-se em palestra no gabinete do ministro José Linhares, o juiz de Direito da cidade de Brocklin, nos Estados Unidos, sr. Samuel S. Isbowitz.

ORDEM DOS ADVOGADOS
NOTIFICAÇÃO AOS INSCRITOS NA SECÃO CARIOCA

A Seção carioca da Ordem dos Advogados do Brasil está notificando os advogados inscritos na mesma seção e cujos números atuais ainda não foram averbados nas respectivas carteiras, para apresentá-las na secretaria da Ordem, até o dia 20 do corrente, a fim de serem anotados os novos números de inscrição.

JUSTIÇA MILITAR
PROSSEGUE O JULGAMENTO DA APELAÇÃO 19.228

Iniciado ante-ontem, prosseguirá hoje no Superior Tribunal Militar, sob a presidência do ministro Ari Pires, o julgamento da apelação n. 19.228, em que figuram como apelados Ariovaldo da Costa Araújo e outros. Espera-se que o Tribunal conclua ainda hoje, o julgamento, cuja decisão só será conhecida na sessão de segunda-feira, por terem sido os acusados absolvidos na instância inferior. É relator do feito o ministro Bocaiuva Cunha

OUTROS JULGADOS DO S. T. M

O Superior Tribunal Militar, na sua última sessão, julgou prejudicado o pedido de «habeas-corpus» de Bertoldo Pott, do 5º. R. C. de Quaraí, R. G do Sul e negou os de José Nélson Teixeira Varão, do 2º. G. C. A. A. Aé. 40, e Luís Jerônimo, do mesmo Grupo, ambos de São Paulo; confirmou a sentença absolutória de Renato Barbieri, de São Paulo e reformou a sentença da instância inferior, para condenar Adão Ribeiro, da 4ª. Cia. E. Mnt do R. G. do Sul a 6 meses de prisão.

PROCESSOS ENTRADOS ONTEM NO S. T. M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus os tenentes Domingos Trevisão, sargento João Batista de Barros e mais 14 marinheiros, procedentes da 1ª. Auditoria da Marinha; e do civil Vitor Pardino, da Auditoria de Minas; Demétrio Broco, da Base Aérea de São Paulo; Mário Rocha de Figueiredo, capitão de fragata da reserva ativa; e Arão Cardoso de Alencar e Josué Marinho de Melo, sargentos, ambos da Marinha de Guerra. Todos êsses processos foram devidamente preparados e serão distribuídos na próxima segunda-feira aos ministros que devrão relatá-los.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

Foram distribuídos ontem às Auditorias Regionais, os seguintes processos:

À 1ª. Auditoria — Auto de prisão em flagrante lavrado no 8º. G. A C M. contra o soldado Geraldo Magalhães, como autor da agressão sofrida pelo comandante da guarda da citada unidade; carta precatória expedida pelo Juizo da Auditoria da 7ª. Região Militar, para inquirição da testemunha Marciano Ferreira de Sousa, 2º. tenente da Aeronáutica, arrolada no processo a que responde, naquele Juizo o sargento Ranulfo Sebastião Barros; processo de habilitação às pensões de meio sôldo e montepio relativo a Maria Ramos da Costa Cavalcânti, viúva do sargento José Apolônio Cavalcânti, recentemente falecido nesta capital;

À 2ª. Auditoria — Inquérito policial-militar, mandado proceder no 1º Batalhão de Polícia do Exército, para apurar o acidente havido com o soldado Norberto Mattes, em que figura como acusado o motorneiro da Cia. Light and Power Lt., Carlos dos Santos Froufe; processo de habilitação ao montepio militar, referente a Maria Carmélia Oliveira de Almeida, viúva do subtenente Francisco Vieira de Almeida;

À 3ª. Auditoria — Inquérito policial-militar, mandado instaurar pelo comando do 3º. Regimento de Infantaria, para apurar o acidente de trânsito ocorrido no interior dêsse unidade do Exército, de que resultou lesões de caráter leve na pessoa do soldado Moacir Ferreira Medina, de que se tornou responsável o soldado motorista Nélson Calzolari; processos de habilitação às pensões de montepio, relativos a Guiomar Mancebo de Vasconcelos, viúva do professor catedrático coronel honorário do Exército José Matos de Vasconcelos e Felicidade de Jesus Pires, viúva do oficial administrativo Francisco Fermino Pires

Iniciada a dragagem do pôrto de Mucuripe

O governador do Ceará enviou ao ministro Sousa Lima, o seguinte telegrama: «Apraz-me comunicar-lhe a chegada da draga «São Pedro» para iniciar os serviços necessários no pôrto de Mucuripe. Sou muito grato ao eminente amigo pela pronta e eficaz medida que, mais uma vez, vem demonstrar seu interêsse pela solução dos problemas nacionais afetos a êsse Ministério em boa hora entregue à sua sábia administração. Saudações cordiais. (a) **Raul Barbosa**, governador do Ceará».

Trabalhos de instalação do Hospital do Câncer

Aproveitando a passagem pelo Brasil do sr. Félix Lamela, consultor de hospitais, das Nações Unidas e do Bureau Sanitário Panamericano, o Departamento de Saúde do Ministério da Educação, sob a direção do professor Arlindo de Assis, por proposta do dr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Câncer, resolveu submeter à apreciação daquele técnico o projeto de instalação do hospital do Serviço Nacional do Câncer, cujas obras foram iniciadas, no antigo Arcabouço do edifício da Praça da Cruz Vermelha.

sob a garantia e prestígio de

NOVAES, CARVALHO & CIA. LTDA.

*abrem-se, **HOJE**, para o público, as portas das*

LOJAS NOCAR

Amparados pela preferência dos técnicos oficiais e particulares do Brasil, Novaes, Carvalho & Cia. Ltda. — fabricantes dos afamados amplificadores de som "NOCAR" — instalaram, e inauguram agora, uma loja própria para a venda direta ao público dos mais variados aparelhos elétricos estrangeiros e nacionais e especialmente material de rádio. É esse mais um passo para a completa auto-suficiência do progressista parque industrial brasileiro, dia a dia melhor disciplinado em bem servir os técnicos, as autoridades e o público. Para a compra de aparelhos elétricos especializados, material de rádio, artigos de uso geral — no lar, no comércio e na indústria — e dos amplificadores de som "NOCAR", visite o moderno estabelecimento de Novaes, Carvalho & Cia. Ltda... as Lojas Nocar.

LOJAS NOCAR NOVAES, CARVALHO & CIA. LTDA.

Rua Beneditinos, 19 — Telefone 43 - 0279

Arco-Artusi

Noticiário do Estado do Rio

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

ATROPELAMENTO

Na rua Floriano Peixoto, no bairro de Neves, o caminhão 3-53-70 atropelou João Marcos Pereira de Sousa, de 59 anos, casado, residente na rua Noronha Torrezão 43. Com fratura do crânio e compressão da bacia, foi a vítima internada no Hospital do Pronto Socorro de São Gonçalo, onde faleceu. Com guia do 4º distrito, seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — RUA ALCINDO GUANABARA, 17-21, 9º andar, sala 906-A-B — Telefone 42-7723.

AUTOMÓVEL CHRYSLER

Pessoa que se retira, vende por preço razoável, modêlo 1947, 7 passageiros, Windsor. Informações pelo telefone: 47-2219

REVELAÇÕES GRATIS
filmes de tôdas as marcas
Chapas para Raios X
Máquinas fotográficas
Vendas a crédito sem entrada e sem fiador.
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

ROUPAS USADAS
Compram-se
de homem e de mulher, máquinas de costura etc.
Telefone: 22-8025, José

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

PODER LEGISLATIVO

Créditos para aquisição de veículos e admissão de professôres

Na sessão de ontem da Assembléia Fluminense, foi ultimada a votação dos projetos de ns. 381 e 379, o primeiro abrindo o crédito suplementar de Cr$ 700.000,00 para aquisição de viaturas destinadas aos serviços das Secretarias de Segurança Pública e das Finanças, e o segundo abrindo o crédito especial de Cr$ 360.000,00 para admissão de professôres contratados de ensino primário.

Apenas êsse último suscitou debate, ume vez que os udenistas Adolfo Oliveira e Mário Vasconcelos procuraram salientar a conduta da sua bancada, que, embora na oposição, apoiava o projeto.

Feriado estadual o dia 15

O governador fluminense sancionou lei da Assembléia Legislativa que considera feriado estadual o dia 15 do corrente, em que será comemorado o primeiro aniversário da proclamação do dogma da assunção de Nossa Senhora.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco 31	B. B. Retiro 96
M. Floriano 89	Lins Vasc. 503
Mem de Sá 80	D. Francisca 40-a
Mem de Sá 131-a	C. Méier 12-a
Glória 80	J. Bonifácio 658
Catete 352	29 Outubro 3.850
Laranjeiras 384	J. dos Reis 525 b
Ipiranga 65	A. Miranda 38
S. J. Batista 14	C. e Sousa 175
Passagem 141	29 Outubro 8.701
Vol. Pátria 152	29 Outubro 9.441
A. Paiva 1.131-a	E. da Silva 417
Vol. Pátria 351	Sidônio Pais [illegible]
J. Botânico 720	C. de Morais [illegible]
V. de Castro 78	C. Morais 514-a
Visc. Pirajá 338	L. Rêgo 114
B. Ribeiro 216	Nicaragua 346-a
M. Lemos 25-b	L. Júnior 960
Av. Cep 945-c	A. Navarro [illegible]
A. Gonçalves 15	Eng. Pedra [illegible]
T. de Melo 25	A. Cunha 145 [illegible]
M. Quitéria 65	Costa Mendes [illegible]
M. Sapucaí 285	João Rêgo [illegible]
B. S. Félix 61	Dionísio [illegible]
Livramento 106	Itacambira 104
M. Coelho 174	V. Carvalho [illegible]
Sto. Cristo 245	Itabira [illegible]
Cmte. Mauriti 96 (2ª loja)	B. de Pina [illegible]
Arist. Lôbo 235	Mons. Félix [illegible]
Catumbi 108	M. Conrado [illegible]
Had. Lobo 124	L. Rodrigues [illegible]
S. Cristóvão 566	B. Marcial 385-[illegible]
Matoso 47	Aut Clube 2.2[illegible]
S. L. Gonz. 768	M. Rangel [illegible]
S. Cristóvão 1.233	M. Rangel [illegible]
Piratini 591	C. Machado [illegible]
S. Januário 168	C. Machado 974
Uruguai 317-a	C. Machado 1.56[illegible]
C. Bonfim 300	A. Rocha 1.534
C. Bonfim 740-a	B. Verm. 1.23[illegible]
Des. Isidro [illegible]	Sirici 62-[illegible]
Av. 28 Set. 236	Estr. Nazaré [illegible]
B. Mesquita 590	João Vicente [illegible]
B. Mesquita 1.033	C. Benício [illegible]
B. Drumond 29	Fco. Real 2.15[illegible]
D. Zulmira 43	Sta. Cruz 492
Leopoldo 89-b	Maranguá 4-a
A. Lima 19-a	E. Fontinha 41-a (loja)
24 de Maio 665	B. Domingos [illegible]
L. Teixeira 174	Pça. 3 de Maio [illegible]
J. Maurício 40-a	F. Cardoso 27
L. Cardoso 261	F. Cardoso 123
A. Bergamini 345	Paranapuã 162
A. Cavalc. 2.065	P. Freire [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 9 DE AGÔSTO DE 1951.

BOLETIM INTERNO N.º 178

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEIS: — Firmino Lages Castelo Branco e Nelson Barbosa de Paiva, do Estado Maior do Exército, Armando Bandeira de Morais, do Quadro de Estado Maior da Ativa e Boanerges Lopes César, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. Miguel Lage Sallo, da Escola de Sargentos das Armas, por ter de regressar a Três Corações.

TENENTES-CORONEIS: — Alvaro Alves dos Santos, da 1.ª Região Militar, Canuteu Flaris Cruz, do Quadro de Estado Maior da Ativa, Carlos Lisboa de Carvalho, da Diretoria de Recrutamento, Pedro Paulo de Moura, da Diretoria das Armas, Afonso Fernandes Monteiro Filho, adido ao Departamento Geral de Administração, Samuel Lôbo, do Quartel General da 1.ª Região Militar, Luis de Camargo, do Quadro Suplementar Geral, Agenor Monte, da Escola de Estado Maior e Almir Barreto de Araújo, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. Alcebíades Garcia oRsa, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter de embarcar, hoje, para Curitiba. Osvaldo de Carvalho, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial.

MAJORES: — Domingos Ventura Pinto Júnior, Otávio Alves Meira e Clóvis Calvão da Silveira, do Quartel General da 1.ª Região Militar, Manuel José Correia de Lacerda, Manuel de Sousa Carvalho Júnior e Atratino Côrtes Coutinho, da Escola de Estado Maior, Armando Cavalcanti de Albuquerque, Sixto Werner Vieira e Marçal Moura de Faria, do Departamento Geral de Administração, Edgar Hecker Abreu, do Estado Maior das Fôrças Armadas, Miguel Lopes de Siqueira Camuce, da Diretoria de Ensino do Exército, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, do Estado Maior do Exército, Nelson Gomes Bessa, da Escola de Instrução Especializada, João Garcia de Abreu e Lima, da Diretoria de Recrutamento, Rui Pinto Duarte, da Escola de Educação Física do Exército, Luis Francisco Monteiro de Barros, do Colégio Militar e Bertelot Diniz Gonçalves, do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação.

CAPITÃES: — Ivan Martins do Pilar, da Escola de Moto-Mecanização, Newton Washington de Gervasoni Rodrigues e Milton Pinto, do Batalhão de Guardas, Gilberot Antônio Azevedo e Silva e Carlos José Pereira, da Escola de Paraquedistas, Paulo Correia Neto, Johnson Andrade dos Santos e Humberto da Silva Guedes, do 5.º Regimento de Infantaria, Hélio Rielo de Meio, Antônio Areias Gomes e Joaquim Antônio Oliveira de São Tiago, da Escola de Educação Física do Exército, Luis Zavagna de Montezuma, e Luis Nunes Portela, do Colégio Militar, Moacir da Silva Cavalcanti, da Escola de Instrução Especializada e Hélio de Miranda Costa Moreira, do 2.º Regimento de Infantaria, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. José Alberto de Almeida Pita, da Escola de Educação Fsica do Exército, por ter sido transferido do Quartel General da 5.ª Região Militar para a Escola de Educação Física do Exército e estar em trânsito desde 3 do corrente. Lauro Meireles de Miranda, à disposição do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e passado à disposição do Estado Maior do Exército, por término de trânsito e recolher-se.

PRIMEIROS TENENTES: — Hilton de Oliveira Pereira, do Regimento Escola de Infantaria. Rodolfo Freitas Filho e Newton Dias da Mota, da Escola de Educação Física do Exército. Válter Mastrocolis, da Escola de Moto-Mecanização e Heitor da Cunha Teles de Mendonça, do 2.º Regimento de Infantaria, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. Enlei Garcez dos Reis, do III|3.1 Regimento de Infantaria, por término de trânsito, a 9, e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEIS. — Edgar de Freitas Marinho, da Diretoria de Remonta e Veterinária, Altair Franco Ferreira, da 1ª Divisão de Infantaria e Irineu Ferreira de Castro, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. Ladário Pereira Teles, da Academia Militar das Agulhas Negras, por término de trânsito e recolher-se àquela Academia.

TENENTES-CORONEIS: — Agustinho Teixeira Côrtes e Valdemar Alves Pequeno, da Escola de Artilharia de Costa e Lafaiete de Brito Castro, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, por terem sido promovidos e continuarem adido, aguardando classificação.

MAJORES: — Milton Costa, Arnaldo José Luís Calderari, Luis Freitas Lima e Carlos Alberto de Abreu Rocha, da Escola de Estado Maior, Alvaro Fleury Diniz, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Pinio Pitaluga, do Núcleo da Divisão Blindada, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação.

CAPITÃES: — Orlando de Paiva Almeida, do Curso Especial de Equitação, Alcir Riopardense de Resende, do Regimento Escola de Cavalaria e Acélio Morrot Coelho, do Colégio Militar, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação.

PRIMEIROS TENENTES: — Isaías Duarte, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por término de trânsito e recolher-se à Unidade. Paulo Maciel da Silva, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de trânsito.

SEGUNDO TENENTE: — Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento, do 1.º Esquadrão Independente de Cavalaria, por término de trânsito e seguir destino.

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Carlos Alberto Coelho, adido ao Departamento Técnico e de Produção do Exército, por ter sido promovido e continuar adido, aguardando classificação.

TENENTES-CORONEIS: — Liberato da Cunha Friedrich, da Comissão Especial de Serviço Social do Exército, e Licínio de Morais, do Regimento Escola de Artilharia, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. Elio de Campos Braga, do Quartel General da 6.ª Região Militar, por ter vindo de Salvador em gôzo de férias iniciadas em 6 do corrente.

MAJORES: — Válter Pinto de Morais e Alacir Frederico Werner, do Quartel General da 1.ª Região Militar, e Newton Ourique de Oliveira, da Zona Militar do Norte, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. José Omril Alves de Sousa, do 1.8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar a 10 do corrente. José Coelho Neves, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido promovido.

SEGUNDOS TENENTES: — Ceneo da Fonseca Mota, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias. Serapião Alves Pereira, do Quartel General da 4.ª Divisão de Cavalaria, por ter que recolher-se à Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Adalardo Fialho, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido promovido.

TENENTES-CORONEIS: — Pedro Abelardo de Melo Vaz, da Diretoria das Armas, e Dirceu Araujo Nogueira, da Escola de Estado Maior, por terem sido promovidos e aguardarem, adidos, classificação.

MAJORES: — Gentil Nogueira, do Grupamento de Unidades Escola, Astorico Bandeira de Queirós, da Escola de Estado Maior e Jorge Alberto de Lemos Basto, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação. João de Sousa César, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido graduado no pôsto de major.

CAPITÃO: — Justino Vieira, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter vindo ao Rio, acompanhando o excelentíssimo senhor general comandante da 7.ª Região Militar, do qual é ajudante de ordens.

PRIMEIROS TENENTES: — Edu Vargas, da I|14.º Batalhão de Engenharia, por término de 15 dias de dispensa do serviço e entrado em mais 10 dias de dispensa para desconto em férias, de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, por motivo de doença em pessoa da família e a partir do dia 9 do corrente. Cesário Correia de Arruda Filho, do 3.º Batalhão de Engenharia, por vir a esta capital em gôzo de férias. Hélio Mota, da Companhia Escola de Transmissões, por ter assumido as funções de comandante dessa Companhia, interinamente.

SEGUNDOS TENENTES: — Luis Carlos Correia Gonçalves da Cunha, do 5.º Batalhão de Engenharia, por ter que regressar a Pôrto União, por término de dispensa. Colombo Teles de Siqueira, da Diretoria de Engenharia, por ter sido promovido.

CERTIDÃO DE CASAMENTO — O 3.º sargento Irajá Lopes Hoehr, adido ao Contingente desta Diretoria, apresentou a certidão de casamento n.º 5.675, passada pelo Registro Civil do Município de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, na qual consta haver o referido sargento contraído matrimônio com a senhorita Walli Luedke, realizado em 20 de janeiro de 1950, passando a nubente a assinar-se Walli Luedke Hoehr.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Mario Francisco de Ávila Pedroso, 1º sargento de Infantaria — 3G-233.110 — do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferência, por necessidade do serviço, para o 2.º Batalhão de Fronteira: — "Indeferido, por falta de vaga".

— Pedro da Mata Ribeiro, 2.º sargento G. 1. 1 — 307.459, do 14.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma Unidade Blindada: — "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do 14.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves e em face do aviso n.º 70, de 26-1-1951".

— Manuel dos Santos Esteves, 2.º sargento 3G-94.867 — do 7.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência, por interêsse próprio, para o 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado ou I|4º Regimento de Cavalaria Motorizado: — "Indeferido, por falta de vaga".

— Ponciano Marques Teixeira, 2.º sargento de Cavalaria 1G — 289.199 — do 2.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferência para o I|4.º Regimento de Cavalaria Motorizado, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: — "Indeferido, por falta de vaga".

— José Ramos de Melo, 3.º sargento arquivista dactilógrafo — 7G — 22.301 — do Contingente do Quartel General da 10.ª Região Militar, pedindo transferência de acôrdo com o artigo 6.º da Lei de Movimento de Quadros, para o Contingente do Quartel General da 7.ª Região Militar: — "Deefrido. Seja transferido, por interêsse próprio, do Contingente do Quartel General da 10.ª Região Militar para o Contingente do Quartel General da 7.ª Região Militar".

— Jaime Furtado de Oliveira, cabo músico — 4G-148.544 — da Escola de Sargentos das Armas, pedindo transferência para uma das Unidades da 3.ª Região Militar, a fim de preencher vaga de 3.º sargento músico: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, para preenchimento de vaga por promoção a 3.º sargento contralto em sib no 8.º Regimento de Cavalaria, visto haver sido aprovado no concurso a que se submeteu".

— Edir Reis, cabo músico reservista, pedindo reinclusão para preenchimento de vaga de sua graduação e instrumento em uma das Unidades da 1.ª, 2.ª ou 4.ª Região Militar: — "Deferido. Seja incluído para preenchimento de vaga de cabo músico alto em fá e mib no III|3.º Regimento de Infantaria, visto satisfazer o que preceitua o aviso n.º 50, de 19-I-1948".

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO:

Na Capital Federal, ao capitão de Cavalaria Francisco de Paula Veloso da Fonseca, transferido para Assistente Especial do Ensino do Colégio Militar.

— Em Goiás e Lages, ao 1.º tenente José Soares de Camargo, classificado no 1.º Batalhão Ferroviário.

— Em São Paulo, ao 1.º tenente de Engenharia João Carlos Guedes, classificado no 2.º aBtalhão Ferroviário.

— Nesta capital, aos 2.ºs sargentos Ivo Carneiro, transferido para o 7.º Batalhão de Engenharia e Salustiano Alves Fernandes, transferido para o 3.º Batalhão de Carros de Combate e 3.ºs sargentos Nei Serzedelo Alonso e Carlos Serzedelo Alonso, transferidos para o Depósito Central de Material de Engenharia.

— Em Cuiabá e Campo Grande, ao 2.º sargento Wilson Pais de Barros, transferido para o Depósito Regional de Material de Engenharia.

— Em Niterói e Juiz de Fora, respectivamente, ao 2.º sargento Lindor Peçanha Pinto, transferido para o Parque Central de Material de Engenharia e Nilton Pedroni, transferido para o I 4.º Regimento de Obuses-105.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Passa a servir adido, como se efetivo fôsse, à 30.ª Circunscrição de Recrutamento, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, o major de Infantaria Amilton Barreto de Barros.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.
Confere com o original:
Coronel LUIS BATISTA,
Chefe do Gabinete.

DR. ALMEIDA CARDÓSO — VIAS URINARIAS — Rins — Bexiga — Próstata — Uretra — DOENÇAS DO SEXO. Senhoras — Cirurgia. Mudou-se para: Praça Pio X, 54 — 6º andar — Tel.: 43-8039, às 14 horas (em frente à Igreja da Candelária).

Terrenos na Variante Rio-Petrópolis
A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestação de Cr$ 124,20
Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 16 pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15 x 50 — 750m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson n. 164 — 4º andar — Sala 409 — Telefone 32-4335.

PARA MAIOR CONFÔRTO DO SEU LAR!
AS MELHORES MARCAS
PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS A VISTA E A CREDITO
CASA NICE
ASSEMBLEIA, 85
TEL. 32-7858

Espalhador de cêra automático
(Enceroliquida) Cr$ 250,00
Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não é elétrico, não emplasta as escovas de cêra, não respinga. ECONOMICA! HIGIÊNICA! FACIL MANEJO! GARANTIDO POR 2 ANOS.
Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso a
SERGIO & CARVALHO LTDA.
(Fabricantes e distribuidores)
Av. Marechal Floriano, 21 - 1º and. - Sala 5 - Tel. 43-6226

Você será o próximo!
ALIANÇA
LOTERIAS
O ELO DA FELICIDADE
VENDEU NESTE MÊS OS
2 MILHÕES DO DIA 1.º
RUA DO OUVIDOR, 95
(AO LADO DO BANCO DO COMERCIO S. A.)

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

A fim de serem encaminhados ao Serviço da Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Aurélio de Almeida Ledo, Manuel da Silva, Jorge Paes Leme, Wilson Roberto Machado, Sebastião Cabral, Antenor Soares Pereira Filho, Vicente de Paula Sousa, Inácio Francisco Cabral, Epitácio Camelo de Freitas, João Acióli dos Santos, Joaquim Freire de Andrade, José Domingos da Silva, Clementino de Sousa, Lins Neto, Juarez do Carmo, Edison Félix da Silva, Haroldo dos Santos, Lindomberto Alcântara Moreira, Rubens Pinsard Orlando Ferreira de Macedo, Eni de Sousa, Nélson de Sousa Soares, Fernando Veiga Pinto, Divino Marques, Manuel Cornélio de Lima, Carlos Borges do Nascimento e Bertoldo Santos Magalhães.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com a letra a) parágrafo 1.º do artigo 17 dos estatutos, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 18 às 20 horas na sede social, à rua Moncorvo Filho n. 35 — 2.º pavimento.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1951.

MOTORISTA UNIAO COMERCIAL IMP. S/A.
ALEIXO DUARTE SERRA
Diretor-Presidente

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

MOBÍLIAS E OBJETOS DOMESTICOS
Família estrangeira que se retira vende aparelho condicionador de ar para sala, Philco (novo), Rádio RCA, Cristais, malas de páo canfora, Porcelana, Antiguidades chinesas, aparelhos elétricos, mobílias, etc.
Ver na Praia de Botafogo 28, apt. 401, entre 10 e 12 e 15 e 18 horas

ÁSMA
Surgiu, para os portadores de ásma, bronquites crônicas ou agudas e tosses rebeldes, o medicamento ha tantos anos esperado. ASTHMAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

Enceradeiras Electrolux
10 PAGAMENTOS SEM ENTRADA SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS
ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CÊRA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FÔRMAS ELETRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RÁDIOS E FOGÕES MARCA «REI».
CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

DULCINA E ODILON NO TEATRO REPÚBLICA
HOJE — A PREÇO POPULARISSIMO
AMANHA — AS 17 HORAS
PREÇO ÚNICO: 10 CRUZEIROS
Continuando os seus espetáculos realizados no Teatro Municipal, divulgando o teatro para o povo a preço popularissimo.
DULCINA E ODILON
apresentarão no TEATRO REPÚBLICA, HOJE, em VESPERAL AS 17 HORAS, mais uma peça de seu repertório a ser apresentado em Portugal
ÚNICA REPRESENTAÇÃO DA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA
«AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES»
Bilhetes A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS, NA BILHETERIA DO TEATRO REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Jardim Guaratiba
LOTES DE 15 x 40, DESDE 450 CRUZEIROS POR MÊS, SEM ENTRADA E SEM JUROS, EM 60 PRESTAÇÕES
LOCALIZAÇÃO MAGNIFICA. IDEAL PARA CASA DE CAMPO OU RESIDÊNCIA
ASFALTADAS AS RUAS DE ACESSO AO LOTEAMENTO
LINHAS DE BONDE, ONIBUS E LOTAÇÕES, CORTANDO A PRINCIPAL ESTRADA DO LOTEAMENTO
JA' EXISTE NO LOCAL, FUNCIONANDO, UMA ESCOLA PÚBLICA
CONDUÇÃO GRATIS, EM ONIBUS DA PRÓPRIA COMPANHIA
PARA CAMPO GRANDE
BONDES-ONIBUS-AUTOS-LOTAÇÃO
ESCOLA
PEDRA DE GUARATIBA
POSSANTES MAQUINAS RASGANDO NOVAS RUAS PARA O CRESCENTE PROGRESSO DO MARAVILHOSO SERTÃO CARIOCA
onde fica situado, privilegiadamente, o
JARDIM GUARATIBA
Próximo à Praia da Pedra, com bondes, ônibus e lotação atravessando o loteamento
RESOLVA, HOJE, O PROBLEMA DO SEU BEM ESTAR, GARANTINDO A SUA FELICIDADE DE AMANHÃ
Procure maiores detalhes pelo tel. 43-9993, ou, pessoalmente, na sede da Companhia
"OSA" ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
RUA DO ROSARIO, 111 ★ 4º ANDAR ★ FONE: 43-9993
AGÊNCIA EM CAMPO GRANDE: — RUA CAMPO GRANDE Nº 182.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

	Vendas	Compras
Dólar, a vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3444	4.2311
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Sole peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3295	1.3026
Pêso uruguaio	7.8821	7.5950
Florim	4.9177	4.8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 9.

A vista (telegráf.)	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7987/2.8000	2.7987/2.8000
Amsterdam — p/G	26.27/26.31	26.29/26.31
Berna (livre) — p/F.	23.01/23.02	23.01/23.02
Bélgica — p/F.	1.9900/1.9925	1.9900/1.9925
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	41.50/42.00	41.75/42.00
Lisboa — p/Esc.	347/348	347/348
Montreal — p/$	95.12	95.12
Buenos Aires — p/P.	7.25	7.25
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.54	39.54
Londres, t/compra — P./£	39.42	39.42
Nova York, t/venda, — P./US$ 100	1.410.00	1.410.00
N. York, t/compra, — P./US$ 100	1.409.00	1.409.00

MONTEVIDEU, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	6.44	6.44
Londres, t/compra — P./£	6.30	6.30
N. York, t/venda, — P./US$ 100	240.50	240.50
N. York, t/compra, — P./US$ 100	239.50	239.50

LONDRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — P.	979.00	981.00
Bruxelas — F. P.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Canadá — p/$	2.9400	2.9425
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

Bôlsa de Valôres

Estêve a Bolsa, ontem, com regular movimento de trabalhos, mas, os negócios registrados não foram de grande vulto. Cotaram-se em alta as apólices da União, bem assim as obrigações de guerra.

Os demais valores em atividade estiveram ativos, mas não apresentaram alteração alguma de importância, tudo conforme se verifica em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	Apólices gerais:	
129	Uniformisadas	680.00
137	D. Emis., port.	675.00
54	Idem	680.00
148	Idem, emp. antigos	640.00
378	Reajustamento	775.00
27	Idem	777.00
	Obrigações:	
20	Tes. Nacional, 1939	875.00
43	Ferroviárias	880.00
15	Guerra, Cr$ 100	76.00
6	Idem	76.50
13	Idem, Cr$ 200	152.00
29	Idem	153.00
9	Idem, Cr$ 500	382.00
1	Idem	385.00
18	Idem, Cr$ 1.000	775.00
80	Idem	776.00
	Municipais — Apls.:	
32	Minas, 7%, port.	605.00
3	Minas — 1.177	650.00
23	Minas, 1934, 1ª série	157.00
10	Idem, 3ª série	143.00
17	Pernambuco	49.00
5	São Paulo	202.00
7	Idem	203.00
50	Idem. Unif., 6%	675.00
	M. do D. Federal:	
5	Emp. 1931	150.00
	M. dos Estados:	
12	P. Alegre, 3½%	16.00
	Bancos — Ações:	
9	Port. do Brasil, port., Cr$ 200	600.00
	Companhias:	
50	F. e L. do Paraná — Cr$ 200	202.00
16	Prolar, Ord., Cr$ 200	200.00
250	Prolar, Pref., Cr$ 200	200.00
7	Serviços Aerofotogramétricos Cruz. do Sul — Cr$ 1.000	1.000,00
150	Sid. Nacional, Cr$ 200	185.00
	Debêntures:	
20	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, 8%	195.00
850	Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, 7%	180.00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp
Unif. — 8%	682.00	678.00
Div. Emis., Nom., — 5%	680,00	670,00
Idem — Caut.	—	645.00
Div. Emis., port. — 5%	680,00	675,00
Idem — Caut.	665,00	645,00
Reaj. Econômico, 8%	785,00	775,00
O. do Pôrto, 5%, pt.	650,00	630,00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	870,00	—
Tes., 1930, 7%	900,00	880,00
Tes., 1932, 7%	—	1.015,00
Tes., 1959, 7%	—	875,00
Tes., 1937, 7%	720,00	700,00
Ferroviárias, 7%	890,00	880,00
Guerra, Cr$ 100	76,00	75,50
Guerra, Cr$ 200	153,00	152,00
Guerra, Cr$ 500	384,00	382,00
Guerra, Cr$ 1.000	—	774,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.920,00	—
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	650,00	645,00
Idem — 7%, port.	610,00	605,00
Minas, 5%, port.	—	450,00
Idem — 1ª série, 5%	160,00	158,00
Idem — 2ª série, 5%	140,00	138,00
Idem — 3ª série, 5%	144,00	142,00
M. Gerais, 5%, emp. popular	318,00	310,00
Idem, Rec., 3ª série	645,00	605,00
Idem — 2ª série	—	605,00
Idem — 1ª série	650,00	645,00
São Paulo — 5%	203,00	201,00
Idem — Unif., 8%	905,00	900,00
Unificadas — 6%	673,00	670,00
Pernambuco, 5%	49,50	49,00
Pref. de Niterói, 8%	—	160,00
Pref. de Campos, 6%	850,00	815,00
Rod. E. Rio, 8%	—	565,00
E. do Esp. Santo, — 8%	460,00	450,00
B. Horizonte, 7%	650,00	640,00
Pref. Juiz de Fora	620,00	—
Rio Eletril, 8%	870,00	—
Além Paraíba, 9%	—	1.000,00
Rod. R. G. Sul, 8%	—	900,00
Pref. de Friburgo, 7%	190,00	—
Minas, 5%, port.	—	450,00
Apól. Municipais:		
Emp. 1904, 5%	—	588,00
Emp. 1931, 6%	152,00	150,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 1.948, 7%	—	175,00
Emp. 1914, 6%	—	182,00
Dec. 1.535, 7%	180,00	175,00
Emp. 1917, 6%	175,00	—
Dec. 1.550, 7%	182,00	—
Dec. 1.999, 7%	—	180,00
Dec. 3.264, 7%	—	182,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	300,00	260,00
Port. do Brasil	650,00	600,00
Idem, Nom.	620,00	600,00
N. C. Rio de Janeiro	—	160,00
Ribeiro Junqueira	220,00	200,00
Merc. do R. Janeiro	—	400,00
Predial do Rio de Janeiro	—	240,00
Comércio, Nom.	450,00	430,00
Idem, port.	580,00	550,00
Brasil	—	550,00
Oliveira Roxo	220,00	200,00
Moreira Sales	—	200,00
Lowndes	225,00	180,00
Com. e Ind. Minas Gerais	430,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	40,00	38,00
Paulista	—	158,00
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.800,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana, pt.	350,00	—
Confiança Industrial	300,00	230,00
América Fabril	—	750,00
Corcovado	500,00	480,00
Cias. diversas:		
B. Mineira	1.485,00	1.480,00
Bras. de En. Elétrica — port.	195,00	—
Docas de Santos, pt.	190,00	187,00
Idem — Nom.	215,00	212,00
Butiá	39,00	37,00
Sid. Nacional	200,00	180,00
Paulista de Fôrça e Luz	210,00	203,00
S. M. Eletricidade — Pref.	—	180,00
Vale do Rio Doce	500,00	450,00
Cerv. Brahma, Pref.	790,00	—
Parafusos Santa Rosa	220,00	200,00
Covibra	—	1.100,00
Import. de Ferragens	3.500,00	—
Panair do Brasil	90,00	85,00
Ferro Brasileiro	280,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Lojas Americanas	—	3.500,00
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	198,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	166,00
Carioca Industrial	—	120,00
Fáb. Papéis Carioca	950,00	—
Energia Elétrica Rio-grandense	200,00	198,00
Mesbla	295,00	—
Docas da Bahia	700,00	—
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	—	80,00
Marvin	—	370,00
Brasileira de Meias	—	750,00
Vidreira do Brasil	—	1.100,00
Emp. Mercantil S. A.	3.000,00	2.000,00
Harkinson do Brasil Pref.	295,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	181,00	180,00
Lar Brasileiro	198,00	198,00
Sul Mineira de Eletricidade	200,00	—
Cerâmica Brasileira	200,00	—
Vidreira do Brasil	1.000,00	—
Hotéis Pálace	800,00	—
Cerv. Brahma	—	5.050,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal, 8%	760,00	755,00
Brasil, 5%	900,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
Estaduais:	
D. Federal, 5%, (nac.)	40. 0. 0
Rio de Janeiro, 927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Títulos diversos:	
São Paulo Improvements	92.10. 0
Bank of London	5.11. 3
São Paulo Gás Cº Ltda.	8. 5. 0
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	116. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 6
Imp. Ch. Industries Lt.	2.10. 0
Leopoldina Railway Cº. Ltda., 6½%, 1935	141. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2.15. 0
S. Paulo Railways, Cº., Ltda. (ações de 10 shillings)	0.14. 4
Rio Flour Mills & Granaries	3. 2. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	66. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	87. 7. 6
Shell Transp. Trading	4. 9. 4
Canadian Eagle Oil	1.16. 1
Royal Dutch Petroleum	25.15. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 153,00, por 10 quilos, na tábua, e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 155,40 || Tipo 6.. 153,60
Tipo 4.. 154,80 || Tipo 7.. 153,00
Tipo 5.. 154,20 || Tipo 8.. 152,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 15,30. Idem fino, Cr$ 19,35. Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,60.

Entradas:	Sacas
Leopoldina	7.038
Central	—
Reg. Esp. Santo	2.426
E. de Rodagem	5.862
Total	15.326
Do 1º do mês	91.806
Do 1º de julho	371.077
Idem, ano passado	367 657
Embarques:	
América do Norte	6.499
América do Sul	6.133
Asia	—
Europa	375
Total	13.007
Do 1º do mês	94.790
Do 1º de julho	376.811
Idem, ano passado	329.368
Existência	456.708
Café despachado para embarques	68.534
Consumo local	1.050
Consumo de bordo	—

CAFÉ A TÊRMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

ABERTURA:	Vend	Comp
Agôsto	157.00	154.50
Setembro	156.70	155.60
Outubro	157.00	155.10
Novembro	157.80	155.60
Dezembro	157.00	156.10
Janeiro, 1952	157.00	156.50
Vendas	Não houve	

Mercado estável.

FECHAMENTO:	Vend.	Comp
Agôsto	156.70	156.00
Setembro	156.50	156.30
Outubro	156.50	155.90
Novembro	156.90	156.50
Dezembro	157.00	156.70
Janeiro, 1952	157.50	157.10
Vendas	2.500 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 9.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	193,50	193.50
Tipo 4 (duro)	191.00	191.00
Tipo 5 (duro)	185.50	185.50
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	14.485	37.495
Entradas	15.039	15.076
Existência	1.459.659	1.459.105
Saídas	14.819	15.555
Contrato «B»:	Abert.	Fech
Agôsto	185.90	185.90
Setembro	180.80	180.80
Dezembro	180.90	180.90
Janeiro, 1952	180.90	180.90
Março	179.90	179.90
Maio, 1952	179.90	179.90
Julho, 1952	179.90	179.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato «C»:	Abert.	Fech
Agôsto	194.90	194.90
Setembro	195.20	295.40
Dezembro	193.10	193.30
Janeiro, 1952	192.60	192.60
Março, 1952	191.90	192.10
Maio, 1952	191.30	191.50
Julho, 1952	189.90	189.90
Vendas	1.000	2.500
Mercado	Est.	Est.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 9.

Preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 144,30, por 10 quilos.

Posição firme.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

Contrato «C»	Abert	Fech
Setembro	n/c.	52.30
Dezembro	n/c.	50.40
Março, 1952	n/c.	48.65
Maio, 1952	n/c.	n/c.
Julho, 1952	n/c.	n/c.

Na abertura — Paralisado e não cotado. No fechamento — Estável, com alta de 10 a 25 pontos.

Contrato «S»	Abert	Fech
Setembro	52.00	52.40
Dezembro	50.30	50.53
Março, 1952	48.50	48.74
Maio, 1952	47.15	47.54
Julho	46.15	46.49
Vendas	—	37.750

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 5 a 25 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 12 a 29 pontos.

DISPONIEVL

Santos (mole):	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	53.25	53.25
Tipo Santos, n. 4	52.75	52.75
(Estritamente mole):		
Tipo Rio, n. 7	46.00	46.00
Tipo Santos, n. 2	54.50	54.50
Tipo Santos, n. 4	53.50	53.50

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
Total	—
Saídas	14.000
Existência	63.277

Cotações por 60 quilos: — Branco cristal, 193,00; cristal amarelo, 177,00; mascavinho, 173,00, e mascavos, 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos: Usina de primeira, 185,00; de segunda, n/c.; cristal, 158,00; demerara, 141,00; e terceira sorte, n/c.; mascavo, n/c.

Posição estável.

Entradas	—	6.666
Do 1º setembro	6.847.328	6.847.328
Exportação	—	—
Existência	438.353	440.353
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	202
Total	202
Saídas	84
Existência	8.024

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 310,00 a Cr$ 315,00; tipo 4, Cr$ 305,00 a Cr$ 307,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 280,00 a 282,00; tipo 5, Cr$ 260,00 a 262,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 258,00 a Cr$ 260,00; tipo 5, Cr$ 250,00 a Cr$ 252,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 200,00 a Cr$ 202,00; tipo 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; e tipo 5, Cr$ 200,00 a Cr$ 202,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 9.

CONTRATO «C» (Por 15 quilos)
BASE — Tipo 8

	Abert.	Fech.
Agôsto	n/c.	252.20
Outubro	253.00	254.00
Dezembro	254.00	254.00
Janeiro	254.50	256.30
Março	260.00	259.50
Maio	243.00	244.00
Julho, 1952	239.00	239.50
Vendas	15.000	79.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 297,00; tipo 5, Cr$ 262,00; tipo 6, Cr$ 221,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 3, 320,00; sertões, tipo 5, 340,00.

Posição estável.

Entradas	5.295	—
Do 1º setembro	384.755	378.460
Exportação	—	—
Existência	55.184	50.589
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	34.34	34.58
Em dezembro	34.34	34.59
Em março	34.36	34.60
Em maio, 1952	34.34	34.56
Em julho, 1952	33.97	34.22
Em outubro, 1952	32.65	32.87
Am. Sp. Mid.	—	36.10

Na abertura — Estável, com alta de 1 e baixa de 3 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 21 a 25 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 9.

Entrega:	Abert.	Fech
Em setembro	33.39	33.55
Em dezembro	31.33	31.57
Em março, 1952	29.30	29.65
Em maio, 1952	29.00	29.25
Em julho, 1952	28.45	28.75
Vendas	141 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 7 a 14 e baixa de 5 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 25 a 35 pontos.

Trigo

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

Prêço por bushell:	Hoje	Ant.
Setembro	2.3925	2.3962
Dezembro	2.4225	2.4212

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.437	1.800
Farinha (sacos)	5.370	500
Açúcar (sacos)	21.292	2.300
Feijão (sacos)	700	1.200
Milho (sacos)	1.266	300
Banha (caixas)	1.150	800
Charque (fardos)	—	100
Azeite (caixas)	2.460	—
Manteiga (quilos)	1.979	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO MÊS DE JULHO DE 1951

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 1.324 exames de laboratório — 1.256 exames de raio X — 227 internações hospitalares — 340 tratamentos especializados — 660 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 427 — Otorrino-laringologia 958 — Ortopedia 495 — Dermatologia 245 — Clínica médica 1.257 — Oftalmologia 503 — Neuro-psiquiatria 295 — Pediatria 539 — Gastro-enterologia 300 — Cardiologia 154 — Urologia 92 — Ginecologia e Obstetrícia 1.057 — Tisiologia 1.281 — Protologia 27.

Aplicações fisioterápicas, 2.038; Injeções, 799; Curativos, 980; Aparelhos gessados, 34; Outras imobilizações, 9; Intervenções cirúrgicas, 41 e Massagens manuais, 599.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL EM 7-8-51

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: — Cláudio Galeno de Morais — Voltzia de Miranda Coelho — Eunice Pereira de Azevedo.
2ª parte: — João Madureira.
1ª parte: — Décio Copeli.
Total: — Onofre Bogado Leite.

Notícias diversas

REPULSA ÀS ACUSAÇÕES CALUNIOSAS

Comunicam-nos:

«O Conselho Fiscal do Instituto dos Bancários, em sua reunião ordinária ontem realizada, tomando conhecimento das notícias injuriosas contra o bancário Francisco Túlio Peixoto de Alencar, levadas a certos órgãos por informantes inescrupulosos com o objetivo de combater a conquista do I. A. P. B., pela classe bancária, em vias de concretizar-se com a nomeação do bancário Peixoto de Alencar para a presidência do I. A. P. B., deliberou aprovar um voto de solidariedade e confiança àquele bancário e de repulsa às calúnias assacadas, dado tratar-se de elemento de probidade acima de qualquer suspeita, que durante todo o tempo em que tem exercido suas funções no referido Conselho sempre se revelou intransigente defensor dos interêsses dos bancários de patrimônio do Instituto».

SRTA. DUCHÉLIA BOTELHO CHAVES

Transferida de Niterói, acha-se hospitalizada na Casa de Saúde Santa Maria a diretora artística do City Bank Clube, srta. Duchélia Botelho Chaves vítima de lamentável desastre de automóvel em 28 de julho p.p.

A srta. Duchélia apresenta melhoras em seu estado, mas está ainda impossibilitada de receber visitas, conforme determinações do seu médico dr. Edi, o competente ortopedista do I. A. P. B.

Nossa reportagem acompanha com interêsse o estado de saúde da nossa Duchélia e faz votos de um feliz e breve restabelecimento.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Agesilau Mourão de Sousa, Sobral; Adalberto Carlos Barreto, Cared.; Manuel Francisco Piton, Emexp.; Adão Nunes Rosa, Pôrto Alegre; Manuel Teixeira da Rocha Filho, Tesou.; Ascendino Rodrigues de Freitas, Cred.; Célio Triboulliet Leite, Aposentado; Francisco Galvão Cidreira, São Félix; Francisco de Paula Guedes Filho, Sta. Maria; Jaime Carbé Dias, Feira de Santana.; José Pereira Júnior, Jacarezinho; Epifânio José Fernandes, Mundo Novo; Osmar Martins Cravina, Lageado; Umbelino de Freitas Lins, J. Pessoa; Paulo Rodrigues Tavares, Glória e Ratiáia Cata Preta, Araxá.

Aniversariam hoje os bancários Antonio Rodrigues e Nair Ceva, associados do City Bank Clube.

BANCO PARETO S. A., E O ACÔRDO

Recebemos:

«Sob o título acima foi publicado nesta seção em 5 do corrente, que o Banco Pareto S. A., ao efetuar o pagamento referente ao último acôrdo entre banqueiros e bancários, não fêz valer a cláusula restritiva de compensação de aumentos concedidos durante a vigência do acôrdo de 1950.

Cabe-nos esclarecer que embora tenha cunho de verdade a informação acima, não tem o alcance que ela claramente insinua, pois sòmente cinco, (5) entre todos os funcionários, tiveram abonos ou adicionais.

Ao solicitarmos a v. s. a publicação destas linhas não nos movem recalques contra os colegas beneficiados, todos sem exceção competentes e merecedores, mas tão sòmente para colocar a questão em termos claros e sinceros.

Com os sinceros agradecimentos, dos funcionários do Banco Pareto S. A.».

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U. B. C.

Reconhecida de utilidade pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130 — sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, hoje, os associados Osvaldo José Ribeiro, à 7.ª Vara e Sebastião Rosa, à 12.ª Vara. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, das 11h 30m às 12h30m, todos os dias úteis.

ABSOLVIÇÕES — Foram absolvidos os associados Adriano Cruz, José Alves (7.º) e José de Oliveira (22.º), respectivamente, na 6.ª e 14.ª Vara.

REMISSÕES — Concedidas as requeridas pelos associados: Antônio Gaspar Becho, Francisco da Cunha, Gilberto José Esteves, José Pinto Baldomero e Miguel da Costa Silva.

BENEFICÊNCIAS — Deferidos os pedidos de auxílio formulados pelos srs.: Antônio Teodoro Júnior, Armando dos Santos Loureiro (2.º), João Pereira (4.º), João de Sousa (6.º), José Gabriel de Oliveira, José da Silva (16.º), Manuel Marques (8.º), Mateus da Costa França e Nelson de Almeida Peixoto. O pagamento das beneficências é efetuado, nos dias 1 a 5 de cada mês, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que acaba de ser instalado na sede desta União.

ASSOCIADOS REMIDOS — Solicita-se aos que ainda não adquiriram sua carteira de sócio remido, o comparecimento à Secretaria, munidos de uma pequena fotografia e a carteira de motorista.

DOCUMENTOS ACHADOS — Encontram-se, nesta sede, os documentos dos seguintes associados: Francisco Vidal, Humberto Augusto dos Santos, João Batista (2.º), João de Sousa Nunes, José Soares Romeu e Osvaldo Ribeiro Barbosa.

AVISO — Sempre que necessitar de qualquer auxílio, o associado deve estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação. Em caso de acidente, por mais insignificante que lhe pareça, deve comunicar imediatamente à Secretaria, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

EXAME DE SANGUE — Todas as terças-feiras, das 9 às 11 horas, com a apresentação da requisição médica.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maznuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maznuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — A União vai dar início à construção de sua nova sede social, à rua Riachuelo n.º 373. A Diretoria apela para a colaboração de todos os associados, pois, a construção do novo edifício virá trazer, consequentemente, a melhoria de todos os serviços de assistência que a União vem prestando aos seus consócios.

O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR EM CASO DE ACIDENTE — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além do ato humanitário que pratica, é uma obrigação legal que só virá trazer benefícios ao motorista.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Garvais, à av. Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurino de Melo à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Carlos Gonçalves de Brito, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro, Mário de Sousa Brito e Melo Ribeiro.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria — Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: — Pedimos avisarem sempre:

Mudando de residência ou local de cobrança

Dentro de 24 horas, qualquer fato relativo à profissão e que possa dar origem a processo de natureza penal ou ação cível.

Faz-se necessário também

Apresentar carteira de sócio quando pretender utilizar-se dos serviços do Sindicato.

Pagar até o dia 25 de cada mês as suas mensalidades, sem o que não poderá ser atendido.

Despachante para a Prefeitura e I A P E T C: — na sede, de 11h30m às 17 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — A disposição dos senhores associados

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195, dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Jurídico: — de 19 às 20 horas.

I — APELO AOS MOTORISTAS AUTÔNOMOS:

Consócio amigo! Salva com teu sangue a vida de um companheiro savo recendo a tua própria, uma vez que a doação de sangue é benéfica ao organismo humano. Contribuindo para o Banco de Sangue do I. A. P. E. T. C., estarás praticando uma obra de caridade cristã. Êste é o apêlo que te faz o Sindicato a que pertences.

II — COMUNICAÇÃO — INSTALAÇÃO DO PÔSTO COLETOR

Este Sindicato tem o prazer de comunicar aos seus associados e ao público em geral que está funcionando em sua sede, o Pôsto Coletor n.º 10, do I A P E T C., para venda de selos de contribuições, cadernetas e etc. para os contribuintes daquele Instituto.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 11 do corrente, às 6h 45m: — Paulo Alves de Almeida, Arlindo Pereira Tôrres, Peter Morris, Desmond Yule Bogue, Cirilo Augusto de Araújo, Francisco Leão de Carvalho, Ilso de Paula Pereira, Francisco Meireles, Claudemiro Francisco Tenório, Dorico Correia, Antônio Mário de Oliveira, oJsé Zimbaro, José Barbosa da Silva, Bernardo José Correia, Antônio do Carmo, Newton Salcedo Vale Machado, Raimundo Pena, Lillian Távora Vignoli, Tupijapara Aires da Silva, Bruno Dovichi, Newton Pereira de Carvalho, Maria Hosana Soares Pinto, Clara Rafaela Cristina Tadda, Américo Augusto Simões, José Oliveira Muniz Filho, João de Sousa César, Eduardo Oliveira Santos, Valfrido Alves Barbosa, Wilson Fernandes dos Reis e Wilson de Oliveira.

Às 8h15m: — Gork Guimarães, Válter Rodrigues Soares, José Tôrres de Meneses, Eduardo Mendes, Anísio José Rodrigues, Rutier Ramos Machado, Hélio de Freitas, José Rosa, Agostinho Moreira dos Santos, Francisco Pereira, Válter Ferreira da Silva, Sebastião Barbosa, Mário Ferreira Pinhal Júnior, Fernando Simões Areias, Climério Fernandes Silva, Manuel Teixeira, Antônio de Sousa Bastos, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Urbano Ernesto Stumpf, Sebastião Fausto Vieira, Luís Carlos Coelho da Rocha, Nestor Santos Voto, Antônio Fernandes Portugal, Alfredo Santana, Angel Navarro Giroteo, Alfredo das Neves, Abelardo Marcolino da Silva, Valdemar Macedo, Carlos Gomes e Deoclides Lopes Bezerra.

Às 9h45m: — Ubirajara Gonçalves, Américo Godinho de Argollo Nobre, Durval Soares Gomes, Henrique Damião, Deocleciano Marques, José Coelho, Manuel Luís Pinto Leitão, Miguel Morelli, Manuel Quitéria, Carlos Teodoro Escher, Nelson Malveiras, Renato Passos Madeira de Ley, Romero de Almeida Graça, Manuel dos Santos Nunes, Heinz Ludwig Josef Campos Brautigam, Antônio Tôrres, José Ferreira, José Gaudêncio de Almeida, Joaquim Marcelino Neves, Aristides Siqueira de Almeida, Joaquim de Oliveira Amaral, Floriano Augusto Ramos, Agostinho Álvaro da Costa, José Antônio de Oliveira Filho, Ivan Reis Teixeira, Aníbal de Magalhães, Aramy Alves de Alves, Nelson Viana de Abreu e Francisco do Vale Rocha.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

«SUL AMÉRICA»

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice N. 832.969, emitida pela SUL AMÉRICA Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1951.
ALBERTO NUNES SERRÃO

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

DRA. MARIA LUIZA DE MENEZES
MÉDICA
Consultas: Rua Hadock Lôbo 230 — 1.º andar
Telefone: 48-1830

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA 260, SOB

BOLA DE OURO
vendeu em UMA só EXTRAÇÃO
DOIS GRANDES PRÊMIOS
20329
1.º PRÊMIO
com
2 MILHÕES
e aproximações
13203
5.º PRÊMIO
da Loteria Federal de quarta-feira
VENDIDOS PELA
BOLA DE OURO
OUVIDOR, 160 — TEL.: 43-6040
GANHE MILHÕES

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 ÀS 6.

DISCOS DESDE CR$ 15,00
RÁDIOS Tôdas as marcas
A VISTA E EM PRESTAÇÕES
PEÇAS E VALVULAS
BAZAR ANA NERI
R. Ana Neri, 839. Tel.: 48-945

VILA ISABEL
Vendo, à rua Sousa Franco, 224, terreno com Galpão. Preço: Cr$ 530.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo, sem juros. Tratar com os srs. Léo Saules ou Irio Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

ESCAVADEIRA 1 J. C.
Vende-se nova, da afamada marca N. & K., da Alemanha, motor M. A. N., Diesel, máquina fartíssima, de 1m3 (1 3|8 J. C.), de catálogo, mas com caçamba de apenas 0,75m3 (1 J. C.), própria para serviços pesadíssimos ou rocha.
PÊSO: 35 TONELADAS — ENTREGA IMEDIATA
Ver e tratar, no depósito da CIA. MATERIAIS DE ENGENHARIA, à rua São Cristóvão, 211 — Tel.: 48-7702 — Rio de Janeiro. Em São Paulo, tratar à rua Barão de Itapetininga, 224 — Tel.: 36-1258.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS FRANGAS GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

CASAS E APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos prédios residenciais e apartamentos acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua BARÃO DO BOM RETIRO, 1.075, antigo número 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes, ônibus, lotações à porta. AS RESIDÊNCIAS têm no pavimento térreo — jardim, quintal, varanda, salas, hall, cozinha com armários, dispensa, quarto e banheiro de empregada, tanque e garage, e no pavimento superior — Varanda, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr e armários. Preços de 600 e 650 mil cruzeiros, com sinal de 50 mil cruzeiros e 150 mil cruzeiros na escritura de promessa de venda e entrega das chaves; restante financiado a longo prazo. OS APARTAMENTOS têm sala, 2 quartos e demais dependências. Preços de 280 e 300 mil cruzeiros com entrada de 60 e 80 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. Também vendemos em construção, apartamento a 230 mil cruzeiros com entrada de 30.000,00 cruzeiros. Ver e informar no local. Tratar diretamente com os proprietários. Incorporadores e Construtores LUIZ RENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1.º andar. Tel.: 42-3552 e 22-8595

A EPILEPSIA É CURÁVEL?
A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados dêsse terrível mal, de 2 a 5 ataques diários, foram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias ou pelo Reembôlso, C. Postal 4.101 — RIO.

Kelson's oferecem a BOLSA DESTE MÊS
elegantissima criação em nylon ou nylon-verniz, fecho dourado, costuras e efeitos especiais pelo processo eletrônico.
um modelo especial, por preço sensacional! Cr$ 69,00
Em todas as côres, nas boas casas

PENSÃO FAMILIAR
Alugam-se quartos para casais e solteiros, cozinha sadia e variada. Fornece-se marmitas, rua Voluntários da Pátria 173 — Fone: 26-7336 — Botafogo.

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, MIALGIAS, SINUSITES, etc. Rua Sta. Luzia 798, s. 902 — Ed. Clube Militar

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda
Rua da Assembléia, 73
Tel. 22-9664.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

REGINA
Tel.: 32-5817
[TEATRO DULCINA E ODILON]
HOJE — EM ESPETACULO COMPLETO, AS 21 HORAS.
CONCHITA e ODILON
EM
IRENE
A maior peça de PEDRO BLOCH
8.ª TRIUNFAL SEMANA
(ÚLTIMO MÊS)
AMANHÃ E DOMINGO — 2 SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS E VESPERAIS, AS 16 HORAS.
A Companhia Dulcina e Odilon embarcará para Lisboa, em princípios de setembro.



«NOITE DE LONGCHAMPS» — O Jockey Clube Brasileiro, a exemplo de anos anteriores, realizou, ontem, no Hipódromo da Gávea, a reunião turfística noturna conhecida como «Noite de Longchamps». Milhares de pessoas compareceram ao prado, atraídas não sòmente pelo programa organizado pelo Jockey Clube, como pela parada de elegância proporcionada pelas senhoras e senhoritas da sociedade carioca, que ali exibiram os últimos modelos de vestidos e chapéus. A parte social, aliás, foi o forte da reunião, apesar dos esforços dos organizadores da noitada no sentido da preparação de um programa interessante. Nas fotos acima aparecem quatro aspectos colhidos na Gávea pela nossa reportagem fotográfica.

Movimento TURFISTA

"CLÁSSICO PAULO CEZAR" E "CLÁSSICO ANTONIO PRADO"

Kasbah e Prosper são os favoritos dos entendidos — Os programas, montarias prováveis e cotações para as duas próximas corridas — Os aprontos de ontem — A corrida em Cidade Jardim

Duas corridas serão realizadas amanhã e depois na Gávea, com mais duas provas clássicas — "Paulo Cesar" e "Antônio Prado" — ambas interessando os entendidos, pois, sairão em confronto KASBAH e PROSPER.

Os programas que serão cumpridos estão assim organizados, com as prováveis montarias e cotações em vigor:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 EL GIN, L. Rigoni	55	35
2—2 HASTIM, S. Ferreira	55	35
3 AMARANTE, G. Costa	55	50
3—4 COROMY, D. Moreira	55	10
5 IANTI, N. Mota	55	60
4—6 ACUDE, J. Tinoco	55	30
" SARILHO, U. Cunha	55	30
" CORREGIO, X. X.	55	80

2º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 FAUSTO, D. Ferreira	56	25
2 BIZARRA, J. Graça	54	50
2—3 RADIMBA, L. Rigoni	54	30
4 LIBANO, O. Coutinho	52	50
3—5 IGINO, E. Castillo	56	40
6 PETEIM, J. Mesquita	56	60
7 HOLÃO, U. Cunha	52	70
4—8 ALPINO, H. Oliveira	56	60
9 NILO, G. Costa	56	50
10 TEMPO FEIO, P. Coelho	52	70

3º PAREO — AS 14,50 HORAS — PRÊMIO «PAULO CESAR» — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 NABIA, O. Ullôa	52	35
2—2 OTIMA, L. Rigoni	56	30
3—3 FAIR BABY, S. Ferreira	52	50
4 GREY GIRL, C. Moreno	52	80
4—5 CURRAGH, F. Irigoyen	52	20
" KASBAH, D. Ferreira	52	30

4º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 COME ON!, J. Graça	54	30
2 LAMEGO, P. Coelho	56	40
2—3 KACY, L. Rigoni	58	30
4 LEBLON, J. Tinoco	52	80
3—5 MILÚ, S. Ferreira	52	60
6 IUCATAN, não correrá	56	—
7 CALANDRIA, A. Brito	52	70
4—8 MACO, C. Moreno	58	35
9 FRONTAL, R. de F. Filho	56	40
10 NIGHT CLUB, L. Mezaros	56	80

5º PAREO — AS 15,40 HORAS — PRÊMIO «LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA» — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks	Cts.
1—1 ALVEAR, D. Moreira	56	27
2 JUNIOR, X. X.	58	80
3 CRAMBE, R. Filho	54	70
2—4 SCARFACE, A. Ribas	58	40
5 TARASCON, O. Ullôa	54	70
6 GUAPIRUVÚ, O. Macedo	54	80
3—7 INCENDIARIO, C. Moreno	58	35
8 BALUARTE, I. Pinheiro	58	80
9 IMPACTO, C. Sousa	54	80
10 TOROPI, X. X.	56	80
4-11 CARANAHY, P. Tavares	54	80
12 CANTINFLAS, X. X.	54	80
13 NOVIÇO, X. X.	54	60
14 VARDAM, J. Martins	58	50

6º PAREO — AS 16,40 HORAS — PRÊMIO «DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DEL PERU» — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks	Cts.
1—1 SALADITO, L. Rigoni	60	30
" TUYUSERO, S. Ferreira	52	40
2—2 MARTINGALA, O. Macedo	52	35
3 NAILER, U. Cunha	50	60
3—4 RIO, I. Pinheiro	52	40
5 GAITA DE OURO, D. Moreira	54	80
6 CUPLETISTA, J. Sousa	51	80
4—7 SORBONA, A. Portilho	54	50
8 GIRO, G. Costa	58	50
" SOUVERAIN, B. Ribeiro	54	30

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks	Cts.
1—1 IDEALISTA, J. Mesquita	56	30
2 KANTHAKA, A. Brito	58	30
2—3 PRACINHA, A. Ribas	56	35
4 MINGUINHO, E. Castillo	52	80
3—5 SOL BONITO, L. Rigoni	58	40
6 ARARI, R. Martins	48	50
7 URUBIXABA, não correrá	50	—
4—8 ECELERO, C. Moreno	52	80
9 RIO VERDE, O. Ullôa	52	50
10 JEQUITINHONHA, Dario Moreira	50	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta - Sexta - Sétima.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DEPOIS DE AMANHÃ

1º PAREO — PRÊMIO «ANTONIO CAETANO DA SILVA» — (OITAVA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — AS 12,40 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 60.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 SINLESS, E. Castillo	63	15
2—2 PRESTEZA, L. Rigoni	61	20
3—3 POTENTADA, L. Diaz	57	30

2º PAREO — AS 13,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 ODON, E. Castillo	56	30
2—2 MURMURIO, O. Ullôa	56	40
3 MASTER, C. Moreno	56	50
3—4 SOBERANO, D. Moreira	56	50
5 ORQUIDACEA, N. Pereira	54	25
4—6 TOCANTINS, L. Rigoni	56	35
" INDISCRETO, L. Diaz	56	35

3º PAREO — AS 13,40 HORAS — PRÊMIO «ANTÔNIO PRADO" — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 EL GRECO, F. Irigoyen	52	40
2—2 IRISADO, E. Silva	52	27
3—3 DONOGHUE, O. Ullôa	52	35
4—4 PROSPER, E. Castillo	52	25
" PAO, U. Cunha	52	25

4º PAREO — AS 14,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 ARROZ AMARGO, P. Tavares	52	40
2—2 FAIRFAX, D. Ferreira	54	35
3 ORIGON, E. Castillo	58	35
3—4 GUARUMAN, X. X.	58	40
5 JAPIM, O. Macedo	50	80
4—6 HOLOCALIX, R. Filho	58	50
7 EL CAMPEADOR, L. Rigoni	58	30

5º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks	Cts.
1—1 EL GAUCHO, A. Ribas	56	30
" ZANZIBAR, U. Cunha	56	30
2—2 MARROQUINO, E. Castillo	56	50
3 ORACI, A. Portilho	56	60
3—4 EL TOREADOR, L. Rigoni	56	40
5 ACCORDEON, F. Irigoyen	56	40
6 KASTRI, X. X.	54	35
4—7 GOOD SPORT, L. Diaz	56	40
8 SKETCH, J. Tinoco	56	35
9 CANGAPÉ, S. Ferreira	56	60

6º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks	Cts
1—1 MASTER BOB, A. Ribas	58	25
" TORIBIO, L. Rigoni	54	25
2—2 VARSITY, O. Macedo	54	30
3 LANDA, M. Signoretti	52	80
3—4 TIROLÊS, P. Tavares	58	60
5 VITÓRIA CROSS, X. X.	52	40
6 MARTINGALA, X. X.	56	30
4—7 LOLLYPOP, B. Ribeiro	56	60
8 EL TIGRE, A. Portilho	54	60
" VIUVA ALEGRE, X. X.	56	60

7º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks	Cts.
1—1 LUXUOSA, L. Rigoni	55	25
2 HELIAFA, I. Pinheiro	55	50
2—3 BACABAL, U. Cunha	55	40
4 DEW PEARL, O. Ullôa	55	40
3—5 ESTRELA DO NORTE, O. Macedo	55	60
6 ELEGAL, X. X.	55	50
4—7 COROINHA, I. de Sousa	55	35
8 BABY, D. Ferreira	55	40
9 POMPA, B. Ribeiro	55	60

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks	Cts.
1—1 MUZUZO, J. Graça	58	80
2 THAIS, S. Machado	52	100
" H-3, R. Filho	50	100
3 ESPADARTE, L. Diaz	58	40
" BOMBO, C. Moreno	54	40
2—4 MANDINGA, D. Silva	52	50
" AVIADOR, J. Martins	58	50
5 CARINHOSO, J. Mesquita	54	35
6 BARCENA, X. X.	54	90
7 ETON, A. Brito	54	80
" TOPÁSIO, J. Tinoco	58	80
3—8 ACIDALIA, X. X.	56	40
" MEJOR, I. Pinheiro	54	40
9 ASSUNGUI, A. Portilho	58	40
10 BIBELO, L. Rigoni	56	50
11 PILANTRA, A. Ribas	58	30
" LANDINHO, D. Moreira	58	50
4-12 JOLIE, não correrá	56	—
" DEHÉS, G. Costa	54	70
13 ABRE CAMPO, U. Cunha	54	40
14 ITAMOJI, A. Brito	58	60
15 GERICÓ, F. Machado	56	90
" LINGOTE, X. X.	54	80

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LUCIFER, A. Ribas	54	35
2 MAHON, O. Macedo	52	40
3 BRAZILIAN STAR, X.X.	56	40
2—4 CRAVADOR, U. Cunha	54	50
5 CARINHO, P. Coelho	52	90
6 CAMBUCI, G. Costa	54	70
3—7 OMAR, I. Pinheiro	58	35
8 LACRAU, X. X.	58	70
9 MUJIQUE, N. Pereira	52	60
10 TARUMAN, D. Ferreira	56	60
4-11 CALMETE, D. Moreira	52	30
12 HARAMUN, E. Castillo	56	50
13 NAPOLEÃO, J. Araújo	54	60
14 HUNTER, S. Machado	58	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados, dos parelheiros que vão correr amanhã, no Hipódromo da Gávea:

HASTIM — S. Ferreira — 600 metros, em	38"
AMARANTE — G. Costa — 800 metros, em	52"
COROMY — D. Moreira — 360 metros, em	22" 2/5
SARILHO — U. Cunha — 600 metros, em	37" 4/5
CORREGIO — O. Ullôa — 600 metros, em	38"
LIBANO — O Coutinho — 600 metros, em	39"
IGINO — E. Castillo — 700 metros, em	43"
PETEIM — J. Mesquita — 600 metros, em	39"
ALPINO — H. Oliveira — 600 metros, em	38"
NABIA — O. Ullôa — 600 metros, em	41"
OTIMA — L. Rigoni — 700 metros, em	44" 3/5
FAIR BABY — S. Ferreira — 600 metros, em	36" 3/5
GREY GIRL — C. Moreno — 800 metros, em	50" 3/5
CURRAGH — F. Irigoyen — 600 metros, em	36"
KASBAH — D. Ferreira — 600 metros, em	40"
KACY — L. Rigoni — 600 metros, em	37" 4/5
MILÚ — S. Ferreira — 600 metros, em	39"
CALANDRIA — E. Cardoso — 800 metros, em	52"
MACO — C. Moreno — 360 metros, em	23"
ALVEAR — D. Moreira — 1.000 metros, em	69"
CRAMBE — F Machado — 1.000 metros, em	65"
GUAPIRUVÚ — O. Macedo — 600 metros, em	38" 4/5
INCENDIARIO — C. Moreno — 600 metros, em	38"
IMPACTO — C. Sousa — 600 metros, em	37" 4/5
NOVIÇO — J. Baffica — 600 metros, em	38"
SALADITO — L. Rigoni — 600 metros, em	37" 3/5
MARTINGALA — O. Macedo — 800 metros, em	49"
RIO — I Pinheiro — 700 metros, em	42" 3/5
GIRO — G. Costa e SOUVERAIN — B. Ribeiro — 800 metros, em	50" 2/5
KANTHAKA — A. Brito — 600 metros, em	38"
SOLBONITO — L. Rigoni — 600 metros, em	37" 3/5
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 600 metros, em	36" 3/5

1Um acidente com Germinal

O cavalo GERMINAL, que era levado de "barbada" no segundo páreo da "sabatina", teve fratura de um sesamoide, sendo embarcado para São Paulo, onde será tentada sua cura.

Um pouco de estatística

Com as corridas realizadas sábado e domingo últimos, no Hipódromo da Gávea, ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

	PROPRIETARIOS	VITORIAS
1	E. Lodi	33
2	Stud L. de P. Machado	25
3	Stud Seabra	25
4	Sára M. Boettcher	24
5	Zélia G. P. Castro	20
6	C. G. da R. Faria	17
7	C. Rocha Faria	16
8	Jorge Jabour	14
9	A. H. Lundgren	14
10	Stud Serraverde	10

	TRATADORES	VITORIAS
1	C. Pereira	40
2	J. Morgado	37
3	J. Zuniga	28
4	E. Freitas	25
5	M. Almeida	24
6	O. Feljó	18
7	A. Correia	18
8	E. Morgado	19
9	Levi Ferreira	13
10	Adair Feljó	13

	JOQUEIS	VITORIAS
1	Luis Rigoni	56
2	C. Moreno	53
3	L. Diaz	49
4	E. Castillo	39
5	D. Moreira	30
6	O. Ullôa	29
7	F. Irigoyen	18
8	I. Pinheiro	16
9	J. Mesquita	14
10	I. de Sousa	13

	APRENDIZES	VITORIAS
1	U. Cunha	32
2	A. Portilho	8
3	C. Calleri	5
4	W. Meireles	3
5	J. Graça	3
6	R. Martins	2
7	P. Tavares	1
8	A. Dorneles	1
9	S. Machado	1

Os favoritos de domingo

São êstes os favoritos da corrida de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — *SINLESS e PRESTEZA.*

SEGUNDA CARREIRA: — *ORQUIDACEA e INDISCRETO.*

TERCEIRA CARREIRA: — *PROSPER e IRISADO.*

QUARTA CARREIRA: — *FAIRFAX e ARROZ AMARGO.*

QUINTA CARREIRA: — *EL GAUCHO e SKETCH.*

SEXTA CARREIRA: — *VARSITY e MASTER BOB.*

SETIMA CARREIRA: — *LUXUOSA e BABY.*

OITAVA CARREIRA: — *CARINHOSO e ABRE CAMPO.*

NONA CARREIRA: — *LUCIFER e OMAR.*

Nona levantou a principal prova da corrida noturna de ontem

O Jockey Club Brasileiro patrocinou a corrida noturna ontem levada a efeito no Hipódromo da Gávea, destinando o produto liquido às instituições de caridade mantidas pelo govêrno. Muita animação e público numeroso acorreu à iniciativa lotando as dependências do Hipódromo e correspondendo, financeiramente, à expectativa.

O adiantado da hora em que foi cumprido o programa impediu nossa costumeira seção com os resultados técnicos da corrida que, entretanto, vão abaixo, em rápida resenha:

1º PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

VENCEDOR:
DENBILI, 56 quilos, Luis Rigoni 1º
DARLING, 50 quilos, Pedro Coelho 2º

RATEIOS
Do vencedor (2) Cr$ 25,00
Dupla (12) Cr$ 15,00

PLACÊS
Do n.º (2) Cr$ 10,00
Do n.º (1) Cr$ 10,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 3 corpos; do segundo ao terceiro, 2 corpos.
TEMPO: — 84" 1/5.

MOVIMENTO DO PAREO
CR$ 1.171.420,00
Pista de areia leve.

2º PAREO — AS 21,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

VENCEDOR:
BLUE DREAM, 52 quilos, J. Graça 1º
ECELERO, 50 quilos, J. E. Ullôa 2º

RATEIOS
Do vencedor (1) Cr$ 33,00
Dupla (13) Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n.º (1) Cr$ 18,00
Do n.º (5) Cr$ 18.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, 1 corpo.
TEMPO: — 102" 2/5.
Não correram: TARUMAN e ABDIN.

MOVIMENTO DO PAREO
CR$ 1.447.150,00
Pista de areia leve.

3º PAREO — AS 22,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

VENCEDOR:
IRUN, 54 quilos, Luis Rigoni 1º
GUARANYSINHO, 58 quilos, D. Ferreira 2º

RATEIOS
Do vencedor (2) Cr$ 18,00
Dupla (12) Cr$ 16,00

PLACÊS
Do n.º (2) Cr$ 10,00
Do n.º (1) Cr$ 10.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos; do segundo ao terceiro, 4 corpos.
TEMPO: — 96".

MOVIMENTO DO PAREO
CR$ 1.903.090,00
Pista de areia leve.

4º PAREO — AS 22,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

VENCEDOR:
GLADIO, 56 quilos, Lagos Mezaros 1
OBÉLIA, 54 quilos, Justiniano Mesquita 2º
CLEON, 56 quilos, E. Vieira 3º

RATEIOS
Do vencedor (8) Cr$ 223,00
Dupla (44) Cr$ 276,00

PLACÊS
Do n.º (8) Cr$ 41,00
Do n.º (9) Cr$ 18,00
Do n.º (6) Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TEMPO — 91" 2/5.
Não correram: SENTA A PUA e OLINDA.

MOVIMENTO DO PAREO
CR$ 2.549.980,00
Pista de areia leve.

5º PAREO — AS 23,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

VENCEDOR:
NONA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho 1º
MURSA 52 quilos, Severino Câmara 2º
LOBÉLIA, 56 quilos, Lagos Mezaros 3º

RATEIOS
Do vencedor (3) Cr$ 37,00
Dupla (24) Cr$ 75,00

PLACÊS
Do n.º (3) Cr$ 16,00
Do n.º (11) Cr$ 25,00
Do n.º (1) Cr$ 15,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos; do segundo ao terceiro, 1 corpo.
TEMPO: — 90" 4/5.
Não correram: TINTUREIRA e FLORENA.

MOVIMENTO DO PAREO
CR$ 2.294.150,00
Pista de areia leve.

6º PAREO — AS 24 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

VENCEDOR:
CAMBUCI, 54 quilos, Geraldo Costa 1º
HUNTER PRINCE, 54 quilos, L. Rigoni 2º
LUMEN, 58 quilos, Lagos Mezaros 3º

RATEIOS
Do vencedor (4) Cr$ 111,00
Dupla (12) Cr$ 82.00

PLACÊS
Do n.º (4) Cr$ 33.00
Do n.º (1) Cr$ 20,00
Do n.º (10) Cr$ 41.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro 1 corpo.
TEMPO: — 89" 4/5.

MOVIMENTO DO PAREO
CR$ 2.386.000,00
Pista de areia leve.

Apresentações duvidosas

São duvidosas as apresentações de IUCATAN, URUBIXABA e JOLIE.

Chega ao Rio por via aérea mais um animal argentino

Consignada ao Stud Seabra chegou quarta-feira última ao Rio a égua LA GUASA, argentina, que viajou de Buenos Aires para esta capital por um dos Clippers de carga da Pan American World Arways.

De acôrdo com as informações obtidas junto aos representantes dos irmãos Seabra, é provável que LA GUASA, após o necessário periodo de adaptação, venha a defender nas nossas pistas as mesmas côres de TIROLESA.

Imediatamente após o seu desembarque no aeropôrto do Galeão, a nova pensionista de Zuniga foi conduzida para a Gávea e entregue aos cuidados do responsável pela cavalhada dos irmãos Seabra.

A corrida de amanhã em Cidade Jardim

Para amanhã, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

1º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
1—1 INESPERADA, J. Alves	55
2—2 AVENTURA, D. Garcia	55
3—3 ARGENTEA, J. Carvalho	55
4—4 LADY AMÉRICA, A. Luca	55
5 UNRA, L. Osório	55

2º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 GOOD GIRL, F. Sobreiro	54
2 JURITI, J. Nascimento	56
2—3 BOA LUA, J. Alves	56
4 ALABAMA, V. Pinheiro Filho	56
3—5 TIRIRA, M. Carvalho	56
6 GRACINHA, A. Neri	54
4—7 SOMBRA SUL, O. Reichel	56
8 NARDO, L. Osório	58

3º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 ROSSINI, O. Rosa	58
2 FEITICEIRA, R. Olguin	52
2—3 LANERO, A. Neri	58
4 LEVIANO, A. Cataldi	51
3—5 SANDRA, O. Reichel	52
6 EDUAR, F. Sobreiro	58
4—7 BARIGUI, duv. correr	54
8 MACAU, A. Luca	54
" ARALY, J. Alves	52

4º PAREO — AS 15,15 HORAS — PRÊMIO «LUIS ALVES" — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 NAVA, L. Osório	55
2 URQUISA, R. Olguin	55
2—3 NAKA, J. Alves	55
4 CAMPINENSE, R. Zamúdio	55
3—5 NAGÊ, J. P. Sousa	55
6 ARTIMANHA, R. Pacheco	55
4—7 DAME DE CHINE, Olavo Rosa	55
8 CRUSANDA, G. Greme Júnior	55
9 SARITA, M. Signoretti	55

5º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00.

	QUILOS
1—1 CABALISTA, L. Osório	54
" ALADIM, J. Carvalho	56
2 MIRIM, D. Garcia	50
3 FAKIR, A. Luca	55
2—4 MEFISTOFELES, R. Olguin	52
5 BUZAID, O. Fernandes	48
6 FLYING WING, A. Francoso	45
7 ROSEIRA, R. Pacheco	54
3—8 ITURBI, J. Alves	58
9 VILA FRANCA, L. F. Ribeiro	54
10 DOTI, A. Neri	52
" HYDRA, R. Zamúdio	54
4-11 LIA, J. P. Sousa	56
12 PANICULA, G. Greme Júnior	56
13 DIANA DURBIN, S. P. Ribeiro	54
14 PETIBIRIBA, V. Pinheiro Filho	54
15 BATURITÉ, F. Sobreiro	50

6º PAREO — AS 16,25 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.

	QUILOS
1—1 LORD ORION, L. Osório	56
2—2 DON FUNFAS, R. Zamúdio	56
3 DIALOGO, F. Sobreiro	56
3—4 JASMINEIRO, J. Carvalho	56
5 TERRIVEL, D. Garcia	56
4—6 BERZELINA, G. Greme Júnior	54
7 FIRST EMPIRE, O. Rosa	56

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00.

	QUILOS
1—1 FACTRY, R. Zamúdio	56
" FRANCEZINHA, M. Signoretti	54
2—2 PORTENHA, L. Osório	54
3 DETECTOR, E. Garcia	56
3—4 JOAOZINHO, J. Carvalho	56
5 DANA BLACK, J. Alves	54
4—6 ORRIGA, A. Luca	54
7 BRENTA, G. Greme Júnior	54
8 DEVASSA, M. Cataldi	54

Animais chegados de São Paulo

Foram ontem desembarcados procedentes de São Paulo, os parelheiros WALDORF, ABUNAN, TAPAJO e LUXO. Vão correr na Gávea.

DR. WALFREDO MIRANDA
PEDIATRIA — HOMEOTERAPIA
MEIER — Rua Dias da Cruz, 59, sala 209 — 3ªs e 5ªs. das 17h30m às 19h30m; sábados das 13 às 15
Tel. res: 29-1648

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 - 42-5592

Associação Científica Social (Instituto Psico-Pedagógico)
Sede social: Rua Cândido Benicio, 156 Jacarepaguá
Ficam os senhores associados da Associação Científica Social (Instituto Psico-Pedagógico) convidados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 20 (vinte) do mês de agôsto de 1951, às 20 (vinte) horas na sua sede social, na rua Cândido Benicio, 156 — Jacarepaguá, para o seguinte:
a) — Eleição de nova Diretoria;
b) — Encerramento do exercício de 1950, com a tomada e apuração de contas;
c) — Interêsses de ordem geral.
Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1951
ALICE GANTER DE BELTRAN

BROCHE PERDIDO
Perdeu-se, ontem, entre às 14h15m, no trecho compreendido entre as ruas Siqueira Campos e Barata Ribeiro, um pequeno broche de platina, cravejado de brilhantes, com o feitio de uma borboleta. Sendo jóia de estimação, pede-se a quem a houver encontrado, o favor de telefonar para 47-1437, que será gratificado.

QUEDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor Aparelhagem norte americana — Rodrigo Silva, 36 3º, tel. 22 8500

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314. Tel. 42-9884

Hotel Fazenda Cananéa
Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco, e extremamente agradável, destina-se a receber pessoas sadias, que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Informações, com o proprietário. — Tel.: 38-8563, das 8 às 9 horas, ou à rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 230.00 — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 Sobrado — Tel.: 32-9493.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
COM LONG-PLAY (3 rotações) Sem uso, com garantia recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Telefone: 37-5432.

Casa em Itaguaí
Vende-se em construção. Terreno legalizado. Informações na farmácia com o sr. Nilson.

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion Canetas Escolares e Parker 51 No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. — Regente Feijó, 72-A.

TERRENOS DE PRAIA
Na mais linda praia — No mais bonito panorama — Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00, por mês — SEM ENTRADA — SEM JUROS — A 36 MINUTOS DA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO. Tratar com Dante, à rua Teófilo Otoni, 113 — 2º andar — Sala 7 — Tel.: 43-7129, de 9h30m às 12 e das 16 às 18 horas, ou à noite, pelo telefone: 29-9849, todos os dias.

Terrenos de 12 x 30 .. Cr$ 5.000,00
Entrada inicial ...... Cr$ 212,00
Prestação mensal ... Cr$ 106,00
Areas para pequenos sítios e granjas, a Cr$ 6,00 por metro quadrado. Tôdas as informações detalhadas, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, com o sr. MAGALHAES.

VAI ACABAR
Liquidamos tudo para entrega das chaves só até o dia 25 — Aproveitem os preços — Tudo remarcado — Faça sua visita
Preços iguais — Nunca mais
JÓIAS — RELÓGIOS E PRATARIAS
JOALHERIA ROBERTO
RUA URUGUAIANA, 39

ALDA GARRIDO no RIVAL
ÚLTIMO MÊS DA TEMPORADA, COM A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
"TOMA, QUE O FILHO É TEU"
De A. Bisson e Vast Riconard. Tradução e adaptação de Daniel Rocha.
NOTAVEL SUCESSO DE TODOS OS ARTISTAS, COMANDADOS POR
ALDA GARRIDO
HOJE — Sessões, às 20 e 22 horas — Amanhã — Vesperal, às 16 horas.

Tire o máximo proveito da eletricidade!
Com as lâmpadas fluorescentes G-E, você terá até 4 vezes mais luz com o mesmo consumo de energia.
LÂMPADAS FLUORESCENTES — GE
produto da GENERAL ELECTRIC S. A.
8.497

Hoje, a decisão do caso Joel

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇAO — Sexta-feira, 10 de Agôsto de 1951

O amador não pode receber e o clube, pagando, comete falta grave — Importante a reunião do Tribunal de Justiça, da FMF, marçada para hoje

Reina grande ansiedade pela reunião de hoje, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para hoje, quando serão julgados os casos de indisciplina registrados na última semana.

O CASO JOEL

Está na pauta dos trabalhos o caso do jogador Joel, que está indiciado por receber honorários, sendo amador. Seu advogado é o nosso colega João Antero de Carvalho. Também o Botafogo, por ter confessado pùblicamente que paga ordenados a amadores, deverá defender-se perante o órgão de justiça por tal grave infração prevista no artigo 272 do Código Brasileiro de Futebol.

Tanto o jogador como o clube, indiciados em conjunto, terão de provar o contrário, a fim de evitar uma punição.

O jogador Joel poderá ter cassado o registro e o Botafogo multado.

OS OUTROS CASOS

Na reunião de hoje, também serão julgados os seguintes jogadores:

Aloísio, do Flamengo, por agressão a um adversário no jôgo contra o América, do Recife.

Carlinhos e Vicentini, do Canto do Rio, por desrespeito ao juiz.

Joel e Carlyle, do Fluminense, ambos por jôgo violento.

O Flamengo entrou atrasado em campo e será multado.

A reunião de hoje terá início às 18 horas.

Valeriano não interessa ao São Paulo

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, a direção técnica do São Paulo declarou que não mais interessa o concurso do jogador pernambucano, Valeriano, pertencente ao América, de Recife.

Fechado o Pacaembu

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O prefeito desta capital vem de comunicar às autoridades esportivas a sua resolução, qual seja de fechar temporàriamente o Estádio Municipal do Pacaembu, a fim de que sejam feitas obras, bem como de renovar o gramado.

A organização do Torneio Extra de Voleibol em São Paulo

A fim de participar da organização do Torneio Extraordinário de Voleibol, a ser efetuado no corrente mês, em São Paulo, segue hoje, para a capital bandeirante o sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D. Ainda hoje, Irineu Chaves deverá visitar o capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes de São Paulo, com quem assentará alguns detalhes da organização daquele promissor certame.

Atenção senhoras

Levem suas bolsas para consertar ou tingir com garantia, à rua da Carioca, 52 — 1.º andar. Aceita-se encomenda.

PEDE A FIFA A INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO DA COLÔMBIA

A Comissão Especial da F.I.F.A., designada para estudar a questão do futebol colombiano voltou a se reunir ontem pela manhã no escritório do sr. Luís Aranha. Foi elaborado o relatório da rumorosa dissidência, que será apresentado pessoalmente, pelo sr. Barassi, na reunião de Bale, e, em seguida, redigidos os telegramas que seriam, pouco

Solicitados os bons ofícios do presidente Laureano Gomez para a harmonização do futebol daquêle país

mais tarde, enviados à Asociación Colombiana de Futebol e à Division Mayor Profissional, contendo o apêlo da Comissão para uma solução amistosa do impasse surgido entre as duas entidades.

INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO

Os srs. Luís Aranha, Luís Valenzuela e Ottorino Barassi resolveram enviar, também, um telegrama ao presidente da República Colombiana, sr. Laureano Gomez. Solicita a Comissão da F.I.F.A. a intervenção do chefe do govêrno daquêle país no sentido de promover a harmonização do futebol colombiano, para honra dos esportes sulamericanos.

Aristocílio Rocha para o futebol pernambucano

RECIFE, 9 (Asapress) — Revela-se que o árbitro carioca, sr. Aristocílio Rocha, convidado para dirigir o match de domingo entre as representações do Náutico e Esporte, aceitou e ainda considera a possibilidade de ficar nesta capital, apitando os jogos do Campeonato Pernambucano.

A revelação foi feita ao juiz pernambucano "Sherlock", pelo próprio Aristocílio Rocha, quando da estada do América, desta capital, no Rio de Janeiro.

Difícil, a realização do sulamericano de voleibol no novo Ginásio

Não ficaria pronta a tempo a nova praça de esportes do Minas Tênis Clube

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Comenta-se nas rodas esportivas desta capital, que mesmo estando as obras sendo desenvolvidas em ritmo acelerado, será difícil a realização do Campeonato Sulamericano de Voleibol, no novo ginásio do Minas Tênis Clube, em outubro, visto que, sòmente o entelhamento da grande cobertura, gastará 55 dias, de acôrdo com os cálculos.

N. R. — A propósito da notícia acima, que, aliás, encerra um equívoco, porquanto o Campeonato Sulamericano de Voleibol está marcado para o período de 14 a 28 de setembro, e não «outubro», como indica o telegrama, procuramos, inùtilmente, entrar em contato com os membros do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D. A nova é realmente surpreendente, porisso que dois representantes da Federação Mineira de Voleibol participaram da reunião de têrça-feira última, do Conselho Técnico, quando êste, diante da exposição dos referidos representantes, resolveu indicar Belo Horizonte para sede do Campeonato considerando, entre outras vantagens, a da realização do certame no novo e amplo ginásio do Minas Tênis Clube.

Zezinho em Vitória

VITÓRIA, 9 (Asapress) — O atacante Zezinho, que reformou seu compromisso com o Botafogo por mais uma temporada, encontra-se nesta capital em visita aos seus parentes e amigos.

Amaro e Moacir no Santos

SANTOS, 9 (Asapress) — Encontram-se nesta cidade os jogadores Amaro e Moacir, pertencentes ao futebol carioca, os quais treinaram no Santos F. Clube, deixando ótima impressão.

O presidente do clube de Vila Belmiro, sr. Athié Jorge Cury, declarou à reportagem que se acha interessado na contratação daqueles jogadores, devendo iniciar as demarches nêsse sentido.

Divulgadas as penalidades

LEFEVER SUSPENSO POR TRINTA DIAS E ETIENE ADVERTIDO

A Federação Metropolitana de Basquetebol tomou conhecimento das seguintes resoluções da Confederação Brasileira:

Marcar o início do Campeonato Brasileiro Masculino para o dia 22 de setembro; marcar a data de 23 de agôsto, às 18 horas para encerramento das inscrições do Campeonato Brasileiro Masculino; revogar as proibições feitas à Federação Atlética Rio Grandense e a Federação Metropolitana de Basquetebol, para realizarem partidas interestaduais com equipes da Federação Mineira de Basquetebol; tomar conhecimento das seguintes penalidades aplicadas pelo sr. presidente em atenção ao relatório apresentado sôbre os Campeonatos realizados em Goiânia pelos representantes da C. B. B.; advertir o sr. J. Etiene Filho, de acôrdo com o art. 51 do Código de Penalidades; e suspender por 30 dias o juiz da Federação Fluminense de Basquetebol, sr. Afonso Lefever, como incurso nos artigos 343, 354, e 371, do Código Brasileiro de Futebol utilizado como lei supletiva de acôrdo com a deliberação 48|45 do C. N. D.

Líder o Gremio

PÔRTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Cumprida a oitava rodada do certame gaúcho, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes concorrentes, por pontos ganhos e partidas jogadas:

1º lugar — Grêmio, com 7 pontos ganhos e 4 partidas.
" " — Renner, com 7 pontos ganhos e 5 partidas.
2º lugar — Internacional, com 5 pontos ganhos e 4 partidas.
" " — Cruzeiro, com 5 pontos ganhos e 5 partidas.
" " — São José, com 5 pontos ganhos e 5 partidas.
3º lugar — Nacional, com 4 pontos ganhos e 4 partidas.
4º lugar — Corinthians, com 0 ponto ganho e 5 partidas.

O Vasco entregou o ponto

O Vasco oficiou à Federação Metropolitana de Basquetebol, entregando o ponto do jôgo que teria de disputar ante-ontem com o Flamengo, pelo Campeonato Juvenil.

Mauro cobiçado pelo Flamengo

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital, que o avante Mauro, uma das últimas revelações do futebol mineiro e que tão boa figura vem fazendo no ataque do Atlético, está sendo cobiçado pelo Flamengo.

TAMBÉM O OLARIA NA BERLINDA

Reclama direito de preferência para contratar o amador Jairo e acusa-o de dever dinheiro ao clube

Outra «curiosidade» do regime dito amadorista acaba de surgir, com uma alegação do Olaria, feita por intermédio da F. M. F. à C. B. D. Respondendo ao pedido de informações sôbre a transferência do jogador Jairo Carlos Venâncio para o XV de Novembro, de Piracicaba, o Olaria informou que lhe assiste o direito preferencial para contratá-lo, tendo em vista o parágrafo 7º, da Lei de Transferência. Até aí, tudo muito bem. O parágrafo 7º da Lei de Transferência, assegura ao clube de origem (no caso o Olaria), o direito preferencial para contratar atleta amador que deseje remoção da classe de amador para a de profissional. Tudo muito certo, tudo de acôrdo. Mas, além daquele direito preferencial, o Olaria justifica a sua negativa alegando que o jogador em questão lhe deve Cr$ 4.631,60. Mas, como? Um amador devendo tanto dinheiro ao clube! Um amador transferido há pouco mais de dois meses, vindo do Vitória F .C. ...

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO
CLINICA MEDICA
Av. Alm. Barroso 72, 5.º and.
T. 52-1039

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos
R. Sen. Dantas, 76, s. 407. Cons. 3ªs, 4ªs, e 6ªs, das 15h30m às 18 horas. Tel.: res. 26-5471

Compra-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone, Sr ABHRAM.
43-9232

As cotas da "Taça Rio"

A C. B. D. forneceu, ontem, a distribuição das cotas da renda da «Taça Rio» aos clubes que participaram daquele certame. São as seguintes :

	CR$
S. E. Palmeiras	2.056.593,50
Juventus	2.056.593,50
Vasco da Gama	1.468.995,40
Austria	1.468.995,40
Estrêla Vermelha	881.397,02
Olimpique	881.397,20
Sporting	881.397,20
Nacional	881.397,20

As Federações Metropolitana e Paulista de Futebol receberão cada uma, aproximadamente, Cr$ .. 211.000,00 e à C. B. D. caberá o da uma, aproximadamente, Cr$ .. 2.400.000,00.

HIPERTENSÃO

Tratamento especializado na Clínica Hemoterápica do Dr. E. Rizzo. — Avenida 13 de Maio, 23. Ed. Darke, sala 608. Telefone 52-3371. — Envia-se o folheto elucidativo. — A Hemoterapia.

Pra ler no bonde

JOSÉ BRIGIDO

Cederam os clubes, na questão do aumento de preço dos ingressos de futebol, mas cederam a título precário... Esperam reabrir o assunto pròximamente, o que vale dizer achar-se sôbre a cabeça do público esportivo a famosa «espada de Dâmocles». Isto quer dizer que a palítica da majoração está provisòriamente vencida, mas não convencida de que a bôlsa do povo não comporta mais enérgica ordenha. Não desconheço que os clubes têm grandes compromissos, mas reconheço também que êles poderiam encontrar situação menos embaraçosa se tivessem a suprema coragem de limitar o volume das «luvas», dos «bichos» e de outras generosidades incompreensíveis em quem enfrenta dificuldades financeiras. Não querem alterar seus hábitos e preferem escorchar o povo a se votarem a um sacrifício que, no fim de contas, não seria pròpriamente seu, mas do programa de gastos imoderados em favor dos jogadores. De quem a culpa da situação atual do profissionalismo? Dos próprios clubes, dos dirigentes que se mostraram incapazes de vencer certas práticas nocivas ao futebol e à sua economia. Bem me lembro de alguns homens que lutaram bravamente contra a orgia de gratificações e de «luvas». Há clubes que hospedam até jogadores da categoria... «mamadorista», isto é, os que são apresentados como amadores, mas vivem à custa dos grêmios e ainda recebem «algum» por conta. Certos clubes estimulam o parasitismo falso-amadorista, a ociosidade, etc., etc. Haja visto o caso do veterano zagueiro Bibi, que pertenceu ao Flamengo e encerrou sua carreira de futebolista no Botafogo. Vive na sede do clube alvi-negro, segundo informações que me deram. Há outros que fazem o mesmo, como o antigo jogador de basquetebol Guilherme. Se há clubes que toleram tais situações, transformando-se em asilo da ociosidade «desamparada», etc., é natural que suas despesas supérfluas se multipliquem. Com que direito se queixam?

☺

Acha-se perturbada a tranquilidade do futebol inglês. Depois de anos e anos de legítima escravatura, os jogadores britânicos começam a levantar a cabeça, dispostos a sacudir o jugo dos dirigentes escravocratas. À vista do que sucede com o «player» inglês, o jogador brasileiro é quase um «lord». Tanto que os defensores do Arsenal, do Southampton e do Portsmouth, ao saberem da liberalidade dos nossos clubes (liberalidade louca, que agora os levam à ofensiva contra a bôlsa do público esportivo), ficaram de queixo caído. Organizaram seu sindicato e se preparam para lutar contra os «donos do futebol» de lá. Aqui, os jogadores fizeram um sindicato, mas não souberam subtraí-lo à influência dos dirigentes, de modo que de nada valeu a iniciativa. O público esportivo inglês também se insurge contra o aumento de preço dos ingressos e os próprios jogadores, fazendo causa comum com o povo, reclamam a volta das irradiações dos jogos e dos comentários e críticas radiofônicos. Como se vê, o tradicional conformismo do povo inglês está acabando, porque a capacidade de sofrer pacientemente tem um limite, quando a causa do sofrimento é a ambição, o egoísmo, a avareza e a ganância dos que possuem a fôrça de enriquecer à custa da miséria alheia.

☺

A Comissão da F. I. F. A., constituída dos srs. Ottorino Barassi, Luís Aranha e Luís Valenzuela, decidiu dirigir mais um apêlo, que será o último, à «maffia» da «Division Mayor» da Colômbia, que tantos sobressaltos e tantos prejuízos têm causado ao futebol sulamericano. A questão não é mais de apêlo, mas de ultimato, a meu ver. Perde-se tempo e gasta-se boa cêra com defunto ruim. Se cada aliciador que fôsse pilhado na negregada tarefa de desfalcar ilegalmente o futebol de outros países, levasse uma surra de mestre, seguida de caridoso banho com água arnicada, os pruridos de aliciamento diminuiriam depressa. Se é preciso expulsar os mercadores do templo, por que tanta cerimônia?

☺

Examinando-se serenamente a situação dos clubes, em face do chamado «caso» Joel e da questão dos ingressos, verifica-se que não há entre êles união de vistas nem confiança. Agem ao sabor de interêsses momentâneos e se desunem mais depressa do que se unem. A imprensa não se iluda. Se relativamente pouca consideração vinha merecendo de certos clubes e determinados dirigentes, daqui por diante será olhada com surdo rancor, ainda que êste seja dissimulado por abraços de tamanduás encasacados e por meio de sorrisos nipônicos. Há, felizmente, muito esportista sincero e compreensivo, que sabe julgar com isenção de ânimo a conduta da crônica esportiva. Mas há também o tartufismo que só reconhece como prata de lei o elogio permanente e imoderado, a solidariedade irrestrita e incondicional. Que a imprensa, ou melhor — a crônica esportiva, esteja alerta. Como, porém, conservar-se vigilante, se também ela padece dêsse brasileirissimo mal que é falta de espírito de classe, a desarmonia, a auto-suficiência? Os dirigentes não se esquecerão da atitude da crônica esportiva em face da irradiação dos jogos e do aumento do preço dos ingressos para o futebol. Sempre esquecem as referências elogiosas, mas possuem excelente memória para guardar em fel as atitudes contrárias aos seus pontos de vista. E' pena que assim seja, porque ninguém é infalível, todos erram, todos falham, todos têm seus momentos vulneráveis. Tudo isso é próprio das contingências humanas. Desde, porém, que não haja persistência no que é mau, deve-se usar de esclarecida tolerância, porque todo esfôrço no sentido de reparar o êrro e de alcançar a remissão de faltas é digno e merece apoio franco. Mas é que nem todos pensam assim, nem todos consideram errada sua atitude, falho o seu procedimento, e perseveram no atalho que conduz ao charco, em lugar de preferirem o aclive áspero que leva ao cume bafejado pelo ar puro.

BETTE DAVIS em DEPOIS DA TORMENTA "Payment on Demand" com BARRY SULLIVAN
RKO RADIO FILMES
Eu fiz dele um verdadeiro homem... Agora eu mesma o aniquilarei!
INESQUECIVEL!
2.ª FEIRA — Horario: 2-4-6-8 e 10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — S T A R — H-LOBO — MASCOTE — RITZ — COLONIAL — PRIMOR
COMPLEMENTO NACIONAL

A proteção que você oferece HOJE... *é suficiente?*

Hoje seus filhos estão garantidos. O papai trabalha. O papai provê. Casa, alimentação, remédios, brinquedos. Mas essa proteção de hoje é suficiente? Ela cobre o futuro, contra qualquer imprevisto? Não jogue com o futuro de seus filhos! Proteja-os, de maneira total, garantindo-lhes o futuro, através do seguro de vida. Procure ainda hoje um agente da Sul America. Êle lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém para a proteção eficiente de seus filhos, futuro a dentro, em qualquer hipótese. É seu dever. Será a sua tranquilidade.

FIRME como o Pão de Açucar — SUL AMERICA

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-BBBB- 6 8
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

"BOTA-FOGO"
GINGHAM XADREZ
PREÇO USUAL 27,50
$ 19,00
VÁRIAS CÔRES FIRMES
NÃO TEM AVESSO
0,80 DE LARGURA
ALGODÃO PURO
SÒMENTE SEXTA E SÁBADO
PRAIA DE BOTAFOGO 400
TELEFONE: 46 3232
SEARS
ESTACIONAMENTO GRATÚITO NO PÁTIO INTERNO
Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

CATETE

Vendo, à rua Pedro Américo, 119, as três últimas casas de Vila, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e área. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 65.000,00, e o restante, em prestações de Cr$ 1.650,00. Ver, diàriamente, das 9 às 11 horas, com o sr. F. Braga, na casa 3. Tratar com os srs. Irio Silva ou Léo Saules, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2183.

LARANJEIRAS

Vendo casa em final de construção, com ótimas salas, jardim de inverno, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, garage e dependências para empregadas. Refrigeração independente em todos os cômodos, 700m2 de área útil. Preço: Cr$ 2.600.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Tratar com os srs. Irio Silva ou Léo Saules, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

Casa de Saúde N. S. de Fátima

RUA HADDOCK LOBO, 370 e 372 — FONES 28-0875 e 28-6744 — A Clínica Cirúrgica Dr. Gustavo Rêgo, anexa à Casa de Saúde N. S. de Fátima, possúi internações populares a partir de Cr$ 60,00 — Partos e operações — Laboratório de fisioterapia — Raios X — Mesa Ortopédica.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).